

coleção | RELAÇÕES
| INTERNACIONAIS

**MUDANÇAS NO PANORAMA
INTERNACIONAL POR MEIO DAS
RELAÇÕES SUL-SUL**

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Ministro de Estado José Serra
Secretário-Geral Embaixador Marcos Bezerra Abbott Galvão

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO



Presidente Embaixador Sérgio Eduardo Moreira Lima

*Instituto de Pesquisa de
Relações Internacionais*

Diretor Ministro Paulo Roberto de Almeida

*Centro de História e
Documentação Diplomática*

Diretor Embaixador Gelson Fonseca Junior

*Conselho Editorial da
Fundação Alexandre de Gusmão*

Presidente Embaixador Sérgio Eduardo Moreira Lima

Membros
Embaixador Ronaldo Mota Sardenberg
Embaixador Jorio Dauster Magalhães e Silva
Embaixador Gelson Fonseca Junior
Embaixador Julio Glinernick Bitelli
Ministro Paulo Roberto de Almeida
Ministro Luís Felipe Silvério Fortuna
Professor Francisco Fernando Monteoliva Doratioto
Professor José Flávio Sombra Saraiva
Professor Eiiti Sato

A *Fundação Alexandre de Gusmão*, instituída em 1971, é uma fundação pública vinculada ao Ministério das Relações Exteriores e tem a finalidade de levar à sociedade civil informações sobre a realidade internacional e sobre aspectos da pauta diplomática brasileira. Sua missão é promover a sensibilização da opinião pública nacional para os temas de relações internacionais e para a política externa brasileira.

ÉLODIE BRUN

**MUDANÇAS NO PANORAMA
INTERNACIONAL POR MEIO DAS
RELAÇÕES SUL-SUL**

**RELAÇÕES DO BRASIL, CHILE E VENEZUELA
COM OS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO DA
ÁFRICA, ÁSIA E ORIENTE MÉDIO**

VOLUME II



Brasília - 2016

Direitos de publicação reservados à
Fundação Alexandre de Gusmão
Ministério das Relações Exteriores
Esplanada dos Ministérios, Bloco H
Anexo II, Térreo
70170-900 Brasília-DF
Telefones: (61) 2030-6033/6034
Fax: (61) 2030-9125
Site: www.funag.gov.br
E-mail: funag@funag.gov.br

Equipe Técnica:

Eliane Miranda Paiva
Fernanda Antunes Siqueira
Gabriela Del Rio de Rezende
Luiz Antônio Gusmão
André Luiz Ventura Ferreira

Projeto Gráfico:

Daniela Barbosa

Programação Visual e Diagramação:

Gráfica e Editora Ideal

Impresso no Brasil 2016

B894 Brun, Élodie.

Mudanças no panorama internacional por meio das relações Sul-Sul: relações do Brasil, Chile e Venezuela com os países em desenvolvimento da África, Ásia e Oriente Médio / Élodie Brun. – Brasília : FUNAG, 2016.

2v. (Coleção Relações Internacionais)

Trabalho apresentado originalmente como tese em 2012.

ISBN 978-85-7631-587-2

1. Política externa - Brasil. 2. Política externa - Chile. 3. Política externa - Venezuela.
4. Cooperação internacional. I. Título. II. Série.

CDD 327(81/83)

Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional conforme Lei nº 10.994, de 14/12/2004.

SUMÁRIO

VOLUME II

Lista de abreviaturas e siglas	17
Bibliografia.....	35
REFERÊNCIAS GERAIS.....	35
I – Sociologia, métodos sociológicos	35
II – Análises das Relações Internacionais.....	37
III – Estudos latino-americanos.....	51
Relações com os Estados Unidos	55
IV – Brasil.....	58
V – Chile	78
VI – Venezuela	83
VII – Relações Sul-Sul.....	91
Movimento Não Alinhado-G77	96
OMC-G20	98
Países emergentes.....	99
Multinacionais do Sul.....	103

RELAÇÕES SUL-SUL DA AMÉRICA DO SUL	104
VIII – Fórum de diálogo Ibas	104
IX – América do Sul-África	108
Brasil-África	110
Chile-África	119
Venezuela-África	119
X – América do Sul-Ásia em desenvolvimento	121
Brasil-Ásia em desenvolvimento.....	125
Chile-Ásia em desenvolvimento	127
América do Sul-Índia.....	129
XI – América do Sul-China.....	131
Brasil-China	141
Chile-China.....	146
Venezuela-China.....	148
XII – América do Sul-Oriente Médio.....	149
Brasil-Oriente Médio.....	154
Chile-Oriente Médio	157
Venezuela-Oriente Médio	158
Lista de entrevistas.....	161
Anexos.....	167
Anexo nº 1: Brasil, Chile e Venezuela em números – 2010.....	168
Anexo nº 2: Lista dos Estados incluídos no estudo.....	169
Anexo nº 3: Lista dos presidentes do Brasil, do Chile e da Venezuela desde 1950	173

Anexo nº 4: O baile diplomático	175
Brasil-África	186
Brasil-Ásia em desenvolvimento	201
Brasil-Oriente Médio	205
Brasil-China.....	212
Chile-África.....	214
Chile-Ásia em desenvolvimento.....	217
Chile-Oriente Médio.....	223
Chile-China	226
Venezuela-África.....	229
Venezuela-Ásia em desenvolvimento.....	239
Venezuela-Oriente Médio.....	243
Venezuela-China	248
Venezuela-Irã	250
Anexo nº 5: Mapas das visitas presidenciais aos países em desenvolvimento.....	254
Anexo nº 6: Cronologia dos processos inter-regionais	255
O Fórum de Diálogo Ibas	255
O processo Aspa (América do Sul-PaísesÁrabes).....	265
O processo ASA (América do Sul-África)	296
Anexo nº 7: Proliferação do número de acordos assinados	313
Anexo nº 8: Alguns mecanismos de seguimento	321
Anexo nº 9: Nota explicativa sobre os dados comerciais	326
Anexo nº 10: Participação de países em desenvolvimento no comércio exterior de Brasil, Chile e Venezuela.....	329
Anexo nº 11: Balanças comerciais de Brasil, Chile e Venezuela com seus parceiros em desenvolvimento	333

Anexo nº 12: Principais parceiros de comércio exterior de Brasil, Chile e Venezuela.....	336
Anexo nº 13: Principais parceiros comerciais em desenvolvimento de Brasil, Chile e Venezuela	338
Anexo nº 14: Principais parceiros comerciais em desenvolvimento de Brasil, Chile e Venezuela, por região	342
Anexo nº 15: Participação da América Latina e Caribe no comércio exterior do mundo em desenvolvimento	345
Anexo nº 16: Concentração dos produtos intercambiados	348
Anexo nº 17: Importância setorial do intercâmbio comercial Sul-Sul.....	357
Anexo nº 18: Acordos de facilitação do intercâmbio do Brasil e do Chile.....	366
Anexo nº 19: Debilidade dos IDE Sul-Sul.....	369
Anexo nº 20: Principais setores dos fluxos financeiros Sul-Sul	382
Anexo nº 21: Mapa da Faixa do Orenoco em maio 2008	413
Anexo nº 22: Créditos ou fundos conjuntos Sul-Sul.....	414
Anexo nº 23: Detalhes e estimativas da diplomacia solidária.....	417
Anexo nº 24: Síntese dos relatórios publicados pela ABC	422
Anexo nº 25: Atividades culturais Sul-Sul.....	431
Anexo nº 26: Alguns exemplos de cooperação audiovisual de rádios, redes de TV e agências nacionais públicas	445
Anexo nº 27: Exemplos de visitas no campo da defesa.....	447
Anexo nº 28: Exemplos de grupos inter-regionais Sul-Sul.....	450
Anexo nº 29: Dia a dia da Conferência de Copenhague sobre mudanças climáticas	457
Anexo nº 30: Compromissos de Brasil, Chile e Venezuela na ONU	460

Anexo nº 31: Exemplos de cooperação triangular do Brasil.....	463
Anexo nº 32: Os Brics em perspectiva.....	465
Anexo nº 33: Diplomacias globais.....	468
Anexo nº 34: Situação econômica dos três países estudados	482
Anexo nº 35: Efeitos da crise para o Brasil, o Chile e a Venezuela.....	485
Anexo nº 36: Demora na realização dos acordos Sul-Sul.....	487
Anexo nº 37: Exemplos de execução de projetos Sul-Sul	489
Anexo nº 38: Aumento das vias de comunicação Sul-Sul	513
Anexo nº 39: Visitas presidenciais entre a América do Sul e o mundo em desenvolvimento	515
Anexo nº 40: Perfil das exportações sul-americanas	522
Anexo nº 41: Situação da opinião pública sul-americana sobre política externa	524
Anexo nº 42: Internacionalização das empresas sul-americanas no Sul	530
Anexo nº 43: Atividades nacionais organizadas com o MPPRE sobre a África.....	547

Mapas e gráficos

Mapas nº 1 a 6: Visitas presidenciais de Brasil, Chile e Venezuela aos países em desenvolvimento	254
Mapa nº 7: Situação dos IDE Sul-Sul em 2002-2004	369
Mapa nº 8: Investidores na Faixa do Orenoco em maio 2008.....	413
Gráfico nº 1: Estrutura inicial da ASA	312
Gráfico nº 2: Um quebra-cabeças chinês: a diplomacia solidária brasileira	417

Sumário dos quadros

Quadro nº 5: Comparação entre países em desenvolvimento e países desenvolvidos.....	168
Quadro nº 6: Visitas de Lula à Ásia em desenvolvimento.....	176
Quadro nº 7: Visitas de Lula ao Oriente Médio	177
Quadro nº 8: Visitas de Celso Amorim ao Oriente Médio	178
Quadro nº 9: Visitas de Lula à África.....	179
Quadro nº 10: Visitas de presidentes chilenos à África	180
Quadro nº 11: Visitas de presidentes chilenos à Ásia em desenvolvimento	181
Quadro nº 12: Visitas de presidentes chilenos ao Oriente Médio.....	182
Quadro nº 13: Visitas de Hugo Chávez à África.....	183
Quadro nº 14: Visitas de Hugo Chávez à Ásia em desenvolvimento	184
Quadro nº 15: Visitas de Hugo Chávez ao Oriente Médio	185
Quadro nº 16: Acordos assinados pelo Brasil com países em desenvolvimento	314
Quadro nº 17: Acordos assinados entre a Venezuela e países africanos até abril 2009	316
Quadro nº 18: Lista dos acordos Venezuela-Irã de março 1998 a abril 2009	319
Quadro nº 19: Exemplos de mecanismos de seguimento implementados.....	320
Quadro nº 20: Projetos de mecanismos de seguimento (ou acordos sem sinal de execução)	324
Quadro nº 21: Participação de países em desenvolvimento no intercâmbio da América Latina e Caribe no início do relançamento (em US\$)	329

Quadro nº 22: Participação de países em desenvolvimento no intercâmbio da América Latina e Caribe em 2008 (em US\$).....	330
Quadro nº 23: Participação de países em desenvolvimento no intercâmbio da América Latina e Caribe em 2009 (em US\$).....	331
Quadro nº 24: Participação de países em desenvolvimento no intercâmbio da América Latina e Caribe em 2010 (em US\$).....	332
Quadro nº 25: Balanças comerciais em 2008 (em US\$).....	333
Quadro nº 26: Balanças comerciais em 2009 (em US\$).....	334
Quadro nº 27: Balanças comerciais em 2010 (em US\$).....	335
Quadro nº 28: Principais parceiros comerciais do Brasil (em %)	336
Quadro nº 29: Principais parceiros comerciais do Chile (em %)	336
Quadro nº 30: Principais parceiros comerciais da Venezuela (em %)	337
Quadro nº 31: Principais parceiros extrarregionais em desenvolvimento	338
Quadro nº 32: Principais parceiros extrarregionais em desenvolvimento do Chile	339
Quadro nº 33: Principais parceiros extrarregionais em desenvolvimento da Venezuela	340
Quadro nº 34: Principais parceiros em desenvolvimento no início do período (em % da região).....	342
Quadro nº 35: Principais parceiros em desenvolvimento em 2008 (em % da região).....	343
Quadro nº 36: Intercâmbio comercial do Brasil com a África do Sul e a Índia	344

Quadro nº 37: Participação da região no intercâmbio do mundo em desenvolvimento no início do relançamento (% no mundo).....	345
Quadro nº 38: Participação da região no intercâmbio do mundo em desenvolvimento em 2008 (% no mundo)	346
Quadro nº 39: Participação da ALC no comércio de alguns parceiros principais no início do relançamento (% no mundo).....	346
Quadro nº 40: Participação da ALC no comércio de alguns parceiros principais em 2008 (% no mundo)	347
Quadro nº 41: Principais produtos intercambiados com a África em 2008, por categoria (em %).....	349
Quadro nº 42: Principais produtos intercambiados com a África em 2008, em detalhe (em %).....	350
Quadro nº 43: Principais produtos intercambiados com a Ásia em desenvolvimento (sem a China) e 2008, por categoria (em %)	351
Quadro nº 44: Principais produtos intercambiados com a Ásia em desenvolvimento (sem a China) em 2008, em detalhe (em %)	352
Quadro nº 45: Principais produtos intercambiados com a China em 2008, por categoria (em %).....	353
Quadro nº 46: Principais produtos intercambiados com a China em 2008, em detalhe (em %)	354
Quadro nº 47: Principais produtos intercambiados com o Oriente Médio em 2008, por categoria (em %)	355
Quadro nº 48: Principais produtos intercambiados com o Oriente Médio em 2008, em detalhe (em %).....	356
Quadro nº 49: Exemplos de trocas significativas Sul-Sul em 2008.....	357

Quadro nº 50: Tratados progressivos de livre comércio (TLC) e acordos de facilitação.....	366
Quadro nº 51: Investimentos externos no Chile em 2009 (em milhares de US\$-estimativas).....	370
Quadro nº 52: Investimentos externos no Chile em 2007 (em milhares de US\$).....	370
Quadro nº 53: Investimentos externos autorizados e realizados no Chile, por país de origem entre os PED de 1974 a 2009 (em milhares de US\$ nominais).....	371
Quadro nº 54: IDE no Brasil em 2009 (em milhões de US\$).....	374
Quadro nº 55: IDE no Brasil em 2007 (em milhões de US\$).....	375
Quadro nº 56: IDE no Brasil por país de origem entre os PED (em milhões de US\$).....	377
Quadro nº 57: Novos investidores no Brasil (em milhões de US\$).....	380
Quadro nº 58: Principais fluxos financeiros América do Sul-países em desenvolvimento	383
Quadro nº 59: Principais empréstimos ou fundos conjuntos realizados com países em desenvolvimento.....	414
Quadro nº 60: Estimativas das diplomacias solidárias.....	418
Quadro nº 61: Resumo de <i>South-South Cooperation Activities Carried Out by Brazil, 2007</i>	422
Quadro nº 62: Resumo de <i>La coopération technique du Brésil en Afrique, 2009</i>	425
Quadro nº 63: Resumo de <i>Dialogue Brésil-Afrique Sur la Sécurité Alimentaire, la Lutte Contre la Faim et le Développement Rural, 2010</i>	426
Quadro nº 64: Resumo de <i>La coopération technique du Brésil en Afrique, 2010</i>	428

Quadro nº 65: Alguns exemplos de atividades culturais	431
Quadro nº 66: Os Brics em números	465
Quadro nº 67: Cobertura de acontecimentos no exterior pelos Ministérios das Relações Exteriores	468
Quadro nº 68: Principais temas abordados pelas Declarações Finais das Cúpulas do Ibas.....	479
Quadro nº 69: Variação anual do PIB, a preços constantes de 2000 (em %)	482
Quadro nº 70: Dívida pública externa (em % do PIB)	482
Quadro nº 71: Dívida pública interna (em % do PIB).....	483
Quadro nº 72: Relação entre dívida externa total e reservas internacionais.....	483
Quadro nº 73: Variação do PIB (em %, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior)	485
Quadro nº 74: Evolução das exportações dos três países em 2009 (% do ano anterior).....	486
Quadro nº 75: Exemplos de acordos Venezuela-Irã ainda não concretizados em 2010.....	487
Quadro nº 76: Exemplos de execuções de projetos Sul-Sul.....	490
Quadro nº 77: Exemplos de linhas aéreas e marítimas Sul-Sul.....	513
Quadro nº 78: Visitas presidenciais sul-americanas ao mundo em desenvolvimento.....	515
Quadro nº 79: Visitas de governantes do Sul à América Latina e ao Caribe.....	519
Quadro nº 80: Exportações brasileiras por categoria de produtos em 2009	522
Quadro nº 81: Exportações chilenas por categoria de produtos em 2009	523

Quadro nº 82: Interesse da opinião pública pelas questões internacionais (em %)	524
Quadro nº 83: Percepção da China no campo econômico e comercial em 2008	525
Quadro nº 84: Opinião dos entrevistados chilenos sobre os Estados Unidos (em %)	525
Quadro nº 85: Confiança atribuída aos chineses pelos chilenos (em %).....	525
Quadro nº 86: Opinião dos entrevistados chilenos sobre a China (em %)	526
Quadro nº 87: Opinião dos entrevistados brasileiros sobre os Estados Unidos (em %)	526
Quadro nº 88: Confiança atribuída aos chineses pelos brasileiros (em %).....	527
Quadro nº 89: Opinião dos entrevistados brasileiros sobre a China (em %)	527
Quadro nº 90: O país mais amigo no mundo para os venezuelanos.....	528
Quadro nº 91: Opinião dos entrevistados venezuelanos sobre os Estados Unidos (em %)	528
Quadro nº 92: Confiança atribuída aos chineses pelos venezuelanos (em %).....	529
Quadro nº 93: Opinião dos entrevistados venezuelanos sobre a China (em %)	529
Quadro nº 94: Exemplos de internacionalização de empresas chilenas	530
Quadro nº 95: Exemplos de internacionalização de empresas brasileiras.....	534
Quadro nº 96: Atividades culturais sob a égide do vice-ministério venezuelano para a África	547



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABC	Agência Brasileira de Cooperação
ABICO	Arab-Brazilian Investment Company
ABIF	Associação de Bancos e Instituições Financeiras
ACP	Países da Ásia-Pacífico e o Caribe
ADIA	Abu Dhabi Investment Authority
ADPIC	Aspectos dos Direitos de Propriedade Industrial que Afetam o Comércio (TRIPS em inglês)
AEBRAN	Associação dos Empresários Brasileiros em Angola
AFREC	Conselho alternativo sobre energias renováveis
AGCI	Agência de Cooperação Internacional do Chile
AGNU	Assembleia Geral das Nações Unidas
AJPP	Associação de Jovens pela Palestina
ALADI	Associação Latino-Americana de Integração
ALBA-TCP	Aliança Bolivariana para os Povos de nossa América – Tratado de Comércio dos Povos da América Latina e o Caribe

ALC	América Latina e o Caribe
ALCA	Acordo de Livre Comércio das Américas
AOD	Assistência Oficial ao Desenvolvimento
ANBA	Agência de Notícias Brasil-Árabe
AMIA	Associação Mutuária Israelita Argentina
APEC	Cooperação Econômica dos Países da Ásia-Pacífico
APEX-BRASIL	Agência Brasileira de Promoção do Comércio e Exportações
ARLABANK	Banco Latino-Árabe
ARCO	Arco do Pacífico Latino-Americano
ASA	América do Sul-África
ASACOF	Fórum de Cooperação América do Sul-África
ASEAN	Associação das Nações do Sudeste Asiático
ASPA	América do Sul-Países Árabes
BANCOEX	Banco de Comércio Exterior da Venezuela
BANDES	Banco de Desenvolvimento Econômico e Social Venezuelano
BASIC	Brasil, África do Sul, Índia, China
BCB	Banco Central do Brasil
BDC	Banco de Desenvolvimento da China
BDE	Banco Iraniano de Desenvolvimento das Exportações
BES	Banco Espírito Santo
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento

BID	Banco Internacional de Desarrollo S.A.
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BRIC(S)	Brasil, Rússia, Índia, China, (África do Sul)
C-4	Cotton-4 - Benin, Burkina Faso, Mali, Chade
CAD	Comitê de Ajuda ao Desenvolvimento
CAEI	Centro Argentino de Estudos Internacionais
CAN	Comunidade Andina de Nações
CARICOM	Comunidade Caribenha
CAST	Academia Chinesa de Tecnologia Espacial
CAVIM	Companhia Anônima Venezuelana de Indústrias Militares
CBERS	Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres
CCAB	Câmara de Comércio Árabe-Brasileira
CCBA	Câmara de Comércio Afro-Brasileira
CCG	Conselho de Cooperação do Golfo
CCNUCC	Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas
CDB	Convenção sobre a Diversidade Biológica
CDES	Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social
CDH	Conselho dos Direitos Humanos
CEABRA	Coletivo de Empresários Afro-Brasileiros
CEAO	Centro de Estudos Afro-Orientais
CEB	Coalizão Empresarial Brasileira

CEBRI	Centro Brasileiro de Relações Internacionais
CECA	Comunidade Europeia do Carvão e do Aço
CECAL	Centro de Estudos e Culturas Latino-Americanas
CECAT	Centro de Estudos Estratégicos e de Formação da Embrapa
CEDEAO	Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental
CEISAL	Conselho Europeu de Pesquisas Sociais da América Latina
CENDES	Centro de Estudos sobre Desenvolvimento da Universidade Central da Venezuela
CEPA	Comissão Econômica para a África
CEPAL(C)	Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe
CEPR	Centro de Pesquisa Política e Econômica
CIA	Central Intelligence Agency
CIAD	Conferência dos Intelectuais da África e da Diáspora
CIBAS	Coordenação do Fórum de Diálogo Ibas
CIPEC	Conselho Intergovernamental dos Países Exportadores de Cobre
CIRAD	Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento
CITGO	Citgo Petroleum Corporation
CLASCO	Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais

CMA-CGM	Companhia Marítima de Afretamento - Companhia Geral Marítima
CMAN	Comissão Mista de Alto Nível
CNBB	Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
CNI	Confederação Nacional da Indústria
CNPC	China National Petroleum Corporation
CNPEPI	Conferências Nacionais de Política Externa e de Política Internacional no Brasil
CNPQ	Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNOOC	China National Offshore Oil Corporation
CODELCO	Corporação Nacional do Cobre no Chile
COMÁFRICA	Comitê Brasileiro de Solidariedade com os Povos da África do Sul e Namíbia
CONAPIR	Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial
CONAPRI	Conselho Nacional de Promoção dos Investimentos
COP-15	XV Conferência das Partes da Convenção- -Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (CNUCC)
COSBAN	Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação
CPI	Corte Penal Internacional
CPLP	Comunidade de Países de Língua Portuguesa

CRDI	Centro de Pesquisa para o Desenvolvimento Internacional
CSAV	Companhia Sudamericana de Vapores
CSNU	Conselho de Segurança das Nações Unidas
CTPD	Cooperação Técnica entre Países em Desenvolvimento
CUCI	Classificação Uniforme para o Comércio Internacional
CUT	Central Única dos Trabalhadores
CUTS-CITEE	CUTS Centro de Comércio Internacional, Economia e Meio Ambiente
CVG	Corporação Venezuelana da Guiana
CVP	Corporación Venezolana de Petróleo
DAF	Divisão da África (Itamaraty)
DC	Democracia Cristã
DH	Direitos Humanos
DIBAS	Divisão do Fórum de Diálogo Ibas
DIRECON	Diretoria Geral de Relações Econômicas Internacionais
DMR	Departamento de Mecanismos Regionais
E5	Iniciativa Engajamento Ampliado - África do Sul, Brasil, China, Índia, Indonésia
EAU	Emirados Árabes Unidos
ECOSOC	Conselho Econômico e Social das Nações Unidas
ECPR	Consórcio Europeu de Pesquisa Política

EE.UU.	Estados Unidos
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENAP	Empresa Nacional de Petróleo Chilena
ESPM-SUL	Escola Superior de Propaganda e Marketing do Rio Grande do Sul
ESRC	Economic and Social Research Council
FAO	Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura
FARC	Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia
FEARAB-AMÉRICA	Federação das Entidades Americano-Árabes
FEDEFRUTAS	Federação Nacional dos Produtores de Frutas
FERAL	Federação das Entidades Palestinas
FES	Friedrich Ebert Stiftung
FHC	Fernando Henrique Cardoso
FIDAE	Salão Internacional de Aeronáutica e Espaço
FIESP	Federação das Indústria do Estado de São Paulo
FIFA	Federação Internacional de Football Association
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
FIPS	Grupo das Cinco Partes Interessadas (ou NG-5)
FLN	Frente de Libertação Nacional
FMI	Fundo Monetário Internacional
FNLA	Frente Nacional de Libertação de Angola
FOCAL	Fundação Canadense para as Américas

FOCALAE	Fórum de Cooperação América Latina-Ásia Oriental
FONDAFA	Fundo Nacional de Desenvolvimento Agropecuário, Piscícola e Florestal
FRIDE	Fundação para as Relações Internacionais e o Diálogo Externo
FSB	Conselho de Estabilidade Financeira
FSF	Fórum de Estabilidade Financeira
FUNAG	Fundação Alexandre de Gusmão
G2	China-Estados Unidos
G3	Fórum de Diálogo Índia-Brasil-África do Sul (ou Ibas)
G4	Alemanha, Brasil, Índia, Japão
G5	Grupo dos Cinco Associados ao G8 – África do Sul, Brasil, China, Índia, México
G7	Grupo dos Sete Países Desenvolvidos – Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão, Reino Unido
G8	Grupo dos Sete + Rússia
G10	Grupo dos Dez
G13	G8 + G5
G15	Grupo dos 15
G20C	Grupo dos 20 Comercial
G20F	Grupo dos 20 Financeiro
G24	Grupo dos 24
G33	Grupo dos 33

G77	Grupo dos 77
G90	Grupo dos 90
G110	Grupo dos 110
GATT	Acordo Geral de Tarifas e Comércio (General Agreement on Tariffs and Trade)
GT	Grupo de Trabalho
GTI-AHI	Grupo de Trabalho Interministerial para Ação Humanitária
IBAS	Fórum de Diálogo Índia-Brasil-África do Sul (ou G3)
IBASMAR	Exercício Naval Conjunto do Ibas
IBRI	Instituto Brasileiro de Relações Internacionais
ICTSD	Centro Internacional para o Comércio e Desenvolvimento Durável
IDE	Investimento Direto Externo
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDHD	Índice de Desenvolvimento Humano Ajustado à Desigualdade
IEP	Instituto de Estudos Políticos
IFI	Instituições Financeiras Internacionais
IHEAL	Instituto de Altos Estudos da América Latina
IIRSA	Iniciativa para a Integração Sul-Americana
ILDIS	Instituto Latino-Americano de Pesquisas Sociais
INACH	Instituto Antártico Chileno
INTAL	Instituto para a Integração da América Latina e do Caribe

INTECH	Instituto Têxtil do Chile
INPE	Instituto Nacional de Pesquisa Espacial Brasileiro
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPM	Índice de Pobreza Multidimensional
IPRI	Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais
IPS	Inter Press Service
IPSA	Associação Internacional de Ciência Política
ISI	Industrialização por Substituição de Importações
IURD	Igreja Universal do Reino de Deus do Rio de Janeiro
JICA	Agência Japonesa de Cooperação Internacional
JO	Jogos Olímpicos
KOIKA	Agência Coreana de Cooperação Internacional
LAEBA	Latin America/Caribbean and Asia/Pacific Economics and Business Association
LASA	Associação de Estudos Latino-Americanos
LMG	Like-Minded Group
LMMC	Like-Minded Megadiverse Countries
MDIC	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
MERCOSUR	Mercado Comum do Sul (ou Mercosul)
MINCI	Ministério do Poder Popular para a Comunicação e a Informação

MINPET	Ministério do Poder Popular para Energia e Petróleo
MINREL	Ministério das Relações Exteriores
MINUS	Missão Preparatória das Nações Unidas no Sudão
MNA	Movimento dos Não Alinhados
MPLA	Movimento Popular de Libertação de Angola
MPPRE	Ministério do Poder Popular para as Relações Exteriores
MRE	Ministério das Relações Exteriores ou Itamaraty
NAMA-11	Grupo para o Acesso aos Mercados para os Produtos Não Agrícolas
NEPAD	Nova Parceria para o Desenvolvimento da África
NG-5	Não Grupo dos Cinco (ou FIPS)
NOEI	Nova Ordem Econômica Internacional
NPI	Novos Países Industrializados
NSG	Nuclear Supplier Group (Group dos Supridores Nucleares)
OP-4	Parágrafo Operativo Quatro
OCDE	Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OEA	Organização dos Estados Americanos
OGM	Organismo Geneticamente Modificado
OIC	Organização Internacional do Comércio
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OLADE	Organização Latino-Americana de Energia

OLP	Organização de Libertação da Palestina
OMC	Organização Mundial do Comércio
OMD	Objetivos do Milênio para o Desenvolvimento
OMP	Operação de Manutenção da Paz
OMPI	Organização Mundial de Propriedade Intelectual
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
ONUDC	Escritório das Nações Unidas Contra a Droga e o Crime
ONUDI	Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial
ONUST	Organismo das Nações Unidas para Supervisão da Trégua (Índia-Paquistão)
OPALC	Observatório Político da América Latina e Caribe
OPEP	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
ORD	Órgão de Solução de Controvérsias (OMC)
OTAS	Organização do Tratado do Atlântico Sul
OUA	Organização de Unidade Africana
OVM	Organismos Vivos Modificados
P4	Pacífico 4 – Brunei, Chile, Nova Zelândia, Singapura

P5	Cinco Membros Permanentes do Conselho de Segurança
PAC	Política Agrícola Comum
PALOP	País de Língua Portuguesa
PAM	Programa Alimentar Mundial
PEC-G	Programa de Estudantes – Convenção de Graduação (Brasil)
PEC-PG	Programa de Estudantes – Convenção de Pós-Graduação (Brasil)
PBEC	Conselho Econômico da Bacia do Pacífico
PDG	Presidente-Diretor-Geral
PDVSA	Petróleos de Venezuela, S.A.
PECC	Conferência de Cooperação Econômica do Pacífico
PED	País em Desenvolvimento
PEI	Política Externa Independente
PIB	Produto Interno Bruto
PMA	Países Menos Adiantados
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUE	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PPA	Paridade de Poder de Compra
PPTE	Países Pobres Endividados
PROEX	Programa de Financiamento às Exportações Brasileiras

PS	Partido Socialista
PSDB	Partido da Social-Democracia Brasileira
PSUV	Partido Socialista Unido da Venezuela
PT	Partido dos Trabalhadores
PUC-SP	Universidade Católica de São Paulo
QIA	Qatar Investment Authority
RDC	República Democrática do Congo
REALAP	Rede de Estudos Latino-Americanos e Caribenhos sobre a Ásia-Pacífico
RNV	Rádio Nacional da Venezuela
ROA	Rede de Organização Afro-Venezuelanas
RR.EE.	Relaciones Internacionales (Relações Internacionais em espanhol)
SAA	South African Airways
SACU	União Aduaneira da África Austral
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SERNAGEOMIN	Serviço Nacional de Geologia e Minas
SGP	Sistema Geral de Preferências
SGPC	Sistema Geral de Preferências Comerciais
SINOPEC	China Petroleum & Chemical Corporation
SP/SSM	Aliança sobre Produtos Estratégicos e Mecanismo Especial de Proteção
SQM	Sociedad Quimica de Chile

SUNFED	Fundo Especial das Nações Unidas para o Desenvolvimento Econômico
SVE	Grupo das Economias Pequenas e Vulneráveis
SWAPO	Organização do Povo do Sudoeste Africano
TAAG	Linhas Aéreas de Angola
TACV	Transportes Aéreos de Cabo Verde
TBA	Tríplice Fronteira
TCI	Thai Copper Industries
TLE	Tratado de Livre Comércio
TNP	Tratado de Não Proliferação Nuclear
TPSEP	Trans-Pacific Economic Partnership Agreement
TT-SSC	Task Team on South-South Cooperation
TVE	Televisión Española
UA	União Africana
UBV	Universidade Bolivariana da Venezuela
UCAB	Universidade Católica Andrés Bello
UCV	Universidade Central da Venezuela
UE	União Europeia
UEMOA	União Econômica e Monetária do Oeste Africano
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UGEP	União Geral de Estudantes Palestinos
UIT	União Internacional de Telecomunicações
ULAC	Universidade Latino-Americana e Caribenha

UNASUR	União das Nações Sul-Americanas (ou Unasul)
UNAVEM	Missão de Verificação das Nações Unidas em Angola
UNB	Universidade de Brasília
UNCTAD	Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento
UNEF	Força de Urgência das Nações Unidas
UNESCO	Organização das Nações Unidas para Educação Ciência e Cultura
UNESP	Universidade do Estado Paulista Júlio de Mesquita Filho
UNHCR	Agência das Nações Unidas para os Refugiados
UNICAMP	Universidade de Campinas
UNILAB	Universidade Federal de Integração Luso-Afro-Brasileira
UNITA	União Nacional para a Independência Total de Angola
UNTAET	Administração Provisória das Nações Unidas em Timor-Leste
UITAID	Facilidade Internacional de Compra de Medicamentos
UNU-WIDER	Universidade nas Nações Unidas-Instituto Mundial para Pesquisa sobre a Economia do Desenvolvimento
UNWRA	Escritório de Socorro e Trabalho das Nações Unidas para os Refugiados da Palestina
URSS	União das Repúblicas Socialistas Soviéticas

US\$	Dólar Norte-Americano
USEK	Universidade Saint-Esprit de Kaslik
VIH-SIDA-AIDS	Vírus de Imunodeficiência Humana–Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
ZPCAS	Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul
3G	Grupo de Governança Global



BIBLIOGRAFIA

Referências Gerais

I – Sociologia, métodos sociológicos

Obras/Capítulos

BECKER, Howard S. *Les ficelles du métier*. Paris: La Découverte, 2002.

BECKER, Howard S. *Outsiders: études de sociologie de la déviance*. Paris: Métailié, 1985.

BESNARD, Philippe. La collaboration entre Durkheim et Mauss. In: *Études durkheimiennes*, Genève: Librairie Droz, 2003, p. 319-328.

BESNARD, Philippe; BORLANDI, Massimo; VOGT, Paul W. *Division du travail et lien social. Durkheim un siècle après*. Paris: PUF, 1993.

BOUDON, Raymond; BOURRICAUD, François. *Dictionnaire critique de la sociologie*. Paris: Presses Universitaires de France, 4. ed., 1994.

BRUNO, Alain; ELLEBOODE, Christian (Org.). *Dictionnaire d'économie et de sciences sociales*. Paris: Ellipses, 2. ed., 2010, 652 p.

DEVIN, Guillaume. Les solidarités transnationales, phénomène social à l'échelle mondiale. In: DEVIN, Guillaume (Org.). *Les Solidarités transnationales*. Paris: L'Harmattan, 2004, p. 11-26.

DURAND, Jean-Pierre; WEIL, Robert. *Sociologie contemporaine*. Paris: Vigot, 3. ed., 2006.

DURKHEIM, Émile. *Les règles de la méthode sociologique*. Paris: PUF, 10. ed., 1999 [1937].

DURKHEIM, Émile. *De la division du travail social*. Paris: PUF, 4. ed., 1996.

GOFFMAN, Erving. *Asylums: Essays on the Social Situation of Mental Patients and Other Inmates*. Nova York: Doubleday, 1990 [1961].

GOFFMAN, Erving. *Stigmaté. Les usages sociaux des handicaps*. Paris: Ed. de Minuit, 1975 [1963].

HIRSCHMAN, Albert O. *Défection et prise de parole. Théorie et applications*. Paris: Fayard, 1995.

KECK, Frédéric; PLOUVIEZ, Mélanie. *Le vocabulaire d'Émile Durkheim*. Paris: Ellipses, 2008.

MAUSS, Marcel. Essai sur le don. Forme et raison de l'échange dans les sociétés archaïques. In: *Sociologie et anthropologie*. Paris: PUF, 1968.

MENDRAS, Henri; ÉTIENNE, Jean. Durkheim ou le lien social. In: *Les grands auteurs de la sociologie*. Paris: Hatier, 1996, p. 83-133.

QUIVY, Raymond Van; CAMPENHOUDT, Luc. *Manuel de recherche en sciences sociales*, Paris: Dunod, 3. ed., 2006.

RAMEL, Frédéric. Conclusion générale. In: *Les fondateurs oubliés. Durkheim, Simmel, Weber, Mauss et les relations internationales*. Paris: PUF, 2006, p. 109-112.

RAMEL, Frédéric. Émile Durkheim: les carences organiques de la société internationale. In: *Les fondateurs oubliés*. Paris: PUF, 2006, p. 11-35.

STREECK, Wolfgang; THELEN, Kathleen. Introduction: Institutional Change in Advanced Political Economies. In: *Beyond Continuity*. Oxford: Oxford University Press, 2005, p. 1-39.

Artigos

DEVIN, Guillaume. Norbert Elias et l'analyse des relations internationales. *Revue française de science politique*, v. 45, n. 2, p. 305-327, 1995.

PALIER, Bruno; BONOLI, Giuliano. Phénomènes de Path Dependence et réformes des systèmes de protection sociale. *Revue française de science politique*, v. 49, n. 3, p. 399-420, 1999.

II – Análises das Relações Internacionais

Obras/Capítulos

ACHARYA, Amitav; BUZAN, Barry. *Non-Western International Relations Theory: Perspectives on and beyond Asia*. Nova York: Routledge, 2010.

ARMSTRONG, David. The Diplomacy of Revolutionary States. In: MELISSEN, Jan (Org.). *Innovation in Diplomatic Practices*. Basingstoke: Macmillan, 1999, p. 43-59.

AVIOUTSKII, Viatcheslav. *Géopolitiques continentales: le monde au XXIe siècle*. Paris: Armand Colin, 2006.

BADIE, Bertrand. *La diplomatie de connivence*. Paris: La Découverte, 2011.

BADIE, Bertrand. *Le diplomate et l'intrus*. Paris: Fayard, 2008.

BADIE, Bertrand. Le défi de la puissance. In: BADIE, Bertrand; DEVIN, Guillaume (Orgs.). *Le multilatéralisme. Nouvelles formes de l'action internationale*. Paris: La Découverte, 2007, p. 215-232.

BADIE, Bertrand. *L'impuissance de la puissance*. Paris: Fayard, 2004.

BADIE, Bertrand; SMOUTS, Marie-Claude. *Le retournement du monde. Sociologie de la scène internationale*. Paris: Presses de Sciences Po, 3. ed. 1999.

BARNETT, Michael; FINNEMORE, Martha. The Legitimacy of an Expanding Global Bureaucracy. In: *Rules for the World: International Organizations in Global Politics*. Ithaca: Cornell University Press, 2004, p. 156-173.

BATTISTELLA, Dario. *Un monde unidimensionnel*. Paris: Presses de Sciences Po, 2011.

BATTISTELLA, Dario. L'économie politique internationale. In: *Théories des relations internationales*. Paris: Presses de Sciences Po, 2. ed., 2006, p. 427-460.

BECARD, Danielly Ramos. Parcerias Estratégicas nas Relações Internacionais: Uma análise Conceitual. In: LESSA, Antônio Carlos; ALTEMANI, Henrique Oliveira de (Orgs.). *Parcerias estratégicas do Brasil: os significados e as experiências tradicionais*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013, v. 1, p. 69-90.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. *Mondialisation et compétition. Pourquoi certains pays émergents réussissent et d'autres non*. Paris: La Découverte, 2009.

BROWN, Seyom. Adapting to the Evolving Polyarchy. In: ZARTMAN, William I. (Org.). *Imbalance of Power: US Hegemony and International Order*. Londres: Lynne Rienner, 2009, p. 121-141.

BUZAN, Barry; LAWSON, George. *The Global Transformation: History, Modernity, and the Making of International Relations*. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

-
- BUZAN, Barry. Brilliant but now Wrong: a Sociological and Historical Sociological Assessment of Gilpin's War and Change in World Politics. In: IKENBERRY, John (Org.). *Power, Order, and Change in World Polictis*. Cambridge: Cambridge University Press, 2014, p. 233- 262.
- CARMODY, Pádraig. *The New Scramble for Africa*. Londres: Polity, 2011.
- CARREAU, Dominique. *Le Fonds monétaire international, FMI*. Paris: A. Pedone, 2009.
- CHAKRABARTY, Dipesh. *Provincialiser l'Europe. La pensée postcoloniale et la différence historique*. Paris: Editions Amsterdam, 2009.
- CHARILLON, Frédéric (Org.). Introduction. In: *Politique étrangère, nouveaux regards*. Paris: Presses de Sciences Po, 2002, p. 13-29.
- CHASE, Robert; HILL, Emily; KENNEDY, Paul (Orgs.). *The Pivotal States. A New Framework for U.S. Policy in the Developing World*. Nova York: Norton, 1998.
- CLAPHAM, Christopher; WALLACE, William (Orgs.). *Foreign Policy Making in Developing States*. Farnborough: Saxon House, 1977.
- COHEN, Samy. Pouvoir, décision et rationalité dans l'analyse de la politique étrangère. In: SMOUTS, Marie-Claude (Org.). *Les nouvelles relations internationales*. Paris: Presses de Sciences Po, 1998, p. 75-101.
- COOPER, Andrew F.; RAMESH, Takur. *The Group of Twenty (G20)*. Nova York: Routledge, Global Institutions Series, 2013.
- COOPER, Andrew F; SHAW, Timothy M. *The Diplomacies of Small States. Between Vulnerability and Resilience*. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2009.

COOPER, Andrew F. (Org.). *Niche Diplomacy. Middle Powers After the Cold War*. Nova York: St. Martin's Press, 1997.

DEHON, Oswaldo; SCHLEICHER, Rafael. The Role of Regional Leaders in International Security: a Theoretical-Conceptual Revision. In: COSTA VAZ, Alcides (ed.). *Intermediate States, Regional Leadership and Security*. Brasília: UnB, 2006, p. 19-48.

DEVIN, Guillaume; SMOUTS, Marie-Claude. *Les organisations internationales*. Paris: A. Colin, 2011.

DEVIN, Guillaume. Traditions et mystères de l'interdépendance internationale. In: MORVAN, Pascal (Org.). *Droit, politique et littérature. Mélanges en l'honneur du Professeur Yves Guchet*. Bruxelles: Bruylant, 2008, p. 245-263.

DEVIN, Guillaume. Le multilatéralisme est-il fonctionnel?. In: BADIE, Bertrand; Devin, Guillaume (Orgs.). *Le multilatéralisme, nouvelles formes de l'action internationale*. Paris: La Découverte, 2007, p. 145-165.

DEVIN, Guillaume. *Sociologie des relations internationales*. Paris: La Découverte, 2007 [2002].

DOMÍNGUEZ, Jorge I. The Changes in the International System during the 2000s. In: DOMÍNGUEZ, Jorge I.; FERNÁNDEZ, Rafael de Castro (Orgs.). *Contemporary US-Latin American Relations*. Nova York: Routledge, 2010, p. 1-16.

DUROSELLE, Jean-Baptiste; KASPI, André. La personnalité de l'homme d'État. In: *Histoire des relations internationales de 1945 à nos jours*, 2 v., 13. ed., p. 284-313. Paris: Armand Colin, 2002.

FIORI, José Luis. *O Poder Global*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.

GILPIN, Robert. *War and Change in World Politics*. Cambridge: Cambridge University Press, 1989 [1981].

-
- GOERTZ, Gary. *Contexts of International Politics*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.
- HAQ, Khadija (Org.). *Dialogue for a New Order*. Nova York: Pergamon Press, 1980.
- HELLEINER, Eric. *Forgotten Foundations of Bretton Woods. International Development and the Making of the Postwar Order*. Ithaca: Cornell University Press, 2014.
- HENRIKSON, Alan H. Middle Powers as Managers: International Mediation within, across, and outside Institutions. In: COOPER, Andrew F. (ed.). *Niche Diplomacy, Middle Powers after the Cold War*. Nova York: St. Martin's Press, 1997, p. 46-72.
- HOBSON, John M. *The Eurocentric Conception of World Politics. Western International Theory, 1620-2010*. Nova York: Cambridge University Press, 2012.
- HOLSTI, Kalevi J. *Taming the Sovereigns: Institutional Change in International Politics*. Nova York: Cambridge University Press, 2004.
- HOLSTI, Kalevi J. Introduction. In: *Change in the International System*. Aldershot: Elgar, 1991, p. 3-23.
- HOLSTI, Kalevi J. Restructuring Foreign Policy: a Neglected Phenomenon in Foreign Policy Theory. In: *Change in the International System*. Aldershot: Elgar, 1991, p. 83-100.
- HOLSTI, Ole R.; SIVERSON, Randolph M.; GEORGE, Alexander L. (Orgs.). *Change in the International System*. Boulder Colo: Westview Press, 1980.
- INGEBRITSEN, Christine; NEUMANN, Iver, GSTÖHL. Sieglinde. *Small States in International Relations*. Seattle: University of Washington Press, 2006.

JERVIS, Robert. *Perception and Misperception in International Politics*. Princeton: Princeton University Press, 1976.

KAHLER, Miles. Multilateralism with Small and Large Numbers. In: RUGGIE, John Gerard (Org.). *Multilateralism Matters. The Theory and Praxis of an Institutional Form*. Nova York: Columbia University Press, 1993, p. 295-326.

KEOHANE, Robert O.; NYE, Joseph S. The Club Model of Multilateral Cooperation and Problems of Democratic Legitimacy. In: KEOHANE, Robert O. *Power and Governance in a Partially Globalized World*. Nova York: Routledge, 2002, p. 219-244.

KEOHANE, Robert O.; NYE, Joseph. *Power and Interdependence*, 3. ed. Nova York: Longman, 2001.

KRUGMAN, Paul; OBSTFELD, Maurice. *Économie internationale*, 8. ed. Paris: Pearson Education, 2009.

LEIGH-PHIPPARD, Helen. The Influence of Formal Groups in Multilateral Diplomacy. In: MELISSEN, Jan (Org.). *Innovation in Diplomatic Practice*. Basingstoke: Macmillan Press, 1999, p. 94-110.

MADELEY, John; SULLIVAN, Dee; WOODROFFE, Jessica. *Who Runs the World?*. Londres: Christian Aid, 1994.

MARTINEZ-DIAZ, Leonardo. The G20 After 8 Years: How Effective a Vehicle for Developing Country Influence?. In: MARTINEZ-DIAZ, Leonardo; WOODS, Ngaire (Orgs.). *Networks of Influence? Developing Countries in a Networked Global Order*. Oxford: Oxford University Press, 2009, p. 39-61.

NYE, Joseph. *Le leadership américain*. Nancy: Presses universitaires de Nancy, 1992.

OLIVEIRA, Amâncio; ONUKI, Janina. Países Intermediários e Multilateralismo. In: BRANDÃO, Gildo Marçal; LIMA, Marcos Costa; REIS, Rossana Rocha (Orgs.). *Regionalismos, Democracia e Desenvolvimento*. São Paulo: Humanitas, 2007, p. 197-206.

PLACIDI, Delphine. La transformation des pratiques diplomatiques nationales. In: BADIE, Bertrand; DEVIN, Guillaume (Orgs). *Le multilatéralisme, nouvelles formes de l'action internationale*. Paris: La Découverte, 2007, p. 95-112.

PETITEVILLE, Franck. *Le multilatéralisme*. Paris: Montchestien, 2009.

POSTEL-VINAY, Karoline. *Le G20, laboratoire d'un monde émergent*. Paris: Presses de Sciences Po, 2011.

POSTEL-VINAY, Karoline. *L'Occident et sa bonne parole. Nos représentations du monde, de l'Europe coloniale à l'Amérique hégémonique*. Paris: Flammarion, 2005.

PRADO LALLANDE, Juan Pablo. *El lado oscuro de la cooperación internacional. La discrecionalidad de la ayuda externa en el fomento de la democracia y los derechos humanos*. México: Instituto Panamericano de Geografía e Historia-OEA, 2009.

RENOUVIN, Pierre; DUROSELLE, Jean-Baptiste. *Introduction à l'histoire des relations internationales*, 4. ed. Paris: Armand Colin, 2007 [1991].

RIST, Gilbert. *Le développement. Histoire d'une croyance occidentale*, 3. ed. Paris: Presses de Sciences Po, 2007.

ROSENAU, James. *Turbulence in World Politics: a Theory of Change and Continuity*. Princeton: Princeton University Press, 1990.

RUGGIE, John Gerard. Political Structure and Dynamic Density. In: *Constructing the World Polity. Essays on International Institutionalization*. Londres: Routledge, 1998, p. 137-154.

RUGGIE, John Gerard. Multilateralism: the Anatomy of an Institution. In: RUGGIE, John Gerard (Org.). *Multilateralism Matters. The Theory and Praxis of an Institutional Form*. Nova York: Columbia University Press, 1993, p. 3-47.

SMOUTS, Marie-Claude; BATTISTELLA, Dario; VENNESSON, Pascal. *Dictionnaire des relations internationales*, 2. ed. Paris: Dalloz, 2006.

TAYLOR, Ian; SMITH, Karen. *United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD)*. Londres: Routledge, 2007.

THOMPSON, Janice E. *Mercenaries, Pirates and Sovereigns: State-building and Extraterritorial Violence in Early Modern Europe*. Princeton, N.J.: Princeton University Press, 1994.

TOYE, John. Order and Justice in the International Trade System. In: FOOT, Rosemary; GADDIS, John; HURRELL, Andrew (Orgs.). *Order and Justice in International Relations*. Oxford: Oxford University Press, 2003, p. 103-124.

WALTZ, Kenneth. *Theory of International Politics*. Reading MA: Addison-Wesley, 2010 [1979].

WHITE, Brian; CLARKE, Michael. *Understanding Foreign Policy: The Foreign Policy Systems Approach*. Aldershot: Elgar, 1989.

Artigos

AYLLÓN, Bruno. O sistema internacional de cooperação ao desenvolvimento e seu estudo nas relações internacionais: a evolução histórica e as dimensões teóricas. *Revista de Economia & Relações Internacionais*, v. 5, n. 8, p. 5-23, jan. 2006.

BARKDULL, John. Waltz, Durkheim, and International Relations: the International System as an Abnormal Form. *American Political Science Review*, v. 89, n. 3, p. 669-680, set. 1995.

BOISVERT, Valérie; VIVIEN, Franck-Dominique. Gestion et appropriation de la nature entre le Nord et le Sud. Trente ans de politiques internationales relatives à la biodiversité. *Revue Tiers Monde*, n. 202, p. 15-32, abr.-jun. 2010.

BOURANTONIS, Dimitris. Reform of the UN Security Council and Non-Aligned States. *International Peacekeeping*, v. 5, n. 1, p. 89-109, primavera 1998.

CARTIER-BRESSON, Jean; DESTREMAU, Blandine; LAUTIER, Bruno. Les mots du développement. *Revue Tiers Monde*, n. 200, p. 725-734, out.-dez. 2009.

CERVO, Amado Luiz. Conceitos em Relações Internacionais. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 51, n. 2, p. 8-25, 2008.

DA COSTA, Roberto Teixeira. G-20 – Um novo balanço do poder. *Política Externa*, v. 18, n. 1, p. 49-59, jun.-ago. 2009.

DIXNEUF, Marc. Au-delà de la santé publique: les médicaments génériques entre perturbation et contrôle de la politique mondiale. *Revue française de science politique*, v. 53, n. 2, p. 277-304, abr. 2003.

EGGER, Peter. On the Role of Distance for Bilateral Trade. *The World Economy*, v. 31, n. 5, p. 653-662, maio 2008.

FINNEMORE, Martha. Fights about Rules: the Role of Efficacy and Power in Changing Multilateralism. *Review of International Studies*, n. 31, p. 187-206, dez. 2005.

GÁMEZ, Alba E. Fuentes de cambio en política exterior. Una revisión de los modelos de política exterior para los países en desarrollo. *Revista CIDOB d'Afers Internacionals*, n. 69, p. 127-151, maio 2005.

HEINE, Jorge. ¿Cayo también el Tercer Mundo? El Sur ante el nuevo orden mundial. *Estudios Internacionales*, n. 96, p. 456-471, out.-dez. 1991.

HERMANN, Charles F. Changing Course: When Government Choose to Redirect Foreign Policy?. *International Studies Quarterly*, n. 34, p. 3-21, 1990.

HERMANN, Margaret G.; PRESTON, Thomas; KORANY, Baghat; SHAW, Timothy M. Who Leads Matters: The Effects of Powerful Individuals, *International Studies Review*, v. 3, n. 2, p. 83-131, verão 2001.

HUNTINGTON, Samuel P. The Lonely Superpower. *Foreign Affairs*, v. 78, n. 2, p. 35-49, 1999.

IKENBERRY, John G. The Illusion of Geopolitics. The Enduring Power of the Liberal Order. *Foreign Affairs*, v. 93, n. 3, p. 80-90, 2014.

IKENBERRY, John G. The Rise of China and the Future of the West. *Foreign Affairs*, v. 87, n. 1, p. 23-37, jan.-fev. 2008.

KAHLER, Miles. Rising Powers and Global Governance: Negotiating Change in a Resilient Status Quo. *International Affairs*, v. 89, n. 3, p. 711-729, 2013.

KEOHANE, Robert O. The Big Influence of Small Allies. *Foreign Policy*, n. 2, p. 161-182, primavera 1971.

KEOHANE, Robert O. Lilliputians' Dilemmas: Small States in International Politics. *International Organization*, v. 23, n. 2, p. 291-310, 1969.

KNORR, Klaus. Economics and International Relations: A Problem in Teaching. *Political Science Quarterly*, 62(4), dez. 1947, p. 552-568.

KRASNER, Stephen D. Transforming International Regimes: What the Third World Wants and Why. *International Studies Quarterly*, 25(1), 1981, p. 119-148.

MALONE, David. L'affrontement Nord-Sud aux Nations unies: un anachronisme sur le déclin. *Politique étrangère*, ano 68, n. 1, p. 149-164, 2003.

MILLIOT, David M. Le transrégionalisme, nouvelle frontière du régionalisme. *Annuaire français de relations internationales*, v. 5, p. 34-50, 2004.

PAYNE, Anthony. How Many Gs Are There in 'Global Governance' After the Crisis? The Perspectives of the 'Marginal Majority' of the World's States. *International Affairs*, v. 86, n. 3, p. 729-740, 2010.

PETITEVILLE, Franck. L'hégémonie est-elle soluble dans le multilatéralisme? Le cas de l'OMC. *Critique internationale*, n. 22, p. 63-76. jan. 2004.

POSTEL-VINAY, Karoline. Récits géopolitiques pour le XXI^e siècle. *Études*, t. 402, n. 1, p. 19-26, jan. 2005.

QUENAULT, Béatrice. Le développement durable comme pierre d'achoppement des relations Nord/Sud au sein des négociations commerciales multilatérales à l'Organisation mondiale du commerce. *Mondes en Développement*, v. 32, n. 127, p. 11-27, 2004.

ROBERTS, Adam. International Relations After the Cold War. *International Affairs*, v. 84, n. 2, p. 335-350, mar. 2008.

ROMERO, Alfredo Casti. Una perspectiva no eurocéntrica para el estudio de las Relaciones Internacionales: el este de Asia. *Relaciones Internacionales*, n. 99, p. 143-157, 2006.

RUCKER, Laurent. La contestation de l'ordre international: les États révolutionnaires. *La Revue internationale et stratégique*, n. 54, p. 109-118, verão 2004.

SCHNAPPER, Dominique; COSTA-LASCOUX, Jacqueline; HILY, Marie-Antoinette. De l'État-Nation au monde transnational. Du sens de l'utilité du concept de diaspora. *Revue Européenne des Migrations Internationales*, v. 17, n. 2, p. 9-36, 2001.

SEPÚLVEDA, Juan Pedro; RIQUELME, Jorge Rivera. La reforma del Consejo de Seguridad: una mirada desde América Latina. *Nueva Sociedad*, n. 230, p. 23-36, nov.-dez. 2010.

SMOUTS, Marie-Claude. Les organisations internationales et l'inégalité des États. *Revue internationale de sciences sociales*, n. 144, p. 259-271, 1995.

STRANGE, Susan. States, Firms and Diplomacy. *International Affairs*, v. 68, n. 1, p. 1-15, jan. 1992.

TEZANOS VÁZQUEZ, Sergio; SUMNER, Andy. Revisiting the Meaning of Development: A Multidimensional Taxonomy of Developing Countries. *The Journal of Development Studies*, v. 49, n. 12, p. 1728-1745, 2013.

UZUNDINIS, Dimitri. Les pays en développement face au 'Consensus de Washington'. *Annuaire français de relations internationales*, v. 6, 2005, p. 865-879.

VIERA, Marco. Rising States and Distributive Justice: Reforming International Order in the Twenty-First Century. *Global Society*, v. 26, n. 3, p. 311-329, 2012.

VISENTINI, Paulo G. Fagundes. O sistema de Yalta como condicionante da política internacional do Brasil e dos países do Terceiro Mundo. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 40, n. 1, p. 5-17, 1997.

WOODS, Ngairé; LOMBARDI, Domenico. Uneven Patterns of Governance: How Developing Countries are Represented in the IMF. *Review of International Political Economy*, v. 13, n. 3, p. 480-515, ago. 2006.

ZERAOUI, Zidane. El Occidente bárbaro: la marginalización del pensamiento no occidental. *Desafíos*, n. 17, p. 12-30, 2º semestre 2007.

Memórias/Teses

BLOM, Amélie. *L'interminable crépuscule de la théorie de la dépendance*. Mémoire de Diplôme d'études approfondies (DEA), Relations internationales. Paris: IEP, 1993, 142 p.

Relatórios/Documentos de análise

AYLLÓN PINO, Bruno. *A cooperação triangular e as transformações da cooperação internacional para o desenvolvimento*. Texto para discussão n. 1845, IPEA, 2013.

BANCO MUNDIAL. *Global Economic Prospects. Fiscal Headwinds Recovery*. Relatório anual, verão 2010.

CEPAL. La crisis y su impacto futuro en la economía internacional. In: *Panorama de la inserción internacional de América Latina y el Caribe 2008-2009*. out. 2009, p. 17-50.

COOPER, Andrew F.; HELLEINER, Eric. The G-20: A 'Global Economic Government' in the Making?. In: POLHMANN, Christoph; REICHERT, Stephen; SCHILLINGER, Hubert René (Orgs.). *The G-20: A 'Global Economic Government' in the Making?*. International Policy Analysis, Friedrich Ebert Stiftung (FES-Alemania), jun. 2010, p. 4-11.

FMI. *Perspectives de l'économie mondiale*, abr. 2011.

HOCKMAN, Bernard; NICITA, Alessandro. Trade Policy, Trade Costs, and Developing Country Trade. *Policy Research Working Paper n. 4797*, Banco Mundial, dez. 2008.

SEIFERT, Jurek; RENZIO, Paolo de (Coords.). *Beyond the North-South Divide: Triangular Cooperation in the New Development Cooperation*. BPC Policy Brief, 4(4), BRICS Policy Center, abr.-maio 2014.

SGARD, Jérôme. Le G20 et la régulation financière”, en Karoline Poste-Vinay (org.), “Le G20 : quoi, qui et comment?”. Kiosque 2010 – Dossier, CERI, dez. 2010, p. 4-6.

UNCTAD. *Informe sobre el comercio y el desarrollo*. Relatório anual, 2008.

UNCTAD. *World Investment Report: Non-Equity Modes of International Production and Development*. Relatório anual, 2011.

UNCTAD. *World Investment Report: Investing in a Low-Carbon Economy*. Relatório anual, 2010.

UNCTAD. *World Investment Report: Transnational Corporations, Agricultural Production and Development*. Relatório anual, 2009.

UNCTAD. *World Investment Report: Transnational Corporations and the Infrastructure Challenge*. Relatório anual, 2008.

UNCTAD. *World Investment Report: Transnational Corporations, Extrative Industries and Development*. Relatório anual, 2007.

UNCTAD. *World Investment Report: FDI from Developing and Transition Economies: Implications for Development*. Relatório anual, 2006.

UNCTAD. *World Investment Report: Transnational Corporations and the Internationalization of R&D*. Relatório anual, 2005.

UNCTAD. *World Investment Report: The Shift Towards Services*. Relatório anual, 2004.

WOODWARDS, David. IMF Voting Reform: Need, Opportunity and Options. *Discussion Paper Series n. 49*, G24, dez. 2007.

INSTITUTO NORTE-SUR. Non-DAC Donors and Reform of the International Aid Architecture. *Issue Brief Development Cooperation Series*, jul. 2009.

Intervenções/Conferências

VÉDRINE, Hubert. Intervenção na Conferência Quelle place pour les droits de l'homme dans la politique étrangère? IEP, Paris, 31 mar. 2008.

III – Estudos latino-americanos

Obras/Capítulos

CARDOSO, Fernando Henrique; FALETTO, Enzo. *Dependencia y desarrollo en América Latina*. Lima: Instituto de Estudios Peruanos, 1967.

CERVO, Amado Luiz. *Relações Internacionais na América Latina: Velhos e novos paradigmas*. São Paulo: Editora Saraiva, 2007, p. 228-232.

COLACRAI, Miryam. Los aportes de la Teoría de la Autonomía, genuina contribución sudamericana. In: LECHINI, Gladys; KLAGSBRUNN, Víctor; GONÇALVES, William (Orgs.). *Argentina e Brasil: vencendo os preconceitos*. Rio de Janeiro: Revan, 2009, p. 33-49.

COUFFIGNAL, Georges. *La Nouvelle Amérique latine: laboratoire politique de l'Occident*. Paris: Presses de Sciences Po, 2013.

DABÈNE, Olivier. *L'Amérique latine à l'époque contemporaine*. Paris: Armand Colin, 7. ed., 2011 [1994].

FREGOSI, Renée. *Altérité et mondialisation. La voie latino-américaine*. Paris: Ellipses, 2006.

GARDINI, Gian Luca; LAMBERT, Peter (Orgs.). *Latin American Foreign Policies. Between Ideology and Pragmatism*. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2011.

KAUFMAN, Edy. Latin America. In: CLAPHAM, Christopher; WALLACE, William (Orgs.). *Foreign Policy Making in Developing*

States: A Comparative Approach. Farnborough: Saxon House, 1977, p. 131-164.

LAVALLÉ, Bernard. *L'Amérique espagnole de Colomb à Bolivar*. Paris: Belin, 2004.

MUNCK, Ronaldo. International Context. In: *Contemporary Latin America*. Nova York: Palgrave Macmillan, 2008, p. 177-198.

O'TOOLE, Gavin. *Politics Latin America*. Harlow: Pearson Longman, 2. ed., 2011.

QUENAN, Carlos; TORI-ZANE, Edgardo. L'Amérique latine face à la crise économique internationale. In: COUFFIGNAL, Georges (Org.), *Amérique Latine. La nouvelle donne politique et économique*. Paris: La Documentation Française, 2009, p. 15-27.

ROETT, Riordan; PAZ, Guadalupe (Orgs.). *Latin America in a Changing Global Environment*. Londres: Lynne Rienner, 2003.

ROUQUIÉ, Alain. *Amérique latine. Introduction à l'Extrême-Occident*. Paris: Seuil, 1998 [1987].

SALAMA, Pierre. *Les économies émergentes latino-américaines. Entre cigales et fourmis*. Paris: Armand Colin, 2012.

SERBIN, Andrés. Latin American Foreign Policies: Incorporating Civil Society Perspectives. In: BRAVEBOY-WAGNER, Jacqueline (Org.). *The Foreign Policies of the Global South*. Londres: Lynne Rienner, 2003, p. 99-124.

TICKNER, Arlene B. *Los estudios internacionales en América Latina: ¿Subordinación intelectual o pensamiento emancipatorio?* Bogotá: Alfaomega Grupo Editor/Universidad de los Andes, 2002.

TULCHIN, Joseph S.; ESPACH, Ralph H. (Orgs.). *Latin America in the New International System*. Londres: Lynne Rienner Publishers, 2001.

Artigos

BARTOLOMÉ, Mariano César. A tríplice fronteira: principal foco de insegurança no cono sul-americano. *Military Review*, 2º trimestre, p. 22-35, 2003.

BURGES, Sean W. Building a Global Southern Coalition: the Competing Approaches of Brazil's Lula and Venezuela's Chávez. *Third World Quarterly*, v. 28, n. 7, p. 1343-1358, 2007.

CALLE, Fabían. Rambo, versión sudamericana. El impacto del rearme de Venezuela y Chile. *Nueva Sociedad*, n. 211, p. 13-21, set.-out. 2007.

CHENG, Yinghong. Sino-Cuban Relations during the Early Years of the Castro Regime, 1959-1966. *Journal of Cold War Studies*, v. 9, n. 3, p. 78-114, verão 2007.

DREKONJA-KOMAT, Gerhard. The Rise of Latin America's Foreign Policy: Between Hegemony and Autonomy. *Latin American Research Review*, v. 21, n. 2, p. 328-345, 1986.

FRENCH-DAVIS, Ricardo. Las reformas económicas en América Latina y los desafíos del nuevo decenio. *Estudios Internacionales*, n. 138, p. 37-54, jul.-set. 2002.

GIACALONE, Rita. Latin American Foreign Policy Analysis: External Influences and Internal Circumstances. *Foreign Policy Analysis*, v. 8, n. 4, p. 335-353, 2012.

IGLESIAS, Enrique. El valor de las cumbres. *Archivos del Presente*, ano 12, n. 47, 2008, p. 38-42.

LORUSSO, Fabrizio. La interpretación de la relación externa en América Latina: Los patrones de continuidad y retorno en el análisis social de la región. *Universum*, v. 23, n. 2, p. 128-135, 2008.

OCAMPO, José Antonio. La macroéconomie de l'essor économique latino-américain. *Revista de la CEPAL*, Número extraordinário em francês, p. 133-156, 2010.

PETIT, Jérôme. Les territoires de passage à l'épreuve des aménagements transfrontaliers dans les Andes de la Puna. *Revue de géographie alpine*, v. 91, n. 3, p. 71-81, 2003.

SALAMA, Pierre. Argentine, Brésil, Mexique face à la crise internationale. *Revue Tiers Monde*, n. 197, p. 183-202, jan.-mar. 2009.

SANTISO, Javier. Le continent sud-américain n'est plus l'arrière-cour des Etats-Unis et L'Amérique latine face à la crise globale. *RAMSES*, 2009, p. 259-266.

TICKNER, Arlene B. Hearing Latin American Voices in International Relations Studies. *International Studies Perspectives*, v. 4, n. 4, p. 325-350, 2003.

VIDIGAL, Carlos Eduardo. O pensamento latino-americano de relações internacionais. *Cena Internacional*, v. 5, n. 1, p. 142-161, jun. 2003.

Relatórios/Documentos de análise

CEPAL. *La inversión extranjera directa en América Latina y el Caribe*. Relatório anual, 2009.

CEPAL. *Panorama de la Inserción Internacional de América Latina y el Caribe 2010-2011. La región en la década de las economías emergentes*. Relatório anual, set. 2011.

CEPAL. *Panorama de la Inserción Internacional de América latina y el Caribe 2006. Tendencias 2007*. Relatório anual, ago. 2007.

DEBLOCK, Christian. Les investissements dans le monde. La place des Amériques. *La Chronique des Amériques*, n. 36, nov. 2004.

HUDSON, Rex. *Terrorist and Organized Crime Groups in the Tri-Border Area (TBA) of South America*. Report, Federal Research Division, Library of Congress, dez. 2010 [2003].

HUDSON, Rex (Org.). *A Global Overview of Narcotrafics-Funded Terrorist and Other Extremist Groups*. Report, Federal Research Division, Library of Congress, maio 2002.

IZQUIERDO, Alejandro; ROMERO, Randall; TALVI, Ernesto. Booms and Busts in Latin America: the Role of External Factors. *Working Paper n. 631*, BID, fev. 2008.

MAYAUX, Pierre-Louis. L'Amérique latine en perspectives. Les Etats face à la crise. *Political Outlook*, OPALC, 2009, p. 53-64.

Intervenções/Conferências

de la TORRE, Augusto. Latin America and the Changing External Context: a Test for the New Immune System. Conferência, Maison de l'Amérique latine, Paris, 10 jun. 2008.

Relações com os Estados Unidos

Obras/Capítulos

CORRALES, Javier; ROMERO, Carlos A. *U.S.-Venezuela Relations since 1990s*. Nova York: Routledge, 2013.

FUENTES JULIO, Claudia F.; ROJAS ARAVENA, Francisco. Chile and the United States 2000-2009: From Elusive Friendship to Cooperative Friendship. In: DOMÍNGUEZ, Jorge I.; FERNÁNDEZ, Rafael Castro (Orgs.). *Contemporary US-Latin American Relations*. Nova York: Routledge, 2010, p. 142-163.

HIRST, Mônica. Brazil-U.S. Relations: Getting Better All the Time. In: DOMÍNGUEZ, Jorge I.; FERNÁNDEZ, Rafael Castro (Orgs.). *Contemporary US-Latin American Relations*. Nova York: Routledge, 2010, p. 124-141.

HIRST, Mônica. *The United States and Brazil: a Long Road of Unmet Expectations*. Nova York: Routledge, 2005.

MUÑOZ, Heraldo. Good-bye U.S.A?. In: TULCHIN, Joseph S.; ESPACH, Ralph H. (Orgs.). *Latin America in the New International System*. Boulder/Londres: Lynne Rienner Publishers, 2001, p. 73-90.

NORIEGA, Roger. A Tríplice Fronteira na agenda de segurança dos Estados Unidos. In: AMARAL, Arthur Bernardes do (Org.). *A Tríplice Fronteira e a Guerra ao Terror*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2010, p. 137-247.

PECEQUILO, Cristina. *As Relações Brasil-Estados-Unidos*. Porto Alegre: Fino Traço, 2012.

ROMERO, Carlos A.; CORRALES, Javier. Relations between the United States and Venezuela 2001-2009. A Bridge in Need of Repairs. In: DOMÍNGUEZ, Jorge I.; FERNÁNDEZ, Rafael Castro (Orgs.). *Contemporary US-Latin American Relations*. Nova York: Routledge, 2010, p. 218-246.

ROMERO, Carlos A. The United States and Venezuela: From a Special Relationship to Wary neighbors. In: McCOY, Jennifer L.; MYERS, David J. (Orgs.). *The Unravelling of Representative Democracy in Venezuela*. Baltimore: The John Hopkins University Press, 2004, p. 130-151.

SMITH, Peter. *Talons of the Eagle: Dynamics of U.S.-Latin American Relations*. Nova York: Oxford University Press, 3. ed., 2008.

Artigos

AZEVÊDO, Roberto Carvalho de. Reflexões sobre o contencioso do algodão entre o Brasil e os Estados Unidos. *Política Externa*, v. 19, n. 2, p. 81-91, set.-nov. 2010.

CASTAÑEDA, Jorge. The Forgotten Relationship. *Foreign Affairs*, v. 82, n. 3, p. 67-81, maio-jun. 2003.

ERIKSON, Daniel P. Requiem for the Monroe Doctrine. *Current History*, p. 58-64, fev. 2008.

HAKIM, Peter. Is Washington Losing Latin America. *Foreign Affairs*, v. 85, n. 1, p. 39-53, jan.-fev. 2006.

HEINE, Jorge. ¿Qué pasó, Tío Sam? Los Estados Unidos y América Latina después del 11 de septiembre. *Estudios Internacionales*, n. 138, p. 89-105, jul.-set. 2002.

HOFFMANN, Helga. Raúl Prebisch (1901-1986): a construção da América Latina e do Terceiro Mundo. Edgar J. Dosman. *Política Externa*, v. 20, n. 2, p. 243-247, set.-nov. 2011.

LOWENTHAL, Abraham F. Obama y América Latina: se podrá sostener el auspicioso comienzo? *Nueva Sociedad*, n. 222, p. 4-18, jul.-ago. 2009.

PAPE, Robert. Soft Balancing against the United States. *International Security*, 30(1), verão 2005, p. 7-45.

PAZ, Gonzalo S. Rising China's 'Offensive' in Latin America and the U.S. Reaction. *Asian Perspective*, 30(4), 2006, p. 95-112.

PECEQUILO, Cristina Soreanu. A New Strategic Dialogue: Brazil-US Relations in Lula's Presidency (2003-2010). *Revista Brasileira de Política Internacional*, n. 53, número especial, 2010, p. 132-150.

Relatórios/Documentos de análise

LAPPER, Richard. Living with Hugo: US Policy Toward Hugo Chávez's Venezuela. *Council Special Report* n. 20, Council on Foreign Relations (Estados Unidos), nov. 2006.

IV – Brasil

Publicações oficiais

ABC/IPEA. *Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional 2010*. Relatório, Brasília, 2013.

ABC/IPEA. *Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional: 2005-2009*. Relatório, dez. 2010.

ABC. *Dialogue Brésil-Afrique Sur la Sécurité Alimentaire, la Lutte Contre la Faim et le Développement Rural*. Relatório, 2010.

ABC. *La coopération technique du Brésil en Afrique*. Relatório, 2010.

ABC. *La coopération technique du Brésil en Afrique*. Relatório, 2009.

ABC. *South-South Cooperation Activities Carried Out by Brazil*. Relatório, jul. 2007.

BNDES. *Annual Report 2009*. Relatório anual, 2010.

FIOCRUZ. *Relatório de Atividades 2005-2008*. Relatório, 2009.

FIOCRUZ. *Relatório de atividades 2007*. Relatório, 2008.

FIOCRUZ. *Relatório de atividades 2005*. Relatório, 2006.

FIOCRUZ. *Relatório de Atividades 2001-2004*. Relatório, 2005.

FIOCRUZ. *Relatório de atividades 2001*. Relatório, 2002.

FIOCRUZ. *Relatório de atividades 1999*. Relatório, 2000.

ITAMARATY. Anexo. *Cooperação Internacional. Cooperação bilateral prestada*. Ficha preparatória n. 7.1.1. ao *Balço de Governo 2003-2010*, 2010.

ITAMARATY. *Promoção Cultural. Eventos culturais no Exterior*. Ficha preparatória 8.2.1. ao *Balço de Governo 2003-2010*, 2010.

ITAMARATY. *Tomada de contas anual. Departamento Cultural, Exercício de 2008*. Documento interno, ca 2009.

ITAMARATY. *Tomada de contas anual. Departamento Cultural, Exercício 2007*. Documento interno, ca 2008.

ITAMARATY/MFAN. O Brasil e a África. Documento desclassificado, 3 jun. 2008.

SECRETARIADAPRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Desenvolvimento inclusivo e erradicação da pobreza extrema e Soberania nacional: presença ativa do Brasil no mundo. *Mensagem ao Congresso Nacional 2011*, Capítulos II e V, 2 jan. 2011, p. 27-131 e p. 289-303.

SECRETARIADAPRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Desenvolvimento produtivo e comércio exterior. *Balanço de Governo 2003-2010*, Eixo I Livro 4, dez. 2010, p. 129-210.

SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Energia. *Balanço de Governo 2003-2010*. Eixo III Livro 1, dez. 2010, p. 16-72.

SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Política Externa. *Balanço de Governo 2003-2010*. Eixo IV, Livro 1, dez. 2010, p. 18-60.

Obras/Capítulos

ALBARET, Mélanie. *Puissances moyennes dans le jeu international. Le Brésil et le Mexique aux Nations Unies*. Paris: Sciences Po Les Presses, 2014.

ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (Org.). *A política externa do governo Lula: 2003-2005*. São Paulo: Marco Editora, 2007.

ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon; OLIVEIRA, Henrique Altemani (Orgs.). *A política externa brasileira na visão de seus protagonistas*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2005.

ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (Org.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira: o Desafio Geoestratégico*. São Paulo: Annablume, 2000, 3 v.

ALMEIDA, Paulo Roberto de. *La politique internationale du Parti des Travailleurs, de la fondation du parti à la diplomatie*

du gouvernement Lula. In: ROLLAND, Denis; CHASSIN, Joëlle (Orgs.). *Pour comprendre le Brésil de Lula*. Paris: L'Harmattan, 2004, p. 221-238.

AMORIM, Celso. *Teerã, Ramalá e Doha, Memórias da Política Externa Ativa e Altiava*. São Paulo: Benvirá, 2015.

AMORIM, Celso. *Conversas com jovens diplomatas*. São Paulo: Benvirá, 2011.

AMORIM, Celso. Sem medo de decidir. In: JAKOBSEN, Kjeld (Org.). *A nova política externa*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2010, p. 97-106.

AMORIM, Celso. *A diplomacia multilateral do Brasil. Um tributo a Rui Barbosa*. Brasília: FUNAG, 2007.

AYLLÓN PINO, Bruno. Nuevos horizontes en la Cooperación Brasileña: Proyectos estructurantes, sistemas de información y triangulación. In: AYLLÓN PINO, Bruno; OJEDA, Tahina (Orgs.). *La cooperación Sur-Sur y triangular en América latina: políticas afirmativas y prácticas transformadoras*. Madri: Catarata, 2013, p. 64-86.

AYLLÓN PINO, Bruno; LEITE, Iara Costa. La cooperación Sur-Sur de Brasil. Proyección solidaria y política exterior. In: AYLLÓN PINO, Bruno; SURASKY, Javier (Orgs.). *La cooperación Sur-Sur en Latinoamérica*. Madri: Catarata, 2010, p. 69-108.

BAER, Werner. The Economic Orthodoxy vs. Social Development: 2002-2007. In: *The Brazilian Economy: Growth and Development*. Boulder: Lynne Rienner, 2008, p. 151-176.

BAUMANN, Renato (Org.). *O Brasil e os demais Brics: Comércio e Política*. Brasília: Cepal-Brasil/IPEA, 2010.

BOHOU, Jean-Marie. *Géopolitique et projection de puissance du Brésil au XXI^e siècle*. Paris: L'Harmattan, 2007.

- BRAINARD, Lael; MARTINEZ-DIAZ, Leonardo. *Brazil as an Economic Superpower? Understanding Brazil's Changing Role in the Global Economy*. Washington D.C.: Brookings Institution Press, 2009.
- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. New Developmentalism. In: *Developing Brazil*. Londres: Lynne Rienner, 2009, p. 243-265.
- BURGES, Sean W., *Brazilian Foreign Policy After the Cold War*. Gainesville: University Press of Florida, 2009.
- CAMPOS, Rodrigo Pires de. A cooperação técnica brasileira em países em desenvolvimento. Limites e perspectivas da política externa nacional. In: da SILVA, Kelly Cristine; DAMIÃO, Daniel Schroeter (Orgs.). *Timor-Leste por trás do palco: Cooperação Internacional e a dialética da construção do Estado*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007, p. 343-364.
- CARDOSO, Henrique Fernando. *A arte da política. A história que vivi*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2006.
- CARVALHO, Thiago Bonfada de. *Geopolítica brasileira e Relações Internacionais nos anos 50: o pensamento do General Golbery do Couto e Silva*. Brasília: FUNAG, 2010.
- CASTELAR, Armando. Perspectivas das relações do Brasil com as potências regionais Japão, China, Rússia, Índia e África do Sul. In: *Seminário Política externa do Brasil para o século XXI*. Brasília: Centro de Documentação e Informação, Coordenação de Publicações, 2003, p. 335-340.
- CERVO, Amado Luiz; BUENO, Clodoaldo. *História da política exterior do Brasil*. Brasília: UnB, 3. ed., 2008.
- CERVO, Amado Luiz. *Inserção Internacional: formação dos conceitos brasileiros*. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.
- DANESE, Sérgio. *Diplomacia presidencial*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999.

DOS SANTOS, Norma Breda; RUSSO, Ciro Marques. Diplomacia e força: a participação brasileira em operações de paz das Nações Unidas. In: DA SILVA, Kelly Cristine; DAMIÃO, Daniel Schroeter (Orgs.). *Timor-Leste por trás do palco: Cooperação Internacional e a dialética da construção do Estado*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007, p. 321-342.

DROUVOT, Hubert. *Le Made in Brésil. L'industrie brésilienne face à la mondialisation*. Grenoble: PUG, 2005.

DUMONT, Juliette. *L'Institut International de Coopération Intellectuelle et le Brésil (1924-1946)*. Paris: IHEAL, 2008.

DURAND, Marie-Françoise; COPINSCHI, Philippe; MARTIN, Benoît; PLACIDI, Delphine. Le Brésil dans la mondialisation. In: *Atlas de la Mondialisation*. Paris: Presses de Sciences Po, 2009, p. 116-131.

FRANCO, Alvaro da Costa (Org.). *Documentos da Política Externa Independente*. 2 v. Brasília: FUNAG, 2007 e 2008.

GARCIA, Eugênio Vargas. *Cronologia das Relações Internacionais do Brasil*. 2. ed. Brasília: FUNAG/Contraponto, 2007.

GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. Uma política externa para enfrentar as vulnerabilidades e disparidades. In: JAKOBSEN, Kjeld (Org.). *A nova política externa*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2010, p. 17-24.

GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. *500 anos de Periferia. Uma contribuição ao estudo da política internacional*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007 [1999].

HIRST, Mônica; PINHEIRO, Leticia. La política exterior de Brasil en dos tiempos. In: Van KLAVEREN, Alberto (Org.). *América Latina en el mundo*. Santiago: Los Andes, 1997, p. 97-115.

HOWLETT-MARTIN, Patrick. *La politique étrangère du Brésil, 2003-2013*. Paris: L'Harmattan, 2013.

JAKOBSEN, Kjeld (Org.). *A nova política externa*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2010.

LAMPREIA, Luiz Felipe. *O Brasil e os ventos do mundo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

LEITE, Patrícia Soares. *O Brasil e a Cooperação Sul-Sul em três momentos de política externa: os governos Jânio Quadros/João Goulart, Ernesto Geisel e Luiz Inácio Lula da Silva*. Brasília: FUNAG, 2011.

LESSA, Antônio Carlos; OLIVEIRA, Henrique Altemani (Orgs.). *Parcerias estratégicas do Brasil: a dimensão multilateral e as parcerias emergentes*. v. 2. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013.

LESSA, Antônio Carlos; OLIVEIRA, Henrique Altemani (Orgs.). *Relações Internacionais do Brasil: temas e agendas*. 2 v. São Paulo: Saraiva, 2006.

MACHADO DA SILVA, Heloisa C. Da deterioração dos tempos de intercâmbio à consolidação do modelo substitutivo de exportações: a política de comércio exterior brasileira de 1954 aos nossos dias. In: SARAIVA, José Flávio Sombra; CERVO, Amado Luiz (Orgs.). *O crescimento das Relações Internacionais no Brasil*. Brasília: Saraiva/IBRI, 2005, p. 271-302.

MADEIRA, Yves. A trajetória da Vale do Rio Doce. In: FUJITA, Edmundo (Org.). *O Brasil e a Ásia no século XXI*. Brasília: FUNAG, 2003, p. 231-237.

MENEZES, Adolpho Justo de. *O Brasil e o Mundo Asio-Africano*. Rio de Janeiro: Ed. GRD, 1960.

MILANI, Carlos R. S. *et al. Atlas da política externa brasileira*. Buenos Aires: CLACSO, 2014.

MILANI, Carlos R. S. Atores e agendas no campo da Política Externa Brasileira de Direitos Humanos. In: PINHEIRO, Leticia; MILANI,

Carlos R. S. (Orgs.). *Política Externa Brasileira: as práticas da política e a política das práticas*. Rio de Janeiro: FGV, 2011, p. 9-42.

NEVES, Gilda Motta Santos. *Comissão das Nações Unidas para Consolidação da Paz – Perspectiva brasileira*. Brasília: FUNAG, 2010.

OLIVEIRA, Amâncio Jorge de; PFEIFER, Alberto. O empresariado e a política exterior do Brasil. In: LESSA, Antônio Carlos; OLIVEIRA, Henrique Altemani (Orgs.). *Relações Internacionais do Brasil: temas e agendas*. 2 v. São Paulo: Saraiva, 2006, p. 389-427.

LIVEIRA, Miguel Darcy de (Org.). *Discursos do Presidente Fernando Henrique Cardoso*. Brasília: FUNAG, 2010.

OUALALOU, Lamia; SUMMA, Giancarlo. Le Brésil, puissance émergente. In: COUFFIGNAL, Georges (Org.). *Amérique latine. La nouvelle donne politique et économique*. Paris: La Documentation française, 2009, p. 53-65.

PINHEIRO, Leticia. *Política Externa Brasileira*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

PUENTE, Carlos Alfonso Iglesias. *A cooperação técnica horizontal brasileira como instrumento da política externa: a evolução da cooperação técnica com países em desenvolvimento – CTPD – no período 1995-2005*. Brasília: FUNAG, 2010.

RAMANZINI JÚNIOR, Haroldo; AYERBE, Luis Fernando (Orgs.). *Política externa brasileira, Cooperação Sul-Sul e negociações internacionais*. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2015.

RIBEIRO, Edgard Telles. *Diplomacia cultural: seu papel na política exterior brasileira*. Brasília: FUNAG, 1989.

RODER, Ariane Figueira. *Introdução à análise de Política Externa*. São Paulo: Editora Saravia, 2011.

ROLLAND, Denis; LESSA, Antônio Carlos (Orgs.). *Relations internationales du Brésil. Les chemins de la puissance*. 2 v. Paris: L'Harmattan, 2010.

ROUQUIÉ, Alain. Puissance régionale ou acteur mondial? In: *Le Brésil au XXIe siècle, Naissance d'un nouveau grand*. Paris: Fayard, 2006, p. 325-381.

SACHS, Ignacy; WILHEIM, Jorge; PINHEIRO, Paulo Sérgio. *Brazil: a Century of Change*, Chapel Hill: University of North Carolina Press, 2009.

SARAVIA, Enrique. Brazil: Towards Innovation in Development Cooperation. In: CHATURVEDI, Sachin; FUES, Thomas; SIDIROPOULOS, Elizabeth (Orgs.). *Development Cooperation and Emerging Powers: New Partners or Old Patterns?*. Londres: Zed Books, 2012, p. 115-133.

SILVA, Luis Inácio Lula da; AMORIM, Celso; GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. *A política externa do Brasil*. Brasília: FUNAG, 2003.

SOUTO MAIOR, Luiz Augusto. *O Brasil em um mundo em transição*. Brasília: UnB, 2003.

SOUZA, Amaury de. *A agenda internacional do Brasil. A política externa brasileira de FHC a Lula*. Rio de Janeiro: Elsevier/CEBRI, 2009.

VEIGA, Pedro da Motta. Política comercial no Brasil: características, condicionantes domésticos e *policy-making*. In: JANK, Marcos Sawaya; SIMÃO DAVI, Silbes (Orgs.). *Políticas comerciais comparadas. Desempenho e modelos organizacionais*. São Paulo: Singular, 2007, p. 71-162.

VEIGA, Pedro da Motta. Brazil's Trade Policy: Moving Away from Old Paradigms. In: BRAINARD, Lael; MARTINEZ-DIAZ, Leonardo (Orgs.). *Brazil as an Economic Superpower? Understanding Brazil's*

Changing Role in the Global Economy. Washington D.C.: Brookings Institution Press, ca 2007.

VELASCO E CRUZ, Sebastião; STUART, Ana Maria. Cambiando el rumbo: la política exterior del gobierno de Lula. In: ÁLVAREZ, Carlos Chacho (Org.). *La Argentina de Kirchner y el Brasil de Lula*. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2003, p. 117-132.

VENTURA, Enrique. La diplomatie Sud-Sud du Brésil: un discours solidaire au service d'une diplomatie d'influence. In: ROLLAND, Denis; LESSA, Antônio Carlos (Orgs.). *Relations Internationales du Brésil*. v. 2. Paris: L'Harmattan, 2010, 215-230.

VIEGAS, Marcelo. A atuação recente do Conselho de segurança e o Brasil. In: *O Brasil e a ONU*. Brasília: FUNAG, 2008, p. 15-37.

VIGEVANI, Tullo; CEPALUNI, Gabriel. *Brazilian Foreign Policy in Changing Times*. Lanham, Md.: Lexington Books, 2009.

VILLA, Rafael Antonio Duarte; TRINDADE VIANNA, Manuel. Política externa do governo Lula: autonomia pela integração ou em buca de um novo paradigma. In: GUILHON ALBUQUERQUE, José Augusto (Org.), *A política externa do governo Lula: 2003-2005*. São Paulo: Marco Editora, 2007, p. 37-58.

VISENTINI, Paulo G. Fagundes. *Relações Internacionais do Brasil: de Vargas a Lula (1951-2008)*. 3. ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008.

VISENTINI, Paulo G. Fagundes. O G-3 e o G-20: o Brasil e as novas coalizões internacionais. In: LESSA, Antônio Carlos; OLIVEIRA, Henrique Altemani (Orgs.). *Relações Internacionais do Brasil: temas e agendas*. 2 v. São Paulo: Saraiva, 2006, p. 159-193.

O Brasil e a ONU. Brasília: FUNAG, 2008.

O Brasil no Mundo que vem aí: V Conferência de Política Externa e Política Internacional (CNPEPI). Brasília: FUNAG, 2010.

- O Brasil no Mundo que vem aí: III CNPEPI*. Brasília: FUNAG, 2009.
- O Brasil no Mundo que vem aí: II CNPEPI*. Brasília: FUNAG, 2008.
- O Brasil no Mundo que vem aí: I CNPEPI*. Brasília: FUNAG, 2007.
- Discursos Seleccionados do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva*. Brasília: FUNAG, 2008.
- Inserção internacional brasileira: temas de política externa*. Livro 3, v. 1. Brasília: IPEA, 2010.
- Repertório de Política Externa: posições do Brasil*. Brasília: FUNAG, 2007.

Artigos

- ALMEIDA, Paulo Roberto de. Never Before Seen in Brazil: Luis Inácio Lula da Silva's Grand Diplomacy. *Revista Brasileira de Política Internacional*, n. 53, número especial, p. 160-177, 2010.
- ALMEIDA, Paulo Roberto de. Uma nova 'arquitetura' diplomática? – Interpretações divergentes sobre a política externa do governo Lula (2003-2006). *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 49, n. 1, p. 95-116, 2005.
- ALMEIDA, Paulo Roberto de. Uma política externa engajada: a diplomacia do governo Lula. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 47, n. 1, p. 162-184, jan.-jun. 2004.
- AMORIM, Celso. Brazilian Foreign Policy under President Lula (2003-2010): an Overview. *Revista Brasileira de Política Internacional*, n. 53, número especial, p. 214-240, 2010.
- AMORIM, Celso. O Brasil e os direitos humanos: em busca de uma agenda positiva. *Política Externa*, v. 18, n. 2, p. 67-75, set.-nov. 2009.
- AMORIM, Celso. A política externa do governo Lula. *Política Externa*, v. 13, n. 1, p. 157-163, jun.-ago. 2004.

ASANO, Camila Lissa; NADER, Lucia; VIEIRA, Oscar Vilhena. O Brasil no Conselho de Direitos Humanos da ONU: a necessária superação de ambiguidades. *Política Externa*, v. 18, n. 2, p. 77-87, set.-nov. 2009.

AYLLÓN, Bruno; VIOLA, Eduardo. Lula y el déficit de realismo estratégico en política exterior. *Política Exterior*, n. 113, p. 123-134, set.-out. 2006.

BARROS, Pedro Silva; PINTO, Luiz Fernando Sanná. O Brasil do pré-sal e a Organização dos países exportadores de petróleo (OPEP). *Boletim de Economia e Política Internacional*, n. 4, p. 7-16, out.-dez. 2010.

BERNAL-MEZA, Raúl. International Thought in the Lula Era. *Revista Brasileira de Política Internacional*, n. 53, número especial, p. 193-213, 2010.

BRIGAGÃO, Clóvis. Política externa do governo Lula: continuidade e mudanças. *Política Internacional*, n. 29, p. 17-31, nov. 2005.

BROCHIER, Christophe. Sur quelques erreurs et impasses dans l'étude des relations raciales au Brésil. *RITA*, n. 5, 13 p., dez. 2011.

BURGES, Sean. Brazil's International Development Co-operation Old and New Motivations. *Development Policy Review*, v. 32, n. 3, p. 355-374, 2014.

BURGES, Sean W. Brazil as a Bridge Between Old and New Powers?. *International Affairs*, v. 89, n. 3, p. 577-594, 2013.

BURGES, Sean W. Autoestima in Brazil: the Logic of Lula's South-South Foreign Policy. *International Journal*, v. 50, n. 4, p. 1133-1151, outono 2005.

CAMPOS, Rodrigo Pires de; LIMA, João Brígido Bezerra; LOPES, Luara Landulpho Alves. Os fóruns de alto nível da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE): limites e perspectivas da posição brasileira na agenda sobre efetividade da

- ajuda internacional. *Boletim de Economia e Política Internacional*, n. 8, p. 27-40, out.-dez. 2011.
- CAMPOS, Rodrigo Pires de. Novas dimensões da negociação na cooperação internacional: a experiência da ajuda externa financeira no Brasil. *Cena Internacional*, v. 7, n. 1, p. 133-150, 2005.
- CASARÕES, Guilherme. Itamaraty's Mission. *The Cairo Review of Global Affairs*, n. 12, inverno 2014.
- CASON, Jeffrey W.; POWER, Timothy J. Presidentialization, Pluralization, and the Rollback of Itamaraty: Explaining Change in Brazilian Foreign Policy Making in the Cardoso-Lula Era. *International Political Science Review*, v. 30, n. 2, p. 117-140, mar. 2009.
- CEPIK, Marco; SOUSA, Romulo Paes. A política externa brasileira e a cooperação internacional em saúde no começo do governo Lula. *Século XXI*, v. 2, n. 1, p. 109-134, jan.-jul. 2011.
- CERVO, Amado Luiz. Política exterior do Brasil: o peso da história. *Plenarium*, v. 2, n. 2, p. 10-26, nov. 2005.
- CERVO, Amado Luiz. A política exterior: de Cardoso a Lula. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 46, n. 1, p. 5-11, 2003.
- CERVO, Amado Luiz. Relações Internacionais do Brasil: um balanço da era Cardoso. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 45, n. 1, p. 5-35, 2002.
- CERVO, Amado Luiz. Socializando o desenvolvimento: uma história da cooperação técnica internacional do Brasil. *Revista Brasileira de Política Internacional*, n. 37, p. 37-63, 1994.
- DUARTE, Rubens de Siqueira. Brazilian Cooperation is not a Free Lunch: An Analysis of the Interests Contained in the International Development Cooperation Strategy. *Geopolítica(s)*, v. 4, n. 1, p. 137-157, 2013.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de; LOPES, Dawisson Belém; CASARÕES, Guilherme. Itamaraty on the Move: Institutional and Political Change in Brazilian Foreign Service under Lula da Silva's Presidency (2003–2010). *Bulletin of Latin American Research*, v. 32, n. 4, p. 468-482, 2013.

FONSECA, Luiz Henrique Pereira da. La visión de Brasil sobre la cooperación internacional. *Revista Española de Desarrollo y Cooperación*, n. 22, p. 63-78, primavera-verão 2008.

GAULARD, Mylène. Les causes de la désindustrialisation brésilienne. *Revue Tiers Monde*, v. 1, n. 205, p. 171-190, jan. 2011.

HURRELL, Andrew. Brazil and the New Global Order. *Current History*, 8 p., jan. 2010.

HURRELL, Andrew. Lula's Brazil: A Rising Power, but Going Where? *Current History*, p. 51-57, fev. 2008.

INOUE, Cristina Yumie Aoki; COSTA VAZ, Alcides. Brazil as 'Southern Donor': Beyond Hierarchy and National Interests in Development Cooperation?. *Cambridge Review of International Affairs*, v. 25, n. 4, p. 507-534, 2012.

JANK, Marcos Sawaya; NAKAHODO, Sidney. A Nova Dinâmica das Exportações Brasileiras. *Revista de Economia & Relações Internacionais*, São Paulo, v. 5, n. 9, p. 74-85, jul. 2006.

JESUS, Diego Santos Vieira de. The Brazilian Way. *The Non proliferation Review*, v. 17, n. 3, p. 551-567, nov. 2010.

LANDAU, Georges D. Reflexões sobre a atual política externa brasileira. *Revista de Economia & Relações Internacionais*, v. 8, n. 16, p. 37-52, jan. 2010.

LANDAU, Georges D. O Brasil e a cooperação internacional para o desenvolvimento. *Revista de Economia & Relações Internacionais*, v. 6, n. 12, p. 103-116, jan. 2008.

LEITE, Iara Costa; POMEROY, Melissa; SUYAMA, Bianca. Brazilian South-South Development Cooperation: The Case of the Ministry of Social Development in Africa. *Journal of International Development*, v. 27, n. 8, p. 1446-1461, 2015.

LESSA, Antônio Carlos. Brazil's Strategic Partnerships: an Assessment of the Lula Era (2003-2010). *Revista Brasileira de Política Internacional*, n. 53, número especial, p. 115-131, 2010.

LESSA, Antônio Carlos. A diplomacia universalista do Brasil: a construção do sistema contemporâneo de relações bilaterais. *Revista Brasileira de Política Internacional*, n. 41, p. 29-41, 1998.

LIMA, Maria Regina Soares; HIRST, Mônica. Brazil as an Intermediate State and Regional Power: Action, Choice and Responsibilities. *International Affairs*, v. 82, n. 1, p. 21-40, 2006.

LIMA, Maria Regina Soares. A política externa brasileira e os desafios da cooperação Sul-Sul. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 48, n. 1, p. 24-59, 2005.

LIMA, Maria Regina Soares. A economia política da política externa brasileira: uma proposta de análise. *Contexto Internacional*, n. 12, p. 7-28, jul.-dez. 1990.

MACHADO, Ivan Tiago Oliveira. A atuação do Brasil no sistema de solução de controvérsias da OMC: o caso do contencioso do algodão contra os EUA. *Boletim de Economia e Política Internacional*, n. 2, p. 17-27, abr.-jun. 2010.

MACHADO, Ivan Tiago Oliveira. A Ordem Econômico-Comercial Internacional: Uma Análise da Evolução do Sistema Multilateral de Comércio e da Participação da Diplomacia Econômica Brasileira no Cenário Mundial. *Contexto Internacional*, v. 29, n. 2, p. 217-272, jul.-dez. 2007.

MALAMUD, Andrés. A Leader without Followers? The Growing Divergence between the Regional and Global Performance of Brazilian Foreign Policy. *Latin American Politics and Society*, v. 53, n. 3, p. 1-24, 2011.

MARQUES, Rosa Maria; NAKATANI, Paulo. La politique économique du gouvernement Lula: changement ou continuité? *Revue Tiers Monde*, n. 189, p. 51-64, jan.-mar. 2007.

MILANI, Carlos R. S. Brésil, objectifs diplomatiques. *Courrier de la Planète*, n. 84, p. 55-58, 2007.

MILANI, Carlos R. S. Discursos y mitos de la participación social en la cooperación internacional para el desarrollo: una mirada a partir de Brasil. *Revista Española de Desarrollo y Cooperación*, n. 22, p. 161-182, primavera-verão 2008.

MONCLAIRE, Stéphane. Le Brésil et la quête d'un nouveau statut international. *Questions internationales*, n. 18, p. 81-87, mar.-abr. 2006.

de ONIS, Juan. Brazil's Big Moment: a South American Giant Wakes Up. *Foreign Affairs*, v. 87, n. 6, p. 110-122, nov.-dez. 2008.

PATRIOTA, Antonio de Aguiar. O Brasil no início do século XXI: uma potência emergente voltada para a paz. *Política Externa*, v. 19, n. 1, p. 19-25, jun.-ago. 2010.

PATTI, Carlo. Brazil and the Nuclear Issues in the Years of the Luiz Inácio Lula da Silva Government (2003-2010). *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 53, n. 2, p. 178-197, 2010.

PINHEIRO, Leticia. Traídos pelo desejo: Um Ensaio sobre a Teoria e a Prática da Política Externa Brasileira Contemporânea. *Contexto Internacional*, v. 22, n. 2, p. 305-335, jul.-dez. 2000.

PRATES, Alcides G. R. O Brasil e a coordenação entre os países de porte continental numa perspectiva atual. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 39, n. 2, p. 33-50, 1996.

- QUADROS, Jânio. Nova política externa do Brasil. *Revista Brasileira de Política Internacional*, n. 16, p. 150-156, dez. 1961.
- RICUPERO, Rubens. Carisma e prestígio: a diplomacia do período Lula de 2003 a 2010. *Política Externa*, v. 19, n. 1, p. 27-42, jun.-ago. 2010.
- ROUQUIÉ, Alain. Le Brésil ou la tentation de la grandeur. *La Revue internationale et stratégique*, n. 80, p. 109-116, 2010.
- SALLUM, Brasílio Jr. Ébauche d'un nouveau type d'État au Brésil: les présidences de Cardoso et Lula. *Alternatives Sud*, v. 17, p. 55-76, 2010.
- SALOMÓN, Mónica. Los estados y municipios brasileños como actores de la cooperación internacional. *Revista Española de Desarrollo y Cooperación*, n. 22, p. 145-160, primavera-verão 2008.
- SANTANA, Carlos Ribeiro. Política externa em perspectiva: um balanço sobre a diplomacia dos presidentes Collor, Itamar, Cardoso e Lula. *Carta Internacional*, p. 8-14, nov. 2006.
- SARAIVA, José Flávio Sombra. A busca de um novo paradigma: política exterior, comércio externo e federalismo no Brasil. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 47, n. 2, p. 131-162, 2004.
- SARAIVA, Miriam Gomes. A diplomacia brasileira e as visões sobre a inserção externa do Brasil: institucionalistas pragmáticos x autonomistas. *Mural Internacional*, v. 1, n. 1, p. 45-52, jan.-jun. 2010.
- SARAIVA, Miriam Gomes; PALERMO, Vicente. O Brasil no segundo mandato de Lula. *Relações Internacionais*, v. 13, p. 9-24, mar. 2007.
- SCHMITZ, Guilherme de Oliveira; LIMA, João Brigido Bezerra; SOMAIO, Alan. Assistência humanitária internacional: uma análise da experiência brasileira recente (2007-2010). *Boletim de Economia e Política Internacional*, n. 4, p. 53-59, out.-dez. 2010.

SCHMITZ, Guilherme de Oliveira; LIMA, João Brigido Bezerra; CAMPOS, Rodrigo Pires de. Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional: primeiro levantamento de recursos investidos pelo governo federal. *Boletim de Economia e Política Internacional*, n. 3, p. 35-45, jul.-set. 2010.

SEITENFUS, Ricardo. O Brasil e suas Relações Internacionais. *Carta Internacional*, v. 2, n. 1, p. 11-21, mar. 2007.

SOREANU PECEQUILO, Cristina. A Política Externa do Brasil no Século XXI: Os Eixos Combinados de Cooperação Horizontal e Vertical. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 51, n. 2, p. 136-153, 2008.

SOUTO MAIOR, Luiz Augusto. Desafios de uma política externa assertiva. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 46, n. 1, p. 12-34, 2003.

STEINER, Andrea Quirino; MEDEIROS, Marcelo de Almeida; MESQUITA DE SOUZA LIMA, Rafael. From Tegucigalpa to Teheran: Brazil's Diplomacy as an Emerging Western Country. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 57, n. 1, p. 40-58, 2014.

SUPPO, Hugo Rogélio. Gilberto Freyre e a imagem do Brasil no mundo. *Cena Internacional*, v. 5, n. 2, p. 40-58, 2003.

SUZUKI, Shigeru. Brasil en la época del multiculturalismo: Una polémica en torno a las acciones afirmativas. *Humania del Sur*, v. 2, n. 3, p. 73-85, jul.-dez. 2007.

THÉRY, Hervé. Brésil: géopolitique d'une puissance émergée. *Carto: le monde en cartes*, n. 23, p. 12-23, maio-jun. 2014.

VALLADÃO, Alfredo. Brésil: le défi de 'l'interdépendance responsable'. *Mondes*, n. 4, p. 81-94, 2010.

VARGAS, João Augusto Costa. Persuadir e legitimar: a argumentação brasileira em favor da reforma do Conselho de segurança. *Cena Internacional*, v. 10, n. 2, p. 119-138, 2008.

VIGEVANI, Tullo; JÚNIOR, Haroldo Ramanzini. The Changing Nature of Multilateralism and Brazilian Foreign Policy. *The International Spectator*, v. 45, n. 4, p. 63-71, dez. 2010.

VIGEVANI, Tullo; CEPALUNI, Gabriel. A Política Externa de Lula da Silva: A Estratégia da Autonomia pela Diversificação. *Contexto Internacional*, v. 29, n. 2, p. 273-335, jul.-dez. 2007.

VIOLA, Eduardo. Transformações na posição do Brasil no sistema internacional (1990-2005). *Plenarium*, v. 2, n. 2, p. 94-119, nov. 2005.

VISENTINI, Paulo G. Fagundes; SILVA, André Luiz Reis da. Brazil and the Economic, Political, and Environmental Multilateralism: the Lula Years (2003-2010). *Revista Brasileira de Política Internacional*, n. 53, número especial, p. 54-72, 2010.

Memórias/Teses

ALBARET, Mélanie. *Le Brésil et le Mexique dans le multilatéralisme onusien depuis 1945*. Tese (Doutorado) – Science politique des relations internationales. Paris: IEP, 2010.

ALVES LOPEZ, Luara Landulpho. *A Cooperação Técnica entre Países em Desenvolvimento (CTPD) da Agência Brasileira de Cooperação (ABC-MRE): O Brasil como Doador*. Tese (Mestrado) – Relações Internacionais. São Paulo: Programa San Thiago Dantas (UNESP, UNICAMP, PUC-SP), 2008.

COSTA, Juliana Jerônimo. *As relações Sul-Sul na política multilateral brasileira (1961-2002)*. Tese (Mestrado) – Relações Internacionais. São Paulo: Programa San Thiago Dantas, 2009.

MUXAGATO, Bruno. *La quête du Brésil d'un statut d'acteur global à travers les coopérations Sud-Sud dans la politique extérieure du Président Lula (2003-2008)*. Tese (Mestrado) – Études européennes

et affaires internationales. Paris: Université de Cergy-Pontoise, 2008.

PRADO, Lídia Domingues Peixoto. *A política externa do primeiro governo Lula (2003-2006)*. Tese (Mestrado) – Relações Internacionais. Campinas: Programa San Tiago Dantas, 2007.

VARGAS, João Augusto Costa. *Campanha permanente: a construção do substrato normativo da busca do Brasil por uma reforma do Conselho de segurança das Nações unidas*. Tese (Mestrado) – Relações Internacionais. Brasília: Universidade de Brasília, 2008.

Relatórios/Documentos de análise

CABRAL, Lidia; WEINSTOCK, Julia. Brazilian Technical Cooperation for Development: Drivers, Mechanics and Future Prospects. Document Summary. *Overseas Development Institute (ODI)*, 2010.

CHAMI BATISTA, Jorge. The Transport Costs of Brazil's Export: A Case Study of Agricultural Machinery and Soybeans. *INT Working Paper*, n. 12, BID, 2008.

CNI. Especial China. *Sondagem Especial*, v. 9, n. 1, 1º fev. 2011.

CNI. Integração internacional. *Sondagem Especial*, v. 1, n. 1, ago. 2008.

DE LA FONTAINE, Dana; SEIFERT, Jurek. The Role of South-South Cooperation in Present Brazilian Foreign Policy: Actors, Interests and Functions. *Papers in Latin American Studies*. Universidade de Estocolmo, 2010.

GUIMARÃES, Edson Peterli; ZEIDAN, Rodrigo M. Acordos do Mercosul com terceiros países. Documento n. LC/BRS/R.192, CEPAL/IPEA, jul. 2008.

JOHN DE SOUSA, Sarah-Lea. Brasil en Accra: Una apuesta firme por la cooperación Sur-Sur. Nota, *FRIDE*, 11 set. 2008.

MAAG, Isabelle. Brazil's Foreign Economic Policy: South-South, North-South or both? *Briefing Papers*. FES-Genève, mar. 2005.

PAQUIN-BOUTIN, Marie-Pierre. La nouvelle stratégie commerciale du Sud: le G-3, le G-20 et le cas du Brésil. *La Chronique des Amériques*, n. 6, fev. 2005.

SCHLAGER, Catrina. Challenges for International Development Cooperation: the Case of Brazil. *Briefing Paper* n. 3, FES, mar. 2007.

THORSTENSEN, Vera. A Defesa Comercial dos BICs (Brasil, Índia e China): algumas lições para a política brasileira. *Texto para discussão* n. 1635, IPEA, jul. 2011.

VALLS, Lia Pereira. *Os acordos comerciais do Mercosul-Sacu e Mercosul-Índia: uma avaliação geral na perspectiva brasileira*. Sage Publication, 2005.

VAZ, Alcides Costa; INOUE, Cristina Yumie Aoki. Emerging Donors in International Development Assistance: The Brazil Case. Summary of Research Report, Centre de recherche pour le développement international (CRDI-Canada), out. 2007.

VENTURA, Enrique. Diplomacia de influência, exemplaridade e legitimidade. Estudo da diplomacia do governo Lula. *Documento de trabalho*, OPALC, set. 2009.

Intervenções/Conferências

FERREIRA, Marcos Alan Shaikhzadeh Vahdat. Brasil e a Guerra Global ao Terrorismo: percepções e erros de percepções sobre a área da Tríplice Fronteira (Argentina, Brasil e Paraguai). Intervenção no *XXIX Congresso Internacional da Associação de Estudos latino-americanos* (LASA), Toronto, 6-9 out. 2010.

MACIEL, Tadeu Morato. A cooperação Sul-Sul como contribuição estratégica para a política externa brasileira. Intervenção no *II*

Simpósio de pós-graduação em Relações Internacionais do Programa San Tiago Dantas, São Paulo, 16-18 nov. 2009.

MEDEIROS, Daniela Marques. O etanol e o petróleo no processo de inserção internacional do Brasil no governo Lula. Intervenção no *II Simpósio de pós-graduação em Relações Internacionais do Programa San Tiago Dantas*, São Paulo, 16-18 nov. 2009.

Fontes audiovisuais

ARTE. *Le monde selon Brasília*. Documentário, 21 set. 2010, 54 mn.

V – Chile

Publicações oficiais

AGCI. *Presupuesto 2009-2010*. Relatório, 2010.

AGCI. *Informe Estadístico 2006-2009*. Relatório, fev. 2010.

DIRECON. *Evaluación de las relaciones comerciales entre Chile et India a dos años de la entrada en vigencia del AAP*. Relatório, ago. 2009.

DIRECON. *Relaciones económicas entre Chile y China: evaluación a cuatro años del TLC*. Relatório, 1º out. 2010.

DIRECON. *Relaciones económicas entre Chile y China: evaluación a dos años del TLC*. Relatório, out. 2008.

MINREL. *Curso internacional de diplomáticos 2011*. Apresentação Internet, jan. 2011.

MINREL. *Perspectivas, proyecciones y desafíos de la política exterior de Chile*. Fev. 2010.

MINREL. *Principios y prioridades de la política exterior de Chile*. 2008.

MINREL. *Memorias anuales 2004 e 2005*.

Obras/Capítulos

ARTAZA, Mario; ROSS, César (Orgs.). *La política exterior de Chile, 1990-2009. Del aislamiento a la integración global*. Santiago: USACH/RIL, 2012.

FERMANDOIS, Joaquín, *Peace atH, Turbulence Abroad: the Foreign Policy of the Lagos Administration*. In: BORZUTKI, Silvia; HECHT OPPENHEIM, Lois (Orgs.). *After Pinochet: the Chilean Road to Democracy and Capitalism*. Gainesville, Fla.: University of Florida Press, 2006, p. 118-141.

FERMANDOIS, Joaquín, *Mundo y fin de mundo. Chile en la política mundial 1900-2004*. Santiago: Universidad Católica de Chile, 2005.

FUENTES JULIO, Claudia; FUENTES S., Claudio. Las relaciones exteriores del Chile democrático. In ALCÁNTARA SÁEZ, Manuel, RUIZ RODRÍGUEZ, Leticia M. (Orgs.). *Chile. Política y modernización democrática*. Barcelona: Bellaterra, 2006, p. 233-268.

FUENTES, Claudio. La apuesta por el 'poder blando': política exterior de la concertación 2000-2006. In: FUNK, Robert L. (Org.). *El gobierno de Ricardo Lagos: la nueva vía chilena hacia el socialismo*. Santiago: Universidad Diego Portales, 2007, p. 105-122.

INSULZA, Miguel. *Ensayos sobre política exterior de Chile*. Santiago: Los Andes, 1998.

LAZO, Cristina. Chile y la cooperación internacional: 20 años de experiencia (1990-2010). In: ARTAZA, Mario; ROSS, César (Orgs.). *La política exterior de Chile, 1990-2009. Del aislamiento a la integración global*. Santiago: USACH/RIL, 2012, p. 367-396.

MELLER, Patricio. *Un siglo de economía política chilena, 1890-1990*. Santiago: Andrés Bello, 1996.

MORANDÉ, José A. Chile: The Invisible Hand and Contemporary Foreign Policy. In: MORA, Frank O.; HAY, Jeanne A. K. (Orgs.).

Latin American and Caribbean Foreign Policy. Lanham: Rowman & Littlefield, 2003, p. 243-264.

MUÑOZ, Heraldo. Las relaciones exteriores del gobierno militar chileno. In: PUIG, Juan Carlos (Org.). *América Latina: políticas exteriores comparadas*. v. 2. Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 1984, p. 353-391.

ROJAS HUERTA, Carlos. La cooperación Sur-Sur y triangular en América Latina: Reflexiones en torno al caso chileno y AGCI. In: RIQUELME, Jorge; QUINTAL ROJAS, Máximo; ROJAS HUERTA, Carlos (Orgs.). *América Latina: Nuevas Miradas desde el Sur*. Santiago: Minimocomún, 2013, p. 33-46.

SÁEZ E., Raul. Hacia el libre comercio: treinta años de apertura comercial en Chile. in JANK, Marcos Sawaya; SIMÃO DAVI, Silbes (Orgs.). *Políticas comerciais comparadas. Desempenho e modelos organizacionais*. São Paulo: Singular, 2007, p. 231-271.

SANTIAGO, Escobar S. Chile y la política exterior de geometría variable. In: ENSIGNIA, Jaime; FUENTES, Cristián; FERNÁNDEZ, María de los Ángeles (Orgs.). *Política exterior en el Chile postconcertación: ¿quo vadis?*. Chile: Friedrich-Ebert-Stiftung/Fundación Chile 21, 2011, p. 37-60.

Artigos

BRIONES, Sebastián; Dockendorck, Andrés. Continuidad y cambio en la política exterior chilena en el gobierno de Sebastián Piñera (2010-2014). *Estudios Internacionales*, v. 47, n. 180, p. 115-138, 2015.

BULL, Benedicte. Policy Networks and Business Participation in Free Trade Negotiations in Chile. *Journal of Latin American Studies*, v. 4, 2a. parte, p. 195-224, maio 2008.

COLACRAI, Miryam; LORENZINI, María Elena. La política exterior de Chile: ¿excepcionalidad o continuidad? Una lectura combinada de 'fuerzas profundas' y tendencias. *CONfines*, v. 1, n. 2, p. 45-63, ago.-dez. 2005.

DURÁN, Roberto S. Ensayo de análisis conductal sobre los hitos de la diplomacia chilena entre las primeras y las últimas décadas del siglo XX. *Estudios Geográficos*, v. 266, p. 79-96, jan.-jun. 2009.

FERMANDOIS, Joaquín. De una inserción a otra: política exterior de Chile, 1966-1991. *Estudios Internacionales*, n. 96, p. 433-455, out.-dez. 1991.

FUENTES, Claudio. Resistencias a un cambio organizacional: El caso de la Cancillería de Chile. *Revista de Ciencia Política*, v. 28, n. 2, p. 53-76, 2008.

GALLAGHER, David. Mundo y fin de mundo, reseña de libro. *Estudios Públicos*, n. 103, p. 419-427, invierno 2006.

KOURLIANDSKY, Jean-Jacques. Le Chili du président Lagos: de l'isolement imposé au volontarisme extérieur. *La Revue internationale et stratégique*, n. 44, p. 53-60, invierno 2001-2002.

MATUS BAEZA, Mario. Hacia una nueva política exterior de Chile. *Estudios Internacionales*, n. 93, p. 571-594, out.-dez. 1993.

MIREUR, Yannick. Les clefs de l'émergence chilienne. *Revue française de géoéconomie*, n. 6, p. 137-148, verão 1998.

MUÑOZ, Heraldo. Los desafíos de la política exterior y de la cancillería. *Diplomacia*, n. 102, p. 6-14, abr.-jun. 2005.

PINHEIRO, Flávio Leão. Poder legislativo e política externa: um estudo sobre a influência do Congresso nacional do Chile na formulação da política comercial durante a década de 1990. *Contexto Internacional*, v. 30, n. 1, p. 89-139, jan.-abr. 2008.

PORTALES, Carlos. Desafíos para la política exterior en las próximas décadas: Chile y la región en un mundo global. *Estudios Internacionales*, n. 169, p. 171-193, maio-ago. 2011.

PORTALES, Carlos; Van KLAVEREN, Alberto. Démocratie et politique économique extérieure. *Problèmes d'Amérique Latine*, n. 11, p. 103-114, out.-dez. 1993.

RIBEIRO, Pedro Feliú; PEREIRA, Manoel Galdino Neto; de OLIVEIRA, Amâncio Jorge. Política de comércio exterior, ideología partidária e intereses locais: um estudo sobre o caso chileno. *Cena Internacional*, v. 9, n. 2, p. 33-57, 2007.

ROJAS ARAVENA, Francisco. Chile: cambio político e inserción internacional 1964-1997. *Estudios Internacionales*, n. 119-120, p. 376-406, jul.-dez. 1997.

SEPÚLVEDA ALMARZA, Alberto. Diplomacia y globalización: El caso de Chile. *Diplomacia*, n. 115, p. 6-37, abr.-jun. 2008.

Van KLAVEREN, Alberto. La política exterior de Chile durante los gobiernos de la Concertación (1990-2010). *Estudios Internacionales*, n. 169, p. 155-172, maio-ago. 2011.

Van KLAVEREN, Alberto. Los desafíos de la diplomacia moderna. *Diplomacia*, n. 116, p. 31-39, jul.-set. 2008.

Van KLAVEREN, Alberto. Chile: hacia un multilateralismo efectivo. *Estudios internacionales*, n. 153, p. 133-145, abr.-jun. 2006.

WALKER, Ignacio. La política exterior chilena. *Estudios Internacionales*, n. 155, p. 9-35, out.-dez. 2006.

WALKER, Ignacio. Prioridades de la política exterior de Chile para el 2005. *Diplomacia*, n. 101, p. 7-20, jan.-mar. 2005.

WALKER, Ignacio. Nuevas tendencias de la política exterior en el siglo XXI. *Estudios Internacionales*, n. 149, p. 111-121, abr.-jun. 2005.

WILHELMY, Manfred; DURÁN, Roberto. Los principales rasgos de la política exterior chilena entre 1973 y el 2000. *Revista de Ciencia Política*, v. 23, n. 2, p. 273-286, 2003.

WITKER, Iván. La política exterior de Chile frente a la teoría de las relaciones internacionales 1990-1999. *Revista de Historia de Chile y América*, v. 4, n. 1, p. 49-63, 2005.

YOKOTA BEURET, Roberto. El cobre ¿bendición o maldición de la economía chilena? Limitantes y potencialidades de los excedentes del cobre. *Diplomacia*, n. 108, p. 7-30, jul.-set. 2006.

YOPO H., Boris. Factores externos en la transición a la democracia en Chile. *Síntesis*, n. 21, p. 261-275, jul.-dez. 1993.

Relatórios/Documentos de análise

HAVRO, Gøril; SANTISO, Javier. To Benefit from Plenty: Lessons from Chile and Norway. Policy Brief n. 37, Centro de Desenvolvimento da OCDE, 2008.

SOFOFA. *Comercio exterior y relaciones internacionales*. Relatório, 2007-2008.

UNIVERSIDADE DO CHILE/UNIVERSIDADE CATÓLICA DO CHILE. *Chile, las Américas y el mundo. Opinión pública y política exterior 2008*. Santiago: AGCI, Fonds conjoint de coopération Chili-Mexique, 2008.

VI – Venezuela

Publicações oficiais

MPPRE. *Libro Amarillo. Memoria y cuenta. 1994-1998, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2010*.

MPPRE. *Líneas generales del Plan de Desarrollo Económico y Social de la Nación 2007-2013*. Set. 2007, p. 39-58.

MPPRE. *Líneas generales del Plan de Desarrollo Económico y Social de la Nación 2001-2007*. Set. 2001, p. 156-160.

MPPRE. *Memoria y cuenta año 2009*. Relatório das atividades para a Assembleia nacional.

MPPRE. Relaciones internacionales Venezuela-África 2005-5008. Powerpoint interno, out. 2008.

Présidence de la République bolivarienne du Venezuela. La Nueva Etapa et El Nuevo Mapa Estratégico. Atelier de haut-niveau, Caracas, 17 nov. 2004.

El mundo en 5 líneas. Caracas: MPPRE, 2006.

Obras/Capítulos

BLANCO, Carlos. La política exterior de la revolución e Puntos de confrontación. In: *Revolución y desilusión: la Venezuela de Hugo Chávez*. Madri: Catarata, 2002, p. 169-198 e p. 199-232.

CALVANI, Arístides. La política internacional de Venezuela en el último medio siglo. In: VELÁSQUEZ, Ramón J. *et al. Venezuela moderna: medio siglo de historia, 1926-1976*. 2. ed. Caracas: Ed. Ariel, 1979, p. 436-511.

CAPRILES, Elías; LUCENA, Hernán (Orgs.). *África y Asia: diálogos en Venezuela*. Merida: GIEAA, 1998.

CARDOZO, Elsa. *Cuatro escritos, cuatro momentos: la política exterior venezolana en la segunda mitad del siglo XX*. Caracas: Ed. CEC, 2007.

CARDOZO, Elsa, HILLMAN; Richard S. Petroleum, Democratization, and International Affairs. In: MORA, Frank; HEY, Jeanne (Orgs.). *Latin American and Caribbean Foreign Policies*. Lanham, Oxford: Rowman & Littlefield, 2003, p. 145-164.

CHÁVEZ, Hugo Frías; HARNECKER, Marta. A Sovereign and Independent Inetrnational Policy. In: *Understanding the Venezuelan*

Revolution: Hugo Chávez Talks to Marta Harnecker. Nova York: Monthly Review Press, 2005, p. 119-136.

CORRALES, Javier; PENFOLD, Michael. *Dragon in the Tropics: Hugo Chávez and the Political Economy of Revolution in Venezuela*. 2. ed. Washington, D.C.: Brookings Institution Press, 2015.

DIETERICH, Heinz; CHAVEZ FRIAS, Hugo. *Hugo Chávez: un nuevo proyecto latinoamericano*. La Habana: Editorial de Ciencias Sociales, 2001.

ELLNER, Steve. The Four Stages of the Chávez Presidency e The Chávez Government in the International Arena. In *Rethinking Venezuelan Politics: Class, Conflict, and the Chávez Phenomenon*. Londres: Lynne Rienner, 2008, p. 109-137 e p. 195-225.

GARRIDO, Alberto. *La línea rojade Chávez*. Caracas: Ed. do autor, 2004.

GOTT, Richard. The New Politics of Oil et Developing a 'Bolivarian' Foreign Policy. In: *Hugo Chávez and the Bolivarian Revolution*. Londres: Verso, 2005, p. 166-172 e p. 183-191.

HAUSMANN, Ricardo; RODRÍGUEZ, Francisco (Orgs.). *Venezuela before Chávez: Anatomy of an Economic Collapse*. Pennsylvania: University Park/Pennsylvania State University Press, 2014.

HERRERA OROPEZA, José. *Venezuela y el Tercer Mundo*. Caracas: Pensamiento Vivo, 1969.

LÓPEZ MÁRTINEZ, Ramón Alfredo. *Un seguimiento a los viajes internacionales de Hugo Chávez Frías, 26 de mayo de 1994-19 de agosto de 2000*. Caracas: ed. do autor, 2000.

LYNN KARL, Terry. *The Paradox of Plenty. Oil Booms and Petro-States*. Berkeley: University of California Press, 1997.

MARCANO, Cristina; BARRERA TYSZKA, Alberto. Bush the Pendejo and Fidel the Brother. In: *Hugo Chávez*. Nova York: Random House, 2007, p. 204-223.

MARTINEZ, Luis. *Violence de la rente pétrolière. Algérie - Irak - Libye*. Paris: Presses de Sciences Po, 2010.

OJEDA MEDINA, Tahina. La cooperación sur-sur venezolana: mucho más que un proyecto, mucho menos que un proceso consolidado. In: AYALA MARTÍNEZ, Citlali; RIVERA DE LA ROSA, Jesús (Orgs.). *De la diversidad a la consonancia: La Cooperación Sur-Sur Latinoamericana. Estudios de país y esquemas bilaterales y triangulares*. v. 2. México/Puebla: Instituto Mora/Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, 2014, p. 373-403.

OJEDA MEDINA, Tahina. Experiencias venezolanas en cooperación Sur-Sur. In: AYLLÓN, Bruno; SURASKY, Javier (Orgs.). *La cooperación Sur-Sur en Latinoamérica*. Madri: Catarata, 2010, p. 153-174.

PÉREZ, Carlos Andrés. *La política internacional de Carlos Andrés Pérez*. Caracas: Centauro, 1980.

PÉREZ, Carlos Andrés. *Discursos de Carlos Andrés Pérez, Presidente de Venezuela, en su gira al exterior*. Caracas: Imprimerie nationale, 1977.

PICÓN, Delía. *Historia de la diplomacia venezolana, 1811-1985*. Caracas: UCAB, 1999.

PICÓN, Delia. *Acuerdos bilaterales de Venezuela*. Caracas: MRE, 1995.

PIRELA, Arnoldo. *Venezuela: El desafío de innovar*. Caracas: Fundación Polar/Cendes, 2003.

RAMIREZ, Socorro (Org.). *Venezuela Hoy: Miradas Binacionales*. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2008.

RAMÓN CASTELLANOS. Rafael, *Hugo Chávez Frías y la Revolución bolivariana*. Caracas: El Perro y la Rana, 2010.

REBOTIER, Julien; REVET, Sandrine. Venezuela: dix ans de gouvernement Chávez. In: *Amérique Latine*. Paris: La Documentation Française, 2009, p. 39-51.

REJET, Sandrine. Anthropologie d'une catastrophe. Les coulées de boue de 1999 au Venezuela. Paris: Presses Sorbonne Nouvelle, 2007.

ROMERO, Carlos A. *Jugando con el globo. La política exterior de Hugo Chávez*. Caracas: Ediciones B, 2006.

ROMERO, María Teresa. *Política exterior venezolana. El periodo democrático 1958-1998*. 3. ed. Caracas: Libros del Nacional, 2009.

AL-SHEREIDAH, Mazhar. El petróleo en las relaciones de Venezuela con África-Asia. In: CAPRILES, Elías; LUCENA, Hernán (Orgs.). *África y Asia: diálogos en Venezuela*. Mérida: GIEAA, 1998, p. 129-138.

WILLIAMS, Mark Eric. The New Balancing Act: International Relations Theory and Venezuela's Foreign Policy. In: EASTWOOD, Jonathan; PONNIAH, Thomas (Orgs.). *The Revolution in Venezuela: Social and Political Change Under Chávez*. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 2011.

Artigos

BOERSNER, Demetrio. La politique extérieure du Venezuela: évolution et perspectives. *Relations internationales*, n. 23, p. 267-287, outono 1980.

BRACHO, Franck. La diplomacia económica de Venezuela con otros países del Sur a partir de las relaciones con el Grupo de los 77. *Política Internacional*, n. 49, p. 14-16, jan.-mar. 1998.

CÓRDOVA CÓRCEGA, Eddy. Enfrentar la sustentabilidad de la pobreza es condición indispensable para la cooperación Sur-Sur. *Política Exterior y Soberanía*, v. 2, n. 4, p. 72-75, dez. 2007.

ELLNER, Steve. La política exterior del gobierno de Chávez: la retórica chavista y los asuntos sustanciales. *Revista Venezolana de Economía y Ciencias Sociales*, v. 15, n. 1, p. 115-132, jan.-abr. 2009.

ELLNER, Steve. Toward a 'Multipolar World': Using Oil Diplomacy to Sever Venezuela's Dependence. *Nacla Report on the Americas*, v. 40, n. 5, p. 15-22, set.-out. 2007.

ELLNER, Steve; TINKER SALAS, Miguel. Introduction: The Venezuelan Exceptionalism Thesis Separating Myth from Reality. *Latin American Perspective*, v. 32, n. 2, p. 5-19, mar. 2005.

GAMUS GALLEGO, Raquel. Política exterior en tiempos de bonanza y en tiempos de crisis. CAP Versus CAP. *Política Internacional*, n. 19, p. 15-19, 1990.

GONZÁLEZ CRUZ, Diego J. Venezuela ante la baja de los precios del petróleo. *Nueva Sociedad*, n. 221, p. 4-13, maio-jun. 2009.

LANGUE, Frédérique. Pétrole et révolution dans les Amériques; les stratégies bolivariennes de Hugo Chávez. *Hérodote*, n. 126, p. 41-61, 3^o semestre 2006.

PARKER, Dick. Chávez and the Search for an Alternative to Neoliberalism. *Latin American Perspectives*, v. 32, n. 2, p. 39-50, mar. 2005.

ROMERO, Carlos A. La política exterior de Venezuela. La respuesta de la oposición democrática. *Nuevo Mundo. Mundos nuevos*, 30 jan. 2012.

ROMERO, Carlos A.; CURIEL, Claudia. Venezuela: política exterior y rentismo. *Cadernos PROLAM/USP*, v. 8, n. 1, p. 39-61, 2009.

- ROMERO, Carlos A. La política exterior de Chávez: entre lo doméstico y lo global. *Revista Iberoamericana de Análisis Político*, año I, n. 2, p. 123-132, dez. 2004.
- ROMERO, Carlos A.; ROMERO, María Teresa; CARDOZO da SILVA, Elsa. La política exterior en las constituciones de 1961 y 1999. *Revista Venezolana de Economía y Ciencias Sociales*, v. 9, n. 1, p. 163-183, 2003.
- ROMERO, Carlos A. Dos etapas en la política exterior de Venezuela. *Politeia*, n. 20, p. 169-182, jan. 2003.
- SCAGLIONE, Matías D. Behind the Discourse: Economic Policy and Performance in Chávez's Venezuela. *Lateinamerika Analysen*, v. 19, n. 1, p. 55-94, 2008.
- SHIFTER, Michael. In Search of Hugo Chavez. *Foreign Affairs*, v. 85, n. 3, p. 45-59, maio-jun. 2006.
- TRINKUNAS, Harold A. What is Really New about Venezuela's Bolivarian Foreign Policy?. *Strategic Insight*, v. 5, n. 2, fev. 2006.
- VERA, Leonardo. Venezuela: anatomía de una recesión profunda y prolongada. *Nueva Sociedad*, n. 228, p. 14-25, jul-ago. 2010.
- VILLA, Rafael Antonio Duarte. Política externa na administração Hugo Chávez. *Política Externa*, v. 13, n. 1, p. 99-119, jun.-ago. 2004.
- VILLA, Rafael Antonio Duarte. Dos etapas en la política exterior venezolana frente a Estados Unidos en el período de Hugo Chávez. *Cuadernos del Cendes*, año 21, n. 55, p. 21-45, jan.-abr. 2004.
- VILLARROEL P., Yetzy U. La política exterior de Venezuela: continuidad y discontinuidad con el pasado. *Cuestiones Políticas*, v. 24, n. 41, dez. 2008.
- WINGERTER, Eric; DELACOUR, Justin. Playing the 'Anti-Semitism' Card against Venezuela. *Nacla Report on the Americas*, p. 49-52, set.out. 2009.

América Latina abre paso a un mundo más justo. *Política Exterior y Soberanía*, ano 1, n. 1, 72 p., jan.-mar. 2006.

Memórias/Teses

ACEVEDO CABALLERO, Ricardo. *Venezuela: potencia o país pequeño?: los fundamentos estratégicos de la política exterior*. Tese (Mestrado) – Ciência Política. Caracas: Universidad Simón Bolívar, 2001.

AMPUEDA, Adriana. *Relaciones comerciales entre Venezuela y países de África, Asia, Europa, Medio Oriente y Oceanía*. Relatório (Estágio de Mestrado) – Comércio internacional. Caracas: Universidad Simón Bolívar, 2000.

JOFFRES, Adeline. *Populisme et Politique Etrangère: le cas de la République Bolivarienne du Venezuela (1998-2006)*. Tese (Mestrado) – Governança das instituições e das Organizações. Bordeaux: IEP, 2006.

OSORIO, David. *Venezuela en los foros multilaterales del Sur*. Tese (grau de Terceio-Secretário) – Relações internacionais. Caracas: Instituto diplomático Pedro Gual, 2003.

ROCHATTE, Sonia. *La politique internationale du Venezuela: une forme de déviance en relations internationales*, Tese (Mestrado) – Ciência Política das Relações Internacionais. Paris: IEP, 2008.

Relatórios/Documentos de análise

BROESNER, Demetrio. La Política Exterior de Venezuela desde una perspectiva progresista, Serie Política Internacional, Instituto Latinoamericano de Investigaciones Sociales (ILDIS-FES), jul. 2008.

CONAPRI. *Informe de inversiones 2010*, Relatório, 2011.

CONAPRI. *Informe de inversiones 2006*, Relatório, 2007.

GONZÁLEZ URRUTIA, Edmundo. La Política Exterior de Venezuela y la Nueva geopolítica internacional. Serie Política Internacional, Instituto Latinoamericano de Investigaciones Sociales (ILDIS-FES), abr. 2008.

ROMERO, Carlos A. La política exterior de la Venezuela bolivariana. *Working Paper* n. 4, Plataforma Democrática, São Paulo, jul. 2010.

TORO HARDY, José. Las Alianzas Extra-Regionales en la Política Exterior de Venezuela. Serie Política Internacional, Instituto Latinoamericano de Investigaciones Sociales (ILDIS-FES), abr. 2008.

URBANEJA, Diego B. La política exterior de Venezuela, Documento de Trabajo n. 41, Instituto Elcano n. 41, mar. 2005.

WEISBROT, Mark; SANDOVAL, Luis. Update: The Venezuelan Economy in the Chávez Years. Document de travail, Center for Economic and Policy Research (CEPR-États-Unis), fev. 2008.

Fontes audiovisuais

France 2, Chávez: viva la revolución?. Un oeil sur la planète n. 16, 18 dez. 2006, 106 mn.

VII – Relações Sul-Sul

Obras/Capítulos

ALDEN, Chris; MORPHET, Sally; VIEIRA, Marco Antonio. A South of Peoples. In: *The South in World Politics*. Nova York: Palgrave Macmillan, 2010, p. 189-210.

ALDEN, Chris; MORPHET, Sally; VIEIRA, Marco Antonio. *The South in World Politics*. Nova York: Palgrave Macmillan, 2010.

AYLLÓN, Bruno; SURASKY, Javier (Orgs.). *La cooperación Sur-Sur en Latinoamérica. Utopía y realidad*. Madri: Catarata, 2010.

BRAVEBOY-WAGNER, Jacqueline Anne. *Institutions of the Global South*. Nova York: Routledge, 2009.

BRAVEBOY-WAGNER, Jacqueline (Org.). *The Foreign Policies of the Global South*. Londres: Lynne Rienner, 2003.

CHISHOLM, Linda; STEINER-KHAMSI, Gita (Orgs.). *South-South Cooperation in Education & Development*. Nova York: Teachers College Press, 2009.

DEVÉS VALDÉS, Eduardo; ROSS, César (Orgs.). *Las ciencias económico-sociales latinoamericanas en África Sudsahariana*. Santiago: Ariadna, 2009.

FAZIO VENGOA, Hugo (Org.). *El Sur en el Nuevo sistema mundial*. Bogotá: IEPRI, Universidad Nacional, 1999.

UL HAQ, Mahbub. Beyond the Slogan of South-South Cooperation. In: Haq, Khadija (Org.). *Dialogue for a New Order*. Nova York: Pergamon Press, 1980, p. 139-152.

HIRST, Mônica. Países de renda média e a cooperação Sul-Sul: entre o conceitual e o político. In: LIMA, Maria Regina Soares de; HIRST, Mônica (Orgs.). *Brasil, Índia e África do Sul*. São Paulo: Paz e Terra, 2009, p. 207-233.

LEE, Christopher J. (Org.). *Making a World After Empire. The Bandung Moment and its Political Afterlives*. Athens: Ohio University Press, 2010.

LOPES, Carlos. Uma nova configuração ao Sul. In: VELLOSO, João Paulo dos Reis (Org.). *O desafio da China e da Índia*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005, p. 49-69.

NWEHIED, Kaldone G. El espacio geohumano y geopolítico del 'sur': percepciones antigua y moderna. In: CAPRILES, Elías; LUCERNA, Hernán (Orgs.). *África y Asia: diálogos en Venezuela*. Mérida: GIEAA, 1998, p. 287-316.

ROBERTSON, Justin L.; EAST, Maurice A. (Orgs.). *Diplomacy and Developing Nations: Post-Cold War Foreign Policy-Making Structures and Processes*. Londres: Frank Cass, 2005.

TAN, See Seng; ACHARYA, Amitav (Orgs.). *Bandung Revisited. The Legacy of the 1955 Asian-African Conference for International Order*. Singapura: NUS Press, 2008.

Artigos

AMIN, Samir. 50 ans après Bandoung, vers un renouveau de la solidarité des peuples du Sud?. *Recherches internationales*, n. 73, p. 157-173, mar. 2004.

ESTEVEZ, Paulo; ASSUNÇÃO, Manaíra. South-South Cooperation and the International Development Battlefield: Between the OECD and the UN. *Third World Quarterly*, v. 35, n. 10, p. 1775-1790, 2014.

FUGAZZA, Marco; VANZETTI, David. A South-South Survival Strategy: The Potential for Trade among Developing Countries. *The World Economy*, v. 31, n. 5, p. 663-684, maio 2008.

POLET, François., Retour d'une perspective Sud-Sud. Contexte, stratégies et portée. *Alternatives Sud*, v. 14, n. 3, p. 7-26, 2007.

PRASHAD, Vijay, 'The South Also Exists', as the Third World Once Did. *Nacla Report on the Americas*, v. 40, n. 5, p. 38-42, set.-out. 2007.

ROSENBAUM, H. Jon; TYLER, William G., South-South Relations: The Economic and Political Content of Interactions among Developing Countries. *International Organization*, v. 29, n. 1, p. 243-274, inverno 1975.

SRIDHARAN, Kripa. G.15 and the South South Cooperation: Promise and Prospects. *Third World Quarterly*, v. 19, n. 3, p. 357-373, set. 1998.

WHEELER, Tom. South-South Cooperation. *UNISA Latin American Report*, v. 20, n. 1, p. 4-14, 2004.

WIGNARAJA, Ponna. Book Review: South-South Relations in a Changing World Order Edited by Jerker Carlsson, *Third World Quarterly*, v. 6, n. 1, p. 213-214, jan. 1984.

WOODS, Ngaire, Whose Aid? Whose Influence? China, Emerging Donors and the Silent Revolution in Development Assistance. *International Affairs*, v. 84, n. 6, p. 1205-1221, 2008.

Memórias/Teses

MOUSSOURS, Mélanie. *Un pré carré sauce aigre douce? La Chine en Afrique: analyse d'une relation Sud-Sud*. Tese (Mestrado) – Relações Internacionais. Lille: IEP, 2006.

Relatórios/Documentos de análise

UNCTAD. *Economic Development in Africa: South-South Cooperation: Africa and the New Forms of Development Partnership*. Relatório anual, 2010.

UNCTAD. *Some Key Issues in South South Trade and Economic Cooperation*. Relatório, abr. 2005.

ECOSOC. *Trends in South-South and Triangular Development Cooperation*. Background Study for the Development Cooperation Forum, abr. 2008.

KRAGELUND, Peter. The Potential Role of Non-Traditional Donors' Aid in Africa. *Issue Paper n. 11*, Centre international pour le commerce et le développement durable (ICTSD-Genève), fev. 2010.

LÓPEZ CABANA, Silvia. Cronología e Historia de la Cooperación Sur-Sur. Un aporte desde Iberoamérica. Documento de trabajo n. 5, Cooperación Sur-Sur/Secretaría General Iberoamericana, 2014.

PNUD. *Examen des progrès réalisés dans l'application du Plan d'Action de Buenos Aires et des nouvelles orientations de la coopération technique entre les pays en développement*. Rapport du Comité de haut niveau pour l'examen de la coopération Sud-Sud SSC/14/1, 21 abr. 2005.

PNUD. *Forging a Global South. United Nations Day for South South Cooperation*. Relatório, 19 dez. 2004.

SECRETÁRIO-GERAL DA ONU. *État de la coopération Sud-Sud*. Relatório A/66/229, 3 ago. 2011.

SECRETÁRIO-GERAL DA ONU. *État de la coopération Sud-Sud*. Relatório A/64/321, 24 ago. 2009.

SECRETÁRIO-GERAL DA ONU. *État de la coopération Sud-Sud*. Relatório A/62/295, 23 ago. 2007.

SECRETÁRIO-GERAL DA ONU. *État de la coopération Sud-Sud*. Relatório A/60/257, 16 ago. 2005.

TASK TEAM ON SOUTH-SOUTH COOPERATION (TT-SSC). *Boosting South-South Cooperation in the Context of Aid Effectiveness*. Relatório, mar. 2010.

Intervenções/Conferências

LENGYEL Miguel; MALACALZA, Bernabé. What Do We Talk When We Talk About South-South Cooperation? The Construction of a Concept from Empirical Basis. Intervenção na Conferência conjunta IPSA-ECPR, São Paulo, 16-19 fev. 2011.

MATTHEIS, Frank. Latin America's South-South Engagement: The Potential of South-Atlantic Relations. In: "Hacia la interdependencia: las relaciones exteriores latinoamericanas con los otros países en desarrollo". Painel no VI Congresso do Conselho europeu de pesquisas sociais da América Latina (CEISAL), Université du Mirail, Toulouse, 30 jun.-3 jul. 2010.

Fontes audiovisuais

EL TAHRI, Jihan. Cuba: une odysée africaine. Documentário, ARTE France, 2006, 60 mn.

Movimento dos Não Alinhados/G77

Obras/Capítulos

BERG, Eugène. *Non alignement et nouvel ordre mondial*. Paris: Presses universitaires de France, 1982.

DAUD, K. Y. *Non-aligned Movement: Belgrade to Durban*. Nova Delhi: Kalinga, 1999.

NYERERE, Julius. Unity for a New Order. In: Haq, Khadija (Org.). *Dialogue for a New Order*. Nova York: Pergamon Press, 1980, p. 3-10.

PRASHAD, Vijay. *Les nations obscures: une histoire populaire du tiers monde*. Montreal: Les Éditions Écosociété, 2009.

PREBISCH, Raúl. Structural Change within the South. In: Haq, Khadija (Org.). *Dialogue for a New Order*. New York: Pergamon Press, 1980, p. 239-246.

WILLIAMS, Marc. *Third World Cooperation: the Group of 77 in UNCTAD*. Nova York: St. Martin's Press, 1991.

Artigos

BERGER, Mark T. After the Third World? History, Destiny and the Fate of Third Worldism. *Third World Quarterly*, v. 25, n. 1, p. 9-39, 2004.

CHADENET, Bernard. Pour l'histoire: développement du Tiers-Monde et nouvel ordre international (1977). *Politique étrangère*, n. 4, p. 917-925, inverno 2006.

CHOUDHARY, L. K., KUMAR, Sanjeev, Problems and Prospects of The Non-Aligned Movement in The 21st Century: The Post-13th Non-Aligned Summit Syndrome. *India Quarterly*, v. 59, n. 1-2, p. 121-154, jan.-jun. 2003.

COLARD, Daniel, Relance des non-alignés et du non-alignement. *Revue Défense Nationale*, n. 656, p. 153-164, 2003.

FEUER, Guy, Le retour des Non-alignés sur la scène internationale. *Annuaire français de relations internationales*, p. 73-88, 2008.

LAURENS, Henri, Les Afro-Asiatiques: acteurs ou enjeux de la scène politique internationale?. *Politique étrangère*, v. 65, n. 3, p. 887-900, 2000.

MOREAU DEFARGES, Philippe, Un Tiers-Monde en réinvention. *RAMSES*, p. 31-46, 2005.

ORLOV, Alexander, The Non-Aligned Movement: 40 Years After. *International Affairs*, v. 48, n. 1, p. 49-56, 2002.

SACHS, Ignacy, Bandoung, les non-alignés et le développement: cinquante ans après. *Recherches internationales*, n. 73, p. 141-156, mar. 2004.

La cooperación entre países en desarrollo y el esfuerzo del movimiento de países no alineados y el grupo de los 77. *Economía y Desarrollo*, n. 96, p. 45-59, jan.-fev. 1987.

Memórias/Teses

ANAGNAN, Alexis, *L'événement tricontinental: genèse, réalités et enjeux d'une Conférence tiers-mondiste*, Tese (Mestrado) – História. Paris: La Sorbonne Paris-I, 2006.

OMC-G20

Obras/Capítulos

NARLIKAR, Amrita, *International Trade and Developing Countries: Bargaining Coalitions in the GATT and WTO*. Londres: Routledge, 2003.

Artigos

ABBAS, Mehdi, De Doha a Cancún: Eléments d'analyse de la crise du multilatéralisme commercial et de l'Organisation mondiale du commerce. *Annuaire français de relations internationales*, v. 6, p. 880-900, 2005.

da COSTA Jr, Carlos Nogueira, Agenda Doha: a que esteve em jogo na Genebra de 2008. *Meridiano 47*, n. 97, p. 39-47, ago. 2008.

COSTANTINI, Valéria, CRESCENZI, Riccardo, de FILIPPIS, Fabrizio, SALVATICI, Luca, Bargaining Coalitions in the WTO Agricultural Negotiations. *The World Economy*, v. 30, n. 5, p. 863-891, 2007.

HURRELL, Andrew, NARLIKAR, Amrita, A New Politics of Confrontation: Brazil and India in Multilateral Trade Negotiations. *Global Society*, v. 20, n. 4, p. 415-433, out. 2006.

LOUIS, Olivier, OMC: un nouvel équilibre Nord-Sud? *Politique étrangère*, n. 3, p. 577-588, outono 2007.

NARLIKAR, Amrita, Fairness in International Trade Negotiations: Developing Countries in the GATT and WTO. *The World Economy*, v. 29, n. 8, p. 1005-1029, 2006.

NARLIKAR, Amrita, TUSSIE, Diana, The G20 at the Cancun Ministerial: Developing Countries and Their Evolving Coalitions in the WTO. *The World Economy*, v. 27, n. 7, p. 947-966, jul. 2004.

PENE, Cédric, De Doha à Copenhague: le crépuscule des négociations multilatérales? *Politique étrangère*, n. 2, p. 325-339, 2010.

SRINIVASAN, Thirukodikaval N., Developing Countries in the World Trading System: From GATT, 1947, to the Third Ministerial Meeting of WTO, 1999. *The World Economy*, v. 22, n. 8, p. 1047-1064, 1999.

Relatórios/Documentos de análise

ISMAIL, Faizel. Mainstreaming Development in the WTO. Developing Countries in the Doha Round. *Documento de trabalho n. 0911*, FES, 2009.

VEIGA, Pedro da Motta. Managing the Challenges of WTO Participation: Brazil and the G-20 Group of Developing Countries. *Case Study n. 7*, Organização mundial do comércio (OMC), ca 2003.

Países emergentes

Obras/Capítulos

AMSDEN, Alice. *The Rise of the Rest*. Nova York: Oxford University Press, 2001.

ARBIX, Glauco (Org.). *Brasil, México, África do Sul, Índia e China: Diálogo entre os que chegaram depois*. São Paulo: Ed. da UNESP, EDUSP, 2002.

COOPER, Andrew F.; ANTKIEWICZ, Agata (Orgs.). *Emerging Powers in Global Governance. Lessons from the Heiligendamm Process*. Waterloo: CIGI/Wilfrid Laurier University Press, 2008.

GABAS, Jean-Jacques; LOSCH, Bruno. La fabrique en trompe l'œil de l'émergence. In: JAFFRELOT, Christophe (Org.). *L'enjeu mondial, les pays émergents*. Paris: Presses de Sciences Po, 2008, p. 25-40.

GARTEN, Jeffrey E. *The Big Ten: The Big Emerging Markets and how They Will Change Our Lives*. Nova York: Basic Books, 1997.

HASSNER, Pierre. Un train peut en cacher un autre. In: JAFFRELOT, Christophe (Org.). *L'enjeu mondial, les pays émergents*. Paris: Presses de Sciences Po, 2008, p. 311-320.

JAFFRELOT, Christophe (Org.). *L'enjeu mondial, les pays émergents*. Paris: Presses de Sciences Po, 2008.

KATEB, Alexandre. *Les nouvelles puissances mondiales: pourquoi les BRIC changent le monde?* Paris: Ellipses, 2011.

MAWDSLEY, Emma. *From Recipients to Donors: The Emerging Powers and the Changing Development Landscape*. Londres: Zed Books, 2012.

MILANI, Carlos R. S. Les puissances 'émergentes' changent-elles l'ordre mondial? In: BADIE, Bertrand; VIDAL, Dominique (Orgs.). *La fin du monde unique. 50 idées-forces pour comprendre l'état du monde*. Paris: La Découverte, 2010, p. 35-41.

NOVOSSELOFF, Alexandra. La place des pays émergents aux Nations Unies. In: JAFFRELOT, Christophe (Org.). *L'enjeu mondial, les pays émergents*. Paris: Presses de Sciences Po, 2008, p. 259-272.

RAHMOUNI-ROUSSEAU, Imène. Les marchés émergents sont-ils désormais à l'abri des crises financières?. In: JAFFRELOT, Christophe (Org.). *L'enjeu mondial, les pays émergents*. Paris: Presses de Sciences Po, 2008, p. 323-335.

SANTANDER, Sebastian (Org.). *L'émergence de nouvelles puissances: vers un système multipolaire?* Paris: Ellipses, 2009.

STUENKEL, Oliver. *The BRICS and the Future of Global Order*. Lanham: Lexington Books, 2015.

VERCUEIL, Julien. *Les pays émergents: Brésil-Russie-Inde-Chine: mutations économiques et nouveaux défis*. Paris: Bréal, 2010.

Artigos

BARROS-PLATIAU, Ana Flávia. When Emergent Countries Reform Global Governance of Climate Change: Brazil under Lula. *Revista Brasileira de Política Internacional*, n. 53, número especial, p. 73-90, 2010.

ELLIOTT ARMIJO, Leslie. The Brics Countries (Brazil, Russia, India, and China) as Analytical Category: Mirage or Insight? *Asian Perspective*, v. 31, n. 4, p. 7-42, 2007.

FLEMES, Daniel. O Brasil na iniciativa Bric: soft balancing numa ordem global em mudança? *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 53, n. 1, p. 141-156, 2010.

HURRELL, Andrew; SENGUPTA, Sandeep. Emerging Powers, North-South Relations and Global Climate Politics. *International Affairs*, v. 88, n. 3, p. 463-484, 2012.

HURRELL, Andrew. Hegemony, Liberalism and Global Order: What Space for Would-Be Great Powers?. *International Affairs*, v. 82, n. 1, p. 1-19, 2006.

KAISER, Karl. Les grandes puissances au XXI^e siècle. *Politique étrangère*, n. 3, p. 619-632, outono 2007.

LESAGE, Dries. Globalisation, Multipolarity and the L20 as an Alternative to the G8. *Global Society*, 21(3), p. 343-361, jul. 2007.

MARBER, Peter. From the G8 to the E8: Is Globalization Tide Turning? *World Policy Journal*, v. 23, n. 3, p. 42-51, 2006.

O'NEILL, Jim. Les Bric, nouvelles grandes puissances dans le futur? *La Revue internationale et stratégique*, n. 72, p. 231-244, 2008.

PROST, Yannick. Les nouvelles puissances: un danger pour le système international. *Études internationales*, v. 39, n. 2, p. 277-299, 2008.

SCHIRM, Stefan A., Leaders in Need of Followers: Emerging Powers in Global Governance. *European Journal of International Relations*, 16 (2), 2010, p. 197-221.

SOTERO, Paulo; ELLIOTT ARMIJO, Leslie. Brazil: To Be or Not to Be a Bric? *Asian Perspective*, v. 31, n. 4, p. 43-70, 2007.

SUBACCHI, Paola. New Power Centres and New Power Brokers: Are They Shaping a New Economic Order? *International Affairs*, v. 84, n. 3, p. 485-498, 2008.

Relations internationales: le temps des émergents. *Courrier de la planète*, n. 84, p. 5-35, abr.-jun. 2007.

Relatórios/Documentos de análise

CEPAL. Crisis originada en el centro y recuperación impulsada por las economías emergentes. In: *Panorama de la inserción internacional de América Latina y el Caribe 2009-2010*, out. 2010, p. 39-72.

ESCRITÓRIO DO CONSELHEIRO ESPECIAL PARA A ÁFRICA. *La coopération de l'Afrique avec les partenaires de développement nouveaux émergents: options pour le développement de l'Afrique*. Relatório, 2010.

GRATIUS, Susanne. Las potencias emergentes: ¿Estabilizadoras o desestabilizadoras? *Comentario*, FRIDE, abr. 2008.

O'NEILL, Jim; WILSON, Dominic; PURUSHOTHAMAN, Roopa; STUPNYTSKA, Anna. How Solid are the Brics? *Global Economics Paper n. 134*, Goldman Sachs, 1º dez. 2005.

O'NEILL, Jim. Building Better Global Economic Brics. *Global Economics Paper n. 66*, Goldman Sachs, 30 nov. 2001.

WILSON, Dominic; PURUSHOTHAMAN, Roopa. Dreaming With Brics: The Path to 2050. *Global Economics Paper n. 99*, Goldman Sachs, 1º out. 2003.

Multinacionais do Sul

Obras/Capítulos

BEAUSANG, Francesca. *Third World Multinationals: Engine of Competitiveness or New Form of Dependency?* Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2003.

Artigos

AYKUT, Dilek; RATHA, Dilip. South-South FDI Flows: How Big Are They? *Transnational Corporations*, v. 13, n. 1, p. 149-176, abr. 2003.

CORRÊA, Daniela; TADEU LIMA, Gilberto. O sucesso de empresas brasileiras na internacionalização produtiva: as experiências da Marcopolo e do Grupo Gerdau. *Revista de Economia & Relações Internacionais*, v. 7, n. 14, p. 82-102, jan. 2009.

DANIELS, John D.; KRUG, Jeffrey A.; TREVINO, Len. Foreign Direct Investment From Latin America and the Caribbean. *Transnational Corporations*, v. 16, n. 1, p. 27-54, abr. 2007.

GOLDSTEIN, Andrea. EMBRAER: de campeão nacional a jogador global. *Revista de la CEPAL*, n. 77, p. 101-121, ago. 2002.

RUET, Joël. Emergence des firmes multinationales 'du Sud' et lecture du capitalisme. *Annuaire français de relations internationales*, p. 808-825, 2007.

SALEHIZADEH, Mehdi. Emerging Economies' Multinationals: Current Status and Future Prospects. *Third World Quarterly*, v. 28, n. 6, p. 1151-1166, 2007.

SANTISO, Javier. La emergencia de las multilaterales. *Revista de la CEPAL*, n. 95, p. 7-30, ago. 2008.

Relatórios/Documentos de análise

AYKUT, Dilek; GOLDSTEIN, Andrea. Developing country multinationals: south-south investment comes of age. *Working Paper n. 257*, Centro de Desenvolvimento da OCDE, 2006.

BID. *From Multilaterals to Global Latinas. The New Latin American Multinationals (Compilation Case Studies)*. Relatório, 2009.

Relações Sul-Sul da América do Sul

VIII – Fórum de diálogo Ibas

Obras/Capítulos

BUSS, Pablo Marchiori; FERREIRA, José Roberto. IBAS: Coordenação e Cooperação entre Países em Desenvolvimento. In: IBAS. Brasília: FUNAG, 2009, p. 193-215.

CEPIK, Marco. Segurança nacional e cooperação Sul-Sul: Índia, África do Sul e Brasil. In: LIMA, Maria Regina Soares de; HIRST, Mônica (Orgs.). *Brasil, Índia e África do Sul*. São Paulo: Paz e Terra, 2009, p. 63-118.

DERGHOUGASSIAN, Khatchik. IBSA no gubernamental: movilización social, diplomacia ciudadana y gobernabilidad de seguridad en la integración Sur-Sur. In: TOKATLIAN, Juan Gabriel (Org.). *India, Brazil y Sudáfrica*. Buenos Aires: Del Zorzal, 2007, p. 194-233.

DUPAS, Gilberto. África do Sul, Brasil e Índia: divergências, convergências e perspectivas de alianças. In: VILLARES, Fabio (Org.). *India, Brazil and South Africa. Perspectives and alliances*. São Paulo: Instituto de Estudos Economicos e Internacionais, 2006, p. 335-363.

LIMA, Maria Regina Soares; HIRST, Mônica (Orgs.). *Brasil, Índia e África do Sul*. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

PEREIRA, Analúcia Danielevicz. A dimensão econômico-comercial: IBAS a construção de uma agenda comum de cooperação Sul-Sul. In: VISENTINI, Paulo Fagundes; CEPIK, Marco Aurélio; PEREIRA, Analúcia Danielevicz. *G3- Fórum de diálogo IBAS*. Curitiba: Juruá, 2010, p. 151-174.

SAHNI, Varun. Tangential yet Tangible: IBSA in the Context of India's Security Concerns. In: VAZ, Alcides Costa (Org.). *Intermediate States, Regional Leadership and Security*. Brasília: UnB, 2006, p. 87-113.

STUENKEL, Oliver. IBSA: Rising Democracy Promoters? In: *India-Brazil-South Africa Forum (IBSA)*. Nova York: Routledge, 2015, p. 133-137.

VAZ, Alcides Costa. Brazil: Global and Regional Security Perspectives and Cooperation within IBSA. In: VAZ, Alcides Costa (Org.). *Intermediate States, Regional Leadership and Security: India, Brazil and South Africa*. Brasília: UnB, 2006, p. 195-217.

VISENTINI, Paulo G. Fagundes; CEPIK, Marco Aurélio; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. *G3 – Fórum de diálogo Ibas: Uma Experiência de Cooperação Sul-Sul*. Curitiba: Juruá, 2010.

VISENTINI, Paulo G. Fagundes. A dimensão política: o IBAS multilateral, trilateral e geopolítico. In: VISENTINI, Paulo G. Fagundes; CEPIK, Marco Aurélio; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. *G3 –Fórum de diálogo IBAS*. Curitiba: Juruá, 2010, p. 17-64.

VISENTINI, Paulo G. Fagundes; PEREIRA, Analúcia Danielevicz. As bases do IBAS: o desenvolvimento e a inserção internacional da Índia, do Brasil e da África do Sul. In: *IBAS*, Brasília: FUNAG, 2009, p. 41-88.

First Academic Seminar of the IBSA Dialogue Forum. Brasília: FUNAG, 2006.

Ibas – O Brasil no mundo que vem aí – III Conferência Nacional de Política Externa e Política Internacional (CNPEPI). Brasília: FUNAG, 2009.

Artigos

ALDEN, Chris; VIEIRA, Marco Antonio. The New Diplomacy of the South: South Africa, Brazil, India and Trilateralism. *Third World Quarterly*, v. 26, n. 7, p. 1077-1095, 2005.

BERI, Ruchita. IBSA Dialogue Forum: An Assessment. *Strategic Analysis*, v. 32, n. 5, p. 809-833, set. 2008.

BIQUES, Elieti Fernandes. The IBAS Dialogue Forum in a Conceptual-Theoretical Perspective. *Século XXI*, v. 3, n. 2, p. 117-138, 2012.

DE, Prabir. Deepening IBSA Trilateral Cooperation: the Role of Communication Services. *India Quarterly*, v. 61, n. 4, p. 71-92, out.-dez. 2005.

GIACCAGLIA, Clarisa. Estrategias de ‘quodlibet’ en el escenario internacional contemporáneo: las acciones de India, Brasil y Sudáfrica (IBSA) en los ámbitos multilaterales. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 55, n. 2, p. 90-108, 2012.

JOHN de SOUSA, Sarah-Lea. Brasil, India y Sudáfrica, potencias para un nuevo orden. *Política Exterior*, n. 121, p. 165-178, jan.-fev. 2008.

NAFEY, Abdul. IBSA Forum: The Rise of ‘New’ Non-Alignment. *India Quarterly*, v. 61, n. 1, p. 1-78, jan.-mar. 2005.

de OLIVEIRA, Amâncio Jorge Nunes; ONUKI, Janina; de OLIVEIRA, Emmanuel. Coalizões Sul-Sul e Multilateralismo: Índia, Brasil e África do Sul. *Contexto Internacional*, v. 28, n. 2, p. 465-504, 2006.

de OLIVEIRA, Marcelo Fernandes, Alianças e coalizões internacionais do governo Lula: o Ibas e o G-20. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 48, n. 2, p. 55-69, 2005.

RODRIGUES, Diego de Freitas. Cooperação horizontal Sul-Sul: arranjos de concertação política entre a Índia, o Brasil e a África do Sul. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 53, n. 1, p. 45-66, 2010.

ROELOFSE-CAMPBELL, Zélia. Brazil and the Creation of the IBSA Dialogue Forum (the G3). *UNISA Latin American Report*, v. 19, n. 2, p. 23-28, 2003.

ROELOFSE-CAMPBELL, Zélia. Reaffirming Policy, Reasserting Priorities: President Tabo Mbeki's Visits to Latin America. *UNISA Latin American Report*, v. 17, n. 2, p. 43-47, 2001.

TAYLOR, Ian. "The South Will Rise Again"? New Alliances and Global Governance: The

India-Brazil-South Africa Dialogue Forum. *Politikon*, v. 36, n. 1, p. 45-58, 2009.

Memórias/Teses

BUENO, Adriana Mesquita Corrêa. *Política externa brasileira e coalizões do Sul: O Fórum de Diálogo Índia-Brasil-África do Sul (IBSA)*. Tese (Mestrado) – Relações Internacionais. São Paulo: Programa San Tiago Dantas, 2010.

Relatórios/Documentos de análise

CUTS-CITEE. *South-South Economic Cooperation: Exploring the IBSA Initiative*. Relatório, 2006.

IBSA Fund/United Nations Office for South-South Cooperation. *The India, Brazil and South Africa Facility for Poverty and Hunger Alleviation*. Relatório anual, 2011.

SOULÉ-KOHNDU, Folashadé A. *Coopération Sud-Sud et lutte contre la pauvreté: le cas du Forum IBAS (Inde-Brésil-Afrique du Sud)*. CERISCOPE *Pauvreté*, 2012.

Woodrow Wilson International Center for Scholars. *Emerging Powers: India, Brazil and South Africa (IBSA) and the Future of South-South Cooperation*. Relatório especial, ago. 2009.

Trinity of the South. Potential of India-Brazil-South Africa (IBSA) Partnership. Nova Delhi: RIS, 2008.

IX – América do Sul-África

Obras/Capítulos

BUFFA, Diego; BECERRA, María José. Reparaciones a un legado de agravios. El colectivo afrodescendiente en Latinoamérica. Transformaciones normativas en un nuevo escenario regional. In: BUFFA, Diego; RUBIOLLO, Florencia; BECERRA, María José *et al.* (Orgs.). *Cooperación, integración regional e interregionalismo: trayectorias y desafíos desde el Sur*. Córdoba: CIECS, 2011, p. 101-122.

GELB, Stephen. South-South Investments: The Case of Africa. In: TEUNISSEN, Jan Joost, AKKERMAN, Age (Orgs.). *Africa in the World Economy: The National, Regional and International Challenges*. Haia: Fondad, 2005, p. 200-205.

LECHINI, Gladys (Org.). *Los estudios afroamericanos y africanos en América Latina. Herencia, presencia y visiones del otro*. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2008.

América do Sul e África: um olhar próprio. Livros para conhecer os dois continentes. Brasília: FUNAG, 2009.

Artigos

LECHINI, Gladys. América Latina y África. Entre la solidaridad sur-sur y los propios intereses. *Estudios Internacionales*, v. 46, n. 179, p. 61-88, 2014.

MARTINIÈRE, Guy. Le nouveau dialogue Amérique latine-Afrique. Fondements des relations Sud-Sud. *Relations internationales*, n. 23, p. 313-340, outono 1980.

MILLS, Greg. Para hoy, no mañana: evolución de los vínculos entre África y América Latina. *Revista Mexicana de Política Exterior*, n. 74, p. 189-202, jun. 2005.

WHEELER, Tom. South African Relations with Latin America and the Caribbean. *UNISA Latin American Report*, v. 19, n. 1, p. 31-41, 2003.

WHITE, Lyal. South Atlantic Relations: From Bilateral Trade Relations to Multilateral Coalition Building. *Cambridge Review of International Affairs*, v. 17, n. 3, p. 522-537, out. 2004.

Memórias/Teses

VAGNI, Juan José. *Marruecos y su proyección hacia América Latina a partir de Mohamed VI*. Tese (Mestrado) – Relações Internacionais. Huelva: Universidade internacional de Andaluzia, 2009.

Relatórios/Documentos de análise

CEPAL. *África y América Latina. Perspectivas de Cooperación Interregional*. Santiago: Publicaciones de las Naciones Unidas, 1983.

ESCRITÓRIO DO CONSELHEIRO ESPECIAL PARA A ÁFRICA. *South-South Cooperation in Support of the New Partnership for Africa's Development: Experiences of Africa-Latin America and the Caribbean*. Relatório, 2004.

HOFFMANN, Jan; ISA, Patricia; PÉREZ, Gabriel. Trade and Maritime Transport between Africa and South America. *Serie recursos naturales e infraestructura*. Cepal, n. 19, mar. 2001.

WHITE, Lyal. Why Do Investors Invest? The Rationale of South African Firms in Latin America. *Discussion Paper n. 1*, Fundação Brenthurst, 2007.

Brasil-África

Obras/Capítulos

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. África e Brasil. In: *I curso para diplomatas africanos*. Brasília: FUNAG, 2011, p. 375-386.

COELHO, Pedro; de MENDONÇA, Helio (Orgs.). *Relações Brasil-África: um colóquio*. Brasília: FUNAG, 2002.

COELHO, Pedro; SARAIVA, Flávio Sombra (Orgs.). *Fórum Brasil-África: política, cooperação e comércio*. Brasília: IBRI/FUNAG, 2004.

da COSTA e SILVA, Alberto. *Relações Brasil-África*. Trabalho em curso, 2009, p. 70-114.

da COSTA e SILVA, Alberto. *Um Passeio pela África*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

da COSTA e SILVA, Alberto. *Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.

DÁVILA, Jerry. *Hotel Trópico: Brazil and the Challenge of African Decolonization 1950-1980*. Durham N.C.: Duke University Press, 2010.

FILHO, Pio Penna. *A Parceira africana. As relações Brasil-África do Sul*. Porto Alegre: Fino Traço, 2013.

FILHO, Pio Penna. *O Brasil e a África do Sul. O arco atlântico da Política externa brasileira (1918-2000)*. Brasília: FUNAG/CESUL, 2008.

GALA, Irene Vida. Perspectivas das relações do Brasil com o mundo lusófono. In: *Seminário Política externa do Brasil para o século XXI*. Brasília: Centro de Documentação e Informação, Coordenação de Publicações, 2003, p. 357-369.

GONÇALVES, José. Relações econômicas e cooperação na CPLP. In: SARAIVA, José Flávio Sombra (Org.). *Comunidade dos países de língua portuguesa (CPLP): solidariedade e ação política*. Brasília: IBRI, 2001, p. 145-170.

GUIMARÃES, Samuel Pinheiro (Org.). *Brasil e Africa do Sul, riscos e oportunidades no tumulto da globalização*. Brasília: FUNAG, 1996.

LECHINI, Gladys. La política de Brasil para Sudáfrica: el acercamiento post-1994 y sus resultados. In: *Argentina y África en el espejo de Brasil: ¿Política por impulsos o construcción de una política exterior?* Buenos Aires: CLACSO, 2006, p. 189-214.

LECHINI, Gladys. Is South-South Co-operation still Possible? The Case of Brazil's Strategy and Argentina's Impulses Towards the New South Africa and Africa. In: BORON, Atilio; LECHINI, Gladys (Orgs.). *Politics and Social Movements in an Hegemonic World: Lessons from Africa, Asia and Latin America*. Buenos Aires: CLACSO, 2005, p. 319-346.

MILLS, Greg; MUTSCHLER, C. *Exploring South-South Dialogue: Mercosur in Latin America and SADC in Southern Africa*. Joanesburgo: South African Institute of International Affairs, 1999.

MOURÃO, Fernando Augusto Albuquerque. Perspectivas em Relação ao Continente Africano. In: *I CNPEPI*. Brasília: FUNAG, 2007, p. 253-279.

MOURÃO, Fernando Augusto Albuquerque; CARDOSO, Fernando Jorge; OLIVEIRA, Henrique Altemani. As relações Brasil-África: de 1990 a 2005. In: LESSA, Antônio Carlos; OLIVEIRA, Henrique

Altemani (Orgs.). *Relações Internacionais do Brasil: temas e agendas*. v. 1. São Paulo: Saraiva, 2006, p. 211-242.

MOURÃO, Fernando Augusto Albuquerque; OLIVEIRA, Henrique Altemani. Política africana no Brasil. In: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (Org.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira: O Desafio Geoestratégico*. v. 3. São Paulo: Annablume, 2000, p. 309-343.

OLIVEIRA, Henrique Altemani; MOURÃO, Fernando Augusto Albuquerque. O Processo de Definição da Política Externa Africana no Brasil. In: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon; OLIVEIRA, Henrique Altemani (Orgs.). *A política externa brasileira na visão de seus protagonistas*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2005, p. 47-78.

PATRIOTA, Thomas Cooper; PIERRI, Francesco Maria. Brazil's Cooperation in African Agricultural Development and Food Security. In: CHERU, Fantu; RENU, Modi (Orgs.). *Agricultural Development and Food Security in Africa. The Impact of Chinese, Indian and Brazilian Investments*. Londres: Zed Books, 2013, p. 125-144.

RODRIGUES, José Honório. *Brasil e África: outro horizonte*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982 [1961].

SARAIVA, José Flavio Sombra. *África parceira do Brasil atlântico: Relações internacionais do Brasil e da África no início do século XXI*. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2012.

SARAIVA, José Flavio Sombra. Desafios Africanos para “O Mundo que vem aí”: A África Contemporânea na Fronteira Atlântica do Brasil. In: *II CNPEPI*. Brasília: FUNAG, 2008, p. 209-237.

SARAIVA, José Flávio Sombra. Moçambique em retrato 3X4: uma brecha para a política africana do Brasil. In: *África (CNPEPI)*. Brasília: FUNAG, 2007, p. 211-237.

SARAIVA, José Flávio Sombra. As relações do Brasil com os países de língua portuguesa: oportunidades, esquecimentos e

relançamentos, in *Seminário Política externa do Brasil para o século XXI*. Brasília: Centro de Documentação e Informação, Coordenação de Publicações, 2003, p. 343-356.

SARAIVA, José Flávio Sombra. O diálogo Sul-Sul e a CPLP: Globalização e desigualdade no mundo pós-11 de setembro. In: *CPLP, Oportunidades e perspectivas*. Brasília: FUNAG, 2002, p. 309-328.

SARAIVA, José Flávio Sombra. Um momento especial nas relações Brasil-Angola: do reconhecimento da independência aos desdobramentos atuais. In: PANTOJA, Selma; SARAIVA, José Flavio Sombra (Orgs.). *Angola e Brasil nas Rotas do Atlântico Sul*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999, p. 225-252.

SARAIVA, José Flavio Sombra. *O lugar da África. A dimensão Atlântica da Política Externa Brasileira (de 1946 a nossos dias)*. Brasília: UnB, 1997.

Educação de jovens e adultos nos países de língua portuguesa: novos diálogos para a cooperação sul-sul. Brasília: Unesco, 2007.

I Curso para diplomatas africanos. Brasília: FUNAG, 2011.

II Conferência de Intelectuais da África e da Diáspora - II CIAD (Salvador, 12 a 14 de julho de 2006). Brasília: FUNAG, 2009.

Artigos

ABDENUR, Adriana; NETO, Danilo Marcondes. Brazil's Development Cooperation With Africa: What Role For Democracy And Human Rights?. *Sur- International Journal on Human Rights*, v. 10, n. 19, p. 16-35, dez. 2013.

ABDENUR, Adriana; NETO, Danilo Marcondes. South-South Cooperation and Democracy in Africa: Nrazil's Role in Guinea-Bissu. *Africa Review*, v. 5, n. 2, p. 104-117, 2013.

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. Le versant brésilien de l'Atlantique Sud: 1550-1850. *Annales. Histoire, Sciences sociales*, v. 61, n. 2, p. 339-382, 2006.

ANUNCIATO, Renata Oliveira; MARX, Vanessa. Política externa brasileira e a atuação da EMBRAPA no caso do cotton-4. *Revista Conjuntura Austral*, v. 5, n. 25, p. 86-101, ago.-set. 2014.

BARBOSA, Alexandre, de Freitas; NARCISO, Thais; BIANCALANA, Marina. Brazil in Africa: Another Emerging Power in the Continent?. *Politikon*, v. 36, n. 1, p. 59-86, abr. 2009.

CHACON, Vamireh. A razão atlântica Mercosul, África do Sul e a Comunidade Lusófona. *Cena Internacional*, v. 2, n. 1, p. 136-145, 2000.

COSTA, Marina Moreira; MAIA, Melina Espeschit. O Brasil e os esforços pela sustentabilidade da paz em Guiné-Bissau. *JUCA*, n. 3, p. 34-47, 2009.

FILHO, Pio Penna; LESSA, Antônio Carlos. O Itamaraty e a África: As Origens da Política Africana do Brasil. *Estudos Históricos*, v. 39, p. 57-81, jan.-jun. 2007.

FILHO, Pio Penna. O Atlântico sul como espaço de possibilidades entre o Cone Sul e a África Austral. *Cena Internacional*, v. 5, n. 2, p. 23-39, 2003.

FILHO, Pio Penna. África do Sul e Brasil: diplomacia e comércio (1918-2000). *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 44, n. 1, p. 69-93, mar. 2001.

FONSECA, Dagoberto José. A tripla perspectiva: a vinda, a permanência e a volta de estudantes angolanos no Brasil. *Pro-Posições*, Campinas, v. 20, n. 1-58, p. 23-44, jan.-abr. 2009.

FONSECA, Vicente. Le Brésil, un partenaire important. *Géopolitique Africaine*, n. 14, p. 195-203, abr. 2004.

FORREST, TOM. Brazil and Africa: Geopolitics, Trade, and Technology in the South Atlantic. *African Affairs*, v. 81, n. 322, p. 3-20, jan. 1982.

GOES, Fernanda Lira; PATRIOTA, Thomas Cooper; TIBÚRCIO, James. Considerações sobre o potencial e os desafios de uma parceria Brasil-África para o desenvolvimento rural. *Boletim de Economia e Política Internacional*, n. 3, p. 27-33, jul.-set. 2010.

MIYAMOTO, Shiguenoli. O Brasil e a comunidade dos países de língua portuguesa (CPLP). *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 52, n. 2, p. 22-42, 2009.

MUNGOI, Dulce; RODRIGUES, Vera. Moçambique e Brasil: o debate das relações etno-raciais. *Revista África e Africanidades*, 13 maio 2008, 19 p.

MYBURG, Emile. Doing Business in Brazil – The Cost of Ignoring the Differences. *UNISA Latin American Report*, v. 19, n. 2, p. 53-56, 2003.

NUNES PEREIRA, José María. Relaciones Brasil-África: problemas y perspectivas. *Nueva Sociedad*, n. 60, p. 77-90, maio-jun. 1982.

PEIXOTO de MATTOS, Beatriz. Brasil-África do Sul: política, cooperação e comércio. *Revista de Economia & Relações Internacionais*, v. 4, n. 7, p. 112-128, jul. 2005.

PEREIRA, Analúcia Danilevicz; PORTELA BARBOSA, Luísa Calvete. O Atlântico sul no contexto das relações Brasil-África. *Século XXI*, v. 3, n. 1, p. 59-77, 2012.

PEREIRA, Analúcia Danilevicz. As relações entre África do Sul e Brasil: do impacto da globalização à constituição do Ibas. *Século XXI*, v. 1, n. 1, p. 85-106, jan.-dez. 2010.

PIMENTEL, José Vicente de Sá. Relações entre o Brasil e a África subsaariana. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 43, n. 1, p. 5-23, 2000.

PINHO, Carlos Eduardo Santos. Cooperación Sur-Sur para el desarrollo: Las relaciones Brasil-África en la promoción de las políticas públicas (2003-2012). *América Latina Hoy*, v. 63, p. 91-112, 2013.

RIBEIRO, Cláudio Oliveira. A política africana do governo Lula (2003-2006). *Tempo Social*, v. 21, n. 2, p. 185-209, 2009.

RIBEIRO, Cláudio Oliveira. La politique africaine du Brésil et le gouvernement Lula. *Politique africaine*, n. 113, p. 71-91, mar. 2009.

de SANTANA, Ivo. Relações econômicas Brasil-África: a Câmara de Comércio afro-brasileira e a intermediação de negócios no mercado africano. *Estudos Afro-Asiáticos*, v. 25, n. 3, p. 517-555, 2003.

de SANTANA, Ivo. Notas e comentários sobre a dinâmica do comércio Brasil-África nas décadas de 1970 a 1990. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 46, n. 2, p. 113-137, 2003.

SARAIVA, José Flávio Sombra. The New Africa and Brazil in the Lula Era: the Rebirth of Brazilian Atlantic Policy. *Revista Brasileira de Política Internacional*, n. 53, número especial, p. 169-182, 2010.

SARAIVA, José Flavio Sombra. Política exterior do governo Lula: o desafio africano. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 45, n. 2, p. 5-25, 2002.

VARGEM, Alex André. A política externa brasileira para a África no Governo Lula. *Ponto e Vírgula*, n. 4, p. 6-11, 2008.

VILALVA, Mario; GALA, Irene Vida. Brazil-South Africa relations: Four decades towards the affirmation of a democratic partnership. *UNISA Latin American Report*, v. 19, n. 1, p. 4-21, 2003.

VISENTINI, Paulo G. Fagundes. South-South Cooperation, Prestige Diplomacy or 'Soft Imperialism'? Lula's government Brazil-Africa Relations. *Século XXI*, v. 1, n. 1, p. 65-84, jan.-dez. 2010.

WHITE, Lyal. Understanding Brazil's New Drive for Africa. *South African Journal of International Affairs*, v. 17, n. 2, p. 221-242, ago. 2010.

Especial Brasil-África. *JUCA*, n. 1, p. 8-14, abr. 2007.

Memórias/Teses

FINGERMANN, Natalia Noschese. *A cooperação trilateral brasileira em Moçambique – Um estudo de caso comparado: o ProALIMENTOS e o ProSAVAN*. Tese (Mestrado) – Administração empresarial. São Paulo: Escola de Administração de Empresas de São Paulo/Fundação Getulio Vargas de São Paulo, 2014.

GALA, Irene Vida. *A Política Externa do Governo Lula para a África. A Política Externa como Instrumento de Ação Afirmativa... Ainda que não só*. (Tese) – Diplomacia. Brasília: Instituto Rio Branco, 2007.

de LIMA, Alexandre Jorge. *Cooperação Técnica Bilateral Brasil-Angola: o Centro de Formação Profissional do Cazenga e a Política Externa Brasileira*. Tese (Mestrado) – Relações Internacionais. Brasília: Instituto Rio Branco, 2005.

RIBEIRO, Cláudio Oliveira. *Relações político-comerciais Brasil-África (1985-2006)*. Tese (Doutorado) – Ciência Política. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2007.

RIZZI, Kamilla Raquel. *Relações Brasil-Angola no Pós-Guerra Fria: os condicionantes internos e a via multilateral*. Tese (Mestrado) – Relações Internacionais. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

Relatórios/Documentos de análise

Banco Mundial/IPEA. *Bridging the Atlantic. Brazil and Sud-Saharan Africa South South Partnering for Growth*. Relatório, dez. 2011.

CHICHAVA, Sergio; DURAN, Jimena; CABRAL, Lidia *et al.* Chinese and Brazilian Cooperation with African Agriculture: The

Case of Mozambique. *FAC Working Paper n. 49*, Future Agricultures Consortium, 2013.

FREEMANTLE, Simon; STEVENS, Jeremy. Brazil Weds Itself to Africa's Latent Agricultural Potential. *Economics Bric and Africa*, Standard Bank, 1 fev. 2010.

GABAS, Jean-Jacques; GOULET, Frédéric *et al.* Coopérations Sud-Sud et nouveaux acteurs de l'aide au développement agricole en Afrique de l'Ouest et Australe. Le cas de la Chine et du Brésil, *À Savoir n. 21*, Agence Française de Développement, 2013.

GAIO, Gabrieli. Você imaginou. Nós construímos'. Estado, mercado e a participação brasileira na recuperação das infraestruturas angolanas. *Observador On-line*, 7(8), 2012, p. 1-55.

MORAIS, Michelle Garciela de. South South Cooperation, Policy Transfer and Best-Practice Reasoning: the Transfer of the Solidarity in Literacy Program from Brazil to Mozambique. *Working Paper General Series n. 406*, International Institute of Social Studies of Erasmus University (ISS-La Haia), fev. 2005.

PATRIOTA, Thomas Cooper. Brésil, un partenaire de l'Afrique qui s'affirme. *Les études*, IFRI, 2011.

STOLTE, Christina. Brazil in Africa: Just Another BRICS Country Seeking Resources? *Briefing Paper núm. AFP/AMP BP 2012/01*, Chatham House, nov. 2012.

VISENTINI, Paulo G. Fagundes; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. A política africana do governo Lula. *Artigo*, Núcleo de Estratégia e Relações Internacionais (NERINT), UFRGS, ca 2008.

Intervenções/Conferências

FIG, David. Interacciones de la sociedad civil a través del Atlántico: el caso de África del Sur y de Brasil. *Interventção no Congresso*

internacional da Associação latino-americana de estudos africanos e asiáticos ALADAA), ca 2003.

“Southern Africa and Mercosur: Reviewing Relationship and Seeking Opportunities”. Conferência organizada pelo Instituto Sul-africano de Assuntos Internacionais (SAIIA), pelo Conselho de Estudos Latino-Americanos (CELA) e pelo Instituto de Estudos Econômicos e Sociais, São Paulo, 24-25 out. 2000.

Chile-África

Biblioteca do Congresso nacional chileno. Relaciones político-económicas entre Chile y el continente africano. *BCN Informe*, 1º ago. 2011.

MILLS, Greg. Chile and South Africa – Lessons and Opportunities from Political and Economic Transition. *UNISA Latin American Report*, v. 18, n. 2, p. 4-14, 2002.

SEPÚLVEDA, Andrés. Nuestros vínculos con África negra: pasado y presente. *Diplomacia*, n. 54-55, p. 9-13, 1991.

SOTO CRUZ, Luis Manuel. Antecedentes acerca de las relaciones diplomáticas entre Chile y los países del continente africano. *Documento de trabalho*, Universidade de Viña del Mar, primaveras 2005.

Venezuela-África

Obras/Capítulos

BOLÍVAR, Reinaldo José. *Venezuela y África. Las nuevas relaciones. Paradigmas de la cooperación Sur-Sur*. Caracas: Gobierno Bolivariano de Venezuela/Ministerio del Poder Popular para Relaciones Exteriores (MPPRE), 2013.

FORITE, Camille. *Chávez et l'Afrique. Dix ans de politique extérieure vénézuélienne*. Paris: IHEAL, 2011.

Artigos

AYALA, Mario; QUEIPO, Ernesto Mora. Reconstrucciones identitarias en el proceso bolivariano: los Afrovenezolanos (1998-2008). *Relatos del Sur*, n. 5-6, p. 11-34, dez. 2008.

BOLÍVAR, Reinaldo José. Venezuela-África, las vueltas de la historia. *Política Exterior y Soberanía*, v. 2, n. 4, p. 14-23, dez. 2007.

FONSECA, Olga. Evolución de las relaciones diplomáticas Venezuela-África, 1999-2007. *Política Exterior y Soberanía*, v. 2, n. 4, p. 32-38, dez. 2007.

GIACCHI, María Florencia. La política exterior del gobierno de Hugo Chávez hacia África (2004-2010). *Humania del Sur*, v. 7, n. 12, p. 41-60, jan.-jun. 2012.

ISHIBASHI, Jun. Multiculturalismo y racismo en la época de Chávez: Etnogénesis afrovenezolana en el proceso bolivariano. *Humania del Sur*, v. 2, n. 3, p. 25-41, jul.-dez. 2007.

LUCENA MOLERO, Hernán. Consideraciones sobre el movimiento social afrovenezolano. *Humania del Sur*, v. 2, n. 3, p. 59-72, jul.-dez. 2007.

MATA CARNEVALI, Maria Gabriela. Venezuela's African Agenda in a South-South Context: The Cases of Algeria, Gambia and South Africa, 2005-2010. *Africa Insight*, v. 41, n. 4, p. 17-35, mar. 2012.

MATA CARNEVALI, María Gabriela. Diálogo con Jesús "Chucho" García. Red de Organizaciones Afrovenezolanas: En pie de lucha. Entre la confrontación y la persuasión. *Humania del Sur*, v. 2, n. 3, p. 139-146, jul.-dez. 2007.

MOLINA MEDINA, Norbert. Las relaciones diplomáticas Venezuela-África (1969-1979). *Humania del Sur*, v. 5, n. 8, p. 109-120, jan.-jun. 2010.

PORTILLO, Alfredo. El idioma swahili en el proceso de acercamiento de Venezuela al continente africano. *Humania del Sur*, v. 2, n. 3, p. 115-126, jul./dez. 2007.

QUINTERO, Guillermo. Relaciones diplomáticas de Venezuela con el Norte de África. *Política Internacional*, n. 49, p. 17-22, jan.-mar. 1998.

RONDÓN UZCATEGUI, Jorge. Las relaciones de Venezuela y Africa. *Política Internacional*, p. 16-19, 1987.

África-América del Sur: Dos miradas... para un mundo mejor. *Política Exterior y Soberanía*, año 3, n. 4, out./dez. 2008.

Solidaridad Sur de la Cooperación. *Política Exterior y Soberanía*, año 1, n. 3, out./dez. 2006.

Memórias/Teses

MARCANO SALAZAR, Luis Manuel. *Inicio de las relaciones diplomáticas entre Venezuela y los países del África subsahariana: temas, tendencias e intereses que la impulsaron*. Tese (Grau de Terceiro-Secretário) – Relações Internacionais. Caracas: Instituto diplomático Pedro Gual, jul. 2003.

Relatórios/Documentos de análise

LIENDO, Aáron. *África en el contexto global actual: el reto de la política exterior de Venezuela ante las acciones imperialistas y la impronta de las potencias emergentes*. Caracas: MINCI, 2008.

X – América do Sul-Ásia em desenvolvimento

Obras/Capítulos

CHACÓN, Alejandra. Percepciones de la Política Exterior Coreana hacia Argentina, Brasil y Chile. In: MIN, Wonjung (Orgs.). *Corea*,

una visión interdisciplinaria. Santiago: Andros Impresores, 2010, p. 91-112.

KOCHI, Shigeru. L'institutionnalisation des relations économiques en Asie-Pacifique et ses implications pour l'Amérique latine. In: BLANQUER; Jean-Michel; POLYMNIA, Zagefka (Orgs.). *Amérique latine 2005*. Paris: La Documentation Française, 2005, p. 25-43.

LEDERMAN, Daniel; OLARREAGA, Marcelo; PERRY, Guillermo E. (Orgs.). *China's and India's Challenge to Latin America. Opportunity or Threat?* Washington D.C.: Banco mundial, 2009.

MINH TUAN, Ta. Vietnam's Policy towards Latin America after the Cold War. In: DOSCH, Jörn; JACOB, Olaf (Orgs.). *Asia and Latin America. Political, Economic and Multilateral Relations*. Nova York: Routledge, 2010, p. 86-96.

OLIVEIRA, Henrique Altemani (Org.). *China e Índia na América Latina. Oportunidades e desafios*. Curitiba: Juruá, 2010.

SANTISO, Javier. América Latina y Asia: bailando con los tigres y los dragones asiáticos. In: MALAMUD, Carlos; ISBELL, Paul (Orgs.). *Anuario Elcano: América Latina 2004-2005*, 2005. Barcelona: Ariel, p. 275-298.

SMITH, Peter H.; HORISAKA, Kotaro; NISHIJIMA, S. (Orgs.). *East Asia and Latin America: The Unlikely Alliance*. Lanham, Md: Rowman and Littlefield Publishers, 2003.

FOCALAL. Brasília: FUNAG, 2009.

Artigos

BRICEÑO RUIZ, José; La Iniciativa del Arco del Pacífico Latinoamericano. *Nueva Sociedad*, n. 228, p. 44-59, jul./ago. 2010.

COUSIÑO, José Antonio. El Instituto de estudios internacionales: 25 años de vinculación con la Cuenca del Pacífico. *Estudios Internacionales*, p. 538-563, out./dez. 1996.

LETELIER, José T. Pasado, presente y futuro de las relaciones entre América Latina y el Asia Pacífico. *Diplomacia*, n. 73, p. 7-10, 1997.

LI, He. Rivalry between Taiwan and the PRC in Latin America. *Journal of Chinese Political Science*, v. 10, n. 2, p. 77-102, 2005.

LORIETO, Martín. China e India, Nuevas Oportunidades y Desafíos para América Latina y el Caribe. *Cadernos PROLAM/USP*, ano 7, v. 2, p. 73-95, 2007.

RODRÍGUEZ, Mario Esteban. La batalla diplomática de Beijing y Taipei en América Latina y el Caribe. *Revista CIDOB d'Afers Internacionals*, n. 81, p. 209-231, mar./abr. 2008.

ROSALES, Osvaldo; KUWAYAMA, Mikio. América Latina al encuentro de China e India, *Revista de la CEPAL*, n. 93, p. 85-108, dez. 2007.

WILHELMY, Manfred. East Asia, the Pacific, and Latin America. *Estudios Internacionales*, n. 151, p. 169-171, out./dez. 2005.

WILHELMY, Manfred. El foro de consultas asiático-latinoamericano: FALAE. *Revista de Ciencia Política*, v. 20, n. 2, p. 162-169, 2000.

Memórias/Teses

MÁRQUEZ, Fravia. *Relaciones entre América Latina y Asia Pacífico 1998-2003*. Tese (Grau de Terceiro Secretário) - Relações Internacionais. Caracas: Instituto diplomático Pedro Gual, 2003.

Relatórios/Documentos de análise

ADB/ADBInstitute/IDB. *Shaping the Future of the Asia and the Pacific-Latin America and the Caribbean Relationship*. Relatório, 2012.

AVENDAÑO, Rolando; BJERKHOL, Gøril; SANTISO, Javier. Asian Opportunities? An Outlook for Latin American Trade. *Working Paper*, Centro de Desenvolvimento da OCDE, mar. 2008.

BARTESAGHI, Ignacio (Org.). *Las relaciones comerciales entre América Latina y Asia Pacífico: desafíos y oportunidades*. Relatório, Observatório América Latina-Asia Pacífico, fev. 2014.

BID/CEPAL. El arco del Pacífico latinoamericano: construyendo caminos de complementación e integración con Asia. *Documento n. LC/R.2166*, 15 out. 2010.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DA OCDE. Trade for Development. China, India and the Challenge of Specialisation. *Latin America Economic Outlook*, 2008, p. 141-166.

CEPAL. Oportunidades de comercio e inversión entre América Latina y Asia-Pacífico. El vínculo con APEC. *Document n. LC/L.2971*, nov. 2008.

Cepal. El arco del Pacífico latinoamericano y su proyección a Asia-Pacífico, *Documento n. LC/L.2950*, out. 2008.

Cepal. China e India y sus relaciones comerciales con América Latina y el Caribe: oportunidades y desafíos. In: *Panorama de la inserción internacional de América Latina y el Caribe 2005-2006*. Out. 2006, p. 41-56.

CESARIN, Sergio. La seducción combinada: China e India en América Latina y el Caribe. *Working Papers – Programa Asia & Pacífico*, Centro Argentino de Estudios Internacionales (CAEI-Argentina), jul. 2007.

CRAVINO, Javier; LEDERMAN, Daniel; OLARREAGA, Marcelo. Substitution between Foreign Capital in China, India, the Rest of the World, and Latin America: Much Ado about Nothing?, *Policy Research Working Paper n. 4.361*, Banco Mundial, set. 2007.

KUWAYAMA, Mikio; DURÁN LIMA, José; LAFLEUR, Marcelo. Latin American and Asia Pacific Trade and Investment Relations at a Time of International Financial Crisis (preliminary version). *Série Comercio internacional n. 97*, Cepal, jun. 2010.

KUWAYAMA, Mikio. Search for a New Partnership in Trade and Investment between Latin America and Asia Pacific. *Occasional Paper n. 12*, BID, 2001.

KUWAYAMA, Mikio; MATTOS, José Carlos; CONTADOR, Jaime. Trade and Investment Promotion Between Asia-Pacific and Latin America: Present Position and Future Prospects, *Serie Comercio internacional n. 9*, Cepal, 2000.

PÉREZ EXPÓSITO, Francisco Luis. Taiwán y América Latina: Estrategia de aproximación y situación actual. *Discussion paper*, Unidad de Investigación sobre Seguridad y Cooperación Internacional (UNISCI-Espanha), jan. 2004.

WENRAN, Jiang, China and India Come to Latin America for Energy. *Working Paper*, BID/INTAL, ca 2006.

Brasil-Ásia em desenvolvimento

Obras/Capítulos

AMARAL Jr Alberto; SANCHEZ, Michelle Ratton. *Relações Sul-Sul: países da Ásia e o Brasil*. São Paulo: Aduaneiras, 2004.

BECARD, Danielly Silva Ramos; CORBACHO QUINTELA, Antón. O Brasil e o proceso de descolonização portuguesa na Ásia: Goa, Macau e Timor-Leste. In: GUIMARÃES, Lytton L. (Org.). *Ásia, América Latina, Brasil*. Brasília: Núcleo de Estudos Asiáticos/UnB, 2003, p. 281-311.

FUJITA, Edmundo (Org.). *O Brasil e a Ásia no Século XXI: ao encontro de novos horizontes*. Brasília: FUNAG, 2003.

GUIMARÃES, Lytton L. (Org.). *Ásia, América Latina, Brasil: a construção de parceiras*. Brasília: Núcleo de Estudos Asiáticos/UnB, 2003.

de OLIVEIRA, Amaury Porto. O Brasil e a Ásia-Pacífico: uma visão prospectiva. In: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (Org.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira: O Desafio Geoestratégico*. v. 3. São Paulo: Annablume, 2000, p. 455-474.

OLIVEIRA, Henrique Altemani. O Brasil e a Ásia. In: LESSA, Antônio Carlos; OLIVEIRA, Henrique Altemani (Orgs.). *Relações Internacionais do Brasil: temas e agendas*. v. 1. São Paulo: Saraiva, 2006, p. 169-210.

VELLOSO, João Paulo dos Reis (Org.). *O desafio da China e da Índia: a reposta do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005, p. 5-69.

Artigos

FUJITA, Edmundo. Desafios e oportunidades para o Brasil no quadro asiático. *Cadernos Adenauer*, ano 4, n. 4, p. 147-156, 2003.

GUIMARÃES, Lytton L. O Brasil e países de grande porte: China, Índia e Rússia. *Cadernos do CEAM*, ano 3, n. 9, p. 141-156, ago. 2002.

LEONE, Leandro Pepe; KALIL, Mathias Suzeley. L'implication du Brésil dans la question timoraise, *Lusotopie*, v. 13, n. 2, p. 49-58, 2006.

OLIVEIRA, Henrique Altemani; MASIERO, Gilmar. Estudos asiáticos no Brasil: contexto e desafios. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 48, n. 2, p. 5-28, 2005.

OLIVEIRA, Henrique Altemani. Os Blocos Asiáticos e o Relacionamento Brasil-Ásia. *Revista São Paulo em Perspectiva*, v. 16, n. 1, p. 114-124, 2002.

OLIVEIRA, Henrique Altemani. A Ásia, o Brasil e a Indonésia: Alguns Comentários. *Lusotopie*, p. 91-102, 1999.

Memórias/Teses

LEONE, Leandro Pepe. *As operações de paz da ONU no pós-guerra-fria – A atuação brasileira no Timor-Leste*. Tese (Mestrado) – Relações Internacionais. São Paulo: Programa San Thiago Dantas, 2006.

Chile-Ásia em desenvolvimento

Obras/Capítulos

ORTEGA, René. La política de Chile hacia Corea del Sur, 1990-2009. In: ARTAZA, Mario; ROSS, César (Orgs.). *La política exterior de Chile, 1990-2009. Del aislamiento a la integración global*. Santiago: USACH/RIL, 2012, p. 751-770.

SALAZAR SPARKS, Juan. *Chile y la Comunidad del Pacífico*. Santiago: Editorial Universitaria, 1999 [1985], p. 94-103.

Artigos

ARMANET, Pilar. Política de Chile en la Cuenca del Pacífico: perspectivas para la década del noventa. *Estudios Internacionales*, n. 97, p. 41-72, 1992.

ROUXEL, Mario Artaza, Chile y Asia hoy: una mirada crítica. *Estudios Internacionales*, n. 156, p. 55-65, jan.-mar.2007.

FAUST, Jörg. Latin American, Chile and East Asia: Policy-Networks and Successful Diversification. *Journal of Latin American Studies*, v. 36, n. 4, p. 743-770, 2004.

HEINE, Jorge. China, Chile and Free Trade Agreements. *Estudios Internacionales*, n. 152, p. 143-147, jan.-mar. 2006.

LAGOS ERAZO, Jaime. El ingreso de Chile a APEC (recuerdos diplomáticos). *Diplomacia*, n. 73, p. 13-17, 1997.

MORENO LAVAL, Celso. América Latina y la Cuenca del Pacífico. Una visión chilena. *Estudios Internacionales*, n. 95, p. 368-383, jul.-set. 1991.

PARK, Sung-Hoon; KOO, Min Gyo. Forming a Cross-Regional Partnership: The South Korea-Chile FTA and Its Implications. *Pacific Affairs*, v. 80, n. 2, p. 259-278, verão 2007.

PEREIRA SALAS, Eugenio. Las primeras relaciones comerciales entre Chile y el Oriente. *Boletín de la Academia chilena de Historia*, n. 29, 2. semestre, p. 5-19, 1948.

ROSS, César. Chile e Indonesia: Globalización y comercio internacional, 1977-2004. *Diplomacia*, n. 99, p. 100-117, jul.-set. 2004.

WILHELMY, Manfred. La trayectoria de Chile frente a la región Asia-Pacífico. *Estudios Internacionales*. n. 167, p. 125-141, set.-dez. 2010.

WILHELMY, Manfred; LAZO, Rosa María. La política multilateral de Chile en Asia-Pacífico. *Estudios Internacionales*, n. 117, p. 3-35, jan.-mar. 1997.

WILHELMY, Manfred; LAZO, Rosa María. La estrategia bilateral de Chile en el Sudeste Asiático. *Revista de Ciencia Política*, v. 19, n. 1, p. 37-60, 1997.

Relatórios/Documentos de análise

GUTIÉRREZ, Hernán; CHOU, Lin. Relations between the Republic of China and the Republic of Chile. Occasional Papers n. 1, *Contemporary Asian Studies*, Universidade de Maryland, 1995.

América do Sul-Índia

Obras/Capítulos

GUIMARÃES, Samuel Pinheiro (Org.). *Estratégias Índia e Brasil*. Brasília: FUNAG, 1997.

LOUNDO, Dilip, MISSE, Michel (Org.). *Diálogos Tropicais, Brasil e Índia*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003.

ROSS, César. Chile e India: del sigilo a la asociación económica, 1990-2010. In: ARTAZA, Mario; ROSS, César (Orgs.). *La política exterior de Chile, 1990-2009. Del aislamiento a la integración global*. Santiago: USACH/RIL, 2012, p. 797-823.

Artigos

GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. Desafios e dilemas dos grandes países periféricos: Brasil e Índia. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 41, n. 1, p. 109-132, 1998.

HEINE, Jorge. El jaguar y el elefante: perspectivas del acuerdo de alcance parcial Chile-India. *Estudios Internacionales*, n. 154, p. 139-146, jul.-set. 2006.

HIRST, Mônica. Brazil-India Relations: a Reciprocal Learning Process. *South Asia Survey*, v. 15, n. 1, p. 143-164, 2008.

LUCENA, Hernán. India. Un vacío en la política exterior bolivariana. *Humania del Sur*, v. 4, n. 6, p. 141-151, jan.-jun. 2009.

MOLINA MEDINA, Norbert. Apuntes históricos sobre las relaciones diplomáticas entre Venezuela y la India (1959-2009). *Cuadernos de la India*, n. 3, dez. 2010.

POLETTTO, Ricardo dos Santos. O movimento nuclear indo-brasileiro em perspectiva. *Meridiano 47*, n. 88, p. 11-17, nov. 2007.

ROSS, César. India, Latin America, and the Caribbean during the Cold War. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 56, n. 2, p. 23-44, 2013.

Memórias/Teses

de ALMEIDA, Aline Amorim. *Influência do conhecimento de outras culturas como diferencial competitivo para o êxito das exportações brasileiras: o caso Brasil-Índia*. Tese (MBA), Comércio internacional. São Paulo: FAAP, 2006.

VIEIRA, Maíra Baé Baladão. *Brasil-Índia: o interesse indiano no estreitamento das relações com o Brasil na década de 1990*. Tese (Mestrado) – Relações Internacionais. Porto Alegre: UFRGS, 2007.

Relatórios/Documentos de análise

CEPAL. India and Latin America and the Caribbean. Opportunities and Challenges in Trade and Investment Relations. *Documento n. LC/L.3 426*, nov. 2011.

KUME, Honorio; PIANI, Guida; MIRANDA, Pedro. Índia-Mercosul: Perspectivas de um acordo de preferências comerciais. *Texto para discussão n. 1.120*, IPEA, out. 2005.

MESQUITA, Maurício Moreira (Org.). India: Latin America's Big Thing? *Relatório Especial sobre Integração e Comércio*, BID, 2010.

Intervenções/Conferências

MOREIRA, Susana. India's Expanding Role in Latin America: Promises and Challenges. Intervention lors du XXI Congresso mundial da Associação Internacional de Ciência Política (IPSA). Santiago, 12-16 jul. 2009.

OLIVEIRA, Henrique Altemani. India: Política Externa y Relaciones con América Latina. Intervenção no VII Encontro da REDEALAP (BID/INTAL). México, 24 maio 2007.

XI – América do Sul-China

Obras/Capítulos

BARBOSA, Alexandre de Freitas. China and Latin America: Strategic Partnering or Latter-Day Imperialism? In: GUERRERO, Dorothy-Grace; MANJI, Firoze (Orgs.). *China's New Role in Africa and the South. A Search for a New Perspective*. Oxford: Fahamu and Focus on the Global South, 2008, p. 209-237.

CESARIN, Sergio. *China se avvicina, el ying y yang de una potencia emergente*. Buenos Aires: Capital Intelectual, 2006.

CHUNG-CHIAN, Teng. Hegemony or Partnership. China's Strategy and Diplomacy Toward Latin America. In: EISENMAN, Joshua; HEGINBITHAM, Derek Mitchell (Orgs.). *China and the Developing World. Beijing's Strategy fir the XXIst Century*, Nova York: M.E. Sharpe, 2007, p. 84-112.

DEVLIN, Robert; ESTEVADEORDAL, Antoni; RODRÍGUEZ, Andrés. *The Emergence of China: Opportunities and Challenges for Latin America and the Caribbean*. Washington D.C.: BID, 2006.

DUSSEL PETERS, Enrique (Org.). *La Inversión Extranjera Directa de China en América Latina: 10 casos de estudio*. México: Unión de Universidades de América Latina y el Caribe, 2014.

DUSSEL PETERS, Enrique (Org.). *América Latina y El Caribe – China Economía, Comercio e Inversiones*. México: Unión de Universidades de América Latina y el Caribe, 2013.

ELLIS, Evan R. *China in Latin America. The Whats & Wherefores*. Londres: Lynne Rienner, 2009.

FERNÁNDEZ JILBERTO, Alex E.; HOGENBOOM, Barbara. *Latin America Facing China. South-South Relations beyond the Washington Consensus*. Oxford: Berghahn Books, 2010.

GALLAGHER, Kevin P.; PORZECANSKI, Roberto. *The Dragon in the Room. China and the Future of Latin American Industrialization*. Stanford: Stanford University Press, 2010.

GUELAR, Diego. *La invasión silenciosa. El desembarco chino en América del Sur*. Buenos Aires: Debate, 2013.

HEARN, Adrian H.; LEÓN-MANRÍQUEZ, José Luis (Orgs.). *China Engages Latin America. Tracing the Trajectory*. Londres: Lynne Rienner, 2011.

HOLLAND, Márcio; BARBI, Fernando. China na América Latina: uma análise da perspectiva dos investimentos diretos estrangeiros. In: BAUMANN, Renato (Org.). *O Brasil e os demais BRICs*. Brasília: Cepal-Brasil/IPEA, 2010, p. 109-130.

JENKINS, Rhys; DUSSELS, Enrique Peters (Orgs.). *China and Latin America. Economic relations in the twenty-first century*. Bonn, México: DIE, 2009.

LARRAÍN, Sara. *China y América Latina: comercio e inversiones. Obstáculos y desafíos para la sustentabilidad*. Santiago: Fundación Heinrich Boëll, 2005.

LI, He. *Sino-Latin American Economic Relations*. Nova York: Praeger, 1991.

MENZIES, Gavin. *1421, l'année où la Chine a découvert l'Amérique*. Paris: Ed. Intervalles, 2007 [2004].

PIRES, Marcos Cordeiro; PAULINO, Luis Antonio. *As relações entre China e América Latina num contexto de crise: estratégias, intercâmbios e potencialidades*. São Paulo: LCTE Editora, 2011.

RODRÍGUEZ ARANDA, Isabel; Shouguo, Yang (Orgs.), *La diplomacia pública de China en América Latina: lecciones para Chile*. Santiago: RIL editores, 2013.

ROETT, Riordan; PAZ, Guadalupe (Orgs.). *China's Expansion into the Western Hemisphere*. Washington D.C.: Brookings Institution Press, 2008.

SANTISO, Javier (Org.). *The Visible Hand of China in Latin America*. Paris: Centro de Desenvolvimento da OCDE, 2007.

SHIXUE, Jiang. China, LA, and the Developing World. In: SMITH, Peter; HORISAKA, Kotaro; NISHIJMA, S. (Orgs.). *East Asia and Latin America*. Lanham: Md, Rowman and Littlefield Publishers, 2003, p. 311-331.

China en el contexto sudamericano. In: JARAMILLO, Grace (Org.). *Relaciones internacionales: los nuevos horizontes*. Quito: FLACSO, 2009, p. 81-132.

Artigos

ARIAS, Julio. China 'redescubre' América Latina. *Política Exterior*, n. 105, p. 127-138, maio-jun. 2005.

ARMONY, Ariel C., STRAUSS, Julia C. From Going Out (zou chuqu) to Arriving in (desembarco): Constructing a New Field of Inquiry in China-Latin America Interactions. *The China Quarterly*, v. 209, p. 1-17, 2012.

CESARIN, Sergio. Economía de redes y redes económicas. Las comunidades chinas en América Latina. *Nueva Sociedad*, n. 228, p. 100-115, jul.-ago. 2010.

CESARIN, Sergio. El poder de China en relación con América Latina. *Archivos del Presente*, v. 12, n. 46, p. 103-112, 2008.

CESARIN, Sergio. La relación sino-latinoamericana, entre la práctica política y la investigación académica. *Nueva Sociedad*. n. 203, p. 48-61, maio-jun. 2006.

CHENG, Joseph Y.S. Latin America in China's Contemporary Foreign Policy. *Journal of Contemporary Asia*, v. 36, n. 4, p. 500-528, 2006.

CORNEJO, Romer; GARCÍA, Abraham Navarro. China y América Latina: recursos, mercados y poder global. *Nueva Sociedad*, n. 228, p. 79-99, jul.-ago. 2010.

CORNEJO, Romer. China, un nuevo actor en el escenario latinoamericano. *Nueva Sociedad*, n. 200, p. 13-24, nov.-dez. 2005.

DÍAZ VÁZQUEZ, Julio A. El 'desembarco' de China en América Latina. *Economía y Desarrollo*, v. 140, n. 2, p. 89-116, jul.-dez. 2006.

DREYER, June Teufel. From China with Love: P.R.C. Overtures in Latin America. *Brown Journal of World Affairs*. 12(2), invierno-primavera 2006, p. 85-98.

ELLIS, Evan, R. El nuevo romance chino con América Latina, comprendiendo la dinámica y las implicaciones regionales. *Air and Space Power Journal*, set. 2006, 10 p.

ERRÁZURIZ, Octavio. Exposición China y América Latina ante los desafíos del nuevo milenio: una nueva perspectiva desde las relaciones internacionales. *Estudios Internacionales*, n. 133, p. 110-115, jan.-mar. 2001.

GALLAGHER, Kevin P.; PORZECANSKI, Roberto. China Matters, China's Economic Impact in Latin America. *Latin American Research Review*, v. 43, n. 1, p. 185-200, 2008.

GALVÃO, Thiago Gehre. A Amazônica na grande estratégia de política externa da China. *Meridiano 47*, n. 97, p. 28-31, ago. 2008.

GUOPING, Wu; YUNXIA, Yue. Sino-Latin America Cooperation: A Benign Interactive with Growth. *Humana del Sur*, v. 4, n. 7, p. 25-48, jul.-dez. 2009.

- GUTIÉRREZ, Hernán B. China's Relations with Latin America: Perspectives from Argentina, Brazil and Chile. *Integration and Trade*, v. 5, n. 14, 38 p., maio-ago. 2001.
- GUTIÉRREZ, Hernán B. Lectura latinoamericana de la relaciones económicas con China: cambios y perspectivas. *Estudios Internacionales*, n. 133, p. 2-11, jan.-mar. 2001.
- HAY, Françoise; MILELLI, Christian. Chine-Amérique du Sud: l'émergence d'une nouvelle relation économique? *ACCOMEX*, n. 64, , p. 39-48, jul.-ago. 2005.
- JENKINS, Rhys. El "efecto China" en los precios de los productos básicos y en el valor de las exportaciones de América Latina. *Revista de la CEPAL*, n. 103, p. 77-93, abr. 2011.
- JENKINS, Rhys; DUSSEL PETERS, Enrique; MESQUITA MOREIRA, Maurício. The Impact of China on Latin America and the Caribbean. *World Development*, v. 36, n. 2, p. 235-253, fev. 2008.
- JOYAUX, François. La politique chinoise en Amérique latine. *Géopolitique*, p. 88-92, out. 2006.
- KENNY, Alejandro Almirante. La presencia de China en América Latina: Una visión sobre la seguridad desde el cono Sur. *Military Review*, p. 36-46, maio-jun. 2006.
- KURLANTZICK, Joshua. China's Latin Leap Forward. *World Policy Journal*, v. 23, n. 3, p. 33-41, 2006.
- LAFARGUE, François. Stratégies chinoises en Amérique Latine. *Revue Défense nationale*, n. 682, p. 84-93, jan. 2006.
- LAUSENT-HERRERA, Isabelle. L'évolution récente des relations économiques entre la Chine et le Pérou. *Problèmes d'Amérique latine*, n. 64, , p. 111-133, primavera 2007.

LEÓN-MANRÍQUEZ, José Luis. China-América Latina: una relación económica diferenciada. *Nueva Sociedad*, n. 203, p. 28-47, maio-jun.2006.

LEWIS, Peter M. La presencia de China en América Latina. Un tema controvertido. *Estudios Internacionales*, n. 156, p. 27-53, jan.-mar. 2007.

LI, He. China's Growing Interest in Latin America and its Implications. *The Journal of Strategic Studies*, v. 30, n. 4-5, p. 833-862, ago.-out. 2007.

MALENA, Jorge E. China's Relations with Latin America, 1970-1995. *Regional Studies*, n. 3, p. 76-104, 2001.

MORA, Franck. Sino-Latin American Relations: Sources and Consequences, 1977-1997. *Journal of Interamerican Studies and World Affairs*, v. 41, n. 2, p. 91-116, ca. 1997.

NOGUEIRA, Uziel. China-Latin America Relations in the XXI Century: Partners or Rivals? *Carta Internacional*, p. 3-11, out. 2007.

OVIEDO, Eduardo Daniel. China en América Latina: ¿influencia o hegemonía?. *Diálogo Político*, año 23, n. 2, p. 199-221, jun. 2006.

PEREZ LE-FORT, Martín. China y América Latina: estrategias bajo una hegemonía transitoria. *Nueva Sociedad*, n. 203, p. 89-101, maio-jun. 2006.

SANTIBAÑES, Francisco de. An End to U.S. Hegemony? The Strategic Implications of China's Growing Presence in Latin America. *Comparative Strategy*, v. 28, n. 1, p. 17-36, 2009.

SANTISO, Javier. Amériques: vers une triangulation du monde?. *RAMSES*, p. 285-291, 2008.

SANTISO, Javier. La emergencia de China y su impacto en América Latina. *Política Exterior*, n. 107, p. 97-111, set.-out. 2005.

SEVARES, Julio. El ascenso de China: oportunidades y retos para América Latina. *Nueva Sociedad*, n. 235, p. 35-49, set.-out. 2011.

SEVARES, Julio. ¿Cooperación Sur-Sur o dependencia a la vieja usanza? *Nueva Sociedad*, n. 207, p. 11-22, jan.-feb. 2007.

SHICHENG, Xu. Las diferentes etapas de las relaciones sino-latinoamericanas. *Nueva Sociedad*, n. 203, p. 102-113, maio-jun. 2006.

SHISHENG, Xu. Perspectivas de evolución en las relaciones políticas y económicas entre China y América Latina, *Diplomacia*, p. 9-12, jul.-set. 1998.

SHIXUE, Jiang. Una mirada china a las relaciones con América Latina. *Nueva Sociedad*, n. 203, p. 62-78, maio-jun. 2006.

SHIXUE, Jiang. Recent Development of Sino-Latin American Relations and its Implications. *Estudios Internacionales*, n. 152, p. 19-41, jan.-mar. 2006.

TOKATLIAN, Juan Gabriel, Las relaciones entre Latinoamérica y China: un enfoque para su aproximación. *Desarrollo Económico*, v. 47, n. 185, p. 119-129, abr.-jun. 2007.

VADELL, Javier. As implicações políticas da relação China-América do Sul no século XXI. *Cena Internacional*, v. 9, n. 2, p. 155-183, 2007.

WILHELMY, Manfred. China y América Latina. *Estudios Internacionales*, n. 133, p. 3-11, jan.-mar. 2001.

Relatórios/Documentos de análise

ARNSON, Cynthia; MOHR, Marck; ROETT, Riordan (Orgs.). Enter the Dragon? China's Presence in Latin America. *Relatório*, Woodrow Wilson International Center for Scholars, fev. 2008.

BLÁSQUEZ-LIDOY, Jorge; RODRÍGUEZ, Javier; SANTISO, Javier. Angel or Devil? China's Trade Impact on Latin American Emerging

Markets. *Working Paper n. 252*, Centro de Desenvolvimento da OCDE, jun. 2006.

CARDOZO, Gustavo. China y ALC: Planeamiento estratégico y cooperación. *Working Papers – Programa Asia & Pacífico*, Centro Argentino de Estudios Internacionales (CAEI), out. 2006.

CARDOZO, Gustavo. China y América Latina: ¿Un nuevo frente ideológico?. *Estudio*, Observatorio de la Política China (OPCh)/ Instituto Galego de Análise e Documentación Internacional (IGADI), 11 maio 2005.

GALLAGHER, Kevin P.; IRWIN, Amos; KOLESKI, Katherine. *The New Banks in Town: Chinese Finance in Latin America*. Relatório, Inter-American Dialogue, 2012.

CEPAL. La República Popular China y América Latina y el Caribe. Hacia una nueva fase en el vínculo económico y comercial. *Documento n. LC/L.3340*, jun. 2011.

CEPAL. La República Popular de China y América Latina y el Caribe: hacia una relación estratégica. *Document n. LC/L.3224*, abr. 2010.

CEPAL. Las relaciones económicas y comerciales entre América Latina y Asia-Pacífico. El vínculo con China. *Document n. LC/L.2959*, out. 2008.

CEPAL. Aspectos estratégicos de la relación entre China y América Latina y el Caribe. In: *Panorama de la inserción internacional de América Latina y el Caribe 2004, tendencias 2005*. ago. 2005, p. 151-188.

CESARIN, Sergio. The Relationship between China and Latin America: Realities and Trends. In: *Enter the Dragon? China's Presence in Latin America*. Relatório, Woodrow Wilson International Center for Scholars, fev. 2008, p. 17-25.

CHANTASAWAT, Busakorn; FUNG, K.C.; LIZAKA, Hitomi; SIU, Alan. Foreign Direct Investment in East Asia and Latin America:

Is There a People's Republic of China Effect? *Institute Discussion Paper n. 17*, Banco asiático de desenvolvimento, nov. 2004.

COITEUX, Martin. La découverte de l'Amérique du Sud par la Chine. *La Chronique des Amériques*, n. 1, jan. 2005.

DOMÍNGUEZ, Jorge. China's Relations With Latin America: Shared Gains, Asymmetric Hopes. *Working Paper*, Inter-American Dialogue, jun. 2006.

ELLIS, Evan R. U.S. National Security Implications of Chinese Involvement in Latin America. *Monograph*, Strategic Studies Institute (SSI), US Army War College, jun. 2005.

ESTEVADEORDAL, Antoni. Los caminos a China: la experiencia de las empresas latinoamericanas en el mercado chino. *Relatório*, Banco Interamericano de Desarrollo (BID), 2012.

FERNÁNDEZ, Miriam. Posibilidades de incrementar las relaciones de América Latina y el Caribe con la República Popular China. *Capítulos del SELA n. 46*, Sistema econômico da América latina e Caribe (SELA), abr.-jun. 1996, p. 111-123.

GARCÍA-HERRERO, Alicia; SANTABÁRBARA, Daniel. Does China Have an Impact on Foreign Direct Investment to Latin America? *Documentos de Trabalho n. 0517*, Banco de Espanha, 2005.

GUTIÉRREZ, Hernán B. Oportunidades y desafíos de los vínculos económicos de China y América Latina y el Caribe. *Serie Comercio Internacional da Cepal n. 42*, 2003.

JENKINS, Rhys. China's Global Growth and Latin American Exports. *Research Paper n. 104*, UNU-WIDER (World Institute for Development Economics Research-Université des Nations Unies), nov. 2008.

JENKINS, Rhys; EDWARDS, Chris. How Does China's Growth Affect Poverty Reduction in Asia, Africa and Latin America? *Working Paper n. 34*, Latin American/Caribbean and Asia/Pacific

Economics and Business Association (LAEBA-BID/BAD), dez. 2004.

JUBANY, Florencia. POON, Daniel. Recent Chinese Engagement in Latin America and the Caribbean: A Canadian Perspective. *Research Report*, Fondation canadienne pour les Amériques (FOCAL), mar. 2006.

LAMAS, Bárbara. China: Anjo e demônio para América do Sul. *Observador On-Line*, 2(5), maio 2007.

LUM Thomas (Org.). China's Foreign Aid Activities in Africa, Latin America, and Southeast Asia. *Report for Congress*, Congressional Research Service (CRS), 25 fev. 2009.

REISS, Stéphanie. Discovery of the Terra Incognita: Five Decades of Chinese Foreign Policy towards Latin America. *Working Paper n. 2*, Universidade de Mainz, out. 2000

ROSALES, Osvaldo; KUWAYAMA, Mikio. China y América Latina y el Caribe. Hacia una relación económica y comercial estratégica. *Relatório*, Cepal, 2012.

ROSALES, Osvaldo. La República Popular China y América Latina y el Caribe. Diálogo y cooperación ante los nuevos desafíos de la economía global. *Relatório*, Cepal, 2012.

YIFU LIN, Justin. The People's Republic of China's Future Development and Economic Relations with Asia and Latin America. *Working Paper n. 21*, LAEBA, dez. 2004.

Intervenções/Conferências

JENKINS, Rhys. Chinese Competition, Latin American Exports and the Economic Crisis. Intervenção no XXIX Congresso internacional da Associação de estudos latino-americanos (LASA), Toronto, 6-9 out. 2010.

Brasil-China**Obras/Capítulos**

BECARD, Danielly Silva Ramos. Cooperação e comércio entre Brasil e China durante o governo Lula. In: OLIVEIRA, Henrique Altemani de (Org.). *China e Índia na América Latina*. Curitiba: Juruá, 2010, p. 163-192.

BECARD, Danielly Silva Ramos. *O Brasil e a República Popular da China: Política Externa Comparada e Relações Bilaterais (1974-2004)*. Brasília: FUNAG, 2008.

CABRAL, Severino. O Brasil e a China: Uma visão brasileira da parceira estratégica. In: *Asia (CNPEPI)*. Brasília: FUNAG, 2006, p. 89-103.

CARDOSO, Renato Silva. A Defesa Comercial no Âmbito das Relações Brasil-China. In: FURLAN, Fernando de Magalhães; BENES FELSBURG, Thomas (Orgs.). *Brasil-China: comércio, direito e economia*. São Paulo: Lex Editora, 2005, p. 95-122.

DANTAS, Fábio Lafaiete. *Origens das relações entre o Brasil e a China*. Recife: Liber, 2006.

DELIANG, Shang. Cooperação política entre China e Brasil *versus* multipolarização. In: GUIMARÃES, Samuel Pinheiro (Org.). *Brasil-China: multipolaridade*. Brasília: FUNAG, 2003, p. 291-308.

FILGUEIRAS, Marina; KUME, Honorio. A competitividade do Brasil e da China no mercado norte-americano: 2000-2008. In: BAUMANN, Renato (Org.). *O Brasil e os demais BRICs: Comércio e Política*. Brasília: Cepal/Brasil/IPEA, 2010, p. 48-59.

FURLAN, Fernando de Magalhães; FELSBURG, Thomas Benes (Orgs.). *Brasil-China: Comércio, Direito e Economia*. São Paulo: Lex Editora, 2005.

GUIMARÃES, Samuel Pinheiro (Org.). *Brasil-China: multipolaridade*. Brasília: FUNAG, 2003.

JUNIOR, Oswaldo Biato. *A parceira estratégica sino-brasileira: origens, evolução e perspectivas (1993-2006)*. Brasília: FUNAG, 2010.

OLIVEIRA, Henrique Altemani. *Brasil e China: cooperação Sul-Sul e parceria estratégica*. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2012.

SÍCOLI, Marcelo. As relações Brasil-China: uma visão panorâmica. In: FERREIRA, Cláudia da Silva (Org.). *O Mercado Chinês do Couro*. Brasília: LGE Editora, 2008, p. 75-90.

China – O Brasil no mundo que vem aí – III CNPEPI. Brasília: FUNAG, 2008.

Artigos

BARBOSA, Alexandre de Freitas; MENDES, Ricardo Camargo. A ascensão chinesa e os desafios da política externa brasileira. *Nueva Sociedad*, número especial em português, p. 32-54, out. 2008.

HAIBIN, Niu. Emerging Global Partnership: Brazil and China. *Revista Brasileira de Política Internacional*, n. 53, número especial, p. 183-192, 2010.

JENKINS, Rhys; BARBOSA, Alexandre de Freitas. Fear for Manufacturing? China and the Future of Industry in Brazil and Latin America. *The China Quarterly*, v. 209, p. 59-81, mar. 2012.

JENKINS, Rhys. China and Brazil: Economic Impacts of a Growing Relationship. *Journal of Current Chinese Affairs*, v. 41, n. 1, p. 21-47, 2012.

MATIAS, José Carlos. A China e os países de língua portuguesa. *Política Internacional*, n. 30, p. 53-73, jun. 2006.

OLIVEIRA, Henrique Altemani. Brasil e China: uma nova aliança não escrita? *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 53, n. 2, p. 88-106, 2010.

OLIVEIRA, Henrique Altemani. China-Brasil: perspectivas de cooperación Sur-Sur. *Nueva Sociedad*, n. 203, p. 138-147, maio-jun. 2006.

OLIVEIRA, Henrique Altemani. Brasil-China: uma relação Sul-Sul. *Cadernos Adenauer*, v. 3, n. 1, p. 117-127, 2006.

da SILVA, Solange Dias. As vertentes da Parceria Estratégica Sino-brasileira. *Revista Oriente Digital*, v. 3, 5 p., 2006.

Memórias/Teses

BICUDO, Daniel Vêras. *As diásporas chinesas e o Brasil: a comunidade sino-brasileira em São Paulo*, Tese (doutorado) – Ciências Sociais. São Paulo: PUC, 2008.

BRITO, Lana Bauab. *Da exclusão à participação internacional na área espacial: o programa de satélites sino-brasileiro como instrumento de poder e de desenvolvimento (1999-2009)*. Tese (Mestrado) – Política internacional. Rio de Janeiro: Universidade do Estado de Rio de Janeiro (UERJ), 2011.

FERNANDES DA CUNHA, Lilian. *Em busca de um modelo de cooperação Sul-Sul. O caso da área espacial nas relações entre o Brasil e a República Popular da China (1980-2003)*. Tese (Mestrado) – Relaciones Internacionales. Brasília: Universidade de Brasília, 2004.

FILHO, Edmilson de Jesus Costa. *Dinâmica da cooperação espacial Sul-Sul: o caso do programa CBERS (China-Brazil Earth Resources Satellite)*. Tese (Doutorado) – Política científica e tecnológica. Campinas: Universidade de Campinas, 2006.

PALOSCHI, Patricia Dick. *Relações Comerciais Brasil-China (1994-2002)*. Tese (Mestrado) –Relações Internacionais. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

da SILVA, Solange Dias. *As relações sino-brasileiras: a construção de uma parceria estratégica*. Tese (Mestrado) – Relações Internacionais. São Paulo: PUC, 2005.

Relatórios/Documentos de análise

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)/Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC). *Uma análise dos investimentos chineses no Brasil: 2007-2012. Pesquisa*, 2013.

BARBOSA, Alexandre; GUIMARÃES, Débora Miura. *Economic Relations between Brazil and China in the Mining/Steel Sectors. Working paper n. 10*, Economic and Social Research Council (ESRC-Reino Unido), mar. 2009.

BARBOSA, Alexandre; GUIMARÃES, Débora Miura. *Economic Relations between Brazil and China in the Consumer Electronic Sector. Working paper n. 9*, ESRC, dez. 2008.

BARBOSA, Alexandre de Freitas; MENDES, Ricardo Camargo. *As relações econômicas entre Brasil e China: uma parceria difícil. Briefing Papers*, FES, jan. 2006.

HIRATUKA, Célio; CUNHA, Samantha. *Qualidade e Diferenciação das Exportações Brasileiras e Chinesas: Evolução Recente no Mercado Mundial e na ALADI. Texto para discussão n. 1.622*, IPEA, jun. 2011.

JALES, Mario Queiroz de Monteiro; JANK, Marcos Sawaya; YAO, Shunli; CARTER, Colin A. *Agriculture in Brazil and China: Challenges and Opportunities. Occasional Paper n. 44*, BID, out. 2006.

JENKINS, Rhys. Latin America Faces the Chinese Dragon: Opportunities, Challenges and Responses. *Briefing Paper*, ESRC, abr. 2009.

de NEGRI, Fernanda. Concorrência chinesa no mercado brasileiro: possíveis impactos da concessão, para a China, do *status* de economia de mercado. *Boletim de conjuntura n. 68*, IPEA, p. 85-90, maio 2005.

de NEGRI, Fernanda. O perfil dos exportadores industriais brasileiros para a China. *Texto para Discussão n. 1.091*, maio 2005.

PIMENTEL PUGA, Fernando, *et al.* O comércio Brasil-China: situação atual e potencialidades de crescimento. *Texto para Discussão n. 104*, BNDES, abr. 2004.

SASLAVSKY, Daniel; ROZEMBERG, Ricardo. A Study of the Impact of China's Global Expansion on Brazil. *Working paper n. 8*, ESRC, fev. 2009.

da SILVA, Solange Dias. Os interesses econômicos-comerciais da República Popular da China nos países amazônicos. *Artigo*, Grupo de Estudos da Ásia-Pacífico/PUC (São Paulo), ca 2004.

Intervenções/Conferências

AMORIM, Renato. The New Axis of Trade. A Brief Assessment of Sino-Brazilian Economic Relations since 2000. Documento preparado por ocasião de um seminário organizado pela FOCAL, Ottawa, 10 fev. 2006.

OVIEDO, Eduardo Daniel. Crisis del multilateralismo y auge de la diplomacia bilateral en la relación Mercosur-China. Intervenção no VI Encontro da Rede de Estudos da América Latina e Caribe sobre a Ásia-Pacífico (REDEALAP-BID/INTAL). Buenos Aires, 12-13 out. 2005.

de SOUZA, Amaury. Brazil and China: an Uneasy Partnership. Intervenção na II Sessão da *China-Latin America Task Force*. Center for Hemispheric Policy (Universidade de Miami), 14 fev. 2008.

Chile-China

Obras/Capítulos

ARTAZA, Mario Ignacio. Chile-China: mucho más allá de las expectativas. In: ARTAZA, Mario; ROSS, César (Orgs.). *La política exterior de Chile, 1990-2009. Del aislamiento a la integración global*. Santiago: USACH/RIL, 2012, p. 713-749.

FERNÁNDEZ JILBERTO, Alex E. Neoliberalised South-South Relations: Free Trade between Chile and China. In: FERNÁNDEZ JILBERTO, Alex E.; HOGENBOOM, Barbara (Orgs.). *Latin America Facing China*. Oxford: Berghahn Books, 2010, p. 77-98.

LEE, Yun Tso; Hongying, Wu (Orgs.). *Chile y China, cuarenta años de política exterior, una trayectoria de continuidad y perseverancia*. Santiago: RIL Editores, 2011.

Artigos

BRADY, Anne-Marie. China's Rise in Antarctica? *Asian Survey*, v. 50, n. 4, p. 759-785, jul.-ago. 2010.

CLARO, Sebastián; DELPIANO, Ramón. Competencia china: buena, variada y barata. *Estudios Públicos*, n. 104, p. 307-329, primavera 2006.

CLARO, Sebastián. Implications of China's Emergence in the Global Economy for Latin America and the Caribbean Region. The Case of Chile. *Integration and Trade*, n. 24, p. 153-166, abr. 2004.

CLARO, Sebastián. Oportunidades y desafíos para Chile de la apertura económica china. *Estudios Públicos*, n. 96, p. 181-217, primavera 2004.

ERRÁZURIZ, Octavio. Las relaciones de Chile y China: del simbolismo a la acción. *Estudios Internacionales*, n. 154, p. 169-178, jul.-set. 2006.

GACHÚZ, Juan Carlos. Chile's Economic and Political Relationship with China. *Journal of Current Chinese Affairs*, v. 41, n. 1, p. 133-154, 2012.

LABARCA, Claudia. Identity and Institutionalisation as Trust Building Strategies: The Sino-Chilean Case. *Revista de Ciencia Política*, v. 3, n. 2, p. 489-511, 2013.

MATTA, Javier Eduardo. Chile y la República Popular China: 1970-1990. *Estudios Internacionales*, n. 95, p. 347-367, jul.-set.1991.

PAKARATI NOVOA, Manahi. Relaciones Chile-República Popular China, 1970-1975. *Diplomacia*, n. 76, p. 22-36, jul.-set. 1998.

PÉREZ LE-FORT, Martín. Relaciones sino-chilenas bajo nuevas circunstancias. *Estudios Internacionales*, n. 152, p. 123-136, jan.-mar. 2006.

SHIXUE, Jiang. Relaciones bilaterales chino-chilenas al umbral del nuevo siglo. *Relaciones Internacionales*, n. 133, p. 12-36, jan.-mar. 2001.

SOTO ÁLVAREZ, Augusto. Chile mira hacia China. Relaciones en una nueva era. *Estudios Internacionales*, n. 121-122, p. 35-51, jan.-jun. 1998.

WILLIAM, Joseph. China's Relation with Chile under Allende: a Case Study of Chinese Foreign Policy in Transition. *Studies in Comparative Communism*, v. 18, n. 2-3, p. 125-150, verão-outono 1985.

XINSHENG, Zhang. El entendimiento sobre el tratado de Libre Comercio entre China y Chile. *Estudios Internacionales*, n. 152, p. 113-121, jan.-mar. 2006.

Teses/ Documentos de análisis

BARTON, Jonathan R. A Study of the Impact of China's Global Expansion on Chile. The Copper and Textile Value Chains. *Working paper n. 7*, ESRC, fev. 2009.

BAEZA, Carolina I.Y. *Relaciones Bilaterales entre Chile y la República Popular China, 1970-1994*. Tese (Mestrado) – Relações Internacionais. Santiago: Universidade dos Andes, 2003.

Venezuela-China

Obras/Capítulos

CORRALES, Javier. China and Venezuela's Search for Oil Markets, or Why Venezuela is Trapped, for Now. In: FERNÁNDEZ JILBERTO, Alex E.; HOGENBOOM, Barbara (Orgs.). *Latin America Facing China. South-South Relations beyond the Washington Consensus*. Oxford: Berghahn Books, 2010, p. 115-133.

PAZ, Gonzalo Sebastián. China and Venezuela: Oil, Technology, and Socialism. In: HEARN, Adrian H.; LEÓN-MANRÍQUEZ, José Luis (Orgs.). *China Engages Latin America. Tracing the Trajectory*. Londres: Lynne Rienner, 2011, p. 221-234.

ROMERO, Carlos A. China e Venezuela: ideologia ou pragmatismo. In: COSTA, Leila Ferreira da; ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (Orgs.). *China & Brasil. Desafios e oportunidades*. São Paulo: Annablume/UNICAMP, 2013, p. 121-140.

Artigos

ELLIS, Evan R. La relación de Venezuela con China: implicaciones para el régimen de Chávez y la región. *Air and Space Journal en español*, v. 22, n. 3, p. 31-40, 2010.

RATLIFE, William. Beijing's Pragmatism Meets Hugo Chávez. *Brown Journal of World Affairs*, v. 12, n. 2, p. 75-83, inverno-primavera 2006.

Memórias/Teses

HUBSCHER, Graciela. *Una nueva política exterior de Venezuela para la República Popular de China*. Tese (3º grau de secretário) – Relações Internacionais. Caracas: Instituto Diplomático Pedro Gual, 2001.

LARRARTE, Henry. *Comisión mixta de alto nivel Venezuela-China y su incidencia en el incremento de la balanza comercial binacional*. Trabalho (Conclusão de Curso). Caracas: Universidade Metropolitana, 2006.

Relatórios/Documentos de análise

RÍOS, Xulio. China y Venezuela: una amistad con reparos. *Estudio*, Observatorio de la Política China (OPCh)/Instituto Galego de Análise e Documentación Internacional (IGADI), 8 nov. 2009.

XII – América do Sul-Oriente Médio

Obras/Capítulos

de ARAUJO, Heloisa Vilhena (Org.). *Diálogo América do Sul-Países Árabes*. Brasília: FUNAG, 2005.

BARRATA, Robert Thomas. The PLO in Latin America. In: NORTON Augustus R; GREENBERG Martin H. (Orsg.). *The International Relations of the Palestine Liberation Organization*. Southern Illinois University Press: Carbondale/Edwardsville, 1989, p. 166-195.

BREGAIN, Gildas. *Syriens et Libanais d'Amérique du Sud*. Paris: L'Harmattan, 2008.

DELVAL, Raymond. *Les musulmans en Amérique Latine et aux Caraïbes*. Paris: L'Harmattan, 1992.

FARAH, Daniel Paulo (Org.). *Presença Árabe na América do Sul*. São Paulo: Ediciones BibliASPAs, 2010.

FEREZ GIL, Manuel (Org.). *El conflicto en Gaza 2008-2009: Una visión desde América Latina*. México: Senado de la República, 2009.

GALINDO, Alejandra. Gulf-Latin America Relations: An Overview. In: GALINDO, Alejandra (Org.). *The Gulf and Latin America: An Assessment of Expectations and Challenges*. Cambridge: Gulf Research Center, 2013, p. 11-23.

KARAM, John Tofik. *Another Arabesque: Syrian-Lebanese Ethnicity in Neoliberal Brazil*. Filadélfia: Temple University Press, 2007.

KHOUJA, Mohammad W. Trade Relations between Arab and Latin American Countries. In: SADDY, Fehmy (Org.). *Arab-Latin American Relations*. New Brunswick: Transaction Books, 1983, p. 59-73.

KLICH, Ignacio (Org.). *Arabes y Judios en America Latina: Historia, representaciones y desafios*. Buenos Aires: Siglo XXI Editora Iberoamericana, 2006.

LOYOLA, Javier. Medio Oriente: Coyuntura actual y perspectivas. In: CAPRILES, Elías; LUCENA, Hernán (Orgs.). *África y Asia: diálogos en Venezuela*. Mérida: GIEAA, 1998, p. 115-128.

PRUGUE, Armando. Financial Cooperation between the Arab World and Latin America: The Role of the Inter-American Development Bank. In: SADDY, Fehmy (Org.). *Arab-Latin American Relations*. New Brunswick: Transactions Books, 1983, p. 75-82.

SADDY, Fehmy. Arab-Latin-American Relations in the 1980's: An Interlocution. In: SADDY, Fehmy (Org.). *Arab-Latin American Relations: Energy, Trade, and Investment*. New Brunswick: Transaction Books, 1983, p. 1-17.

TARIKI, Abdullah H. Arab-Latin-American Cooperation in the Energy Field. In: SADDY, Fehny (Org.). *Arab-Latin American Relations*. New Brunswick: Transaction Books, 1983, p. 25-38.

AMRIK. Brasília: FUNAG-Ministère de la Culture, 2007.

Artigos

BAEZA, Cecilia. América latina y la cuestión palestina (1947-2012). *Araucaria. Revista Iberoamericana de Filosofía, Política y Humanidades*, v. 14, n. 28, p. 111-133, segundo semestre 2012.

BAEZA, Cecilia. Les identités politiques à l'épreuve de la mobilité. Le cas des Palestiniens d'Amérique latine. *Raisons politiques*, n. 21, p. 77-95, fev. 2006.

BOTTA, Paulo. Relaciones comerciales entre Irán y América Latina durante la presidencia de Mahmud Ahmadineyad (2005-2009). *Relaciones Internacionales*, n. 139, p. 129-145, 2010.

CHICHKIN, Alexéi. Irán-América Latina: politización de las relaciones. *América Latina*, p. 33-40, abr. 1991.

DJALILI, Mohammad-Reza; THERME, Clément, L'Iran en Amérique latine: la République islamique dans le pré-carré des Etats-Unis. *Maghreb-Mashrek*, n. 197, p. 115-126, outono 2008.

GALINDO, Alejandra. The Approach of Three Latin American Countries to the Arab Gulf: Argentina, Mexico, and Venezuela. *Journal of Social Affairs*, v. 23, n. 91, p. 75-103, 2006.

GLICK, Edward. Latin America and the Palestine Partition Resolution. *Journal of Inter-American Studies*, v. 1, n. 2, p. 211-222, 1959.

GONZÁLEZ LEVAGGI, Ariel S. Turkey and Latin America: A New Horizon for a Strategic Relationship. *Perceptions*, v. 18, n. 4, p. 99-116, 2013.

KARMON, Ely. Iran Challenges the United States in Its Backyard. In: Latin America. *American Foreign Policy Interests*, v. 32, n. 5, p. 276-296, 2010.

KHALIL, Ismael. La promoción de las relaciones entre Estados latinoamericanos y árabes. *Estudios Internacionales*, n. 84, p. 451-461, out./dez. 1988.

KLICH, Ignacio. América Latina y los refugiados palestinos. *Archivos del Presente*, año 12, n. 47, p. 137-144, 2008.

MOYA MENA, Sergio I. La política exterior del presidente Mahmud Ahmadinejad hacia América Latina (2005-2010). *Revista Centroamericana de Ciencias Sociales*, v. 7, n. 1, p. 25-48, jul. 2010.

ROUSSILLON, Alain. Diasporas arabes en Amérique latine?, *Transcontinentales*, n. 4, p. 99-119, 1^o semestre 2007.

SHARIF, Regina. Latin America and the Arab-Israeli Conflict. *Journal of Palestine Studies*, v. 7, n. 1, p. 98-122, outono 1977.

de TARSO FLEXA LIMA, Paulo. Perspectivas de las relaciones entre América Latina y los países de la Liga de los Estados Árabes. *Estudios Internacionales*, n. 84, p. 439-450, out.-dez. 1988.

TROUDI, Mohamed Fadhel. Les relations latino-arabes: vers l'ébauche d'un pôle politique et économique sud-sud. *Géostratégies*, n. 11, p. 137-145, fev. 2006.

VAGNI, Juan José. La cumbre América del Sur-Países Árabes (Aspa): Balances de un acercamiento estratégico. *Revista de Estudios Internacionales Mediterráneos*, n. 8, jun.-dez. 2009.

ZERAOUI, Zidane. México y el Magreb: ¿el reencuentro?. *Revista Mexicana de Política Exterior*, n. 74, p. 109-135, jun. 2005.

Memórias/Teses

BAEZA, Cecilia. *Les Palestiniens d'Amérique Latine et la cause palestinienne (Chili, Brésil, Honduras – 1920-2010)*. Tese (Doutorado) – Ciência Política das Relações Internacionais. Paris: IEP, 2010.

Relatórios/Documentos de análise

ALCONADA MON, Hugo. The Shadow of Iran in Argentina Takes a Suspicious Shape. In: ARNSON, Cynthia *et al.* (Orgs.). *Iran in Latin America: Threat or 'Axis of Annoyance'? Reports on the Americas n. 23*, Woodrow International Center for Scholars, 2010, p. 51-64.

ARNSON, Cynthia; ESFANDIARI, Haleh; STUBITS, Adam (Orgs.). *Iran in Latin America: Threat or 'Axis of Annoyance'? Reports on the Americas n. 23*, Woodrow Wilson International Center for Scholars, 2010.

CARO, Isaac. América Latina-Medio Oriente: cooperación política, económica y militar en el periodo de postguerra fria. *Material de discusión n. 23*, Instituto de Ciências Políticas da Universidade de Chile, out. 1998.

JOHNSON, Steven. Iran's Influence in the Americas. *Relatório*, Center for Strategic and International Studies (CSIS), mar. 2012.

Intervenções/Conferências

CARO, Isaac. Fundamentalismos islâmicos: conexiones sudamericanas, antisemitismo y rol de Irán en la región. Intervenção no XXI Congresso mundial da Associação internacional de Ciência Política (IPSA), Santiago, 12-16 jul. 2009.

Brasil-Oriente Médio

Obras/Capítulos

Amorim, Celso. Primeiros passos: Iraque. In: *Breves narrativas diplomáticas*. São Paulo: Benvirá, 2013, p. 15-33.

ATTUCH, Leonardo. *Saddam, o amigo do Brasil: a história secreta da conexão Bagdá. Os negócios bilionários e a bomba atômica que brasileiros e iraquianos sonharam fazer*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

BRIGAGÃO, Clóvis; GALVÃO, Denise L. C. *Paz e diálogo entre civilizações*. Rio de Janeiro: Gramma, 2008.

CARRILHO, Arnaldo. O Brasil e a Questão da Palestina: ambiguidades, equidistância e engajamento. In: *O Brasil no Mundo que vem aí. II CNPEPI*. Brasília: FUNAG, 2008, p. 237-261.

CARVALHO, Vânia Pinto. Brasil e países árabes: Uma Parceria estratégica, inovadora e ousada? Rumo a uma clarificação conceitual. In: LESSA, Antônio Carlos; OLIVEIRA, Henrique Altemani de (Orgs.). *Parcerias estratégicas do Brasil: a dimensão e parcerias emergentes*. v. 2. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013, p. 93-112.

DOS SANTOS, Norma Breda. O Brasil e a questão israelense nas Nações Unidas: da criação do Estado de Israel ao pós(?)-sionismo. In: DOS SANTOS, Norma Breda (Org.). *Brasil e Irsrael: diplomacia e sociedades*. Brasília: Universidade de Brasília, 2000, p. 19-70.

FARAH, Paulo. O Brasil e o Oriente Médio: acerca das políticas externas e da consolidação de relações privilegiadas. In: *O Brasil no Mundo que vem aí. II CNPEPI*. Brasília: FUNAG, 2008, p. 183-202.

MAJZOUB, Ismail (Org.). *Relações entre o Brasil e o Mundo Árabe: construção e perspectivas*. Brasília: FUNAG, 2001.

MESSARI, Nizar. O Brasil e o mundo árabe. In: LESSA, Antônio Carlos; OLIVEIRA, Henrique Altemani (Orgs.). *Relações Internacionais do Brasil: temas e agendas*. v. I. São Paulo: Saraiva, 2006, p. 243-263.

PARSI, Trita. The Art of Taking Yes for an Answer. In: *A Single Roll of the Dice. Obama's Diplomacy with Iran*. New Haven: Yale University Press, 2013, p. 172-209.

ROSA, Luciano Ozorio. O Brasil e o Oriente Médio (1930-1990). In: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (Org.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira: O Desafio Geoestratégico*. São Paulo: Annablume, v. III, 2000, p. 431-454.

Artigos

ABIS, Sébastien; NARDONE, Jessica. Le Brésil: future ferme du monde arabe?, *Futuribles*, n. 356, p. 13-29, out. 2009.

AMORIM, Celso. Brazil and the Middle East: Reflections on Lula's South-South Cooperation. *The Cairo Review of Global Affairs*, n. 2, p. 48-63, 2011.

BIATO, Marcel Fortuna. Brasil, Irã e a paz no Oriente Médio. *Mural Internacional*, v. 1, n. 2, p. 2-6, nov. 2010.

DOS SANTOS, Norma Breda. As posições brasileiras nas Nações Unidas com relação ao Oriente Médio (1945-2002): equidistância, pragmatismo e realismo. *Cena Internacional*, v. 5, n. 2, p. 5-22, 2003.

FARES, Seme Taleb. O pragmatismo do petróleo, as relações entre o Brasil e o Iraque. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 50, n. 2, p. 129-145, 2007.

JESUS, Diego Santos Viera de. Emancipation through Mediation: Brazil and the Tehran Declaration. *The Global Studies Journal*, v. 4, n. 3, p. 185-194, 2012.

MUXAGATO, Bruno. Les relations Brésil/Iran et la question du nucléaire. *Politique étrangère*, n. 2, p. 399-411, 2010.

SANTANA, Carlos Ribeiro. O aprofundamento das relações do Brasil com os países do Oriente Médio durante os dois choques do petróleo da década de 1970: um exemplo de ação pragmática. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 49, n. 2, p. 157-177, 2006.

SILVA, André Luiz Reis da; LEÃES, Ricardo. A Convergência Turco-Brasileira na Declaração de Teerã. *Mural Internacional*, v. 5, n. 2, p. 148-163, jul.-dez. 2014.

SILVA, André Luiz Reis da; Pilla, BRUNO. O Oriente Médio na política externa brasileira (1947-2011): aproximação, distanciamento e engajamento. *Ciências & Letras*, n. 51, p. 111-133, jan.-jun. 2012.

TRUZZI, Oswaldo. Libanais et Syriens au Brésil, 1880-1950. *Revue Européenne des Migrations Internationales*, v. 18, n. 1, p. 123-147, 2005.

VAGNI, Juan José. Brasil y la Cumbre América del Sur-Países Árabes: ¿Encuentro estratégico o diplomacia de fanfarria? *Relatos del Sur*, v. 1, n. 1, p. 101-128, 2005.

VIGEVANI, Tullo; KLEINAS, Alberto. Brasil-Israel: da Partilha da Palestina ao reconhecimento diplomático (1947-1949). *Cadernos Cedec*, n. 68, 1999.

Teses/Documentos de análise

CUSTÓDIO DA COSTA, Denise Cristina. *A influência do islamismo nas relações comerciais entre o Brasil e os países árabes*. Tese (Mestrado) – Comércio internacional. São Paulo: FAAP, 2008.

MUXAGATO, Bruno. Le Brésil et le monde arabe. Les limites d'un rapprochement Sud-Sud. *Note*, Institut français des relations internationales, 2012.

SANTANA, Carlos Ribeiro. *O Brasil e o conflito árabe-israelense-palestino (1947 a 2005)*. Tese (Mestrado) – Relações Internacionais. Brasília: Universidade de Brasília, 2005.

SEIDLER, Pauline de Pina Barat. *Exportações brasileiras de carne bovina para o mundo Muçulmano do Oriente Médio e Norte da África: Perfil das transações comerciais e principais características do campo organizacional*. Tese (Mestrado) – Agronegócios. Brasília: Universidade de Brasília, 2012.

TRAUMANN, Andrew Patrick. *A diplomacia dos Petrodólares: Relações do Brasil com o Mundo Árabe (1973-1985)*. Tese (Mestrado) – História. São Paulo: UNESP, 2007.

Chile-Oriente Médio

BYWATERS C., Cristóbal. El 'NO' de Ricardo Lagos a la invasión de Irak en 2003: el proceso de toma de decisiones de política exterior en Chile. *Estudios Internacionales*, v. 46, n. 177, p. 65-88, 2014.

FERMANDOIS, Joaquín. Chile y la Guerra de Irak. *Bicentenario*, v. 7, n. 1, p. 45-78, 2008.

HADAD HERESI, Nelson. Chile y el mercado árabe. *Diplomacia*, n. 74, p. 88-89, jan.-mar. 1998.

HARVEY PARADA, Hugo. *Las relaciones entre Chile e Israel, 1973-1990: la conexión oculta*. Santiago: USACH/RIL Editores, 2011.

IGLESIAS, Jorge. Chile y el Medio Oriente. *Diplomacia*, n. 83, p. 47-49, abr.-jun. 2000.

LEKANDAM., Paula. Chile y la obligación ética de recibir refugiados: los refugiados palestinos vistos como un caso imperativo. *Revista Pléyade*, n. 2, p. 140-155, 2008.

MUÑOZ, Heraldo. *A Solitary War. A Diplomat's Chronicle of the Iraq War and Its Lessons*. Golden, Colorado: Fulcrum, 2008, 270 p.

MUÑOZ, Heraldo. *Una guerra solitaria*. Santiago: Random House, 2005.

Venezuela-Oriente Médio

Obras/Capítulos

BLANCO SORIO, Angel. Venezuela and its Foreign Policy towards the GCC Countries: Between Petroleum and Soft-Balancing. In: GALINDO, Alejandra (Org.). *The Gulf and Latin America: An Assessment of Expectations and Challenges*. Cambridge: Gulf Research Center, 2013, p. 81-117.

FURTIG, Henner; GRATIUS, Susan. Iran and Venezuela: Ideology-Driven Foreign Policies in Comparison. In: FLEMES, Daniel (Org.). *Regional Leadership in the Global System. Ideas, Interests and Strategies of Regional Powers*. Farnham: Burlington/Ashgate, 2010, p. 169-190.

GOFORTH, Sean. *Axis of Unity: Venezuela, Iran & the Threat to America*. Washington, D.C.: Potomac Books, 2012.

HERRERA NAVARRO, Ramón. *Chávez y el mundo árabe*. Caracas: El Perro y la Rana, 2008.

TORO HARDY, José. *Venezuela y el petróleo del Islam*. Caracas: Panapo, 1991.

Irán: cuna de civilizaciones. Caracas: MPPRE, 2005.

Segunda Cumbre de la OPEP. Caracas: MINPET, 2001.

Artigos

BRAVO DIAZ, Evelyn. La perception de la Guerre du Golfe au Venezuela et en Amérique latine. *Cultures & Conflits*, n. 2, p. 143-159, 1991.

CAPRILES, Elías. El proyecto nuclear de Venezuela, el “derecho” de Irán a la energía nuclear, y la contraposición de dos tipos de religiosidad. *Humania del Sur*, n. 1, p. 99-123, jul.-dez. 2006.

DODSON, Michael; DORRAJ, Manochehr. Populism and Foreign Policy in Venezuela and Iran. *The Whitehead Journal of Diplomacy and International Relations*, v. 9, n. 1, p. 71-87, primavera-verão 2008.

MABRO, Robert. Les dimensions politiques de l'OPEP. *Politique étrangère*, n. 2, p. 403-417, 2001.

SALGUEIRO, Adolfo P. L'Asse Caracas-Teheran. *Limes*, n. 2, p. 175-181, fev. 2007.

Memórias/Teses

BENAYAS, Grecia. *La relación bilateral entre Venezuela e Irán y su incidencia en América Latina*. Trabalho (Conclusão de Curso) – Relações Internacionais. Bilbao: Universidade de Bilbao, jun. 2009.

SANTILLI, Marzia. *La Segunda Cumbre de jefes de Estado y de gobierno de la Organización de los Países Exportadores de Petróleo*. Tese (3º grau de secretário) – Relações Internacionais. Caracas: Instituto diplomático Pedro Gual, 2001.

Relatórios/Documentos de análise

CARDOZO, Elsa. Crisis y cambios en el Norte de África y el Medio Oriente: Implicaciones para Venezuela y su política exterior en el contexto latinoamericano. *Análisis*, Instituto Latinoamericano de Investigaciones Sociales (ILDIS), maio 2012.



LISTA DE ENTREVISTAS

Chile (julho-outubro 2008)

Acadêmicos

8 entrevistas, das quais:

- 3 na Universidade do Chile, Santiago
- 2 na Universidade Católica do Chile, Santiago
- 1 na Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso), Santiago
- 1 na Universidade Arturo Prat, Santiago
- 1 na Universidade Santo Tomás, Santiago

Diplomatas

- 8 entrevistas
- 3 questionários

Setor privado

6 entrevistas, das quais:

- 1 na Sofofa, Federação de Empresas, Santiago

- 1 na Associação de Bancos e Instituições Financeiras (Abif), Santiago
- 1 na Confederação da Produção e do Comércio (CPC), Santiago
- 1 na Codelco, Santiago
- 1 com um membro de Chile Arab, Santiago
- 1 na Fundação Chilena do Pacífico, Santiago

Outras

- 1 entrevista na Cepal

Venezuela (março-maio 2009)

Acadêmicos

7 entrevistas, das quais:

- 3 na Universidade Central da Venezuela (UCV), Caracas
- 1 na Universidade Metropolitana, Caracas
- 1 na Universidade Católica Andrés Bello (UCAB), Caracas
- 1 na Universidade Bolivariana, Caracas
- 1 na Universidade Latino-Americana e Caribenha (ULAC), Caracas

3 questionários, dos quais:

- 2 da Universidade dos Andes, Merida
- 1 da Universidade Central da Venezuela (UCV)

Diplomatas

13 entrevistas, das quais:

- 3 com funcionários aposentados

- 4 no Instituto Diplomático Pedro Gual
- 1 questionário

Outros órgãos

5 entrevistas, das quais:

- 1 no Ministério do Poder Popular para a Educação Superior
- 1 no Banco de Comércio Exterior (Bancoex)
- 1 no Ministério do Poder Popular para a Energia e o Petróleo (Minpet)
- 1 no Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (Bandes)
- 1 no Ministério do Poder Popular para o Comércio

Setor privado

- 1 entrevista coletiva na Fedecamaras

Outros

- 1 entrevista coletiva na FAO-Venezuela

Brasil (maio-junho 2009)

Em Brasília:

Acadêmicos

- 8 entrevistas na Universidade de Brasília (UnB)

Diplomatas

13 entrevistas, das quais:

- 3 na Agência Brasileira de Cooperação (ABC)

Outros órgãos públicos

4 entrevistas, das quais:

- 1 na Embrapa
- 2 no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)
- 1 no Ministério da Fazenda

Outros

- 1 entrevista coletiva no PNUD-Brasil

Em São Paulo:

Acadêmicos

11 entrevistas, das quais:

- 2 na Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
- 5 na Universidade de São Paulo (USP)
- 3 na Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP)
- 1 na Universidade Júlio de Mesquita Filho (Unesp)

Órgãos públicos

2 entrevistas na Prefeitura de São Paulo

Setor privado

3 entrevistas, das quais:

- 1 com um empresário em atividade em Angola
- 1 na Câmara de Comércio Árabe-Brasileira (CCAB)
- 1 na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)

Outros

1 entrevista no Instituto Fernando Henrique Cardoso

No Rio de Janeiro:

Acadêmicos

3 entrevistas, das quais:

- 1 no Instituto Brasileiro de Estudos sobre a China e a Ásia-Pacífico
- 1 na Academia Brasileira de Letras
- 1 no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)

Setor privado

3 entrevistas, das quais:

- 1 na Odebrecht
- 1 com um membro do Conselho Empresarial Brasil-China
- 1 na Vale



ANEXOS

Anexo nº 1: Dados numéricos de Brasil, Chile e Venezuela em 2010

Quadro nº 5: Comparação entre países em desenvolvimento e países desenvolvidos

	Brasil	Chile	Venezuela	Estados Unidos	França	China
PIB (US\$ correntes)	2.087.889.553.822	203.442.593.943	387.851.676.867	14.582.400.000.000	2.560.002.000.000	5.878.629.246.677
<i>Posição mundial</i>	7	40	24	1	5	2
População	194.946.470	17.113.688	28.834.000	309.050.816	64.876.618	1.338.299.512
<i>Posição mundial</i>	5	59	43	3	21	1
Superfície (em km², 2009)	8.514.880	756.090	912.050	9.831.510	549.190	9.600.000
<i>Posição mundial</i>	5	37	32	3	47	4
PIB por habitante (em US\$, paridade de poder de compra -2008)	10.847	14.780	11.820	46.653	33.103	7.206
<i>Posição mundial</i>	76	58	73	9	27	97
Índice de desenvolvimento humano (IDH)	0,699	0,783	0,696	0,902	0,872	0,663
<i>Posição mundial</i>	73	45	75	4	14	89
IDH ajustado à desigualdade	0,509	0,634	0,549	0,799	0,792	0,511
<i>Posição mundial</i>	88	55	76	13	17	89

Fontes disponíveis em: <http://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.MKTP.CD?order=wbapi_data_value_2010+wbapi_data_value-last&sort=asc>; <<http://data.worldbank.org/indicator/>>; <<http://hdrstats.undp.org/en/indicators/62006.html>>; <http://hdr.undp.org/en/media/HDR_2010_FR_Table3_reprint.pdf>. Acesso em: 7 out. 2011.

N.B.: A província de Hong Kong não está incluída nos dados sobre a China.

Anexo nº 2: Lista dos Estados incluídos no estudo

América do Sul: 12 países

1- Argentina	7- Guiana
2- Bolívia	8- Paraguai
3- Brasil	9- Peru
4- Chile	10- Suriname
5- Colômbia	11- Uruguai
6- Equador	12- Venezuela

América Latina e Caribe: 32 países, inclusive os da América do Sul

1- Antígua e Barbuda	11- Honduras
2- Barbados	12- Jamaica
3- Belize	13- México
4- Costa Rica	14- Nicarágua
5- Cuba	15- Panamá
6- Dominica	16- República Dominicana
7- El Salvador	17- São Cristóvão e Névis
8- Granada	18- São Vicente e Granadinas
9- Guatemala	19- Santa Lúcia
10- Haiti	20- Trinidad e Tobago

África: 53 países

A República Árabe Saarauí Democrática se autoproclamou em 1976, mas o território de sua jurisdição, o Saara Ocidental, é reivindicado também pelo Marrocos; por esse motivo ela não figura na lista de Estados africanos. O Sudão do Sul foi criado em 2010; tampouco está incluído na lista.

África do Norte

1- Argélia	4- Marrocos
2- Egito	5- Sudão
3- Líbia	6- Tunísia

África ocidental

7- Benin	15- Libéria
8- Burkina Faso	16- Mali
9- Cabo Verde	17- Mauritânia
10- Costa do Marfim	18- Níger
11- Gâmbia	19- Nigéria
12- Gana	20- Senegal
13- Guiné	21- Serra Leoa
14- Guiné-Bissau	22- Togo

África oriental

23- Burundi	32- Moçambique
24- Comores	33- Ruanda
25- Djibouti	34- Seicheles
26- Eritreia	35- Somália
27- Etiópia	36- Tanzânia
28- Quênia	37- Uganda
29- Madagascar	38- Zâmbia
30- Malauí	39- Zimbábue
31- Maurício	

África central

40- Angola	45- República Democrática do Congo
41- Cameroun	46- Guiné Equatorial
42- República Centro-Africana	47- Gabão
43- Chade	48- São Tomé e Príncipe
44- República do Congo	

África austral

49- África do Sul	52- Namíbia
50- Botsuana	53- Suazilândia
51- Lesoto	

Ásia em desenvolvimento: 22 países

Taiwan não está citada como Estado, mas está incluída nas análises econômicas deste trabalho.

1- Afeganistão	12- Malásia
2- Bangladesh	13- Mongólia
3- Butão	14- Myanmar
4- Brunei	15- Nepal
5- Camboja	16- Paquistão
6- China	17- Filipinas
7- Coreia do Norte	18- Singapura
8- Coreia do Sul	19- Sri Lanka
9- Índia	20- Tailândia
10- Indonésia	21- Timor-Leste
11- Laos	22- Vietnam

Oriente Médio: 14 países (a Turquia está incluída nessa zona na análise).

1- Arábia Saudita	8- Territórios Palestinos
2- Barein	9- Omã
3- Iraque	10- Qatar
4- Irã	11- Síria
5- Jordânia	12- Turquia
6- Kuwait	13- Emirados Árabes Unidos
7- Líbano	14- Iêmen

Anexo nº 3: Lista dos presidentes de Brasil, Chile e Venezuela desde 1950

Brasil

Mandatos	Governantes
janeiro 1946-janeiro 1951	Eurico Gaspar Dutra
janeiro 1951-agosto 1954	Getúlio Dornelles Vargas
agosto 1954-novembro 1955	João Fernandes Campos Café Filho
novembro 1955	Carlos Coimbra da Luz
novembro 1955-janeiro 1956	Nereu de Oliveira Ramos
janeiro 1956-janeiro 1961	Juscelino Kubitschek de Oliveira
janeiro-agosto 1961	Jânio da Silva Quadros
agosto-setembro 1961	Pascoal Ranieri Mazzilli
setembro 1961-abril 1964	João Belchior Marques Goulart
abril 1964	Pascoal Ranieri Mazzilli
abril 1964-março 1967	Humberto de Alencar Castelo Branco
março 1967-agosto 1969	Artur da Costa e Silva
outubro 1969-março 1974	Emílio Garrastazu Médici
março 1974-março 1979	Ernesto Geisel
março 1979-março 1985	João Baptista de Oliveira Figueiredo
março 1985-março 1990	José Sarney de Araújo Costa
março 1990-outubro 1992	Fernando Collor de Mello
outubro 1992-janeiro 1995	Itamar Augusto Cautiero Franco
janeiro 1995-janeiro 2003	Fernando Henrique Cardoso
janeiro 2003-janeiro 2010	Luiz Inácio Lula da Silva

Chile

Mandatos	Governantes
novembro 1946-novembro 1952	Gabriel González Videla
novembro 1952-novembro 1958	Carlos Ibáñez del Campo
novembro 1958-novembro 1964	Jorge Alessandri Rodríguez
novembro 1964-novembro 1970	Eduardo Frei Montalva
novembro 1970-setembro 1973	Salvador Allende Gossens
dezembro 1974-março 1990	Augusto Pinochet Ugarte
março 1990-março 1994	Patricio Aylwin Azócar
março 1994-março 2000	Eduardo Frei Ruiz-Tagle
março 2000- março 2006	Ricardo Lagos Escobar
março 2006-março 2010	Michelle Bachelet Jeria
março 2010- março 2014	Sebastián Piñera Echenique

Venezuela

Mandatos	Governantes
dezembro 1952-janeiro 1958	Marcos Pérez Jiménez
janeiro-novembro 1958	Wolfgang Enrique Larrazábal Ugueto
novembro 1958-fevereiro 1959	Edgar Sanabria
fevereiro 1959-março 1964	Rómulo Ernesto Betancourt Bello
março 1964- março 1969	Raúl Leoni Otero
março 1969-março 1974	Rafael Antonio Caldera Rodríguez
março 1974-março 1979	Carlos Andrés Pérez Rodríguez
março 1979-fevereiro 1984	Luis Antonio Herrera Campins
fevereiro 1984-fevereiro 1989	Jaime Ramón Lusinchi
fevereiro 1989-maio 1993	Carlos Andrés Pérez Rodríguez
junho 1993-fevereiro 1994	Ramón José Velásquez Mújica
fevereiro 1994-fevereiro 1999	Rafael Antonio Caldera Rodríguez
fevereiro 1999- março de 2013 (exceto 12-14 abril 2002)	Hugo Rafael Chávez Frías

Anexo nº 4: O *ballet* diplomático

A fim de analisar o adensamento dos vínculos diplomáticos, fizemos uma contagem das principais visitas a partir da leitura dos relatórios anuais de que dispúnhamos (*Libro Amarillo* de 1998 à 2010 para a Venezuela; *Memorias anuales* de 2004 e 2005 para o Chile), completadas pelos boletins publicados nos *sites* dos Ministérios das Relações Exteriores, assim como informações de imprensa, pois o anúncio das visitas não é sistemático.

Devido a esse método, que busca ser exaustivo, mas não o garante completamente, as visitas de ministros das Relações Exteriores aparecem a título indicativo, o que também se aplica aos encontros à margem de eventos internacionais, pois nossos dados não são completos. Em troca, acreditamos que a lista de visitas presidenciais seja quase definitiva, com o acréscimo de alguns detalhes quando as informações não eram confirmadas oficialmente ou no caso de visitas privadas, sobre as quais possuímos muito pouca informação. Mesmo assim, é possível chegar a conclusões interessantes e seguras com base nessa lista de dados.

As fichas seguintes mostram detalhes de visitas de governantes brasileiros, chilenos e venezuelanos por região e por parceiro privilegiado. Além disso, foram acrescentados três casos inter-regionais: o Fórum de Diálogo Índia-Brasil-África do Sul (Ibas) e os processos América do Sul-Países Árabes (Aspa) e América do Sul-África (ASA). Essas apresentações permitem compreender melhor o funcionamento e servirão de base para nossa reflexão posterior.

N.B.: Como o Ibas abarca a agenda bilateral dos países parceiros, as relações Brasil-África do Sul e Brasil-Índia estão incluídas nessa ficha e não nas respectivas regiões.

A divisão geográfica segue a classificação regional apresentada no anexo nº 1.

Nossa contagem se baseia, portanto, nas visitas de chefes de Estado, o que apresenta alguns problemas quando os governantes efetivos são primeiros-ministros. Por conseguinte, nos casos de Índia, Malásia, Singapura, Turquia e Tailândia, foram incluídas as visitas de primeiros-ministros.

N.B.: Entre parênteses, informamos o número de visitas privadas ou o motivo do deslocamento quando se tratar de uma reunião multilateral.

Quadro nº 6: Visitas de Lula à Ásia em desenvolvimento

	China	Coreia do Sul	Índia	Indonésia	Timor-Leste	Vietnam	Totais
2003							0
2004	1		1				2
2005		1					1
2006							0
2007			1				1
2008	1		1 (Ibas)	1	1	1	5
2009	1						1
2010		1(G20F)					1
Totais	3	2	3	1	1	1	11

Fonte: Elaboração própria

Quadro nº 7: Visitas de Lula ao Oriente Médio

	Arábia Saudita	Territórios palestinos	Emirados Arabes Unidos	Irã	Jordânia	Líbano	Qatar	Síria	Turquia	Totais
2003			1			1		1		3
2004										0
2005										0
2006										0
2007										0
2008										0
2009	1						1 (Aspa)		1	3
2010		1		1	1		1			4
Totais	1	1	1	1	1	1	2	1	1	10

Fonte: Elaboração própria

Quadro nº 8: Visitas de Celso Amorim ao Oriente Médio

	Arábia Saudita	Emirados Árabes Unidos	Irã	Jordânia	Kuwait	Líbano	Omã	Qatar	Síria	Territórios palestinos	Turquia	Totais
2003		1		1		2			1			5
2004				1							1	2
2005	1			1	1		1	1	1	1		7
2006						1					1	2
2007												0
2008	1		1	1				1	1	1		6
2009	1		1	1				1	1	1	1	7
2010			2	1					2	2	3	10
Totaux	3	1	4	6	1	3	1	3	6	5	6	39
Totais SAP*	2	0	3	5	1	2	1	2	5	5	5	31

Fonte: Elaboração própria
* Sem acompanhamento presidencial

Quadro nº 9: Visitas de Lula à África

	Afr. Sul	Arg	Ang	Ben	Bot	Burk	Cam	Cab	Con	Egi	Gab	Gan	Gui.B	Gui.E	Que	Lib	Moç	Nam	Nig	S. Tom	Sen	Tan	Zam	Totais
2003	1		1							1						1	1	1		1				7
2004							1			1										1 (PPP)				3
2005							1					1	1						1		1			5
2006	1	1		1	1													1						5
2007	1 (libas)		1			1			1															4
2008												1 (CNUCCO)					1							2
2009																1 (IA)								1
2010	1						1 (CEDEAO)							1	1		1					1	1	7
Totais	4	1	2	1	1	1	1	2	1	1	1	2	1	1	1	2	3	1	2	2	1	1	1	34

Fonte: Elaboração própria

Abreviaturas: Afr.Sul = África do Sul; Arg = Argélia; Ang = Angola; Ben = Benin; Bot = Botsuana; Burk = Burkina Faso; Cam = Cameroun; Cab = Cabo Verde; Con = Congo; Egi = Egito; Gab = Gabão; Gan = Gana; Gui.B = Guiné-Bissau; Gui.E = Guiné Equatorial; Que = Quênia; Lib = Líbia; Moç = Moçambique; Nam = Namíbia; Nig = Nigéria; S.Tom = São Tomé e Príncipe; Sen = Senegal; Tan = Tanzânia; Zam = Zâmbia.

Chile

Quadro nº 10: Visitas de presidentes chilenos à África

	África do Sul	Egito	Totais
2000			0
2001			0
2002			0
2003			0
2004	1		1
2005		1	1
2006			0
2007			0
2008			0
2009	1		1
2010			0
Totais	2	1	3

Fonte: Elaboração própria

Quadro nº 11: Visitas de presidentes chilenos à Ásia em desenvolvimento

	Brunei	China	Coreia do Sul	Índia	Indonésia	Singapura	Tailândia	Timor-Leste	Vietnam	Totais
2000	1 (APEC)				1			1		3
2001		1 (APEC)							1	2
2002										0
2003			1				1 (APEC)			2
2004					1	1				2
2005			1 (APEC)	1						2
2006									1 (APEC)	1
2007										0
2008		1								1
2009		1	1	1		1 (APEC)				4
2010		1								1
Totais	1	4	3	2	2	2	1	1	2	18

Fonte: Elaboração própria

Quadro nº 12: Visitas de presidentes chilenos ao Oriente Médio

	Qatar	Turquia	Totais
2000			0
2001			0
2002			0
2003			0
2004		1	1
2005			0
2006			0
2007			0
2008			0
2009	1 (Aspa)		1
2010			0
Totaia	1	1	2

Fonte: Elaboração própria

Venezuela

Quadro n° 13: Visitas de Hugo Chávez à África

	África do Sul	Argélia	Angola	Benin	Gâmbia	Líbia	Mali	Moçambique	Nigéria	Totais
1999										0
2000		1				1			1	3
2001		1								1
2002	1 (Cúpula)					1		1		3
2003										0
2004						1				1
2005										0
2006		1	1	1	1	1	1			6
2007										0
2008	1									1
2009		1				1				2
2010						1				1
Totais	2	4	1	1	1	6	1	1	1	18

Fonte: Elaboração própria

Quadro nº 14: Visitas de Hugo Chávez à Ásia em desenvolvimento

	Bangladesh	China	Coreia do Sul	Índia	Indonésia	Malásia	Filipinas	Singapura	Vietnam	Totais
1999		1	1	1(1)		1	1	1		6
2000				1(1)	1					2
2001	1	1		1	1 (G15)	1				5
2002										0
2003										0
2004		1								1
2005				1					1	2
2006		1			1	1			1	4
2007										0
2008		1								1
2009		1								1
2010										0
Totais	1	6	1	4(2)	3	3	1	1	2	22(2)

Fonte: Elaboração própria

N.B.: Visitas privadas entre parênteses.

Quadro nº 15: Visitas de Hugo Chávez ao Oriente Médio

	Arábia Saudita	Iraque	Irã	Kuwait	Qatar	Síria	Totais
1999					1		1
2000	1	1	1	1	1		5 (tournée OPEP)
2001	2 (1)		2 (1)		1		5
2002							0
2003							0
2004			1		1		2
2005					1		1
2006			1		1	1	3
2007	1 (OPEP)		2				3
2008							0
2009			2		1 (Aspa)	1	4
2010			1			1	2
Totais	4 (1)	1	10 (1)	1	7	3	26 (2)

Fonte: Elaboração própria

N.B.: Visitas privadas entre parênteses.

Brasil-África

2003

1º-2 janeiro 2003: encontro com o primeiro-ministro de Guiné-Bissau, Marco António Pires no Brasil

maio 2003: Celso Amorim viaja a seis países africanos: Moçambique, Zimbábue, São Tomé e Príncipe, Angola, (África do Sul) e Namíbia. Escala técnica em Acra, Gana

9-10 junho 2003: Fórum Brasil-África: política, cooperação e comércio, em Fortaleza

13 junho 2003: na ocasião, visita do presidente de Cabo Verde, Pedro Verona Rodrigues Pires

21-26 junho 2003: Participação de Celso Amorim na Reunião Ministerial da OMC em Sharm El Sheik et visita bilateral

10-12 julho 2003: primeira participação do Brasil como observador na II Cúpula da União Africana, em Maputo. Representado pelo subsecretário-geral de assuntos políticos, Gilberto Vergne Saboia

13 agosto 2003: visita do chanceler de Gâmbia, Baboucar Jagne

3 setembro 2003: visita do presidente de Burkina Faso, Blaise Compaoré

24 setembro 2003: encontro de Lula com seu homólogo argelino Abdelaziz Bouteflika na sede da ONU em Nova York

27 outubro 2003: encontro do presidente brasileiro com seu homólogo sul-africano, Thabo Mbeki, e com o primeiro-ministro de Cabo Verde, o primeiro-ministro de Cabo Verde, José Maria Neves, à margem do Congresso da Internacional Socialista em São Paulo

2-8 novembro 2003: primeira *tourn ee* africana do presidente Lula com Celso Amorim

2 novembro: São Tom e e Príncipe

3-4 novembro: Angola

5-6 novembro: Moçambique

7 novembro: Namíbia

8 novembro: África do Sul

3-10 dezembro 2003: primeira *tourn ee* de Lula nos países  rabes com Celso Amorim

8-9 dezembro 2003: Egito

9-10 dezembro 2003: Líbia

2004

7 janeiro 2004: visita do ministro das Rela es Exteriores de Moçambique, Leonardo Simão

12-13 abril 2004: visita do ministro das Rela es Exteriores do Marrocos, Mohamed Benaissa

27-28 abril 2004: visita do ministro das Rela es Exteriores do Gabão, Jean Ping

8-9 maio 2004: visita de Celso Amorim ao Cairo (projeto de cúpula América do Sul-Países  rabes – Aspa)

10 maio 2004: Celso Amorim é convidado a uma Reunião Ministerial da Liga  rabe na qual encontra seu homólogo egípcio, Ahmed Maher

26 maio 2004: encontro de Lula com o presidente da Tanzânia, Benjamin Mkapa durante sua viagem   China

14-17 maio 2004: encontro de Celso Amorim com o chanceler egípcio, Ahmed Maher, à margem de uma reunião extraordinária do Fórum Econ mico Mundial realizada na Jordânia

15 junho 2004: visita do presidente de Uganda, Yoweri Koguta Museveni

21 junho 2004: visita do presidente da Namíbia, Sam Nujoma

26-30 julho 2004: segunda *tourné*e africana de Lula

26-27 julho V Conferência de Chefes de Estado e de governo da CPLP em São Tomé e Príncipe. Encontro com o presidente da Guiné Equatorial, Teodoro Obiang

27-28 julho: Gabão

29-30 julho: Cabo Verde. Celso Amorim acompanha o presidente Lula em Reunião Ministerial da CPLP

4 agosto 2004: visita do ministro das Relações Exteriores de Gana, Nana Akufo-Addo

31 agosto 2004: visita do presidente de Moçambique, Joaquim Chissano

25-26 novembro 2004: visita do Rei do Marrocos, Mohammed VI

2005

5 janeiro 2005: visita do ministro das Relações Exteriores do Senegal, Cheick Tidiane Gadio

14-18 janeiro 2005: *tourné*e de Celso Amorim em cinco países africanos

14 janeiro: Cabo Verde

15 janeiro: Guiné-Bissau

15-16 janeiro: Senegal

17 janeiro: Nigéria

18 janeiro: Cameroun

17-25 fevereiro 2005: *tourné*e de Celso Amorim em países árabes: Tunísia e Argélia

fevereiro 2005: visita do enviado especial do presidente do Benin, embaixador Cyrille Oguin

3-12 março 2005: nova *tourn ee* africana de Celso Amorim

3-7 março: Qu enia (miniministerial informal da OMC)

8 março: Eti opia (encontro com o presidente da comissão da UA, Alpha Oumar Konare)

9-10 março: Moçambique

11-12 março: África do Sul (Ibas)

12 março: Gabão + escala na Tanzânia

22-25 março 2005: visita de Celso Amorim a Argélia (Liga  rabe) e ao Marrocos (reunião preparatória da Aspa I)

21-23 março 2005: visita do vice-presidente da RDC, Jean-Pierre Mbemba Gombo

março 2005: presença do vice-presidente brasileiro José Alencar, na posse do presidente da Namíbia, Hifikepunye Pohamba

8 abril 2005: encontro de Lula com o presidente de Moçambique, Armando Emílio Guebuza em Roma

10-14 abril 2005: terceira *tourn ee* africana de Lula com Celso Amorim

10-11 abril: Cameroun

11-12 abril: Nigéria

12-13 abril: Gana

13 abril: Guiné-Bissau

13-14 abril: Senegal

25-26 abril 2005: visita do ministro das Relações Exteriores de Angola, João Bernardo de Miranda

1-3 maio 2005: visita do presidente de Angola, José Eduardo dos Santos

9 maio 2005: encontro entre Celso Amorim e seus homólogos sudaneses, Mustafa Osman Ismail; egípcio, Ahmed Abul Gheit; argelino Abdelaziz Belkhadem; e tunisino, Abdelbaki Hermassi, à margem da I Cúpula Aspa (América do Sul-Países Árabes)

11 maio 2005: entrevista de Lula com seus homólogos de Djibouti, Ismael Omar Guelleh, e com o primeiro-ministro da Mauritània, Sghair Ould M'Bareck, à margem da Aspa I. Participação do presidente de Comores, Elback Mzé Abdou Soulé

12-13 maio 2005: visita do chefe de Estado argelino, Abdelaziz Bouteflika por ocasião da Cúpula Aspa

9 junho 2005: visita do ministro das Relações Exteriores do Senegal, Cheik Tidiane Gadio

13 julho 2005: visita do presidente do Congo, Denis Sassou Nguesso

19-20 julho 2005: Celso Amorim em Angola para a Reunião Ministerial da CPLP

26 julho 2005: visita do presidente de Botsuana, Festus Mogae

4 agosto 2005: visita do ministro das Relações Exteriores de São Tomé e Príncipe, Ovídio Pequeno

5 agosto 2005: visita do ministro das Relações Exteriores de Cameroun, Laurent Marie Esso

9 agosto 2005: visita do presidente de Gâmbia, Yahya Jammeh

11 agosto 2005: visita do ministro das Relações Exteriores de Quênia, Chirau Ali Mwakwere

11 agosto 2005: visita do chanceler do Benin, Rogatien Biaou

18 agosto 2005: visita do presidente de São Tomé e Príncipe, Fradique Menezes

22 agosto 2005 visita do primeiro-ministro de Cabo Verde, José Maria Neves

23-24 agosto 2005: visita do ministro das Relações Exteriores da Guiné Equatorial, Pastor Micha Ondó Bile

30 agosto 2005: visita do chanceler de Burkina Faso, Yussuf Ouedraogo

31 agosto 2005: visita do ministro das Relações Exteriores de Moçambique, Alcinda Abreu

6-7 setembro 2005: visita do presidente da Nigéria, Olusegun Obasanjo

9 setembro 2005 (e/ou fim de agosto): visita do ministro das Relações Exteriores da Guiné Equatorial, Pastor Micha Ondó Bile

setembro 2005: visita de um emissário especial do presidente Lula, José Viegas, ao Burkina Faso

4 outubro 2005: visita do presidente de Cabo Verde, Pedro Pires

23 novembro 2005: visita de Celso Amorim à Tanzânia (reunião da UA sobre as negociações na OMC)

dezembro 2005: encontro entre Celso Amorim e seu homólogo do Chade, Ahmad Allam-Mi, à margem da Conferência Ministerial da OMC, em Hong Kong

2006

16-19 janeiro 2006: visita do ministro das Relações Exteriores da Tunísia, Abdelwahab Abdallah

20-21 janeiro 2006: visita do ministro das Relações Exteriores do Marrocos, Mohamed Benaissa

8-12 fevereiro 2006: quarta *tourné*e africana de Lula com Celso Amorim

8-9 fevereiro: Argélia

9-10 fevereiro: Benin

11 fevereiro: Botsuana

11-12 fevereiro: África do Sul (Conferência sobre governança progressista)

14 março 2006: visita do ministro das Relações Exteriores de Zâmbia, Ronnie Shikapwash

20 março 2006: visita do ministro das Relações Exteriores do Senegal, Cheik Tidiane Gadio

22 março 2006: visita do ministro das Relações Exteriores de Guiné-Bissau, Antonio Isaac Monteiro

18 abril 2006: visita do ministro das Relações Exteriores da Argélia, Mohammed Bedjaoui

15 maio 2006: visita do ministro das Relações Exteriores da Tanzânia, Asha-Rose Migiro

14 junho 2006: visita do ministro das Relações Exteriores da Nigéria, Oluyemi Adeniji

10-11 julho 2006: visita do presidente de Gana, John Kufuor (+ CIAD II)

12 julho 2006: visita dos presidentes do Senegal, Abdulaye Wade; de Cabo Verde, Pedro Pires; da Guiné Equatorial, Teodoro Obiang Mbasogo; e de Botsuana, Festus Mogae, por ocasião da II CIAD (Conferência de intelectuais africanos e da diáspora)

18 agosto 2006: visita do ministro das Relações Exteriores de Botsuana, Mompoti Merafhe

8 setembro 2006: visita do ministro das Relações Exteriores de Maurício, Madan Dullo

29-30 novembro 2006: participação de Lula e Celso Amorim na I Cúpula ASA (América do Sul-África) em Abuja, capital da Nigéria. Encontro paralelo com seus homólogos líbio Muammar Kadhafi, togolês Fauré Gnassingbé, gaanense John Agyekum Kufuor e senegalês Abdoulaye Wade

2007

23 janeiro 2007: visita do ministro das Relações Exteriores do Benin, Mariam Diallo

25-28 fevereiro 2007: visita do presidente da Comissão da União Africana, Alpha Oumar Konaré

8-18 março 2007: visita do secretário-geral da CPLP, Luís Fonseca

14 março 2007: visita do ministro das Relações Exteriores do Marrocos, Mohammed Benaissa

26 março 2007: visita do ministro das Relações Exteriores de São Tomé e Príncipe, Carlos Gustavo dos Anjos

15-18 maio 2007: visita do presidente do Senegal, Abdoulaye Wade

30 maio 2007: visita do primeiro-ministro da Líbia, El-Baghdadi El-Mahmudi

14-17 agosto 2007: visita do presidente do Benin, Boni Yayi

4-7 setembro 2007: visita do presidente de Moçambique, Armando Guebuza

setembro 2007: entrevista de Celso Amorim com seu homólogo da Guiné, Abdul Kabele Camara, e o presidente da Mauritânia, Ouyld Cheikh Abdallahi, à margem da Assembleia Geral da ONU

15-18 outubro 2007: quinta *tournee* de Lula e Celso Amorim na África

15 outubro: Burkina Faso

15-16 outubro: Congo

17 outubro: África do Sul (Ibas)

18 outubro: Angola

14 novembro 2007: visita do presidente da Guiné-Bissau, João Bernardo Vieira

2008

21 janeiro 2008: visita do ministro das Relações Exteriores de Burkina Faso, Djibrill Bassolé

7-18 fevereiro 2008: visita do secretário-executivo da CPLP, Luís Fonseca

14-17 fevereiro 2008: visita do presidente da Guiné Equatorial, Teodoro Obiang Mbasogo

18 fevereiro 2008: visita do ministro das Relações Exteriores do Egito, Ahmed Aboul Gheit

10-15 março 2008: visita do ministro das Relações Exteriores de Angola, Bernardo de Miranda

10-15 março 2008: visita do ministro das Relações Exteriores de Cabo Verde, Victor Borges

março 2008: visita de enviados especiais do presidente Lula ao Benin

19-21 abril 2008: visita do presidente Lula e Celso Amorim a Gana (XI CNUCD). Encontro de Lula com seu homólogo de Serra Leoa, Ernest Koroma, no dia 20

22 abril 2008: visita de Celso Amorim a Guiné-Bissau

7 maio 2008: visita do Chanceler de Serra Leoa, Zainab Bangura

10 maio 2008: visita de Celso Amorim a São Tomé e Príncipe (no trajeto para a África do Sul (Ibas))

12 maio 2008: visita de Celso Amorim à Líbia

9-15 junho 2008: visita do ministro das Relações Exteriores de Cabo Verde, Victor Borges

22-26 junho 2008: *tournée* de Celso Amorim na África do Norte

22-23 junho: Argélia

24-25 junho: Marrocos

26 junho: Tunísia

27 junho 2008: visita de Celso Amorim a Cabo Verde

junho 2008: visita do vice-presidente de Gana, Alhaji Aliu Mahama

17 julho 2008: visita do ministro das Relações Exteriores de Angola, João Bernardo de Miranda

2-7 setembro 2008: visita do ministro das Relações Exteriores de Moçambique, Oldemiro Balói

16-17 setembro 2008: visita do ministro das Relações Exteriores de Namíbia, Marco Hausiku

setembro 2008: encontro de Celso Amorim com seu homólogo da Guiné, Amadou Lamarana Bah e de Lula com o presidente da Namíbia, Hifikepunye Pohamba, à margem da Assembleia Geral da ONU

16 outubro 2008: visita de Lula e de Celso Amorim a Moçambique

17-19 outubro 2008: visita de Celso Amorim ao Zimbábue (17-18) e a Zâmbia (19)

29 novembro - 2 dezembro 2008: encontro de Celso Amorim com o presidente da Costa do Marfim, Laurent Gbagbo, e com o presidente da comissão da UA, Jean Ping, à margem da Conferência sobre o financiamento do desenvolvimento em Doha

2 dezembro: visita de Celso Amorim a Cabo Verde

2009

12-21 janeiro 2009: visita do ministro das Relações Exteriores de São Tomé e Príncipe, Carlos Tiny

14 janeiro 2009: visita de Celso Amorim ao Egito

9-12 fevereiro 2009: visita do presidente da Namíbia, Hifikepunye Pohamba

16-20 fevereiro 2009: visita do vice-primeiro-ministro da Líbia, Imbarek Ashamikh

1º-4 março 2009: visita de Celso Amorim ao Egito (Conferência de doadores)

8-13 março 2009: visita do primeiro-ministro de São Tomé e Príncipe, Joaquim Rafael Branco

25 março 2009: visita de Celso Amorim a Cabo Verde (Ministerial CPLP)

14 abril 2009: visita do ministro das Relações Exteriores de Cabo Verde, José Brito

5 maio 2009: visita do ministro das Relações Exteriores de Botsuana, Phandu Skelemani

25 maio 2009: visita do presidente do Senegal, Abdoulaye Wade

30 junho – 1º julho 2009: visita de Lula e Celso Amorim à Líbia para participar como convidado de honra da XIII Cúpula da União Africana em Syrte

19-21 julho 2009: visita de Celso Amorim a Cabo Verde (Conselho da CPLP)

19-23 julho 2009: visita do presidente de Moçambique, Armando Guebuza

29-30 julho 2009: visita do presidente da Nigéria, Umaru Yar'Adua

29-30 julho 2009: visita do ministro das Relações Exteriores do Egito, Ahmed Aboul Gheit

13 agosto 2009: visita do ministro das Relações Exteriores do Mali, Moctar Ouane

19 agosto 2009: visita do presidente de Serra Leoa, Ernest Koroma

25 agosto 2009: visita do ministro das Relações Exteriores do Burundi, Augustin Nsanze

2-5 setembro 2009: *tournée* de Celso Amorim na África do Norte

2 setembro: Tunísia

5 setembro: Marrocos

(entre as duas: Índia)

16 setembro 2009: visita do ministro das Relações Exteriores da Nigéria, Ojo Maduekwe

16 setembro 2009: visita do presidente de Malawi, Bingu Wa Mutharika

22 setembro 2009: encontro de Lula com o presidente do Banco Africano de Desenvolvimento, Donald Kaberuka, à margem da 64^a Assembleia Geral da ONU

26-29 setembro 2009: participa o de Lula na II Cúpula ASA (América do Sul-África), realizado na Ilha Margarita, na Venezuela

13-15 outubro 2009: visita do primeiro-ministro de Cabo Verde, José Maria Neves

22-25 outubro 2009: *tournée* de Celso Amorim na África

22 outubro: Mali

23 outubro: Guiné Equatorial

24 outubro: Togo

25 outubro: Guiné-Bissau

12 novembro 2009: visita do ministro das Relações Exteriores de Burkina Faso, Alain Bédouma Yoda

15 novembro 2009: reunião informal entre o Brasil e os países africanos, na sede da FAO, na presença de seu diretor geral, Jacques Diouf, na véspera da Cúpula mundial sobre segurança alimentar

Participação de Ali Bongo do Gabão; Robert Mugabe do Zimbábue; Denis Nguesso do Congo, e Kabiné Komara, primeiro-ministro da Guiné

7-9 dezembro 2009: visita do presidente da Guiné-Bissau, Malam Bacai Sanhá

14 dezembro 2009: visita do chanceler da Tunísia, Abdelwaheb Abdallah

27 dezembro 2009: visite de Celso Amorim ao Egito

4º encontro com seu homólogo em 2009

2010

8 fevereiro 2010: visita do ministro das Relações Exteriores de São Tomé e Príncipe, Carlos Tiny

9 fevereiro 2010: visita do ministro das Relações Exteriores de Cameroun, Henri Eyebe Ayissi

10 fevereiro 2010: visita do ministro das Relações Exteriores da Libéria, Olubanke King Akerele

19 fevereiro 2010: visita de Celso Amorim a Cabo Verde

29-31 março 2010: visita do ministro das Relações Exteriores de Angola, Assunção dos Anjos

7 abril 2010: visita da presidente de Libéria, Ellen Johnson-Sirleaf

7-9 abril 2010: visita do vice-presidente de Gana, John Dramani Mahama

-
- 8 abril 2010: visita do presidente do Mali, Amadou Touré
- 27-30 abril 2010: visita do presidente da União Econômica e Monetária do Oeste Africano, UEMOA, Sumaila Cissé
- 10-12 maio 2010: Diálogo Brasil-África sobre a segurança alimentar, o combate à fome e o desenvolvimento rural no Brasil. Participação de 45 países africanos com 39 ministros, além do Timor-Leste como observador
- 21 maio 2010: visita do ministro das Relações Exteriores do Senegal, Madické Niang
- 23 junho 2010: visita do presidente de Angola, José Eduardo dos Santos
- 3-9 julho 2010: sexta *tourné*e de Lula e Celso Amorim na África
- 3-4 julho: Cabo Verde (Cúpula Brasil-CEDEAO)
 - 5 julho: Guiné Equatorial
 - 6 julho: Quênia
 - 7-8 julho: Tanzânia
 - 8 julho: Zâmbia
 - (8-9 julho: África do Sul)
- 19-20 julho 2010: visita do ministro das Relações Exteriores da Argélia, Mourad Medelci
- 22-28 julho 2010: visita de Celso Amorim à África em uma *tourné*e international
- 22 julho: Angola (Cúpula CPLP)
 - 24 julho: Líbia
- 4 agosto 2010: visita do presidente de Cameroun, Paul Biya
- 11 agosto 2010: visita do ministro das Relações Exteriores de Guiné-Bissau, Adelino Mano Queta

25 agosto 2010: visita do presidente de Guiné-Bissau, Malam Bacai Sanhá

8 setembro 2010: visita do ministro das Relações Exteriores de Lesoto, Mohlabi Kenneth Tsekoa

9 setembro 2010: visita do ministro das Relações Exteriores do Congo, Basile Ikouébé

14 setembro 2010: visita do ministro das Relações Exteriores do Quênia, Moses Wetangula

15 setembro 2010: visita do ministro das Relações Exteriores da Tanzânia, Bernard Membe

9-10 novembro 2010: visita do presidente Lula e Celso Amorim a Moçambique

10-11 novembro 2010: visita de Celso Amorim à RDC

16 novembro 2010: visita do ministro das Relações Exteriores do Zimbábue, Simbarashe Mumbengegwi

17 novembro 2010: visita ao Brasil do presidente de Zâmbia, Rupiah Banda

19 novembro 2010: visita de Celso Amorim ao Benin

24-26 novembro 2010: visita do ministro das Relações Exteriores do Sudão, Ali Ahmed Kharti

2-6 dezembro 2010: visita do diretor-executivo da Nova Parceria para o Desenvolvimento da África (NEPAD), Ibrahim Mayaki

31 dezembro 2010: visita do ministro das Relações Exteriores de Angola, Georges Rebelo Chikoti

Brasil-Ásia em desenvolvimento

2003

17 março 2003: visita do primeiro-ministro da Malásia, Mahatir Mohammad

28 outubro 2003: visita do primeiro-ministro da Mongólia, Nambar Enkhbayar

2004

18 fevereiro 2004: visita do chanceler de Timor-Leste, José Ramos Horta

27 maio 2004: encontro entre Lula e a primeira-ministra de Bangladesh, à margem de sua visita à China

13-16 junho 2004: visita do primeiro-ministro da Tailândia, Thaksin Shinawatra

1º-18 novembro 2004, por ocasião da Cúpula APEC organizada em Santiago

16-17 novembro: visita do presidente do Vietnam, Tran Duc Luong

16-18 novembro: visita do presidente da Coreia do Sul, Roh Moo-Hyun

(12-13 novembro: visita do presidente da China, Hu Jintao)

29-30 novembro 2004: visita do presidente do Paquistão, Pervez Musharraf

2005

24-25 maio 2005: visita de Lula à Coreia do Sul

(26-27 maio: Japão)

Celso Amorim acompanha

9-10 setembro 2005: visita de Celso Amorim ao Paquistão (G20C)
setembro 2005: visita do vice-primeiro-ministro de Singapura,
S. Jayakumar

2006

28 agosto 2006: visita do ministro das Relações Exteriores da
Tailândia, Kantathi Suphamongkhon

2007

20-21 março 2007: visita de Celso Amorim à Indonésia (reunião
do G33)

3-5 maio 2007: visita do secretário de Estado das Relações
Exteriores da Mongólia, Khasbazaryn Behkbat

27-30 maio 2007: visita do secretário-geral do Comitê central do
Partido Comunista do Vietnã, Nong Duc Manh

21-23 agosto 2007: III Reunião Ministerial do FOCALAE no Brasil
Chanceler de Singapura, George Yeo, ministros das Relações
Exteriores do Laos, Thongloun Sisoulith, da Indonésia, Hassan
Wirajuda e das Filipinas, Alberto Romulo

setembro 2007: encontro de Lula com seus homólogos da Indonésia
e do Timor-Leste, à margem da Assembleia Geral da ONU

7-12 dezembro 2007: visita de Celso Amorim à Indonésia (para a
Conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas de Bali)
e ao Timor-Leste

2008

28 janeiro - 2 fevereiro 2008: visita do presidente de Timor-Leste,
José Ramos-Horta

27 fevereiro - 1º março 2008: visita de Celso Amorim a Singapura (27-28) e ao Vietnam (29-1º)

8-12 julho 2008: *tournée* de Lula na Ásia com Celso Amorim
(Japão G8)

10 julho: Vietnam

11 julho: Timor-Leste

12 julho: Indonésia

julho 2008: entrevista de Lula como seu homólogo da Coreia do Sul, Lee Myung-bak, à margem do G8 de Hokkaido (Japão)

16-18 setembro 2008: visita do chanceler de Sri Lanka, Rohitha Bogollagama

16 setembro 2008: visita do presidente do Conselho Representativo do Povo da República da Indonésia, Agung Laksono

setembro 2008: entrevista de Celso Amorim com seu homólogo de Singapura, George Yeo, à margem da 63ª Assembleia Geral da ONU

17-21 novembro 2008: à margem da Cúpula da APEC organizada no Per

17-20 novembro: visita do presidente da Coreia do Sul, Lee Myung-Bak

18-21 novembro: visita do presidente da Indonésia, Susilo Bambang Yudhoyono

24-25 novembro 2008: à margem do Diálogo Mercosul-Asean

visita do ministro das Relações Exteriores do Vietnam, Phan Gia Khien

visita do ministro das Relações Exteriores da Tailândia, Sompong Amornwiwat

25 novembro 2008: visita do primeiro-ministro de Singapura, Lee Hsien Loong

2009

3-6 maio 2009: visita do chanceler do Nepal, Upendra Yadav

10-12 maio 2009: visita do ministro das Relações Exteriores da Coreia do Norte, Pak Ul Chun

19-23 maio 2009: visita do primeiro-ministro do Butão, Lyongpo Jigme Thinley

24 junho 2009: visita da presidente das Filipinas, Gloria Macapagal-Arroyo

2010

29 abril 2010: visita do ministro das Relações Exteriores da Tailândia, Kasit Piromya

11-12 novembro 2010: visita do presidente Lula à Coreia do Sul por ocasião da Cúpula do G20 financeiro

*** Outras visitas ministeriais ao Brasil:**

Tailândia: 1 (agricultura)

Malásia: 2 (agricultura, comércio)

Indonésia: 4 [florestas, agricultura, comércio (2)]

Vietnam: 3 [defesa, comércio (2)]

Sri Lanka: 1 (ciência e tecnologia)

Timor-Leste: 3 [educação e cultura (2), justiça 1]

Singapura: 5 [comércio, meio ambiente, desenvolvimento social (2), RI]

Parlamentares:

Tailândia: 1

Vietnam: 1

Timor-Leste: 3

Indonésia: 4

*** Outras visitas ministeriais do Brasil:**

Indonésia: 2 (agricultura)

Vietnam: 2 (ciência e tecnologia, agricultura)

Singapura: (meio ambiente, secretário dos portos (3)

Turismo na Coreia do Sul, Malásia (e China)

+ Comissão de Relações Internacionais e de defesa nacional do Senado: Singapura, Indonésia, Timor-Leste, Vietnam

Brasil-Oriente Médio

2003

10 junho 2003: visita do presidente do Conselho do Líbano, Rafik Hariri

21-26 junho 2003: visita de Celso Amorim à Jordânia e ao Líbano (após sua participação na Reunião Ministerial da OMC em Sharm El Sheikh)

julho 2003: visita de Mauro Vieira à Síria, coimo enviado especial do presidente Lula

3-10 dezembro 2003: primeira *tourné* de Lula e Celso Amorim aos países árabes

3-4 dezembro: Síria

4-5 dezembro: Líbia

6-7 dezembro: Emirados Árabes Unidos

8-9 dezembro: Egito

9 dezembro: sede da Liga Árabe no Cairo

Encontro com o primeiro-ministro da Autoridade Palestina,
Ahmed Qurei

9-10 dezembro: Líbia

2004

17 fevereiro 2004: visita do presidente do Líbano, Émile Lahoud

25 fevereiro 2004: visita do Príncipe da Arábia Saudita, Bandar
Ben Sultan

29 fevereiro 2004: encontro entre Lula e o presidente do Irã, Seyed
Mohammed Khatami, à margem da Cúpula do G15 realizada em
Caracas, na Venezuela

19 março 2004: visita de Celso Amorim à Turquia

14-15 maio 2004: participação de Celso Amorim em uma reunião
extraordinária do Fórum Econômico Mundial na Jordânia

Encontro com o Rei da Jordânia, Abdullah II e o ministro das
Relações Exteriores, Marwan Muasher. Igualmente, entrevista
com o secretário-geral da Liga Árabe, Amr Mussa

2005

17-25 fevereiro 2005: *tournée* de Celso Amorim no Oriente Médio
e África do Norte: Jordânia, Territórios Palestinos, Líbano, Síria,
Arábia Saudita, Omã, Qatar, Kuwait, (Tunísia e Argélia)

14 março e/ou 4 abril 2005: visita do secretário-geral da Liga Árabe,
Amr Mussa

9 maio 2005: encontro de Celso Amorim com seu homólogo do
Qatar, Ahmed Abdullah Al-Mahmud, à margem da I Cúpula Aspa
(América do Sul-Países Árabes)

9-11 maio 2005: paralelamente à Cúpula Aspa, visita do:

Presidente da Autoridade Palestina, Mahmud Abbas

Presidente do Iraque, Jalal Talabani

Emir do Qatar, Cheikh Hamad Bin Khalifa al-Thani

Primeiro-ministro da Síria, Mohammad Naji Otri

Primeiro-ministro do Líbano, Mohammad Najib Mikati

Príncipe da Jordânia, Ali Bin al Hussein

Conselheiro político do presidente do Iêmen, Abdulkarim Ali al-Enyani

Ministro das Relações Exteriores da Arábia Saudita, Faysal ben Abdelaziz al-Saoud

Ministro das Relações Exteriores do Barein, Mohammed bin Mubarak al-Khalifa

Ministro das Relações Exteriores dos Emirados Árabes Unidos, Rashid Abdullah al-Noaimi

Ministro das Relações Exteriores do Kuwait vice-primeiro-ministro, Mohamed Sabah

al-Salem al-Sabah

Vice-ministro da Economia de Omã, Mohamed Nasser Mansur al-Khasibi

2006

18-21 janeiro 2006: visita do vice-primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores da Turquia, Abdullah Gül

26 julho 2006: visita de Celso Amorim à Turquia, para acolher os brasileiros que fugiam da guerra no Líbano

15 agosto 2006: visita de Celso Amorim ao Líbano

novembro 2006: visita à Síria do ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, general Jorge Armando Félix

2007

janeiro 2007: entrevista informal de Lula com o governante iraniano, Mahmud Ahmadinejad, à margem da cerimônia de posse de Rafael Correa no Equador

setembro 2007: entrevista entre Lula e o presidente da Autoridade Palestina, Mahmud Abbas, à margem da Assembleia Geral da ONU

2008

9-14 fevereiro 2008: *tournee* de Celso Amorim no Oriente Médio

9-10 fevereiro: Arábia Saudita

10-11 fevereiro: Síria

12 fevereiro: Jordânia

13 fevereiro: Territórios Palestinos

(13-14 fevereiro: Israel)

28 fevereiro 2008: entrevista de Celso Amorim com seu homólogo do Qatar, à margem de uma reunião Aspa em Buenos Aires

15 julho 2008: visita do ministro das Relações Exteriores da Jordânia, Salahaddin al-Bachir

setembro 2008: entrevista de Lula com seu homólogo libanês, Michel Sleiman, à margem da 63ª Assembleia Geral da ONU

23-24 outubro 2008: visita do Rei da Jordânia, Abdullah II

24-25 outubro 2008: visita do ministro das Relações Exteriores da Autoridade Palestina, Riad Malki

1º-2 novembro 2008: visita de Celso Amorim ao Irã

28-30 novembro 2008: encontro entre Celso Amorim e o Emir do Qatar, Hama Bin Khalifah al-Tami, o primeiro-ministro do Qatar, Hamad Bin Jassim, e o presidente da Autoridade Palestina, Mahmud

Abbas, em Doha, à margem da Cúpula sobre o financiamento do desenvolvimento (Consenso de Monterrey)

2009

11-14 janeiro 2009: visita de Celso Amorim ao Oriente Médio

11 janeiro: Síria (depois Israel)

12 janeiro: Territórios Palestinos

13 janeiro: Jordânia

(14 janeiro: Egito)

26 março 2009: visita do ministro das Relações Exteriores do Irã, Manuchehr Mottaki

31 março 2009: participação de Lula e Celso Amorim na II Cúpula Aspa (América do Sul-Países Árabes), em Doha, no Qatar

5-6 abril 2009: visita de Celso Amorim à Turquia (II Fórum da Aliança das Civilizações)

16-22 maio 2009: visitas de Lula e Celso Amorim ao Oriente Médio

16-17 maio: Arábia Saudita

20-22 maio 2009: Turquia

(entre as duas: China)

maio 2009: visita do ministro das Relações Exteriores dos Emirados Árabes Unidos, Anwar Mohammed Gargash

23 setembro 2009: encontro de Lula com seu homólogo iraniano, Mahmud Ahmadinejad, à margem da 64ª Assembleia Geral da ONU

19-20 outubro 2009: visita do ministro das Relações Exteriores dos Emirados Árabes Unidos, Cheick Abdallah bin Zayed al-Nahyan

11-15 novembro 2009: visita do presidente de Israel, Shimon Peres

19-20 novembro 2009: visita do presidente da Autoridade Palestina, Mahmud Abbas

23-24 novembro 2009: visita do governante iraniano, Mahmud Ahmadinejad

3 dezembro 2009: visita de Celso Amorim ao Irã

16 dezembro 2009: entrevista de Lula com Mahmud Abbas, à margem da Conferência de Copenhague sobre o clima (COP-15)

2010

5 janeiro 2010: visita de Celso Amorim à Turquia

6 janeiro 2010: encontro de Celso Amorim com o ministro das Relações Exteriores da Autoridade Palestina, Riad Malki, em Genebra

20 janeiro 2010: visita do Emir do Qatar, Cheick Hamad Bin Khalifa al-Thani

15-18 março 2010: segunda *tourné* de Lula e Celso Amorim no Oriente Médio

(15-16 março: Israel)

16-17 março: Territórios Palestinos

17-18 março: Jordânia

18 março 2010: Celso Amorim viaja à Síria

15 abril 2010: visita do ministro das Relações Exteriores da Autoridade Palestina, Riad Malki

16-17 abril 2010: visita do ministro das Relações Exteriores da Turquia, Ahmet Davutoğlu

22 abril 2010: visita do presidente do Líbano, general Michel Sleiman

24-27 abril 2010: Celso Amorim viaja à Turquia (24), (Rússia) e Irã (26-27)

15-17 maio 2010: terceira *tourné*e de Lula no Oriente Médio

15-17 maio: Qatar

15-17 maio: Irã

Celso Amorim o acompanha ao Irã e participa de uma Cúpula do G15

27-28 maio 2010: visita do primeiro-ministro turco, Recep Tayyip Erdogan, no quadro do III Fórum da Aliança das Civilizações, realizado no Rio de Janeiro, e dos ministros das Relações Exteriores da Jordânia, Nasser Judeh e da Autoridade Palestina, Riad Malki

30 junho 2010: visita do governante da Síria, Bashar al-Assad

22 julho 2010: visita do primeiro-ministro do Kuwait, Cheick Nasser al-Mohammed al-Sabah

23-28 julho 2010: visita de Celso Amorim à Turquia (25), Territórios Palestinos (26) e Síria (28)

[+Israel (25-27), Angola, Líbia]

16 dezembro 2010: visita do ministro das Relações Exteriores dos Emirados Árabes Unidos, Cheik Abdullah bin Zayed al-Nahyan, por ocasião da XL Cúpula do Mercosul em Foz do Iguaçu

31 dezembro 2010: visita do presidente da Autoridade Palestina, Mahmud Abbas

Brasil-China

2003

junho 2003: encontro de Lula com seu homólogo chinês, Hu Jintao, à margem da Cúpula do G8 em Evian

2004

21-24 março 2004: visita de Celso Amorim à China

17-22 abril 2004: visita do vice-primeiro-ministro da China, Hui Liangyu

23-26 maio 2004: visita de Lula à China

12-13 novembro 2004: visita do presidente da China, Hu Jintao

2005

21-25 março 2005: visita do vice-presidente José Alencar à China para a instalação da Comissão Sino-Brasileira de Concertação e de Coordenação (Cosban)

12 julho 2005: visita de Celso Amorim à China (reunião ministerial do G20C)

11-18 dezembro 2005: viagem à China para a VI Conferência Ministerial da OMC, em Hong Kong

2006

29 agosto - 3 setembro 2006: visita do presidente do Comitê Permanente da Assembleia Popular Nacional da China, Wu Bangguo

7-13 dezembro 2006: visita do ministro do departamento internacional do Comitê Central do Partido Comunista Chinês, Wang Jiarui

2008

26 junho-2 julho 2008: visita de um membro do comitê permanente do bureau político do Comitê Central do Partido Comunista Chinês, He Guoqiang

8 julho 2008: encontro de Lula com seu homólogo chinês, Hu Jintao, à margem da Cúpula do G8 em Hokkaido-Toyako, no Japão

7-8 agosto 2008: participação de Lula na abertura dos Jogos Olímpicos de Pequim

setembro 2008: entrevista de Lula com o primeiro-ministro da China, Wen Jiabao, à margem da 63ª Assembleia Geral da ONU

15 novembro 2008: encontro de Lula com o presidente chinês, Hu Jintao, em Washington

2009

19 janeiro 2009: visita do ministro das Relações Exteriores da China, Yang Jiechi

18-20 fevereiro 2009: visita do vice-presidente da China, Xi Jinping

2 abril 2009: encontro de Lula com Hu Jintao, à margem da Cúpula do G20

abril 2009: a China se torna principal parceiro comercial do Brasil pela primeira vez

18-20 maio 2009: visita de Lula e Celso Amorim à China

16 junho 2009: I Cúpula de Chefe de Estado e de Governo dos Bric em Ecatemburgo, na Rússia

1º-5 julho 2009: visita do diretor do departamento de propaganda do Comitê Central do Partido Comunista Chinês

25-28 novembro 2009: visita do presidente da Conferência Político-Consultiva do Povo da China, Jia Qinglin (4ª autoridade na hierarquia chinesa)

dezembro 2009: encontro entre Lula e o primeiro-ministro da China, Wen Jiabao, à margem da Cúpula de Copenhague (COP-15)

2010

15 abril 2010: visita do presidente chinês, Hu Jintao, por ocasião da II Cúpula dos Bric

Chile-África

2000

11 março 2000: visita da ministra das Relações Exteriores da África do Sul, NC Dlamini Zuma para a posse de Ricardo Lagos

março 2000: visita do primeiro-ministro do Marrocos, Abderrahmane Yussufi

2003

janeiro 2003: visita do ministro das Relações Exteriores do Marrocos, Mohamed Benaissa

2004

12 abril 2004: visita do ministro das Relações Exteriores do Marrocos, Mohamed Benaissa

25-27 abril 2004: visita de Ricardo Lagos à África do Sul por ocasião da comemoração do 10º aniversário do retorno da democracia e da reeleição de Thabo Mbeki

22 setembro 2004: entrevista da ministra das Relações Exteriores, Soledad Alvear, com seu homólogo egípcio, Ahmed Abul Gheit

26-29 outubro 2004: visita do subsecretário das Relações Exteriores, Cristián Barros, à África do Norte

26-27 outubro: Argélia

28-29 outubro: Egito

outubro 2004: visita da vice-ministra das Relações Exteriores do Egito, Shadia Farrag

2-3 dezembro 2004: visita do Rei do Marrocos, Mohammed VI

2005

16-18 janeiro 2005: visita de Ricardo Lagos ao Egito, recebido em sessão extraordinária na sede da Liga Árabe

Entrevista com o secretário-geral da Liga Árabe, Mar Mussa, e o ministro das Relações Exteriores da Autoridade Palestina, Nabil Shaat

20-24 março 2005: participação de Ignacio Walker em uma reunião preparatória da I Cúpula Aspa (América do Sul-Países Árabes) realizada em Marraquexe

Encontro com seu homólogo marroquino, Mohamed Benaissa

Encontro com seu homólogo tunisino, Abdelbaki Hermassi

28-30 abril 2005: entrevista de Ignacio Walker com um assistente do ministro das Relações Exteriores do Quênia por ocasião da III reunião da Comunidade das Democracias, em Santiago, e com seu homólogo do Mali, Moctar Ouane

10 maio 2005: à margem da I Cúpula Aspa (América do Sul-Países Árabes)

Encontro de Ignacio Walker com seus homólogos: Abdel-Rahman Shalqam, da Líbia; Abdelbaki Hermassi, da Tunísia; e Mustafa Osman Ismail, do Sudão.

12-13 maio 2005: visita do Chanceler egípcio, Ahmed Abul Gheit

16-17 maio 2005: visita do presidente da Argélia Abdelaziz Bouteflika

7-8 junho 2005: visita do presidente sul-africano Thabo Mbeki

2006

3-11 março 2006: presença do presidente da África do Sul, Thabo Mbeki, do primeiro-ministro, Driss Jetou, e do chanceler Mohamed Benaissa, do Marrocos, por ocasião da posse de Michelle Bachelet

2007

30 outubro 2007: o Chile se torna membro observador da União Africana

14 novembro 2007: organização pelo ministério das Relações Exteriores chileno de um seminário de cooperação e desenvolvimento com a Comunidade da África Oriental (EAC), em Nairobi, no Quênia

2008

25 março 2008: visita da ministra das Relações Exteriores da África do Sul, Nkosazana Dlamini-Zuma

8 maio 2008: visita do presidente de Moçambique, Armando Guebuza

14 julho 2008: encontro de Alejandro Foxley com seu homólogo angolano, João Bernardo de Miranda

4 novembro 2008: visita da secretária de Estado das Relações Exteriores do Marrocos, Latifa Akharbach, por ocasião da 28ª Feira Internacional do Livro em Santiago

2009

15 março 2009: encontro de Michelle Bachelet com seu homólogo Kgalema Motlanthe durante uma escala técnica na África do Sul, a caminho da Índia

31 março – 1º abril 2009: à margem da II Cúpula Aspa, entrevista de Michelle Bachelet com o presidente da União Africana, Muammar Kadhafi

14 setembro 2009: visita do subsecretário das Relações Exteriores, Alberto Van Klaveren, ao Marrocos

Chile-Ásia em desenvolvimento

2000

14-16 novembro 2000: *tournée* de Ricardo Lagos na Ásia

13 novembro: Indonésia

14 novembro: Timor-Leste

15 novembro: Brunei, para participar da Cúpula da APEC

2001

28-30 março 2001: organização da primeira reunião do Focalae em Santiago

Vinda do ministro das Relações Exteriores do Brunei, Mohamed Bolkiah

21 outubro 2001: participação de Ricardo Lagos na Cúpula da APEC em Xangai

Encontro com seus homólogos das Filipinas, Gloria Macapagal-Arroyo, e da Coreia do Sul, Kim Dae Jung

2001: visita do ministro das Relações Exteriores de Singapura, Shunmugam Jayakumar

2002

18 abril 2002: encontro entre Ricardo Lagos e a presidente das Filipinas

27 outubro 2002: participação de Ricardo Lagos na Cúpula da APEC em Los Cabos, no México

Diálogo informal com Singapura (e a Nova Zelândia)

10 novembro 2002: encontro entre Soledad Alvear e seu homólogo do Sri Lanka, Lisle Delano Fernando, por ocasião da reunião da Comunidade das Democracias, em Seul

2003

janeiro 2003: visita do presidente de Timor-Leste, Xanana Gusmão

15 fevereiro 2003: *tournee* de Ricardo Lagos na Ásia

(Japão)

Coreia do Sul, assinatura de um acordo de livre comércio

23-25 setembro 2003: visita do presidente da Mongólia

21-28 outubro 2003: *tournee* de Ricardo Lagos na Ásia

21-23 outubro: Vietnam

23-28 outubro: participação na Cúpula da APEC em Bangkok

2003: visita do subsecretário das Relações Exteriores, Cristián Barros, a Singapura

2004

janeiro 2004: visita de Soledad Alvear às Filipinas (FOCALAE)

24-26 abril 2004: visita de Soledad Alvear à Índia

abril 2004: *tournée* de Ricardo Lagos na Ásia

28-29 abril: Indonésia

30 abril – 1º maio: Singapura

18-21 novembro 2004: organização da XII Cúpula APEC em Santiago, com a presença das seguintes autoridades:

Presidente da Indonésia, Susilo Bambang Yodhoyono

Presidente do Vietnam, Tran Duc Luong

Presidente da Coreia do Sul, Roh Moo-Hyun

Presidente das Filipinas, Gloria Macapagal Arroyo

Sultão do Brunei, Haji Hassanal Bolkiah

Primeiro-ministro malaio, Dato Seri Abdullah Badawi

Primeiro-ministro de Singapura, Lee Hsien Loong

Primeiro-ministro da Tailândia, Thaksin Shinawatra

Chefe executivo de Hong Kong

2004: reabertura de uma embaixada em Hanói

2005

19-22 janeiro 2005: visita de Ricardo Lagos à Índia

Lançamento do projeto de acordo de livre comércio

19-21 abril 2005: visita do ministro de Estado para o comércio do Paquistão, Hamid Yar Hiraj

27-29 abril 2005: III Conferência da Comunidade das Democracias em Santiago, com:

Ministro das Relações Exteriores da Coreia do Sul

Ministro de Estado das Relações Exteriores da Índia, Rao Inderjit Singh

28-30 abril 2005: visita do vice-ministro para as Relações Exteriores do Afeganistão

26 abril – 1º maio 2005: visita do vice-presidente das Filipinas, Manuel Noli de Castro

1º junho 2005: visita de Ignacio Walker à Coreia do Sul (APEC). TPSEP entrou em vigor em 8 novembro 2006 para o Chile

18 julho 2005: assinatura do acordo de parceria estratégica e econômica transpácífica (P-4) com Brunei, Singapura (e Nova Zelândia)

setembro 2005: entrevista de Ignacio Walker com seus homólogos de Bangladesh, Morshed Khan, da Índia, Natwar Singh e da Tailândia, à margem da 60ª Assembleia Geral da ONU

18-19 novembro 2005: participação de Ricardo Lagos na Cúpula APEC em Busan, Coreia do Sul

Entrevista com o primeiro-ministro da Malásia, Abdullah Ahmad Badawi

Encontro com o presidente da Coreia do Sul, Roh Moon-Hyun

Entrevista com o presidente do Vietnam, Tran Duc Luong

(encontro com o primeiro-ministro do Japão, Junichiro Koizumi)

2006

janeiro 2006: *tournee* de Ignacio Walker na Ásia

Kuala Lumpur

Vietnam

Tailândia

8 março 2006: assinatura de um acordo de campo de aplicação parcial com a Índia (em vigor desde 17 agosto 2007)

março 2006: visita do ministro das Relações Exteriores da Tailândia, Kantathi Suphamongkhon para a posse de Michelle Bachelet

16-19 novembro 2006: participação de Michelle Bachelet na Cúpula APEC em Hanói

Encontro com o primeiro-ministro da Malásia, Dato Seri Abdullah Badawi: lançamento das negociações de um tratado de livre comércio

Entrevista com o presidente do Vietnam, Nguyen Minh Triet

2006: visita de Ignacio Walker a Singapura

2007

março 2007: visita do vice-chanceler de Singapura, Balàji Sadasivan

abril 2007: visita da princesa da Tailândia, Bajrakitiyabha Mahidol, por ocasião da reunião anual do Comitê executivo da Associação Internacional de Procuradores

30 abril-2 maio 2007: visita do subsecretário das Relações Exteriores, Alberto Van Klaveren, à Indonésia

9-13 maio 2007: visita do secretário de Estado do Ministério das Relações Exteriores da Mongólia, Khasbazaryn Behkbat

maio 2007: visita do secretário-geral do Partido Comunista do Vietnam, Nong Duc Manh

22 agosto 2007: encontro de Alejandro Foxley com seu homólogo de Singapura, George Yeo

28 agosto 2007: visita do ministro das Relações Exteriores da Indonésia, Hassan Wirajuda

setembro 2007: encontro entre Michelle Bachelet e o primeiro-ministro do Vietnam

Lançamento de negociações para um tratado de livre comércio

Encontro com a secretária-geral adjunta da Asean, Soeung Rathchavy

2007: visita do ministro das Relações Exteriores de Singapura, Balàji Sadasivan

2008

21 abril 2008: visita da presidente da República da Índia, Pratibha Devisingh Patil

19-20 novembro 2008: participação de Michelle Bachelet na Cúpula APEC, em Lima

Encontro de Alejandro Foxley com seus homólogos do P-4 e da Tailândia, Sompong Amornvivat

26 novembro 2008: visita do primeiro-ministro de Singapura, Lee Hsien Loong

2009

16-20 março 2009: viagem de Michelle Bachelet à Índia

21 abril 2009: visita do rei da Malásia, Mizan Zainal Abidin, acompanhado pela rainha Nur Zahirah

24-28 agosto 2009: *tournee* do subsecretário das Relações Exteriores, Alberto Van Klaveren: Vietnam, Tailândia, Singapura

29 setembro-1º outubro 2009: visita do presidente de Vietnam, Nguyen Minh Triet

11-15 novembro 2009: *tournee* de Michelle Bachelet na Ásia

11-12 novembro: Coreia do Sul

(China)

13-15 novembro 2009: participação na Cúpula APEC em Singapura

Encontro com os primeiros-ministros da Malásia e de Singapura e com autoridades do P-4

Entrevista de Mariano Fernández com os ministros do Comércio do Brunei e da Indonésia.

2010

25-29 abril 2010: *tournée* de Alfredo Moreno na Ásia

(Japão)

27 abril: Coreia do Sul

(China)

início outubro 2010: *tournée* do subsecretário das Relações Exteriores, Fernando Schmidt, na Ásia

4 outubro: Singapura

Paquistão

10-16 novembro 2010: *tournée* de Sebastián Piñera na Ásia (China)

Participação na Cúpula APEC em Yokohama, Japão

Encontro de Alfredo Moreno com seu homólogo da Indonésia, Raden Mohammad Natalegawa

Entrevista de Sebastián Piñera com os primeiros-ministros de Singapura, Lee Hsien Loong e da Tailândia, Abhisit Vejjajiva.

Chile-Oriente Médio

2000

28 março 2000: encontro de Ricardo Lagos com o príncipe Faisal Bin Al-Hussein da Jordânia, à margem da FIDAE

6 setembro 2000: encontro de Ricardo Lagos com o rei Abdullah II da Jordânia, na sede da ONU

2004

setembro 2004: encontro de Ricardo Lagos com o presidente iraniano, Mohammad Khatamiàn, à margem da Assembleia Geral da ONU

12-13 outubro 2004: visita de Ricardo Lagos à Turquia

2005

15-18 janeiro 2005: visita de Ricardo Lagos ao Egito, durante a qual o Chile se tornou membro observador da Liga Árabe

(28-29 março 2005: visita de Ignacio Walker a Israel)

29-30 março 2005: visita de Ignacio Walker aos Territórios Palestinos

29 abril 2005 encontro de Ignacio Walker com o vice-primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores do Barein, Muhammad bin Mubarak al-Khalifa, à margem da III Conferência Ministerial das Democracias, realizada em Santiago

10 maio 2005: à margem da I Cúpula Aspa (América do Sul-Países Árabes)

Entrevista de Ricardo Lagos com o primeiro-ministro da Síria, Muhammad al-Utri

11-13 maio 2005: visita do presidente da Autoridade Palestina, Mahmud Abbas

2006

11 março 2006: visita de uma vice-presidente do Irã, Fatemah Vaez Javadi, por ocasião da posse de Michelle Bachelet

2008

fevereiro 2008: o subsecretário das Relações Exteriores, Alberto Van Klaveren, assiste à primeira reunião de ministros das Relações Exteriores da Aspa, realizada em Buenos Aires

20 maio 2008: inauguração de um escritório comercial de ProChile em Dubai

11 setembro 2008: visita do subsecretário das Relações Exteriores, Alberto Van Klaveren à Turquia

15 setembro 2008: visita do subsecretário das Relações Exteriores, Alberto Van Klaveren, aos Emirados Árabes Unidos

20 outubro 2008: visita do Rei Abdullah II da Jordânia

meados de novembro 2008: visita do secretário-geral da Presidência, José Antonio Viera-Gallo, aos Territórios Palestinos (e a Israel)

2009

31 março – 1º abril 2009: participação de Michelle Bachelet, como presidente da UNASUL, na II Cúpula Aspa (América do Sul-Países Árabes), organizada em Doha, no Qatar

Entrevista com o presidente da Autoridade Palestina, Mahmud Abbas

2 junho 2009: visita do ministro de Estado das Relações Exteriores dos Emirados Árabes Unidos, Anwar Gargash

23 setembro 2009: encontro de Michelle Bachelet com o presidente da Autoridade Palestina, Mahmud Abbas, à margem da 64ª Assembleia Geral da ONU

Entrevista de Mariano Fernández com representantes do CCG (Conselho de Cooperação do Golfo)

18 outubro 2009: inauguração da embaixada do Chile em Abu Dhabi por Mariano Fernández

25 novembro 2009: visita do presidente da Autoridade Palestina, Mahmud Abbas

2010

27 julho 2010: visita do ministro das Relações Exteriores e vice-primeiro-ministro do Kuwait, Cheikh Mohammed Sabah Al-Salem Al-Sabah

22 setembro 2010: visita do presidente da Turquia, Abdullah Gül

26 setembro 2010: encontro de Alfredo Moreno com seu homólogo dos Emirados Árabes Unidos, Cheikh Abdullah Bin Zayed al-Nahyan, à margem da Assembleia Geral da ONU

13 dezembro 2010: visita do ministro das Relações Exteriores dos Emirados Árabes Unidos, Cheikh Abdullah Bin Zayed al-Nahyan

Chile-China

2000

17 novembro 2000: encontro de Ricardo Lagos com seu homólogo chinês, Jiang Zemin, na esteira da Cúpula APEC em Brunei

2001

5-7 abril 2001: visita do presidente chinês, Jiang Zemin

21 outubro 2001: entrevista de Ricardo Lagos com seus homólogos: das Filipinas, Gloria Macapagal-Arroyo e da Coreia do Sul, Kim Dae Jung, à margem da Cúpula APEC em Xangai

19-24 outubro 2001: visita de Ricardo Lagos à China após a Cúpula APEC em Xangai

2002

2002: não houve visitas de alto nível, mas foram assinados cinco acordos

(junho e novembro)

2004

4-5 abril 2004: visita do presidente do Comitê consultivo político de Xangai, Jiang Yiren

22-25 abril 2004: visita do vice-primeiro-ministro do Conselho de Estado da China, Hui Liangyu

20-21 novembro 2004: organização da Cúpula APEC em Santiago

Vinda do presidente chinês, Hu Jintao, e anúncio do início de negociação de um tratado de livre comércio

2005

30 maio 2005: visita de Ignacio Walker à China

outubro 2005: visita de Ignacio Walker à China

18 novembro 2005: entrevista de Ricardo Lagos com seu homólogo chinês, à margem da Cúpula APEC em Busan

Assinatura do acordo de livre comércio

2006

18-19 novembro 2006: entrevista de Michelle Bachelet com seu homólogo chinês, Hu Jintao, à margem da Cúpula APEC em Hanói

2006: visita do presidente da Assembleia popular nacional, Wu Bangguo

2007

setembro 2007: a China se torna o principal fornecedor do Chile

27 novembro 2007: Michelle Bachelet inaugura o I Encontro empresarial China-América Latina, em Santiago

2007: visita dos membros do comitê permanente do bureau político do Comitê Central do Partido Comunista Chinês, Wu Guanzheng e o general Cao Gangchuan

2008

9-16 abril 2008: visita de Michelle Bachelet à China

2009

28-30 junho 2009: visita do vice-primeiro-ministro chinês, Liu Yunshan

12-13 novembro 2009: visita de Michelle Bachelet à China, em Xangai

13 novembro 2009: encontro de Michelle Bachelet com Hu Jintao, à margem da APEC-Singapura

(6 encontros bilaterais no total durante o mandato de Michelle Bachelet)

2010

29 abril 2010: visita de Alfredo Moreno à China

Participação na inauguração da Expo Xangai 2010

16-17 novembro 2010: visita de Sebastián Piñera à China

22 dezembro 2010: visita da conselheira de Estado da República Popular da China, Liu Yandong

Venezuela-África

1999

8 fevereiro 1999: entrevista de Hugo Chávez com representantes do Senegal e da Nigéria, à margem da Cúpula do G15 em Montego Bay, na Jamaica

2-3 abril 1999: visita do presidente da Nigéria, Olusegun Obasanjo

8-27 julho 1999: *tournée* OPEP do vice-ministro das Relações Exteriores, Jorge Valero Briceño, incluindo Argélia, Líbia e Nigéria

+ uma visita oficial ao Marrocos

2000

27-28 março 2000: uma missão oficial venezuelana viaja à Argélia (país organizador da primeira Cúpula OPEP em 1975)

8-17 julho 2000: missão especial OPEP conduzida pelo vice-ministro das Relações Exteriores, Jorge Valero, incluindo Argélia, Líbia e Nigéria

6-15 agosto 2000: *tournée* OPEP de Hugo Chávez incluindo Argélia, Líbia e Nigéria

6-8 setembro 2000: entrevista de Hugo Chávez com seu homólogo do Senegal, Abdoulaye Wade, à margem da Cúpula do Milênio

14 setembro 2000: visita de um enviado especial do governo saarauí, o presidente do Parlamento, Sidi Ibrahim Ledsir

2001

agosto 2001: visita de Luis Alfonso Dávila à Argélia e à África do Sul por ocasião da Conferência Mundial contra o Racismo e a Discriminação (31 agosto-7 setembro)

1º-12 outubro 2001: participação de Hugo Chávez como convidado especial da V Conferência das Nações Unidas para a luta contra a desertificação e a seca, em Genebra

Assinatura do Memorando de entendimento com Benin, Cabo Verde, Moçambique e Níger no campo da luta contra a desertificação

outubro 2001: visita de Hugo Chávez à Argélia no quadro de uma viagem privada (Arábia Saudita, Irã)

2002

28-29 janeiro 2002: visita do presidente da República Árabe Saaraui, Mohamed Abdelaziz

18-20 fevereiro 2002: organização do III Fórum de Cooperação entre a África, a América Latina e o Caribe, em Caracas

15-18 março 2002: visita do chanceler líbio, Abdul Raghman Shalgham

26 agosto-4 setembro 2002: *tournee* de Hugo Chávez na África

Participação na Cúpula mundial sobre o desenvolvimento sustentável em Johannesburgo

3 setembro: Moçambique

2002: Hugo Chávez teria visitado a Líbia

N.B.: Não há nenhum registro oficial dessa visita

2003

2-4 janeiro 2003: visita do ministro de Estado e representante pessoal do presidente argelino, Ahmed Ouyahia

20-25 fevereiro 2003: participação da Venezuela na XIII Cúpula dos Não Alinhados em Kuala Lumpur

Entrevista com os ministros das Relações Exteriores da Etiópia, Tekeda Alemu; do Quênia, Stephen Kalonzo Musyoka; do Marrocos, Mohamed Benaissa; da África do Sul, Nkosazana Dlamini Zuma; do Sudão, Najib El Kheir Abdul El Wahab; e o secretário do comitê geral do povo para as Relações Internacionais da Líbia, Abdelrahman Mohamed Shaighem

2 setembro 2003: entrevista de Hugo Chávez com seus homólogos do Burkina Faso, Blaise Campaoré, e do Mali, Amadou Touni Touré, por ocasião da VI Conferência das Nações Unidas para a luta contra a desertificação e a seca, realizada em Havana

Igualmente, encontro com os presidentes do Benin, da Guiné-Bissau e da Namíbia.

(Hugo Chávez teria dialogado com oito governantes africanos)

20-26 setembro 2003: visita do ministro das Relações Exteriores do Benin, Rogatien Biaou

8-13 novembro 2003: visita do presidente da Namíbia, Sam Nujoma

2004

27-28 fevereiro 2004: Cúpula do G15 em Caracas

1º-4 outubro 2004: visita do presidente da República Árabe Saaraui, Mohamed Abdelaziz

24-29 outubro 2004: visita do ministro das Relações Exteriores do Mali, Moctar Ouane

22-30 novembro 2004: visita de Hugo Chávez à Líbia no quadro de uma *tournée* internacional (Qatar, Rússia, Irã, Espanha)

2005

14 janeiro 2005: criação do Vice-Ministério para a África

25-26 março 2005: encontro de Alí Rodríguez Araque com seu homólogo argelino, Abdelaziz Belkhadem, à margem da reunião preparatória da Cúpula Aspa (América do Sul-Países Árabes) em Marraqueche

11 maio 2005: entrevista de Hugo Chávez com o governante argelino, Abdelaziz Bouteflika, durante a primeira Cúpula Aspa, realizada em Brasília

22 junho 2005: visita privada do Príncipe de Cameroun, Adamou Patrick Lizayday de Fouban

6 setembro 2005: escala técnica do presidente da Nigéria, Olusegun Obasanjo

16 setembro 2005: encontro de Hugo Chávez com o presidente de Gâmbia, Alhaji Yahya Jammeh, à margem da 60ª Assembleia Geral da ONU

17 outubro 2005: entrevista de Hugo Chávez como governante do Zimbábue, Robert Mugabe, por ocasião do 60º aniversário da FAO

dezembro 2005: a Venezuela se torna membro observador da União Africana

2006

10 fevereiro 2006: visita do representante de Madagascar, Jean Jahinirik

18 março 2006: visita de um enviado especial líbio, Mukhtar Mohammad al-Qannas

3-4 abril 2006: visita do ministro das Relações Exteriores da Gâmbia, Lamin Kaba Bajo

20-23 abril 2006: visita do ministro das Relações Exteriores da Argélia, Mohammed Bedjaoui

16-17 maio 2006: *tournée* de Hugo Chávez na África

Argélia

Líbia

julho 2006: a Venezuela se torna membro observador da Liga Árabe

1º-3 julho 2006: participação e intervenção de Hugo Chávez durante a VII sessão da Assembleia da União Africana, realizada em Banjul, Gâmbia. Entrevista em paralelo com:

o presidente do Benin, Thomas Boni Yayi

o governante argelino, Abdelaziz Bouteflika

o presidente da Gâmbia, Jahya Jammeh

o governante de Guiné-Bissau, João Bernardo Vieira

o presidente do Senegal, Abdoulaye Wade

o presidente de Cabo Verde, Pedro Pires

o presidente de Mali, Amadou Toumani Touré

o governante de Nigéria, Olusegun Obasanjo

o presidente do Níger, Mamadou Tandja

o governante do Congo, Denis Sassou Nguesso

o presidente da Comissão da União Africana, Alpha Omar Konaré

1º-2 agosto 2006: *tournée* de Hugo Chávez na África

1º agosto: Mali

2 agosto: Benin

31 agosto 2006: visita de Hugo Chávez a Angola no quadro de uma *tournée* internacional

14-16 setembro 2006: entrevista de Hugo Chávez com seus homólogos do Congo, Dennis Sassou Nguesso; da África do Sul,

Thabo Mbeki; e de Maurício, Anerood Jugnauth, à margem da XIV Cúpula dos Não Alinhados, organizada em Havana

Encontro de Nicolás Maduro com seus homólogos de Botsuana, Mompoti Sebogodi Merafhe; do Egito, Ahmed Aboul Gheit; e do Níger, Aïchatou Mindaoudou

20 setembro 2006: à margem da 61ª Assembleia Geral da ONU, encontro de Hugo Chávez com os mandatários:

da RDC, Joseph Kabila

da República Centro Africana, François Bozizé

de Serra Leoa, Ahmad Tejan Kabbah

do Sudão, Omar Hassan Ahmad al-Bashir

do Benin, Thomas Boni Yayi

23-25 setembro 2006: visita do presidente da Comissão da União Africana, Alpha Omar Konaré

26 outubro 2006: visita do vice-ministro das Relações Exteriores da Somália, Jama Hassan Ahmed

3 novembro 2006: visita de um enviado especial de François Bozizé, presidente da República Centro-Africana, assim como de um representante da Costa do Marfim

12 novembro 2006: visita de um enviado especial líbio, Mukhtar Mohammad al-Gannas

30 novembro – 1º dezembro 2006: participação de Nicolás Maduro na primeira Cúpula ASA (América do Sul-África), em Abuja, capital da Nigéria

2007

11 janeiro 2007: entrevista de Hugo Chávez com o chefe do governo líbio, general Mustapha Mohamed al-Kharroubi, durante uma viagem à Nicarágua para a posse de Daniel Ortega

17-18 janeiro 2007: visita da ministra das Relações Exteriores do Benin, Maria Aladi Boni Dai-lo

20-26 março 2007: visita do ministro das Relações Exteriores da Gâmbia, Bala Garbo Jacuma

21 março 2007: visita do ministro das Relações Exteriores do Marrocos, Mohamed Binasse

11-14 abril 2007: visita do presidente da Comissão da União Africana, Alpha Omar Konaré

6-9 maio 2007: visite do presidente da Gâmbia, Yahya Jammeh

30 maio-2 junho 2007: visita do vice-presidente honorário da RDC, Yerodia Abdoulaye Ndombasi

31 maio-2 junho 2007: visita do presidente da Comissão da União Africana, Alpha Oumar Konaré

19-21 junho 2007: visita do ministro das Relações Exteriores do Quênia, Raphael Tuju

15-17 agosto 2007: visita do ministro das Relações Exteriores de Mali, Moctar Ouane

4-5 setembro 2007: entrevista de Nicolás Maduro com seus homólogos do Sudão, Elsamani Elwasila, e do Zimbábue, S.S. Mumbengegwi, à margem de uma reunião dos Não Alinhados sobre direitos humanos e diversidade cultural, realizada em Teerã

20-22 setembro 2007: visita da ministra das Relações Exteriores do Níger, Aichatou Mindaudu

setembro: encontro de Nicolás Maduro com seus homólogos da República Centro Africana e de Quênia, à margem da 62ª Assembleia Geral da ONU

18 novembro 2007: entrevista de Hugo Chávez com seus homólogos de Angola, José Eduardo dos Santos, e da Argélia,

Abdelaziz Bouteflika, à margem da III Cúpula da OPEP, em Riade, na Arábia Saudita

2008

14 janeiro 2008: visita do primeiro-ministro de São Tomé e Príncipe, Patrice Emery Trovoada

20-21 fevereiro 2008: encontro de Nicolás Maduro com seus homólogos argelino, Mourad Medley, e da Maurítânia, Ahmed Mohamed El Kady, além de um vice-ministro do Sudão e do representante líbio, à margem da reunião de ministros das Relações Exteriores Aspa, em Buenos Aires

5 março 2008: visita do ministro das Relações Exteriores da Gâmbia, Bala Garba Jahumpa

2 maio 2008: visita do enviado especial líbio, Mukhtar Mohammad al-Gannas

2-4 julho 2008: entrevista de Nicolás Maduro com o representante líbio Nuri Dau Al-Hmide e o ministro sul-africano da Presidência, Essop Pahad, à margem da VII Conferência de Ministros da Informação dos Não Alinhados, realizada na Ilha Margarita, na Venezuela

26-30 julho 2008: durante a XV Conferência Ministerial dos Não Alinhados, realizada em Teerã, encontro de Nicolás Maduro com:

- o vice-ministro das Relações Exteriores de Moçambique, Enrique Banee

- o ministro das Relações Exteriores da Nigéria, Alhaji Tijjani Kavra seu homólogo da Gâmbia, Omar Alieu Touray

- o do Marrocos, Taib Farsi Fihri

- o do Zimbábue, Simbanendku Mumbengegwi

- o de Djibouti, Ahmed Ali Silay

30 agosto-3 setembro 2008: visita de Hugo Chávez à África do Sul
2008: visita do ministro das Relações Exteriores de Guiné-Bissau

2009

13 março 2009: visita da vice-ministra das Relações Exteriores da Namíbia, Lempy Lucas

31 março 2009: encontro de Hugo Chávez com seu homólogo líbio, Muammar Kadhafi, à margem da II Cúpula Aspa (América do Sul-Países Árabes), realizada em Doha

27-30 abril 2009: entrevista de Nicolás Maduro com seus homólogos da RDC, Basile Ikouebe, de Moçambique, Oldemiro Marques Baloi, e de Cabo Verde, José Brito, à margem da Reunião Ministerial dos Não Alinhados, organizada em Havana

8-9 junho 2009: visita do presidente da Comissão da União Africana, Jean Ping

Preparação da II Cúpula ASA

17 junho 2009: visita do ministro das Relações Exteriores de São Tomé e Príncipe, Carlos Alberto Pires Tiny

16-19 agosto 2009: visita do presidente da CEDEAO, Mohamed Ibn Chambas

31 agosto-2 setembro 2009: *tournee* internacional de Hugo Chávez, incluindo:

31 agosto-2 setembro: Líbia (40º aniversário da Revolução Al Fatah)

Entrevistas com:

o governante líbio, Muammar Kadhafi

o governante da Gâmbia, Yahya Jammeh

o governante tunisino, Zine El Abidine Ben Ali

o governante sudanês, Omar Hasan Ahmad al-Bashir
o presidente argelino, Abdelaziz Buteflika
o presidente de Mali, Amadou Toumani Touré
o governante do Chade, Idriss Déby
o presidente do Níger, Tandja Mamadou
+ uma autoridade da Mauritânia
o presidente da Comissão da União Africana, Jean Ping
2 setembro: Argélia

24 setembro 2009: encontro de Hugo Chávez com seus homólogos de Uganda, Yoweri Museveni, da Líbia, Muammar Kadhafi, e um representante da Somália, à margem da Assembleia Geral da ONU

27 setembro 2009: organização da II Cúpula ASA, na Ilha Margarita, na Venezuela

Entrevista de Hugo Chávez com o presidente da África do Sul, Jacob Zuma

Presença de 19 chefes de Estado africanos

16-21 outubro 2009: visita do primeiro-ministro de Guiné-Bissau, Carlos Gomes Junior

27 outubro 2009: visita de Nicolás Maduro à Líbia

2010

16-19 março 2010: visita de um enviado especial do presidente de Gana, Capitão Bojo Tikara

18 abril 2010: participação do vice-presidente da Comissão da União Africana, Erasmus Mecha, na comemoração do bicentenário da Venezuela

6 agosto 2010: visita do ministro das Relações Exteriores da Nigéria, Henry Odeon Ajumogobia (reunião ASA)

27 agosto 2010: escala técnica do presidente de Guiné-Bissau no aeroporto internacional de Maiquetía

22-23 outubro 2010: visita de Hugo Chávez à Líbia no quadro de uma *tournee* internacional (Rússia, Síria, Irã, Líbia, Portugal)

6 dezembro 2010: visita do secretário-geral do comitê popular geral líbio (primeiro-ministro), Baghdadi Ali al-Mahmudi

Venezuela-Ásia em desenvolvimento

1999

8 fevereiro 1999: entrevista de Hugo Chávez com representantes da Malásia, à margem da Cúpula do G15 em Montego Bay, Jamaica

8-27 julho 1999: visita do vice-ministro das Relações Exteriores, Jorge Valero Briceño, à OPEP, inclusive à Indonésia

8-25 outubro 1999: *tournee* de Hugo Chávez na Ásia

(China)

Coreia do Sul

(Japão)

Malásia

Singapura

Filipinas

Hong Kong

1999 e 2000: duas visitas privadas de Hugo Chávez à Índia, escalas em Mumbai

N.B.: não há registro oficial dessas visitas

2000

10-14 abril 2000: entrevista de Hugo Chávez com seu homólogo vietnamita, Tran Duc Luong, à margem da Cúpula do Sul, em Havana

8-17 julho 2000: missão especial presidencial conduzida por Jorge Valero pelos países da OPEP, inclusive a Indonésia

6-15 agosto 2000: *tournée* de Hugo Chávez na OPEP, inclusive a Indonésia

2001

23 maio-2 junho 2001: *tournée* de Hugo Chávez na Ásia

23-24 maio: Bangladesh

Índia, escala em Mumbai

(China)

29-30 maio: Malásia

30 maio-2 junho: Indonésia (G15)

2003

24-25 fevereiro 2003: encontro de Roy Chaderton Matos com seu homólogo do Butão, Lyonpo Jigmi Yoeser Thinley

2004

1º-3 setembro 2004: visita de Jesús Arnaldo Pérez à Índia

2 dezembro 2004: escala técnica do presidente do Paquistão, Pervez Musharraf

2004: visita do ministro das Relações Exteriores da Índia, Yashwant Sinha

2005

4-9 março 2005: visita de Hugo Chávez à Índia

22-26 abril 2005: *tournée* de Hugo Chávez na Ásia

22-24 abril: Indonésia (jubileu da Conferência Afro-Asiática de Bandung)

25-26 abril: Vietnam

12-16 junho 2005: encontro de Ali Rodriguez Araque com seus homólogos do Vietnam e do Camboja, à margem da segunda Cúpula do Sul, em Doha

11 julho 2005: visita do ministro de Estado das Relações Exteriores do Vietnam, Nguyen Dy Nien

16 setembro 2005: entrevista de Hugo Chávez com a vice-presidente do Vietnam, Truong My Hoa, à margem da Assembleia Geral da ONU

setembro 2005: visita do ministro das Relações Exteriores da Índia, Rao Inderjit Singh

28 setembro-2 outubro 2005: visita do vice-presidente do Presidium da Assembleia Popular Suprema da Coreia do Norte, Yang Hyon Sop

2006

12 julho - 30 agosto 2006: *tournée* de Hugo Chávez na Europa, Ásia, África e Oriente Médio, incluindo

31 julho - 1º agosto: Vietnam

4 dias no final de agosto: Malásia

16 setembro 2006: participação de Hugo Chávez na XIV Cúpula dos Não Alinhados realizada em Havana, Cuba

Entrevista com o primeiro-ministro indiano, Manmohan Singh

Encontro com o presidente vietnamita, Nguyen Minh Triet

Entrevista com o presidente do Laos, Chummaly Saya

19 dezembro 2006: visita do primeiro-ministro da Malásia, Abdullah Ahmad Badawi

2007

23-25 abril 2007: visita do vice-primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores do Laos, Thongloun Sisoulith

29 maio - 1º junho 2007: visita do secretário-geral do Partido Comunista do Vietnam, Nong Duc Manh

7 julho 2007: visita do vice-ministro das Relações Exteriores de Myanmar (Birmânia), Maung Myint

2007: visita do vice-ministro das Relações Exteriores da Coreia do Norte, Kim Hyong

2008

20 maio 2008: visita do ministro de Estado para as Relações Exteriores da Índia, Anand Sharma

4-5 novembro 2008: visita do primeiro-ministro do Vietnam, Hoang Trung Hai

18-21 novembro 2008: visita do presidente do Vietnam, Nguyen Minh Triet

2008: visita do vice-ministro das Relações Exteriores da Coreia do Norte, Kim Hyong, à margem da Conferência dos Ministros da Informação dos Não Alinhados, na Ilha Margarita

2009

4-8 maio 2009: visita do vice-ministro vietnamita, Nguyen Than Bien

2 setembro 2009: encontro de Hugo Chávez com seu homólogo de Sri Lanka, Mahinda Rajapaksa, à margem de sua visita à Líbia

24 setembro 2009: entrevista de Hugo Chávez com o presidente do Vietnam, Nguyen Minh Triet

2010

17 maio 2010: encontro de Nicolás Maduro com seu homólogo indiano, S.M. Krishina, à margem da XIV Cúpula do G15, realizada em Teerã

30 junho 2010: visita do vice primeiro-ministro do Vietnam, Hong Krung Hai

30 setembro 2010: visita do vice-ministro das Relações Exteriores da Coreia do Norte, Kim Hong

Venezuela-Oriente Médio

1999

8-27 julho 1999: *tournee* do vice-ministro dos Relações Exteriores, Jorge Valero Briceño, em países-membros da OPEP: Irã, Iraque, Kuwait, Qatar, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita

(+ Nigéria, Argélia, Líbia, Indonésia)

Obtenção de consenso sobre a realização de uma segunda Cúpula de Chefes de Estado e de governo da OPEP em Caracas em 2000

21 junho 1999: visita do subsecretário das Relações Exteriores do Iraque

4 outubro 1999: visita do ministro das Relações Exteriores do Qatar, Chieh Hama Bin Hassim al-Thani

23-24 outubro 1999: visita de Hugo Chávez ao Qatar

2000

10-14 abril 2000: entrevista de Hugo Chávez com o presidente da Autoridade Palestina, Yasser Arafat, à margem da Cúpula do Sul em Havana

8-17 julho 2000: *tourné* do vice-ministro das Relações Exteriores, Jorge Valero Briceño, em países-membros da OPEP: Irã, Iraque, Kuwait, Qatar, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita

(+ Nigéria, Argélia, Líbia, Indonésia)

6-15 agosto 2000: *tourné* de Hugo Chávez em países-membros da OPEP: Arábia Saudita, Kuwait, Qatar, Irã, Iraque

(+ Indonésia, Líbia, Nigéria, Argélia)

Estabelecimento de contato direto e informar sobre o projeto de Cúpula OPEP

26-28 setembro 2000: organização da II Cúpula OPEP em Caracas

Presentes 8 Chefes de Estado dentre os 11 países-membros

Participação como convidados: México, Angola e Omã

(+ Rússia e Noruega)

2001

18-21 fevereiro 2001: visita de Hugo Chávez ao Qatar e à Arábia Saudita

18 julho 2001: visita privada do Emir do Qatar, Cheikh Jassem Bin Hamad al-Thani

outubro 2001: visita privada de Hugo Chávez à Arábia Saudita (também Argélia e Irã)

2004

22-30 novembro 2004: *tournée* internacional de Hugo Chávez (Espanha, Líbia, Rússia, Irã) inclusive Qatar (30 novembro)

2005

7-8 março 2005: visita de Hugo Chávez ao Qatar no quadro de uma *tournée* mundial (Uruguai, Índia, França)

11 maio 2005: participação de Hugo Chávez na I Cúpula Aspa (América do Sul-Países Árabes), organizada em Brasília

Entrevista com o Emir do Qatar, Cheikh Hamad Bin Khalifa al-Thani, o presidente da Autoridade Palestina, Mahmud Abbas, assim como os primeiros-ministros da Síria e do Líbano, respectivamente Mohammad Naji al-Otri e Nagib Mikati

12 maio 2005: visita do Emir do Qatar, Cheikh Hamad Bin Khalifa al-Thani

12-16 junho 2005: entrevista de Ali Rodriguez Araque com seu homólogo da Autoridade Palestina, à margem da Segunda Cúpula do Sul, realizado em Doha

2006

31 maio – 1º junho 2006: organização da 141ª reunião extraordinária da Conferência Ministerial da OPEP em Caracas

12 julho-30 agosto 2006: *tournée* mundial de Hugo Chávez

28 julho: Qatar

29-30 agosto: Síria

setembro 2006: a Venezuela se torna membro observador da Liga Árabe

2007

4-5 março 2007: visita de Nicolás Maduro à Síria

17-19 novembro 2007: participação de Hugo Chávez na III Cúpula da OPEP, em Riade, capital da Arábia Saudita

2008

20-21 fevereiro 2008: encontro de Nicolás Maduro com seu homólogo da Autoridade Palestina e o príncipe da Arábia Saudita Saud al-Faisal, à margem da reunião de ministros das Relações Exteriores da Aspa em Buenos Aires

18-20 maio 2008: visita do secretário-geral da OPEP, Abdallah Salem El-Badri

2-4 julho 2008: entrevista de Nicolás Maduro com seu homólogo da Autoridade Palestina, Riad al-Mali ki, assim como representantes da Síria, à margem da VII Conferência de Ministros da Informação dos Não Alinhados, realizada na Ilha Margarita, na Venezuela

2009

31 março 2009: participação de Hugo Chávez na Segunda Cúpula Aspa, em Doha

Recepção pelo Emir do Qatar, Hama Bin Khalifah al-Tami

Entrevista com seu homólogo libanês, Michel Guleimam e com o governante sírio, Achar al-Assad.

31 agosto – 2 setembro 2009: entrevista de Hugo Chávez com o rei de Jordânia, Abdullah II, o presidente da Autoridade Palestina, Mahmud Abbas, o presidente da Turquia, Abdullah Gül e o Emir do Qatar, Hammad al-Thani, à margem de sua participação no 40º aniversário da revolução líbia

3-4 setembro 2009: visita de Hugo Chávez à Síria no quadro de uma *tournée* mundial

(Líbia, Irã, Belarus, Rússia, Espanha)

23 setembro 2009: entrevista de Hugo Chávez com o Emir do Qatar, Hamad Bin Khalifa al-Thani, à margem da 64ª Assembleia Geral da ONU

25-26 outubro 2009: visita de Nicolás Maduro à Síria

26-28 novembro 2009: visita do presidente da Autoridade Palestina, Mahmud Abbas

2010

11-13 janeiro 2010: visita do ministro das Relações Exteriores da Autoridade Palestina, Riad Maliki

21 janeiro 2010: visita do Emir do Qatar, Hamad Bin Khalifa al-Thani

26 junho 2010: visita do presidente sírio, Bachar al-Assad

19 outubro 2010: visita de Hugo Chávez à Síria no quadro de uma *tournée* internacional

(Rússia, Irã, Líbia, Portugal)

3-8 novembro 2010: *tournée* de Nicolás Maduro

4-5 novembro: Turquia

(5 novembro: Ucrânia)

7 novembro: Síria (Belarus)

8 novembro: Arábia Saudita

11 dezembro 2010: visita do ministro das Relações Exteriores dos Emirados Árabes Unidos, Abdulah Bin Zayed al-Nahyan

Venezuela-China

1999

10-23 outubro 1999: *tournée* de Hugo Chávez na Ásia, inclusive China e Hong Kong

2000

maio 2000: visita do membro do Comitê diretor do Politburo, Li Ruihuan

2001

abril 2001: visita do presidente chinês, Jiang Zemin

24-27 maio 2001: visita de Hugo Chávez à China no quadro de uma viagem à Ásia

2002

18 março 2002: visita do vice-ministro do departamento das Relações Exteriores do Partido Comunista Chinês

15-17 maio 2002: visita do ministro assistente das Relações Exteriores, Zhou Wenzhong

8-26 julho 2002: visita do vice-governador da província chinesa de Guangxi

10-15 agosto 2002: visita do vice-ministro das Relações Exteriores, Arévalo Méndez Romero à China

3-5 dezembro 2002: visita de Roy Chaderton à China

2004

2 abril 2004: visita de uma delegação chinesa conduzida pelo vice-ministro do Comércio, Liao Xiaoqi

4-9 setembro 2004: visita de Jesús Arnaldo Pérez à China

22-26 dezembro 2004: visita de Hugo Chávez à China

2005

28-30 janeiro 2005: visita do vice-presidente da China, Zeng Oinghong

3-9 março 2005: visita de uma delegação governamental e empresarial da província chinesa de Shandong

N.B.: não á registro oficial dessa viagem

25-30 maio 2005: visita de uma delegação presidida pelo vice-governador da província chinesa de Shandong, Chen Yanming

6 junho 2005: visita de uma missão especial chinesa

11-13 setembro 2005: visita do vice-ministro da Comissão de Desenvolvimento e de Reforma, Zhang Gaoli, e do secretário-geral do Partido Comunista da província de Shandong

2006

22-28 agosto 2006: visita de Hugo Chávez à China

16-17 outubro 2006: encontro institucional e empresarial Venezuela-China em Caracas

12-13 novembro 2006: visita do governador da província de Shandong, Han Yuqun

2007

25-27 março 2007: visita do membro do Comitê Permanente do Bureau Político Central do Partido Comunista Chinês, Li Changchun

24 setembro 2007: visita do vice-presidente do Banco de Desenvolvimento da China, Liu Kegou

13-15 novembro 2007: visita de Nicolás Maduro à China

5 dezembro 2007: visita de uma delegação chinesa, dirigida pelo comissário Gan Yishen

2008

8-10 maio 2008: visita do vice-primeiro-ministro do Conselho de Estado da China, Hui Liangyu

24-25 setembro 2008: visita de Hugo Chávez à China

2009

17-18 fevereiro 2009: visita do vice-presidente da China, Xi Jinping
Fórum empresarial binacional

7-9 abril 2009: visita de Hugo Chávez à China

21-22 dezembro 2009: visita do ministro da Comissão Nacional de Reforma e Desenvolvimento, Zhang Ping

VIII Comissão Mista de Alto Nível em Caracas

2010

17 abril 2010: visita de uma delegação chinesa conduzida pelo ministro da Administração Nacional dos Recursos Energéticos, Zhang Guobao

Venezuela-Irã

1999

11-12 fevereiro 1999: visita do vice-presidente do Irã, Hassan Habibi

17-18 março 1999: visita do ministro das Relações Exteriores do Irã, Kamal Kharrazi

7-8 ou 10-11 julho 1999: visita do vice-presidente iraniano, Hassan Habibi

8-27 julho 1999: *tournée* do vice-ministro das Relações Exteriores, Jorge Valero Briceño, em países da OPEP, inclusive o Irã

2000

6-15 agosto 2000: *tournée* de Hugo Chávez em países da OPEP, inclusive o Irã

27-28 setembro 2000: participação do governante Mohammad Khatami na II Cúpula da OPEP, realizada em Caracas

2001

18-22 maio 2001: visita de Hugo Chávez ao Irã no quadro de uma *tournée* internacional

15-16 agosto 2001: visita do ministro das Relações Exteriores, Luis Alfonso Dávila, ao Irã (G77)

21 outubro 2001: visita de Hugo Chávez ao Irã no quadro de uma viagem privada (Argélia, Arábia Saudita)

2002

8-10 maio 2002: entrevista de Luis Alfonso Dávila com seu homólogo iraniano, Kamual Karrazi

2004

28 fevereiro 2004: participação do presidente Mohammad Khatami na Cúpula do G15, organizada em Caracas

29-31 agosto 2004: visita de Jesús Arnaldo Pérez ao Irã

28-29 novembro 2004: visita de Hugo Chávez ao Irã no quadro de uma *tournée* internacional (Líbia, Qatar, Rússia)

2005

10-12 março 2005: visita do presidente iraniano, Mohammad Khatami

16 setembro 2005: entrevista de Hugo Chávez com o novo presidente iraniano, Mahmud Ahmadinejad, à margem da Assembleia Geral da ONU

2006

2 julho 2006: entrevista de Hugo Chávez com Mahmud Ahmadinejad, à margem da VII Sessão da União Africana em Banjul, em Gâmbia.

12 julho-30 agosto 2006: *tournée* mundial de Hugo Chávez, inclusive o Irã (29-30 julho)

18-19 setembro 2006: visita de Mahmud Ahmadinejad à América Latina, especialmente à Venezuela

2007

13 janeiro 2007: *tournée* de Mahmud Ahmadinejad na América Latina, inclusive a Venezuela

5-7 março 2007: visita de Nicolás Maduro ao Irã

18 abril 2007: visita do ministro iraniano das Relações Exteriores, Manucher Motaaki, no quadro de uma *tournée* regional

1º-2 julho 2007: visita de Hugo Chávez ao Irã

3 setembro 2007: visita de Nicolás Maduro a Teerã para assistir à Reunião Ministerial dos Não Alinhados

26-27 setembro 2007: visita de Mahmud Ahmadinejad à Venezuela (e à Bolívia)

19 novembro 2007: visita de Hugo Chávez ao Irã, após a III Cúpula OPEP em Riade

2008

29 julho 2008: encontro de Nicolás Maduro com o presidente iraniano, Mahmud Ahmadinejad, à margem da XV Conferência Ministerial dos Não Alinhados, realizada em Teerã

2009

27 março 2009: visita do ministro iraniano das Relações Exteriores, Manuchehr Mottaki

1-4 abril 2009: visita de Hugo Chávez ao Irã no quadro de uma *tourné* internacional

5-6 setembro 2009: visita de Hugo Chávez ao Irã

17 novembro 2009: visita de Nicolás Maduro ao Irã

24-25 novembro 2009: visita de Mahmud Ahmadinejad à Venezuela no quadro de uma *tourné* na América do Sul

2010

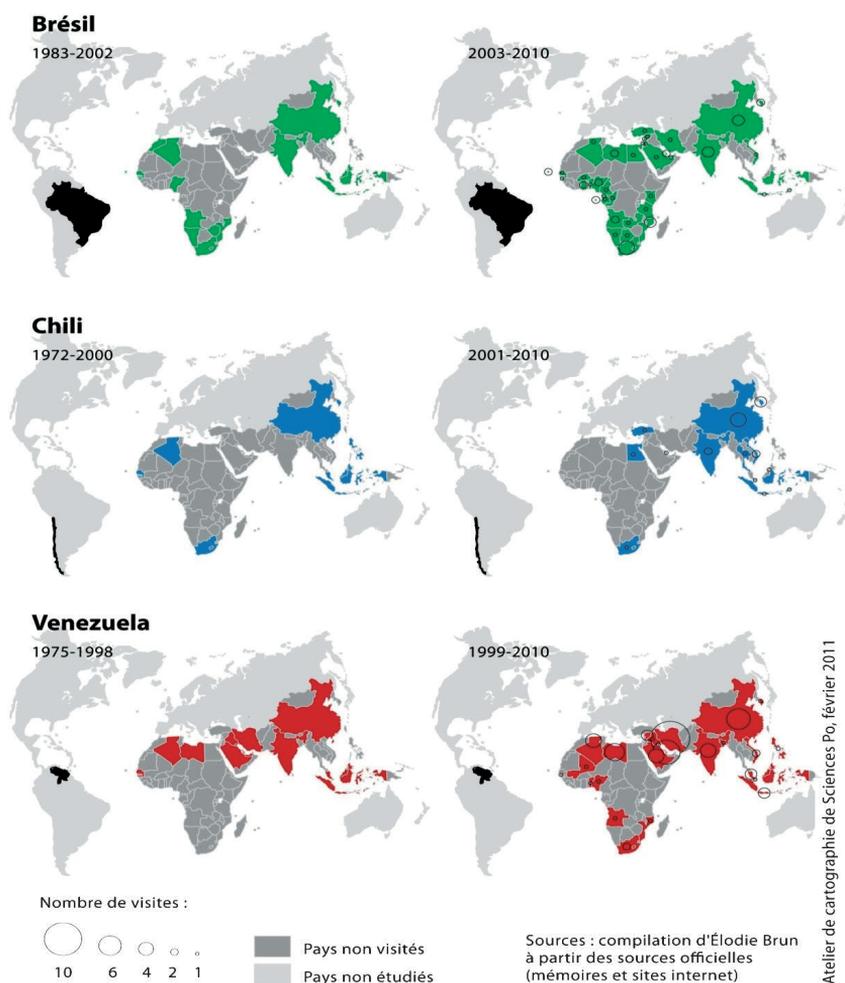
18 maio 2010: encontro de Nicolás Maduro com Mahmud Ahmadinejad, à margem da XIV Cúpula do G15, realizada em Teerã

19-20 outubro 2010: visita de Hugo Chávez ao Irã no quadro de uma *tourné* internacional (Rússia, Síria, Líbia, Portugal)

Anexo n° 5: Mapas das visitas presidenciais a países em desenvolvimento

Mapas n° 1 a 6: Visitas presidenciais de Brasil, Chile e Venezuela a países em desenvolvimento

Visites présidentielles dans les pays en développement



Anexo nº 6: Cronologia dos processos inter-regionais

O Fórum de Diálogo Ibas

Sites (acessos em: 29 nov. 2010):

<<http://www.forumibsa.org/index.php?ln=en>>

<<http://www.ibsa-trilateral.org/>>

<<http://www.itamaraty.gov.br/temas/mecanismos-inter-regionais/forum-ibas>>

N.B.: a cronologia do seguimento das Cúpulas está em grande parte incompleta e procura apenas mostrar a ampliação dos vínculos entre os três países

2003

2 janeiro 2003: encontro de Celso Amorim com seu homólogo, Nkosazana Dlamini Zuma, por ocasião da posse de Lula

maio 2003: visita de Celso Amorim à África do Sul no quadro de uma *tourné* na África

2 junho 2003: encontro de Lula e do primeiro-ministro da Índia, Atal Bihari Vajpayee, à margem da Cúpula do G8 em Evian

5 junho 2003: visita do ministro das Relações Exteriores da Índia, Yashwant Sinha

6 junho 2003: visita do ministro sul-africano das Relações Exteriores, Nkosazana Dlamini Zuma

6 junho 2003: I reunião trilateral dos ministros das Relações Exteriores em Brasília

Declaração de Brasília

19-20 agosto 2003: primeira reunião trilateral dos ministros da Defesa, em Pretória

24 setembro 2003: encontro de Lula com seu homólogo sul-africano, Thabo Mbeki, e o primeiro-ministro da Índia, Atal Bihari Vajpayee, em Nova York, à margem da 58ª Assembleia Geral da ONU

19-22 outubro 2003: visita de Celso Amorim à Índia para a I Comissão mista

27 outubro 2003: encontro do presidente brasileiro com seu homólogo sul-africano, Thabo Mbeki, à margem do Congresso da Internacional Socialista em São Paulo

2-8 novembro 2003: primeira *tournee* africana de Lula, inclusive a África do Sul no último dia

20-21 novembro 2003: primeira reunião técnica Mercosul-Índia em Montevideu, Uruguai

8-9 dezembro 2003: II reunião Mercosul-Índia em Montevideu

2004

25-27 janeiro 2004: visita de Lula à Índia

Assinatura de um acordo de preferências tarifárias Mercosul-Índia

12-13 fevereiro 2004: I Reunião de Pontos Focais do Ibas

Ciência e tecnologia

Sociedade da informação

Saúde

Transportes e turismo, inclusive o comércio

Energia

Crescimento econômico com igualdade social

Fundo de combate à pobreza e à fome

1º-3 março 2004: reunião Mercosul-Índia sobre a negociação dos anexos do acordo em Buenos Aires

4-5 março 2004: visita de Celso Amorim à Índia

I reunião Ibas de ministro das Relações Exteriores por ocasião de uma comissão mista, também chamada Comista

Agenda para a cooperação

23 abril 2004: vídeo conferência Mercosul-Índia, em Buenos Aires

23 setembro 2004: reunião trilateral de ministros das Relações Exteriores, à margem da 59ª Assembleia Geral da ONU

27 outubro 2004: visita da ministra das Relações Exteriores da África do Sul, Nkozasana Dlamini Zuma

29-30 novembro 2004: II Reunião dos Pontos Focais do Ibas

Institucionalização de 14 grupos de trabalho (GT), dois outros seriam criados em seguida

2005

27-29 janeiro 2005: entrevista de Lula com seu homólogo sul-africano, Thabo Mbeki, à margem do Fórum Econômico Mundial de Davos

11-12 março 2005: II Comista, na Cidade do Cabo, África do Sul, com a presença de Celso Amorim

Criação do Fórum empresarial

II Reunião de Pontos Focais do Ibas

18-19 março 2005: visita de Celso Amorim à Índia (G20C)

10 junho 2005: visita do presidente sul-africano, Thabo Mbeki

3-4 agosto 2005: IV Reunião de Pontos Focais do Ibas

Seminário Ibas sobre desenvolvimento econômico com igualdade social, no Rio de Janeiro

14 setembro 2005: entrevista dos presidentes do Ibas em Nova York

24-25 novembro 2005: V Reunião dos Pontos Focais do Ibas

2006

11-12 fevereiro 2006: participação de Lula na Cúpula da Governança Progressista, em Pretória

28-30 março 2006: encontro dos chanceleres do Ibas e III Comista, no Rio de Janeiro

21-22 junho 2006: VI Reunião dos Pontos Focais do Ibas em Brasília

17-18 agosto 2006: VII Reunião dos Pontos Focais do Ibas em Brasília

11-14 setembro 2006: visita do ministro indiano das Relações Exteriores, Anand Sharma

12-13 setembro 2006: primeira Cúpula de Chefes de Estado e de Governo do Ibas em Brasília com a presença de Lula, Thabo Mbeki e do primeiro-ministro indiano, Manmohan Singh

Declaração conjunta ao final do encontro

Cúpula empresarial

Seminário acadêmico Ibas

VIII Reunião dos Pontos Focais

2007

11-13 abril 2007: visita de Celso Amorim à Índia para a III Comissão mista bilateral

3-5 junho 2007: visita de Lula à Índia

Primeiro diálogo estratégico

Celso Amorim o acompanha

16-17 julho 2007: IV Comista do Ibas, em Nova Delhi

Celso Amorim participa

IX Reunião dos Pontos Focais

3-5 setembro 2007: reunião do GT sobre administração pública, em Brasília

16-18 setembro 2007: X Reunião dos Pontos Focais

26 setembro 2007: reunião trilateral dos ministros de Relações Exteriores em Nova York, à margem da 62ª Assembleia Geral da ONU

15-17 outubro 2007: II Cúpula Ibas em Pretória, com a participação de Lula e Celso Amorim

Segunda Declaração Conjunta

Reunião de Parlamentares

XI Reunião dos Pontos Focais

24-27 outubro 2007: I Festival de Música e de Dança do Ibas, em Salvador

2008

17-19 janeiro 2008: realização do Fórum sobre governança local do Ibas, em Nova Delhi

18 fevereiro 2008: visita do ministro das Relações Exteriores da Índia, Pranab Mukherjee

14-16 abril 2008: visita da presidente indiana, Pratibha Patil

21-25 abril 2008: reunião do GT do Ibas sobre agricultura, em Pretória

8-11 maio 2008: XII Reunião dos Pontos Focais e V Reunião Ministerial do Ibas, com Celso Amorim, na Cidade do Cabo e em Somerset West

Fórum das mulheres

Fórum empresarial

9 junho 2008: reunião trilateral dos representantes dos programas sobre a Antártica, em Kiev

7-9 julho 2008: participação de Lula na Cúpula do G8 realizada em Hokkaido-Toyako, no Japão

Entrevista com o G5 e os países Bric, ambas incluindo a Índia

29 julho 2008: reunião trilateral dos ministros da Saúde, em Nova Delhi

6-7 agosto 2008: reunião trilateral de autoridades aeronáuticas, em Pretória

12-14 agosto 2008: seminário do GT Ibas sobre agricultura e questões de rastreamento e melhoria genética, em Brasília

13-16 agosto 2008: seminário acadêmico e reunião do GT Ibas sobre educação, em Florianópolis, no Brasil

8-9 setembro 2008: reunião do GT Ibas sobre os assentamentos humanos, em Nova Delhi

9-11 setembro 2008: reunião do GT Ibas sobre transportes, em Nova Delhi

10-11 setembro 2008: reunião do GT Ibas sobre administração pública, em Nova Delhi

10 setembro 2008: reunião do GT Ibas sobre a sociedade da informação, em Nova Delhi

12 setembro 2008: reunião do GT Ibas sobre meio ambiente e mudança climática, em Nova Delhi

14-16 setembro 2008: II encontro de diretores de Academias diplomáticas do Ibas, em Nova Delhi

-
- 15-16 setembro 2008: reunião dos GT Ibas sobre as administrações fiscais e aduaneiras e sobre comércio e investimentos, em Nova Delhi
- 15-19 setembro 2008: seminário das escolas de governo-ENAP do Ibas, em São Paulo e Brasília
- 18-19 setembro 2008: reunião do GT Ibas sobre energia, em Nova Delhi
- 20-25 setembro 2008: encontro de operadores de turismo do Ibas, em Kochi, na Índia
- 29 setembro 2008: encontro ministerial do Ibas, à margem da 62ª Assembleia Geral da ONU
- 30 setembro 2008: reunião do GT Ibas sobre a saúde, em Nova Delhi
- 3-4 outubro 2008: seminário sobre estratégias de desenvolvimento social do Ibas, em Nova Delhi
- 13-15 outubro 2008: III Cúpula Ibas, em Nova Delhi, com a participação de Lula e Celso Amorim
- 10 outubro: Reunião de Pontos Focais
 - 10-14 outubro: festival de filmes
 - 10-15 outubro: evento gastronômico
 - 13 outubro: reunião do GT de ciência e tecnologia
 - 13 outubro: reunião do GT de defesa
 - 13 outubro: seminário sobre governança eletrônica, atividade do GT sobre a sociedade da informação
 - 13-14 outubro: fóruns acadêmico, parlamentar, das mulheres, dos editores e jornalistas, e dos dirigentes de empresa
 - 13-14 outubro: espetáculo de música e de dança

18-22 novembro 2008: cúpula trilateral para o desenvolvimento de pequenas empresas, em Nova Delhi

2009

24 janeiro 2009: constituição da Conferência de tribunais Superiores do Ibas

1º abril 2009: VI Reunião Ministerial trilateral, em Brasília

30 abril 2009: reunião do GT Ibas sobre a sociedade da informação

4-5 maio 2009: reunião do GT Ibas sobre administração pública, em Nova Delhi

4-8 maio 2009: reunião do GT Ibas sobre a saúde, na África do Sul

31 maio 2009: reunião do GT Ibas sobre ciência e tecnologia

16 junho 2009: I Cúpula de Chefes de Estado e de Governo dos Brics em Ecaterimburgo, na Rússia

14-15 julho 2009: VI Comista, no Rio de Janeiro

Reunião de diversos GT: transporte (marítimo), sociedade da informação, meio ambiente, educação, desenvolvimento, social, defesa, cultura, comércio e investimentos, estabelecimento humanos, agricultura

10-11 agosto 2009: I Seminário Ibas sobre a Antártica, em São José dos Campos

24 agosto 2009: reunião do GT Ibas sobre energia, em São Paulo

E *workshop* sobre adaptação de motores aos biocombustíveis

1º setembro 2009: VI Reunião Ministerial do Ibas, em Brasília

3 setembro 2009: participação de Celso Amorim em uma Reunião Ministerial da OMC na Índia

14-15 setembro 2009: reunião do GT Ibas sobre administrações fiscais, em Magaliesberg, na África do Sul

21 setembro 2009: primeira reunião dos membros de supremos tribunais do Ibas, em Nova Delhi

23 setembro 2009: reunião informal de coordenação do Ibas sobre mudança climática, em Nova York

25 setembro 2009: reunião de chanceleres Ibas em Nova York, à margem da 64ª Assembleia Geral da ONU

6 outubro 2009: reunião do GT Ibas sobre turismo, paralelamente à 18ª sessão da Organização Mundial do Turismo, realizada em Astana

9 outubro 2009: visita do presidente sul-africano, Jacob Zuma

15-16 outubro 2009: Reunião dos Pontos Focais do Ibas, em Brasília

Fóruns empresarial, acadêmico, parlamentar, de editores e de mulheres

Fórum sobre direitos humanos

12-13 novembro 2009: reunião do GT Ibas sobre ciência e tecnologia, em Brasília

30 novembro 2009: primeira reunião Mercosul-Sacu-Índia, em Genebra

30 novembro-5 dezembro 2009: reunião do GT Ibas sobre a saúde, em Brasília

2010

22-26 fevereiro 2010: reunião do GT Ibas sobre a saúde, em Joanesburgo

24 fevereiro 2010: reunião de ministros Ibas de Turismo, em Joanesburgo

15 abril 2010: IV Cúpula Ibas, em Brasília, com Jacob Zuma e Manmohan Singh

9 abril: reunião do GT sobre ciência e tecnologia

12 abril: XV Reunião dos Pontos Focais (com o PNUD)

12-13 abril: fórum acadêmico

2-15 abril: exposição sobre o Fundo Ibas

13 abril: reunião do GT sobre energia

13-14 abril: fórum parlamentar

13-14 abril: mesa-redonda sobre as relações intergovernamentais e os governos locais

14 abril: fórum empresarial Ibas+Bric no Rio de Janeiro

14 abril: encontro dos diretores de pequenas empresas

14 abril: fórum de editores

14-15 abril: fórum das mulheres

15 abril 2010: II Cúpula dos Brics, em Brasília

15-16 abril 2010: visita do primeiro-ministro da Índia, Manmohan Singh; II reunião do diálogo estratégico Brasil-Índia

3-11 julho 2010: última *tournee* de Lula na África, inclusive a África do Sul (8-9 julho)

17-18 agosto 2010: realização de três seminários em Brasília: satélite Ibas, microssatélites e observação da Terra

8-10 setembro 2010: III Seminário das Escolas do Ibas, em Pretória

9-27 setembro 2010: realização do segundo IBSAMAR, na África do Sul

25 setembro 2010: encontro ministerial trilateral, em Nova York, à margem da 65ª Assembleia Geral da ONU

4-5 outubro 2010: VII e VIII reuniões do GT Ibas sobre administrações fiscais e aduaneiras, em Salvador

2 dezembro 2010: *atelier* sobre especificidades técnicas dos biocombustíveis no quadro do Ibas, em Johannesburgo

O processo Aspa (América do Sul-Países Árabes)

Sites:

<<http://www.aspa3.com/>>. Acesso em: 30 nov. 2010.

<<http://www2.mre.gov.br/aspa/>>. Acesso em: 30 nov. 2010.

A Cúpula de Brasília de maio de 2005 foi o primeiro evento de seu gênero, reunindo os países da América do Sul e os membros da Liga Árabe de maneira direta e não sob a supervisão de qualquer outra entidade. Aliás, nenhum observador de terceiros países foi convidado a participar desse encontro, que foi, portanto, inédito.

A Cúpula foi organizada por iniciativa do presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e realizou-se na capital de seu país, Brasília. Faz parte de uma mudança estratégica de curso levada a cabo pelo Brasil e foi o mais importante evento internacional impulsionado pelo chefe de Estado brasileiro. A Argélia copresidiu a Cúpula, na pessoa de seu presidente, Abdelaziz Buteflika.

Os doze Estados sul-americanos se fizeram representar (cf. anexo nº 2), assim como os vinte e dois Estados da Liga Árabe: Argélia, Arábia Saudita, Autoridade Palestina, Barein, Djibouti, Egito, Emirados Árabes Unidos, Iraque, Jordânia, Kuwait, Líbano, Líbia, Marrocos, Mauritânia, Omã, Qatar, República Árabe da Síria, Somália, Sudão, Tunísia e Iêmen.

Existe na América do Sul uma importante diáspora árabe: dez milhões de brasileiros são de origem árabe, frequentemente

descendentes de sírios ou libaneses, chamados “turcos” por haverem chegado à época do império otomano.

A aproximação latino-árabe trouxe a necessidade de elaboração de uma parceria cultural, econômica e política entre as duas regiões. Esses países têm em comum o desejo de reformar o cenário mundial e desenvolver suas relações comerciais.

A Cúpula de Brasília deverá servir de plataforma para criar novas parcerias entre os países em desenvolvimento e estabelecer vínculos econômicos e políticos diretos, sem passar pelos canais europeus ou norte-americanos.

Fase preparatória:

3-10 dezembro 2003: primeira *tourné* de Lula nos países árabes: Síria, Líbano, Emirados Árabes Unidos, Egito, Líbia

30 janeiro 2004: apresentação da iniciativa brasileira em Genebra durante uma reunião de embaixadores, sobre a presidência do ministro brasileiro das Relações Exteriores, Celso Amorim

16 fevereiro 2004: reunião em Brasília, presidida pela subsecretária-geral para Assuntos Políticos do Itamaraty, com os embaixadores árabes acreditados no Brasil

fevereiro 2004: O Conselho de Cooperação do Golfo (Arábia Saudita, Barein, Emirados Árabes Unidos, Kuwait, Omã e Qatar) envia uma proposta ao Mercosul com o objetivo de iniciar a negociação de um acordo de livre comércio. Essa sugestão derivou da *tourné* de Lula nos países árabes em dezembro de 2003

23 março 2004: reunião de embaixadores do Mercosul com embaixadores do Maghreb e o diretor da área africana do Ministério das Relações Exteriores brasileiro, Pedro Motta

8-9 março 2004: reunião de Celso Amorim com seus homólogos árabes no Cairo

13-18 junho 2004: mais de cem delegados de 21 países árabes participam da XI Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (CNUCD) em São Paulo, renovando o interesse pelo Brasil

23 junho e 15 julho 2004: apresentação em Brasília do projeto de Declaração final da futura Cúpula

10 setembro 2004: reunião em Genebra para finalizar a Declaração

14-15 setembro 2004: seminário sobre o mundo árabe, preparatório para a primeira Cúpula, em São Paulo. Presença de representantes políticos e acadêmicos brasileiros, chilenos, peruanos, egípcios, marroquinos, palestinos e tunisinos

23 setembro 2004: Reunião Ministerial em Nova York, à margem da abertura da 59ª sessão da Assembleia Geral da ONU

14-15 setembro 2004: seminário sobre o diálogo entre América do Sul e países árabes em São Paulo, afim de identificar projetos concretos de cooperação entre as duas regiões

Lançamento da ideia de criar uma biblioteca latino-árabe

29 setembro - 1º outubro 2004: seminário sobre a cooperação científica e técnica tendo particularmente em vista as regiões semiáridas e os recursos hídricos em Fortaleza e Petrolina, no Brasil

14-15 outubro 2004: reunião de coordenação dos países da América do Sul em Buenos Aires

30-31 outubro 2004: primeira reunião da Comissão Preparatória Conjunta, no Cairo, em nível ministerial

24 novembro 2004: reunião de coordenação dos países da América do Sul em Brasília

8-10 dezembro 2004: reunião da Comissão Preparatória Conjunta de Altos Funcionários em Nova York

22-23 fevereiro 2005: reunião no Cairo para adoção da versão mais recente do projeto de Declaração Final a ser submetida aos ministros das Relações Exteriores

23 março 2005: seminário no Marrocos sobre os aspectos culturais da América do Sul organizado por Marrocos e Argentina

24-25 março 2005: reunião dos ministros das Relações Exteriores em Marraquexe para tratar do projeto de Declaração Final

março 2005: reunião de coordenação dos países da América do Sul, no Rio de Janeiro

abril 2005: em um banquete em Brasília, Celso Amorim condecora Amr Mussa, secretário-geral da Liga Árabe com a ordem da Cruz Vermelha, a mais alta distinção brasileira, por ocasião de uma visita oficial

Andamento da Cúpula:

8 maio 2005: encontro de altos funcionários

9 maio 2005: reunião em nível ministerial

10-11 maio 2005: primeira Cúpula Aspa, em Brasília

Os 34 países convidados enviam pelo menos o ministro das Relações Exteriores. No total, 2.300 pessoas.

Essa foi a primeira viagem internacional do presidente do Iraque, Jalal Talabani. Os chefes de Estado de Argélia, Comores, Qatar e Autoridade Palestina também se deslocaram. A Síria, o Líbano e a Mauritânia foram representados por seus primeiros-ministros. A ausência dos governantes egípcio, jordaniano e marroquino foi fortemente notada pela imprensa.

As reuniões trataram dos seguintes temas: cooperação birregional por meio de comércio, investimento e assuntos econômicos, diálogo político e intercâmbio cultural. Dividiram-

-se em dois painéis: Cooperação Birregional por meio de Comércio, Investimento e Assuntos Econômicos e Diálogo Político e Intercâmbio Cultural.

Declaração Final

São definidos doze campos de cooperação.

A Declaração registra o apoio à causa palestina, preocupa-se com as sanções impostas à Síria, critica implicitamente Israel por sua política nuclear e advoga a criação de um Estado palestino com as fronteiras definidas em 1967, com capital em Jerusalém (§ 2.6, 2.8, 2.10 e 2.21).

A ideia de uma biblioteca latino-árabe foi aprovada (§ 3.5, 3.6, 3.7).

Os países se pronunciaram em favor da atribuição ao Peru e ao Qatar de um assento não permanente no Conselho de Segurança da ONU em 2006-2007 (eleições confirmadas posteriormente).

Os estados apoiaram a democratização do comércio multilateral e a reforma dos Conselho de Segurança e Econômico e Social da ONU.

O texto menciona um amplo leque de temas tais como as relações multilaterais, a cooperação cultural e econômica, o sistema financeiro internacional, o desenvolvimento sustentável, a cooperação Sul-Sul, o intercâmbio científico e tecnológico, o combate à fome, à pobreza e aos problemas sociais. Foi lançado um apelo em favor da organização de uma reunião internacional sob a égide da ONU a fim de definir o conceito de terrorismo.

À margem da Cúpula e a fim de estimular as trocas bilaterais, o Brasil organizou uma Feira que reuniu cerca de 1.200 empresários dos quais 250 de países árabes e 300 da América do Sul, e o restante de brasileiros. Foram organizadas nada menos de 30 reuniões

setoriais, além de uma feira de investimentos com 29 *stands* ocupados por 25 países, duas organizações regionais (CCG e Liga Árabe) e entidades especializadas. As conferências econômicas trataram da cultura no mundo dos negócios das duas regiões, os fluxos comerciais, as oportunidades de investimento, o turismo e o arcabouço jurídico.

Foi também apresentado um seminário empresarial em São Paulo (Centro de Convenções Ulysses Guimarães, no Hotel Renaissance) do qual participaram 400 empresários brasileiros e 90 árabes.

Dá continuidade à formação de um comitê de negociação que integre representantes de ambas entidades.

No aspecto cultural, foram apresentados espetáculos musicais, degustações gastronômicas do Marrocos e do Peru, exibição de filmes e uma exposição fotográfica “Amrik”. A exposição, cujo nome em língua árabe significa “América” ou “outra América” em contraposição à do Norte, retrata a influência árabe na América do Sul especialmente a história dos primeiros imigrantes que chegaram no século XIX. A exposição seguiu então para uma *tournée* mundial.

Os países árabes tomaram a iniciativa de propor um mecanismo de seguimento e de coordenação.

A Declaração prevê:

- Reunião de ministros das Relações Exteriores em Buenos Aires em 2007;
- Possibilidade de reuniões extraordinárias;
- Reunião de altos funcionários e ministros das Relações Exteriores em novembro de 2005 na sede da Liga Árabe, no Cairo;

- Participação na reunião entre produtores e consumidores de energia em Riade, no fim de 2005;
- Reunião de ministros responsáveis por assuntos econômicos para assegurar o seguimento da Cúpula, em Quito, Equador;
- Criação de linhas diretas de comunicação entre as duas regiões porque a ausência quase total de ligações marítimas torna o comércio dependente de transbordo em portos europeus;
- Criação de uma biblioteca árabe-sul-americana.

Pretende-se que seja realizada uma Cúpula a cada três anos, que os chanceleres se encontrem duas vezes por ano e os técnicos a cada ano.

Acompanhamento efetivo da Cúpula

4-5 agosto 2005: reunião sobre o projeto da biblioteca Aspa em Buenos Aires

1º-2 setembro 2005: reunião de coordenação dos países da América do Sul em Lima

18 setembro 2005: reunião de trabalho à margem da Assembleia Geral das Nações Unidas em Nova York, com os ministros da Argélia, do Brasil, do Peru (na qualidade de coordenador sul-americano) e do secretário-geral da Liga Árabe

Organização de reuniões ministeriais, proposta de uma agenda para o encontro de altos funcionários previsto para o Cairo

outubro 2005: documento sobre o estabelecimento de um centro de pesquisa e de uma biblioteca latino-árabe. Relatório técnico sobre a organização da biblioteca, que deverá ser física e virtual. Estimula traduções de obras e organização de seminários entre acadêmicos e propõe alguns livros a serem traduzidos

Prevê uma revista, denominada *Fikr*, *South American Review of Arab Studies*, virtual em um primeiro momento, financiada pela Câmara de Comércio árabe-brasileira

A estrutura disporá de antenas em cada país, de preferência situadas em universidades segundo os modelos propostos pelo Brasil e o Chile

19-20 novembro 2005: encontro entre especialistas das duas regiões para discutir projetos de estabelecimento de uma biblioteca latino-árabe em Alger (e não Aleppo, conforme previsto na Declaração de Brasília)

26-27 novembro 2005: primeira reunião de representantes do CCG e do Mercosul em Riade para a implementação do acordo-quadro assinado por ocasião da Cúpula de Brasília

29-30 novembro 2005: I Reunião de Altos Funcionários sobre o seguimento da Cúpula no Cairo

Aprovação da iniciativa brasileira de criar um sítio sobre a cooperação científica e tecnológica

Apresentação do projeto preliminar sobre uma nova exposição “Uma história de dois rios: o Amazonas e o Nilo”

Aceitação pela Tunísia da participação de filmes sul-americanos no festival de Túnis

Convite do Egito para acolher uma conferência sobre o romance na América do Sul

Aprovação das recomendações da reunião de peritos de Alger de novembro 2005

2-3 fevereiro 2006: I Reunião de Ministros da Cultura em Alger

Apoio à sociedade da informação, criação de uma comissão de seis membros que se reunirá uma vez por ano sobre o seguimento

Escolha da Argélia para receber a sede regional da biblioteca Aspa; na América do Sul haverá diversas sedes transmitidas pela Internet. A universidade de São Paulo e a Fluminense de Rio serão as sedes regionais

Acordo sobre a realização de uma apresentação de filmes sul-americanos durante o Festival de Túnis, de 11 a 18 novembro 2006, patrocinado pela Câmara de Comércio árabe-brasileira e pelos ministérios da Cultura e das Relações Exteriores do Brasil e organizado pela associação Jangada

Adoção da revista *Fikr* cada semestre

Aprovação do projeto brasileiro da exposição “Uma história de dois rios: o Amazonas e o Nilo” com a participação do Egito e do Sudão, com inauguração prevista para o Cairo em 2008, antes de iniciar uma *tournee* pelos países interessados. Trata-se de relatar a história dos dois maiores rios do mundo e analisar seus efeitos sobre os ecossistemas e o modo de vida das populações que habitam ao longo de seus cursos. O museu de Emilio Goeldi em Belém o prepara com o apoio do ministério brasileiro da Ciência e Tecnologia

Aceitação da iniciativa marroquina de estabelecer um instituto de pesquisa sobre a América do Sul no Marrocos. Distribuição de uma primeira versão do projeto

7 março 2006: reunião entre o Ministério das Relações Exteriores do Brasil e a Câmara de Comércio Árabe-brasileira sobre o seguimento da Aspa, com financiamento do seguimento da Cúpula por parte da segunda entidade

17-26 abril 2006: reunião de um grupo de trabalho sobre o combate à desertificação e aperfeiçoamento da reprodução animal em Buenos Aires com a participação de peritos árabes

25-26 abril 2006: I Reunião de Ministros Encarregados de Assuntos Econômicos, em Quito

Declaração de Quito: peritos encarregados da preparação de um estudo sobre as economias dos diferentes países e da elaboração de um plano de ação para estimular os investimentos e o comércio

Melhorar o intercâmbio de informações para atingir os objetivos de desenvolvimento das Nações Unidas, utilizar as instituições financeiras regionais para explorar as possibilidades de cooperação, estimular investimento em *agro-business*, retomar as negociações do ciclo de Doha e permitir a todos os Estados árabes aderir à OMC

Foi criado um comitê executivo com altos funcionários da Bolívia, do Brasil e do Peru, além da Argélia, da Arábia Saudita e do Sudão, cuja primeira reunião se realizará no Cairo antes do final de 2006 e que deverá apresentar um plano de ação por ocasião da reunião prevista para o Marrocos em 2007

Transporte

Turismo

18-19 julho 2006: II Reunião de Altos Funcionários sobre o seguimento da Cúpula, em Caracas. Declaração comum sobre a situação no Oriente Médio: preocupação diante a deterioração das condições de vida, condenação dos ataques israelenses desproporcionados e do bloqueio ilegal contra o Líbano e a Faixa de Gaza

Apresentação pela delegação brasileira da primeira versão da página *web* de ciência e tecnologia <www.aspa-science.org> a respeito da qual os peritos das duas regiões poderão trocar ideias. Proposta da delegação palestina de criação de uma

universidade tecnológica árabe-sul-americana denominada Simón Bolívar, com utilização de recursos virtuais

Criação de um comitê para a ciência e tecnologia a fim de debater o capítulo 9 da Declaração de Brasília

Debate sobre a edição do primeiro livro da biblioteca latino-árabe, intitulado “Delícias do assombro diante de tudo o que é maravilhoso” (*Las delicias del asombro en todo lo que es maravilloso*), escrito pelo *imam* al-Baghdadi no século XIX, em árabe, português e espanhol, após uma viagem de três anos ao Brasil

Interesse dos diretores das bibliotecas nacionais da Argélia, do Brasil e da Venezuela em uma publicação pela biblioteca Aspa em fins de 2006

A Venezuela anunciou a decisão de publicar obras em espanhol e árabe

O Brasil prepara um seminário sobre os recursos audiovisuais, no Rio, para fins de 2006

Venezuela, Equador, Egito, Iraque, Marrocos, Omã e a Autoridade Palestina informaram sua participação no comitê executivo para o seguimento das decisões tomadas em Quito

Argentina, Brasil e México anunciaram sua participação no comitê de seguimento no campo cultural (reunião de Alger)

A Liga Árabe propôs organizar reuniões ligadas aos temas sociais em 2007, com uma sessão preparatória em janeiro, em Nova York

25-26 agosto 2006: debate sobre a presença árabe no Brasil, organizado pela antena da biblioteca Aspa na Universidade de São Paulo, no centro de Fortaleza

14-28 setembro 2006: exposições e projeção de filmes “Diwan, encontro com o outro” e festival de filme árabe intitulado “Um olhar sobre o Oriente”, organizados pela antena da biblioteca Aspa na Universidade de São Paulo

9-10 outubro 2006: primeiros ciclos de negociações entre os representantes do Mercosul e do CCG para o estabelecimento de uma zona de livre comércio em Riade

11-18 novembro 2006: apresentação de filmes latino-americanos no festival Cartago-Túnis:

Argentina: *Memoria del saqueo* de Fernando E. Solanas, *Bombón el perro* de Carlos Sorin, *El Aura*, de Fabian Bielinsky

Brasil: *O Outro lado da rua* de Marcos Bernstein, *Cinema, aspirinas e urubus* de Marcelo Gomes, *Diários de motocicleta* de Walter Salles (coprodução)

Chile: *Dias de campo* de Raul Ruiz

Colômbia: *Perder es cuestión de método* de Sergio Cabrera

Peru: *Dias de Santiago* de Josué Mendez

Uruguai: *Whisky* de Pablo Stoll e Juan Pablo Rebella

6 dezembro 2006: seminário sobre a presença árabe na América do Sul, em Beirute, apoiado pelo Brasil e em associação com a Universidade Americana de Beirute e o Centro Libanês de Pesquisa sobre Emigração

17-18 dezembro 2006: segundo ciclo de negociações entre os representantes do Mercosul e do CCG, em Riade

10-11 janeiro 2007: terceiro ciclo de negociações entre os representantes do Mercosul e do CCG, em Bruxelas

18 janeiro 2007: reunião entre os ministros das Relações Exteriores do Mercosul e o subsecretário-geral do CCG no Rio de Janeiro a fim de progredir no acordo

30 e 31 janeiro 2007: III Reunião de Altos Funcionários sobre o seguimento da Cúpula, no Cairo, sob a presidência da Bolívia e do Sudão, na sede da Liga Árabe

Reunião plenária e organização de três comitês: economia, ciência e tecnologia, cultura. Mais de 100 participantes

Apoio ao princípio de terra em troca da paz no conflito Israel-Palestina e apoio à iniciativa da Cúpula árabe de Beirute em 2002; chamada à destruição do muro. Manutenção da exigência de reforma da ONU

Aprovação do Plano de ação para a implementação da declaração de Quito: promoção do intercâmbio comercial, de investimentos e seminários, desenvolvimento das comunicações aéreas e marítimas, facilitação da concessão de vistos comerciais, previsão de reuniões em 2008 sobre a energia e setores financeiros em Caracas e sobre o turismo no fim de 2007

Iniciar encontros regulares em Genebra e Washington a partir de setembro de 2007 no quadro das negociações na OMC, no Banco Mundial e no Fundo Monetário Internacional

Organização de cursos de treinamento para técnicos árabes em comércio internacional sob os auspícios da Câmara de Comércio árabe-brasileira em São Paulo em 2007 e 2008. Proposta da Arábia Saudita de acolher uma reunião sobre desertificação e recursos hídricos no início de 2008

Apresentação da versão final do sítio Aspa em ciência e tecnologia

Anúncio da publicação na Venezuela do livro *Uma breve história dos países árabes*, de Juan Bosch, e da próxima tradução da *Doutrina do Libertador*, de Simón Bolívar, pela biblioteca nacional da Argélia

Apresentação pela delegação brasileira do sítio da biblioteca virtual Aspa: <www.bibliaspa.com.br>. Anúncio de sítios semelhantes pela Síria e Venezuela

Anúncio pelo Brasil da criação de bolsas para estudantes universitários do Egito, da Síria e do Líbano

Debate sobre a instalação do conselho executivo da biblioteca árabe-latina e aprovação da publicação do manuscrito do século XIX do *imam* al-Baghdadi

Preparação de um texto sobre a cooperação no campo do meio ambiente

Preparação dos seguintes temas para a reunião de ministros encarregados de assuntos sociais prevista para o Cairo em maio de 2007: combate à pobreza e à fome, implementação das Metas do Milênio para desenvolvimento, segurança alimentar, intercâmbio e financiamento do desenvolvimento, implementação da Convenção sobre pessoas com deficiências, cooperação com a sociedade civil

Reunião de ministros das Relações Exteriores prevista para Buenos Aires em novembro de 2007

6 fevereiro 2007: I Reunião de Ministros Encarregados de Questões Ambientais, em Nairobi. Comunicado conjunto da região árabe e da Comunidade Sul-Americana de Nações sobre a cooperação ambiental em Nairobi, na qual insistiram na transferência de tecnologias, problemas urbanos e desertificação, e apoiaram a proposta do Grupo Árabe na Assembleia Geral da ONU de declarar o período 2010-2020 como Década das Nações Unidas para os desertos e combate à desertificação, ao final de uma reunião de ministros do Meio Ambiente à margem de um encontro de responsáveis pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)

fevereiro-julho 2007: A BiblioASPA organiza um curso de narração de contos árabes de 85 horas para 150 estudantes do sistema público brasileiro. Preparação de um livro e de um DVD em andamento

2-3 maio 2007: I Reunião dos Ministros Responsáveis por Assuntos Sociais na sede da Liga Árabe, no Cairo

Tratamento dos temas da pobreza, fome, desenvolvimento humano e seu financiamento, Metas do Milênio para o desenvolvimento, pessoas com deficiências e previsão de página *web* no sítio Aspa

Estabelecimento de reunião ministeriais bianuais e reuniões de altos funcionários nos intervalos

Trocas paralelas de experiências: a Bolsa Família foi apresentada no Egito e o ministro do Desenvolvimento Social, Patrus Ananias, aproveitou sua passagem pelo Egito a fim de conhecer seus programas de combate à pobreza

23-24 maio 2007: II reunião de ministros da Economia, em Rabat

Aprovação do Plano de Ação de Rabat

Criação de um conselho de sindicatos patronais nas duas regiões, de um conselho de câmaras de comércio e de um conselho de investidores

Pedidos de pesquisa de campo para melhor conhecer os diferentes potenciais dos mercados

Privilegiar os setores de energia, turismo e mercados de capitais na cooperação birregional

Seminário paralelo sobre trocas comerciais e investimentos

Previsão da terceira reunião em um país da América do Sul em 2009

Pedido ao comitê executivo de zelar pelo seguimento desse Plano de Ação

19-20 julho 2007: IV Reunião de Altos Funcionários em Santa Cruz, na Bolívia

Recomendação de realização de uma reunião de ministros da Educação

Acolhimento caloroso da organização de uma conferência sobre o combate à desertificação em Riade

Cada país foi convidado a enviar uma lista de livros a serem traduzidos pela BibliASPA. Argélia propõe dez em árabe

Aconselha-se a criação de um comitê editorial da biblioteca

Organização de dois festivais de cinema árabe em São Paulo em 2007

O Peru anuncia o projeto de sua embaixada em Alger de publicar o livro *A civilização de Al Andaluz no Peru: estudo de um embaixador peruano*, de Jaime Cáceres Enríquez. Igualmente, apresentação do projeto da autora Leyla Barted, *La Arabidad en la narrativa sudamericana contemporánea*

O Chile prevê a promoção de estudos árabes por meio do intercâmbio de estudantes de sua academia diplomática

A Venezuela propõe a criação de um programa de cooperação birregional em ciência e tecnologia com vistas à troca e transferência de tecnologia. Projeto submetido à revisão. A Autoridade Palestina apresenta um projeto de universidade tecnológica Simón Bolívar

O Brasil propõe a implementação de um cineclube com 15 filmes nas embaixadas no mundo árabe. A Bolívia menciona um festival de filmes sul-americanos

Apresentação de uma versão atualizada do projeto de exposição sobre os dois rios, acrescentando o tema da mudança climática

Confirmação do Marrocos como sede da Aspa II

outubro 2007: inauguração de uma linha aérea Dubai-São Paulo pela empresa Emirates Airlines. Trata-se do primeiro voo direto entre o Brasil e os estados árabes

Os voos pra passageiros, previstos semanalmente, estão com as reservas abertas. A companhia pretende criar voos de carga. Já houve um voo para transportar equipamento e carros de Fórmula 1 por ocasião do último Grande Prêmio do Brasil em 2006

24 outubro 2007: publicação da primeira obra da biblioteca Aspa, *As delícias do assombro do estrangeiro diante de tudo o que é maravilhoso*, pelas bibliotecas nacionais de Alger, de Caracas e do Rio e pela biblioteca Ayacucho da Venezuela.

Volume trilingue (árabe, espanhol e português) de 480 páginas

janeiro 2008: realização de um seminário sobre a influência da cultura árabe nas nações ibero-americanas, no Rio de Janeiro

20-21 fevereiro 2008: II Reunião de Ministros das Relações Exteriores em Buenos Aires (prevista para novembro 2007)

Cooperação energética e necessidade de esforços conjuntos em favor da paz nos territórios palestinos

Cooperação multilateral solicitada pelo Príncipe saudita Saud-al-Faisal

Condenação do terrorismo e de sua associação com um povo, uma religião, um grupo étnico ou uma cultura. Cooperação na prevenção e combate ao terrorismo. Importância de uma reforma integral das Nações Unidas

Expressão de preocupação pela situação em Gaza, pelas sanções impostas à Síria. Menção ao caso das Maldivas e das três ilhas disputadas pelos Emirados Árabes Unidos e Irã: Tunb al-Kubra, Tunb Alsughra e Abu Mussa)

Apoio à Venezuela em seu direito soberano de conduzir seu projeto nacional.

Declaração de Buenos Aires: balanço e perspectivas

Realização de cinco reuniões ministeriais (economia, cultura, meio ambiente, questões sociais), cinco reuniões de altos funcionários e duas reuniões técnicas

Proposta de estabelecimento de um mecanismo de diálogo birregional sobre energia

Necessidade de incorporar ao diálogo Aspa temas ligados aos povos autóctones e aos afrodescendentes, de gênero e sobre deficientes (§ 5)

Decisão de adotar a estrutura institucional, financeira e administrativa da biblioteca Aspa, convocação de uma reunião na Argélia em 30 de abril 2008

Acolhimento caloroso da decisão da Argélia de proporcionar um terreno de 5 ha para a biblioteca, com acomodações para escritores e sobretudo seu compromisso de assumir todos os custos do estabelecimento

Convite para participar do sítio <www.bibliaspa.com.br> e a criar uma rede virtual entre sítios semelhantes

Aprovação do “Estatuto do Instituto de Estudos e Pesquisas sobre a América do Sul”, apresentado pelo Marrocos

Estabelecer um grupo de trabalho de composição aberta para preparar um plano de ação a ser submetido durante a Aspa II

Compromisso de melhorar o intercâmbio comercial e turístico (como o Brasil, que organizou seminários nos Emirados Árabes Unidos, Qatar e Kuwait, § 36)

28 abril 2008: reunião do comitê de cooperação cultural árabe-sul-americano, em Alger. Ausência de consenso sobre a repartição das

contribuições financeiras para a construção da biblioteca de Alger em seu Estatuto

26 maio 2008: Conferência “1948 - 2008 - 60 anos Palestina: Poesia e Política”, realizada em São Paulo e difundida por <<http://www.bibliaspa.com.br/>>. Acesso em: 14 set. 2011

10-12 junho 2008: reunião de peritos em desertificação e recursos hídricos da Aspa, em Damasco

20-22 agosto 2008: reunião da Comissão de Ciência e Tecnologia, em Recife, paralelamente a um seminário técnico sobre recursos hídricos, terras semiáridas e desertificação, ambos constituindo preparativo para o seminário ministerial sobre recursos hídricos e desertificação, previsto para Riade em 16 e 17 novembro 2008

A Comissão é transformada em Comitê

A Liga Árabe apresenta um projeto denominado “Surveillance et évaluation de la dégradation du sol dans le monde arabe et en Amérique du Sud” (Lamaarsa, em inglês)

A delegação brasileira se propõe a cooperar em quatro campos: supervisão ambiental via satélite no mundo árabe, pois o país possuía tecnologia; criação de um sistema para prevenção de secas; pesquisa sobre áreas secas e semiáridas; desenvolvimento da tecnologia de dessalinização

Os representantes árabes concordam em organizar uma missão ao Brasil e este se compromete a despachar uma missão técnica ao Oriente Médio para a transferência de conhecimentos

O comitê solicita à Venezuela e à Autoridade Palestina apresentar um relatório sobre a implementação do projeto da universidade tecnológica Simón Bolívar

Da mesma forma, solicita respostas sobre as propostas de atividades de cooperação de Bolívia, Chile, Peru, Venezuela e Liga Árabe

Promoção de investimentos bi regionais no campo da agricultura, por proposta da Arábia Saudita. O tema dos investimentos está afeto ao comitê de cooperação econômica

A Liga Árabe propõe a apresentação de uma declaração sobre a mudança climática durante a Aspa II, assim como uma Reunião Ministerial sobre esse tema em 2009

Proposta de modificar a estrutura da Aspa em comissões, grupos de trabalho e comitês

20-23 outubro 2008: V Reunião de Altos Funcionários da Aspa, em Doha

A América do Sul fornecerá um relatório à Liga Árabe sobre os pontos prioritários a serem tratados no campo social

O Peru anuncia o projeto de publicação das 3ª e 4ª edições do primeiro livro da BibliASPA

O Peru anuncia o projeto de publicação de um segundo livro: *The Origins of the Amazon*, de Vohumir Jansky, com a República Tcheca

Convite ao Sudão e Egito a apresentar suas propostas para a exposição sobre os rios

Brasil propõe um projeto de cooperação entre os países da Aspa semelhante à plataforma para a cooperação ambiental existente no quadro da CPLP

Aprovação da reestruturação do organograma da Aspa da forma seguinte (a ser confirmada pelos ministros das Relações Exteriores):

- no mais alto nível: Cúpula de Chefes de Estado e de Governo, de três em três anos;
- nível 2: Conselho de Ministros das Relações Exteriores, a cada dois anos;

- nível 3: Conselho de Altos Funcionários dos Ministérios das Relações Exteriores, constituído por coordenadores nacionais (pontos focais), de seis em seis meses;

- nível 4: comitês setoriais, formados por peritos (pontos nodais), ao menos duas vezes por ano;

+ o Grupo executivo de coordenação, formado pelos países-sedes da Cúpula, o secretário-geral da Liga Árabe e a presidência da Unasul (Brasil, aguardando a estruturação da Unasul), duas vezes por ano;

Comitês existentes: cooperação cultural, ciência e tecnologia, cooperação econômica. Criação de dois novos: cooperação social e cooperação ambiental

Formação de um comitê conjunto responsável pela preparação da futura Declaração Final

16-17 novembro 2008: I reunião de ministros dos setores que tratam dos recursos hídricos e contra a desertificação, em Riade.

Comunicado de Riade

Convida a examinar o projeto de cooperação no combate à desertificação a ser debatido durante as próximas reuniões dos comitês de ciência e tecnologia e de cooperação ambiental

Aceita a proposta do Instituto Nacional Brasileiro para as terras semiáridas sobre troca de experiências com os parceiros da Aspa

novembro 2008: seminário sobre “A influência árabe na cultura ibero-americana” no Rio de Janeiro, com a participação da BibliASPA, do secretariado ibero-americano e da Casa Árabe

16-17 dezembro 2008: a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira organiza uma reunião de diplomatas e empresários a fim de

preparar a Aspa II. O objetivo é debater as propostas apresentadas na feira comercial paralela à Cúpula

Essa reunião é uma iniciativa do Itamaraty e do ministro das Relações Exteriores do Qatar

5 segmentos: político, cultural, ciência e tecnologia, meio ambiente e economia

8 janeiro 2009: I Reunião Preparatória da Aspa II, no Cairo

(em seguida, no fim de janeiro e início de fevereiro)

18-19 fevereiro 2009: VI Reunião de Altos Funcionários da Aspa, no Cairo

Negociação da Declaração de Doha

3-4 março 2009: III Reunião de Ministros das Relações Exteriores da Aspa, no Cairo

Negociação da Declaração de Doha

29 março 2009: 1º abril 2009: II Cúpula Aspa, em Doha

30-31 março 2009: conferência empresarial

Grande presença de chefes de Estado árabes por seguir-se a uma Cúpula da Liga Árabe, da América do Sul, eram esperados oito presidentes dos doze países-membros.

Declaração Final:

Coordenação política:

- paz no Oriente Médio, crítica da ação militar israelense na Faixa de Gaza (§5)
- respeito à soberania iraquiana (§6) e somaliana (§11)
- preocupação com as sanções contra a Síria (§7)

- apelo ao Irã para solucionar pacificamente a questão das três ilhas (Tunb Al-Kubra, Tunb Alsughra e Abu Mussa) com os Emirados (§8). Reservas da Venezuela e Equador sobre esse ponto

- em favor da região do Oriente Médio livre de armas de destruição em massa (§12)

- terrorismo e definição habitual (§14)

- questão das Ilhas Malvinas (§20)

- reforma integral da ONU (Assembleia Geral, Conselho de Segurança, ECOSOC) (§21)

Cooperação cultural:

- satisfação com o progresso do projeto do Instituto de Pesquisas sobre América do Sul no Marrocos com atribuição de 2 ha para sua construção em Tanger (§25b)

Diálogo das civilizações:

- organizar um seminário sobre Diálogo entre os países árabes e sul-americanos (§40)

Cooperação econômica:

- necessidade de nova arquitetura internacional (§46)

- necessidade de concluir a Rodada Doha (§48)

Cooperação sobre os temas ambientais e de desenvolvimento sustentável:

- importância de ampliar a cooperação em energias renováveis, levando em conta a questão da segurança alimentar (§83-86)

Cooperação científica, tecnológica e educacional:

- proposta de criação de um comitê para desenvolver o intercâmbio (§99)

- um centro birregional de ensino a distância (§100)

- implementação de programas conjuntos de bolsas e intercâmbio de estudantes (§105)

- realização de uma reunião de ministros da Educação (§108)

Cooperação social:

Mecanismo de seguimento

- adoção da reestruturação da Aspa (§119)

- perspectivas (§121): reunião de ministros das Relações Exteriores em um país árabe em 2011; as reuniões ministeriais setoriais a serem organizadas e a VI Reunião de Altos Funcionários em um país da América do Sul na segunda metade de 2009

O Paraguai obtém uma referência às consequências negativas da crise financeira internacional sobre as economias vulneráveis, particularmente os países sem litoral marítimo (§45).

A crise esteve presente em todos os discursos, tanto mais quando está prevista uma Cúpula do G20 em Londres, em 2 de abril.

Os Chefes de Estado e de governo do Mercosul e do CCG emitiram um comunicado conjunto louvando o progresso nas negociações de um acordo de livre comércio. Enfatizaram a necessidade de encontrar soluções criativas para as questões em suspenso desde 2007 e exigiram a aceleração do ritmo das reuniões.

A próxima Cúpula está prevista para 2011 em Lima, capital do Peru (§120) (finalmente realizada em outubro de 2012).

20-21 maio 2009: II Reunião de Ministros da Cultura da Aspa, no Rio de Janeiro

Apresentação do projeto da biblioteca Aspa de autoria de Oscar Niemeyer cuja construção deve começar em dezembro de 2009 e durar dois anos

Também em projeto, um Instituto de Pesquisas sobre a América do Sul em Tanger. Esse local servirá para a realização de traduções e intercâmbio de pesquisas

Disposição dos países de auxiliar a recuperação do patrimônio cultural do Iraque

Estímulo à difusão do ensino da língua árabe na América do Sul e do espanhol e português no mundo árabe

Preocupação com a preservação do patrimônio cultural, histórico e religioso de Jerusalém e apelo à Unesco para zelar por ele

Boa acolhida à criação da Jornada Nacional da imigração árabe no Brasil, em 25 de março

Exposições em curso e em rotação: “Amrik” do Brasil, “Gonzalo Ariza: pintor dos Andes” da Colômbia, “The Foreigner’s Delight in Everything that is Astounding and Marvelous”, “Lebanon as seen by Gibran Khalil Gibran”, “CasaPina”, “The Treasures of Kuwait – masterpieces of Islamic Arts”

Proposta de criação de Prêmios Aspa: literatura, cinema, música

O Brasil forneceu um prédio de 15 andares para o estabelecimento da BibliASPA, com exposições, curso de línguas e leituras. Abertura prevista para março de 2010

Balanço das atividades da BibliASPA: lançamento da revista *Fikr*, tradução de diversos livros: *The foreigner’s delight in everything that is astounding and marvelous: an analytical study on the journey of Imam Al-Baghdadi*, do professor Paulo Daniel Farah (em árabe, português e espanhol), *The Dictionary and other Short Stories*, de Machado de Assis (em árabe e português), e *The third margin of the river and other short stories*, de João Guimarães Rosa (em árabe e português)

A Liga Árabe, o Brasil e o Chile apoiam o candidato egípcio, Farouk Hosny para o cargo de diretor-geral da Unesco, nas eleições de 2009 (§18)

Próxima reunião na Jordânia, em 2011

maio 2009: segunda apresentação cinematográfica Aspa, em São Paulo

julho 2009: o Brasil publica um documento de seguimento das atividades da Aspa no qual enfatiza, especialmente, que três das dez ações incluídas no Plano de Ação de Rabat foram implementadas: conferência empresarial à margem das Cúpulas Aspa, formação em comércio internacional de técnicos árabes pela Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, formação para recepção de turistas árabes, no Brasil

O seguimento das reuniões é adequado; o relatório menciona especialmente as necessidades de documentos para as próximas reuniões

22 setembro 2009: reunião de coordenadores da Aspa para um projeto de proposta preliminar de cooperação em matéria de políticas de propriedade intelectual, à margem da Assembleia da OMPI, em Genebra

23 setembro 2009: reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da Aspa, à margem da 64ª Assembleia Geral da ONU. Com essa reunião, inauguração do Conselho Conjunto de Chanceleres previsto na Declaração de Doha

Definição de um calendário de eventos futuros nos campos da energia, ciência e tecnologia e situação da Palestina

26 setembro 2009: reunião do Comitê de Cooperação Ambiental da Aspa, à margem da Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas de combate à desertificação, em Buenos Aires

A Liga Árabe faz três propostas: Lamaarsa, cooperação para o controle de secas e cooperação para a supervisão dos movimentos de areia

14 outubro 2009: reunião do Comitê de Cooperação Cultural à margem da XXXV Conferência Geral da Unesco, em Paris

Recomendação de criação de um grupo de contato na Unesco para aperfeiçoar o seguimento do Plano de Ação

14-15 outubro 2009: reunião de seguimento realizada à margem da OMPI, em Beirute

15-18 novembro 2009: reunião dos coordenadores da Aspa a fim de desenvolver uma proposta preliminar de cooperação sobre as tecnologias da informação e da comunicação, à margem da Conferência Internacional de Governança da Internet, em Sharm el-Sheikh

26-27 fevereiro 2010: V Reunião de Altos Funcionários da Aspa, em Quito

Confirmação pela Liga Árabe de sua proposta de financiar o primeiro estudo da Aspa sobre conectividade aérea e marítima entre as duas regiões

Interesse em receber a III Reunião de Ministros da Economia após a Aspa III

Inclusão da agricultura na cooperação econômica e, portanto, necessidade de atualização do Plano de Ação de Rabat nesse sentido

No campo da propriedade intelectual: coordenação das posições multilaterais, estabelecimento de uma base de dados comum, assim como intercâmbios inter-regionais sobre o tema Projeto de reunião sobre cooperação industrial Aspa em Doha, em setembro de 2011 assim como dois seminários: um sobre

dessalinização na Arábia Saudita, de 11 a 14 de abril de 2010, e um sobre técnicas de adaptação ao clima em Damasco, de 14 a 15 de abril de 2010

Criação de um subcomitê sobre o combate à desertificação no seio do Comitê de Cooperação Ambiental

Brasil e Argentina preparam um capítulo sobre a degradação dos solos na América do Sul a ser incluído no projeto Aspa de supervisão da degradação de solos (Lamaarsa)

Transformação do Comitê sobre Cooperação Cultural em Comitê sobre a Cooperação Cultural e Educacional

A Liga Árabe propõe uma coordenação das posições por ocasião dos fóruns internacionais como o da União Internacional de Telecomunicações (Índia, maio 2010) ou da Conferência sobre mudanças climáticas (México, fins de 2010)

Proposta do Brasil de receber o seminário “Diálogo entre países árabes e sul-americanos”, por ocasião do II Festival da Cultura Árabe, em março 2011

Aprovação do Plano de Ação do Rio de Janeiro sobre cooperação cultural, assim como de propostas de prêmios culturais Aspa

Proposta do Equador de organizar um evento cultural à margem da Aspa III

Proposta brasileira de organização de comitês setoriais com um sistema de copresidências: interesse do Equador pela cultura, do Chile pelos temas sociais e do Brasil pelo meio ambiente

1º- 2 março 2010: II Reunião de Ministros de Assuntos Sociais da Aspa, em Brasília

Aprovação de um Plano de Ação compreendendo a constituição de uma plataforma na Internet comum para a troca de experiências, estudos e boas práticas no campo do desenvolvimento social

III Reunião Ministerial prevista para o Líbano em 2012

Objetivos:

- identificar diretrizes e coletar dados para facilitar a cooperação birregional;
- promover plataformas de cooperação, criar uma base de dados sobre boas práticas e estudos sobre o desenvolvimento social, assim como um sítio para difusão;
- coordenação multilateral;
- identificar recursos financeiros;
- supervisionar a implementação das atividades aprovadas.

18-31 março 2010: I Festival Sul-Americano da Cultura Árabe, em São Paulo, Campinas, Santos e São José do Rio Preto, no quadro das primeiras comemorações da Jornada Nacional da Comunidade Árabe no Brasil (25 março)

Festivais de filmes, dez exposições, concertos, teatro, leituras em 28 lugares diferentes com o apoio do Itamaraty, do Ministério da Cultura, da Unesco, das embaixadas árabes em Brasília, da Liga Árabe e da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira

30 abril-11 maio 2010: I Festival de Cultura Brasil-Líbia, em Trípoli e Bengazi

4-5 maio 2010: seminário “Desenvolver a cooperação científica e tecnológica sobre as mudanças climáticas”, em Damasco

14-17 junho 2010: encontro cultural Venezuela-Egito, em Caracas

21-22 julho 2010: VII Reunião do Conselho de Altos Funcionários da Aspa, no Cairo

Interesse da Corporação Andina de Desenvolvimento (CAF) de colaborar com a Aspa

Criação da Federação Sul-Americana de Câmaras de Comércio Árabes e lançamento da Aspa III

Pedido ao Brasil de ativar seus protocolos de acordo sobre partilha de dados de satélite com o Egito: preparação, modalidades de funcionamento e difusão regional; convida o Marrocos a receber outra estação a fim de cobrir todos os países árabes

Proposta brasileira de fornecer informações sobre seus cursos de formação sobre a previsibilidade de mudanças climáticas

Aplauda a assinatura de acordos entre a Unesco e a BibliASPA e a biblioteca nacional do Qatar e a BibliASPA

Anúncio da coordenação pela BibliASPA de uma exposição de arte islâmica (outubro 2010-julho 2011) no Brasil

Pedido aos Estados membros para nomear candidatos aos prêmios Aspa antes do fim do ano

Projetos:

- uma reunião ministerial sobre turismo, no final de 2010, na Jordânia;
- um seminário sobre o transporte, segunda metade de 2011, no Paraguai (Depende da data de apresentação do relatório sobre conectividade birregional);
- reunião ministerial sobre minas e energia, janeiro de 2011, nos Emirados Árabes Unidos;
- seminário sobre finança e mercados de capitais, antes da Aspa III, no Chile;
- reunião das instituições sobre a propriedade intelectual, 22-23 novembro 2010, no Brasil;
- reunião sobre cooperação industrial, em janeiro de 2011, em Doha;

- seminário sobre produção e desenvolvimento limpos, segunda metade de 2011, no Egito;
- seminário sobre tecnologias de dessalinização, 17-20 abril 2001, na Arábia Saudita;
- seminário sobre governo, março 2011, em Buenos Aires;
- I Reunião de Ministros da Educação, em 2011, no Kuwait.

18-31 março 2011: II Festival Sul-Americano da Cultura Árabe, organizado por BibliASPA, em São Paulo

→ 10 reuniões ministeriais a partir de 2005: economia (2), cultura (2), meio ambiente (1), questões sociais (2), recursos hídricos e combate à desertificação (1), relações exteriores (4 ou 5, caso sejam incluídas as do momento da Aspa II). Essas reuniões deram origem aos Planos de Ação implementados dos cinco comitês setoriais de cooperação.

O Processo ASA (América do Sul-África)

Site:

<<http://www2.mre.gov.br/asa/documentos.htm>>. Acesso em: 30 nov. 2010.

A Cúpula de Abuja de novembro de 2006 foi o primeiro evento do gênero, reunindo os países da América do Sul e da África entre si de forma direta e não supervisionada por uma organização internacional. Seu funcionamento se assemelha ao do processo Aspa, iniciado em 2005 com os países da Liga Árabe.

Os doze Estados da América estão representados, assim como os 53 Estados africanos, inclusive o Marrocos que, no entanto, não faz parte da União Africana, devido à controvérsia em relação à questão do Saara ocidental.

O Brasil possui a segunda população negra do mundo depois da Nigéria, o que torna a América do Sul a região mundial que acolhe o maior número de afrodescendentes.

O objetivo é estabelecer um diálogo inter-regional de alto nível e promover as potencialidades desses Estados, enviando assim uma mensagem ao restante do mundo.

Fase preparatória e antecedentes:

6-9 outubro 2004: I Conferência de Intelectuais da África e da Diáspora (CIAD), organizada em Dakar

11 maio 2005: primeira Cúpula Aspa (América do Sul-Países Árabes), em Brasília

Esse evento dá uma ideia ao governante da Nigéria, Olusegun Obasanjo. Durante uma visita do presidente brasileiro Lula no mês anterior, seu homólogo nigeriano, na qualidade de presidente em exercício da União Africana, propõe a

organização de uma cúpula semelhante em Abuja. Inspirava-se também nos processos existentes com a China e a Índia

setembro 2005: confirmação do projeto durante a visita do presidente nigeriano ao Brasil

1º-2 julho 2006: projeto de cúpula ASA na agenda da 7ª sessão ordinária da Assembleia da União Africana, realizada em Banjul, Gâmbia

12-14 julho 2006: II CIAD, em Salvador da Bahia, Brasil

28-29 agosto 2006: I Reunião de Coordenação da Cúpula, em Addis Abeba, Etiópia

17-19 setembro 2006: II Reunião de Coordenação da Cúpula, em Santiago do Chile

27 outubro 2006: reunião preparatória regional da Cúpula, na Argentina

6-9 novembro 2006: III Reunião de Coordenação da Cúpula, em Brasília

Andamento da Cúpula:

26-27 novembro 2006: Reunião de Altos Funcionários

28-29 novembro 2006: Reunião de Ministros das Relações Exteriores

29-30 novembro 2006: I Fórum de Cooperação América do Sul-África (Asacof) realizado em Abuja e coordenado por Brasil e Nigéria

Lado africano: 37 delegações, cada qual conduzida por seu chefe de Estado, ou por um primeiro-ministro ou alto representante.

Entre os chefes de Estado africanos presentes, o sul-africano Thabo Mbeki, o argelino Abdelaziz Bouteflika ou ainda o marroquino Mohammed VI.

Do lado da América do Sul, seis chefes de Estado se deslocaram à Nigéria, a saber, o brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, o boliviano Evo Morales, o paraguaio Nicanor Duarte Frutos, o equatoriano Alfredo Palacio, Bharrat Jagdeo da Guiana e o surinamense Runaldo Venetian.

No total, novecentos ministros e delegados estiveram presentes.

A reunião de ministros das Relações Exteriores teve início em 26 de novembro e foi precedida por uma semana de encontros diplomáticos devido ao bloqueio de certas questões, como o pedido argentino de apoio na questão das Ilhas Malvinas.

A Cúpula deu ensejo à apresentação de dois textos: uma Declaração Final e um Plano de Ação. As divergências se concentraram principalmente no primeiro documento.

Os ministros das Relações Exteriores e da Economia prepararam um Plano de Ação, organizado em torno de oito campos estratégicos:

- paz e segurança
- agricultura e agronegócio
- comércio e investimento
- combate à pobreza
- recursos hídricos
- desenvolvimento das infraestruturas
- energia
- mobilização de pessoas

O Plano de ação prevê:

- uma cúpula de chefes de estado e de governo a cada dois anos
- uma reunião ministerial pelo menos uma vez ao ano para o seguimento
- uma reunião de altos funcionários pelo menos uma vez ao ano para preparar o seguimento – estabelecimento de uma comissão de seguimento
- realização de uma reunião de ministros do Comércio no Marrocos em 2007

Declaração de Abuja:

- Reforma das organizações internacionais (§1-5)
- Cooperação jurídica: intercâmbio de experiências, especialmente sobre os direitos humanos (§6)
- Paz e segurança
- Democracia, governabilidade, direitos humanos e outras questões políticas, inclusive o fenômeno migratório (§13-14)
- Agricultura, agroindústria e desenvolvimento rural
- Recursos hídricos: água como recurso natural do Estado (§18)
- Comércio e investimento
- Proposta de um Banco África-América do Sul (§21)
- Combate à fome e à pobreza
- Desenvolvimento das infraestruturas
- Energia e minerais sólidos: promoção de associações inter-regionais, avanço dos trabalhos do Conselho Alternativo

sobre as Energias Renováveis (AFREC) e da Organização Latino-Americana da Energia (Olade) (§30)

- Cooperação social e cultural, turismo, juventude e esportes
- Ciência, tecnologia e comunicações: intercâmbio de experiências, problemática do direito de propriedade, saberes tradicionais (§33)
- Saúde: cooperação no combate contra a AIDS, a malária, a tuberculose e outras epidemias (§34)
- Educação
- Meio ambiente
- Questões de gênero
- Desenvolvimento institucional, intercâmbio de informação e boas práticas, associação da sociedade civil (§39)
- Seguimento: criação de um comitê de seguimento composto pelos copresidentes, União Africana e Unasul (§40)

Previsão para depois da Cúpula:

- Venezuela escolhida por unanimidade para receber a II Cúpula ASA
- organização de reuniões temáticas em função dos campos de cooperação identificados
- criação de um secretariado com sede permanente

Seguimento efetivo da Cúpula:

16 maio 2007: instalação do Comitê Nacional Preparatório da ASA II na Venezuela

19 junho 2007: I Reunião do Secretariado do Comitê Nacional Preparatório da ASA II

13 julho 2007: II Reunião do Secretariado do Comitê Nacional Preparatório da ASA II

16-18 julho 2007: I Reunião dos Coordenadores da ASA II, em Caracas

Participação do Brasil, da Nigéria, da Comissão da União Africana e da Venezuela

Realizar reuniões de peritos governamentais e ministros em torno de 7 eixos estratégicos:

1. Energia
2. Assuntos sociais
3. Questões multilaterais
4. Economia, investimento e finanças
5. Ciência, tecnologia e comunicações
6. Infraestrutura e transporte
7. Agricultura e meio ambiente

Deixar em aberto o calendário das reuniões aguardando consultas nacionais sobre cada uma e a próxima reunião de coordenação em 78 semanas na Nigéria

Realizar a I Reunião de Peritos Governamentais na Etiópia

Impulsionar a I Reunião de Ministros do Comércio em Rabat

Realizar a I Reunião de Altos Funcionários da ASA em Brasília, em fins de 2007

Reforçar os mecanismos de coordenação da Cúpula ASA

Elaborar os documentos de trabalho para as reuniões de peritos

Propostas submetidas a consultas

- I reunião Unasul-Afrec, tendo em vista a reunião dos ministros da Energia, em Alger, início de 2008

- realizar a reunião sobre questões sociais antes da relativa a assuntos multilaterais

29-30 novembro 2007: II Reunião de Coordenadores da ASA II, em Abuja

Proposta venezuelana de organizar um seminário de negociação em quatro campos: energia, finanças, educação, comunicação

Recomendação de criação de um secretariado *pro tempore*

18 abril 2008: reunião de coordenação regional da ASA, em Santiago do Chile

5 maio 2008: reunião de informação sul-americana sobre a preparação da ASA II, em Caracas

20-21 maio 2008: Seminário Internacional dos Polos do Sul na Venezuela, com participação dos corpos diplomáticos sul-americano e africano, assim como organismos regionais africanos

maio 2008: chegada ao Brasil da exposição fotográfica *Diásporas Africanas na América do Sul: uma ponte sobre o Atlântico* e lançamento de um livro do mesmo nome, de Júlio Cesar de Tavares e Januário Garcia. Exposição lançada por ocasião da ASA I

Retraça o legado africano na Argentina, no Brasil, na Colômbia, no Peru, no Suriname, no Uruguai e na Venezuela

9 junho 2008: III Reunião de Coordenadores da ASA II

10-11 junho 2008: I Reunião de Altos Funcionários da ASA, em Brasília

Participação de quarenta delegações

Estabelecimento de um secretariado *pro tempore* a cargo da Venezuela, um comitê de embaixadores de cada região: Brasília para América do Sul, constituição de grupos de trabalho (GT)

Estímulo aos países ASA para estabelecer representações diplomáticas na Etiópia e no Equador (países coordenadores)

Fusão do Comitê de seguimento e dos coordenadores em um Grupo de coordenação

Apresentação dos pontos focais para a ASA II, prevista para Caracas em novembro 2008

8 GTs:

- agricultura e meio ambiente (Guiana e Uganda)
- educação e questões culturais (Venezuela e Senegal)
- reforço institucional, governança e administração pública (Chile e Benin)
- questões de paz e segurança (Argentina e Líbia)
- assuntos sociais e esportivos (Paraguai e Namíbia)
- ciência e tecnologia (Brasil e Cameroun)
- infraestrutura, transportes e energia (Brasil e Nigéria)
- comércio, investimento e turismo (Uruguai, depois Venezuela e Marrocos)

17-20 junho 2008: I Reunião de Ministros do Comércio da ASA, em Marraquexe

Declaração e Plano de ação de Marraquexe

Harmonização e coordenação de posições no sistema multilateral comercial

Fortalecimento dos mecanismos de promoção comercial existente, entre os quais o Sistema Global de Preferência comerciais entre os países em desenvolvimento (GSTP- §31)

Organizar uma feira comercial anual (§35), assim como um Fórum bianual de negócios e investimentos (§36), promover parcerias entre as agências de promoção das exportações

(§38), especialmente criar um mecanismo de promoção do intercâmbio afro-sul-americano (§39)

Investimento

Troca de informações sobre política comercial

Facilitação do comércio: criar uma rede de bancos (§46), estimular a criação de linhas de transporte

Harmonização de procedimentos aduaneiros

Formação técnica

Próxima reunião dentro de dois anos

16-18 junho 2008: Reunião de Coordenadores da ASA II, em Caracas

23 julho 2008: organização do Fórum de Ação Sul-Sul em Luanda, em Angola

Difusão das perspectivas da ASA II

2 setembro 2008: Reunião do Comitê dos Embaixadores da ASA, em Brasília

11-12 setembro 2008: Reunião de Pontos Focais da Região Sul-Americana, em Caracas

13-15 outubro 2008: Reunião de Coordenadores Sul-Americanos, em Caracas

Anúncio do relatório da ASA II, previsto de 24 a 29 novembro 2008 sobre o pedido da União Africana e do Qatar em razão da organização da Conferência Internacional sobre o Seguimento do Financiamento para o Desenvolvimento, convocada pelas Nações Unidas na mesma ocasião, de 29 de novembro a 2 dezembro 2008, em Doha

8-9 janeiro 2009: IV Reunião do Grupo de Coordenação da ASA, em Caracas

O Brasil apresenta planos de ação para 6 dos 8 GTs

O mesmo país pede repetidamente a aceleração da implementação de projetos

Projeto de um torneio inter-regional de futebol

O Brasil apresenta um projeto de livros de autores sobre as duas regiões

A Venezuela propõe a realização de um ciclo de cinema afro-sul-americano

A Nigéria propõe cooperação Banco do Sul-Banco Central Africano (BCA)

Cronograma de reuniões birregionais dos GTs:

- educação e questões: fevereiro 2009
- paz e segurança: fevereiro 2009, na Líbia

A Líbia propõe um projeto de Organização do Tratado do Atlântico Sul (OTAS)

- comércio, investimento e turismo, fevereiro 2009

Venezuela propõe um Plano de Trabalho

- infraestrutura, transportes e energia, março 2009, no Brasil

27 janeiro 2009: II Reunião do Comitê de Embaixadores da ASA, em Brasília

Decisão das presidências dos GT (cf. reunião de junho 2008)

Avanço do projeto de torneio de futebol e sobre o livro sobre os autores das duas regiões

Projeto de reunião mensal do Comitê (não realizado)

3-6 março 2009: I Reunião Inaugural dos GT sobre a educação e as questões culturais assim como o comércio, investimento e turismo, em Caracas

abril-maio: diversas reuniões

31 março 2009: reunião do GT sobre as infraestruturas, a energia e os transportes, em Brasília

27 abril 2009: reunião regional do GT sobre a paz e a segurança, em Buenos Aires

10 junho 2009: reunião do GT sobre o comércio, em Marraquexe

18 julho 2009: reunião do GT sobre ciência e tecnologia, em Brasília

22 junho - 3 julho 2009: curso sobre o comércio internacional e formação em negociações comerciais para os técnicos dos países-membros da ASA, em Brasília (apoio ABC e DPR)

26 junho 2009: reunião do GT sobre o reforço institucional, em Brasília

13-17 julho 2009: I Reunião dos Ministros da Energia da ASA, em Addis Abeba, na Etiópia

A Declaração recomenda dar prioridade ao estabelecimento de parcerias inter-regionais, favorecendo a cooperação técnica, a formação de pessoal e a promoção de investimentos na África pela América do Sul nos setores de minas e de energia para a exploração de combustíveis fósseis, em particular hidrocarbonetos, petroquímica, assim como recursos energéticos renováveis, tais como a hidroeletricidade, os biocombustíveis, a energia solar, geotérmica e eólica

20-22 julho 2009: Reunião de Coordenação da ASA II, em Caracas

21-22 julho 2009: I Reunião do GT sobre paz e segurança, em Trípoli

28 agosto 2009: I Reunião do GT sobre questões sociais e esportes (inclusive saúde, temas relativos a gênero e juventude), em Brasília

22-23 setembro 2009: II Reunião de Altos Funcionários da ASA, na Ilha Margarita

24-25 setembro 2009: II Reunião de Ministros das Relações Exteriores da ASA, na Ilha Margarita

26-27 setembro 2009: segunda Cúpula Asacof, organizada na Ilha Margarita, na Venezuela

Comunicado de solidariedade com Cuba contra o bloqueio dos Estados Unidos

Declaração sobre Honduras (contra o golpe de Estado)

Lançamento de um livro de referências sobre as duas regiões pelo Brasil: *América do Sul e África: um olhar próprio*

51 delegações africanas e 11 sul-americanas; 5 organismos multilaterais (Cedeao, FAO, Liga árabe, UA, Unasul).

Participação anunciada de 19 presidentes africanos, 5 vice-presidentes e 15 ministros das Relações Exteriores.

Entre os chefes de Estado: África do Sul, Argélia, Burkina Faso, Comores, Gâmbia, Gana, Guiné Equatorial, Líbia Mali, Mauritânia, Namíbia, Níger, Nigéria, RDC, República Centro Africana, São Tomé e Príncipe, Suazilândia, Togo, Zimbábue.

Entre os vice-presidentes: Quênia, Malawi, Marrocos, Nigéria, Sudão.

Do lado sul-americano, presença dos seguintes chefes de Estado: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Equador, Paraguai, Uruguai, Venezuela.

Ausentes: Colômbia, Guiana, Peru, Suriname.

Declaração de Nueva Esparta:

- apoio à reforma do Conselho de Segurança (§14)
- “Os direitos humanos são universais, indivisíveis e interdependentes, e a comunidade internacional deve advogar por sua completa defesa” (§30)

- “reafirmamos o papel fundamental do Estado na definição das políticas econômicas e sociais e como ator econômico, segundo as particularidades de cada país” (§49)
- §50: “reconhecemos o papel do setor privado e dos demais setores sociais”
- compromisso pela conclusão da Rodada Doha da OMC (§51) e necessidade de coordenação inter-regional
- definição da crise financeira e econômica como “estrutural” (§53)
- em favor de uma nova arquitetura financeira internacional “que se baseie em um processo democrático de tomada de decisões, inclusive uma participação equilibrada de todas as partes interessadas e que leve em conta os pontos de vista e as perspectivas dos países em desenvolvimento”
- intercâmbio de informações contra os risos da Influenza A (H1N1) (§73)
- “acreditamos em uma nova concepção das relações econômicas internacionais, que promova ativamente as trocas Sul-Sul e que se baseie nos princípios de transparência, complementaridades, cooperação e solidariedade, e que permita uma distribuição adequada dos benefícios resultantes do intercâmbio de bens e serviços, em conformidade com as normas do sistema comercial multilateral, apoiada em novos instrumentos e instituições financeiras regionais e que fortaleçam o desenvolvimento integral dos povos pela utilização dos potenciais existentes em seus territórios nacionais” (§91)

A Declaração de Nueva Esparta prevê:

- reunião de altos funcionários dentro de seis meses a fim de preparar um programa de implementação dos projetos prioritários, a serem aprovados na próxima reunião ministerial, paralelamente à 65ª Assembleia Geral da ONU (§95 i)
- reunião dos GTs pelo menos uma vez ao ano (§95 ii)
- Organização da III Cúpula ASA na Líbia em 2011 (§96)

Igualmente, voto de uma resolução especial sobre a cooperação estratégica entre a América do Sul e a África que apresente um projeto de agenda estratégica 2010-2020:

- elevar os GT transformando-os em grupos ministeriais de trabalho
- criar uma mesa presidencial estratégica ASA composta pelos quatro coordenadores regionais (Brasil, Nigéria, Venezuela e Líbia), a União Africana e a UNASUL. Primeira reunião no início de 2010
- dotar essa mesa de um secretariado baseado na Ilha Margarita
- celebrar a III ASACOF na Líbia em setembro 2011

7 janeiro 2010: III Reunião do Comitê de Embaixadores da ASA

O Brasil se encarrega dos custos dos seminários por ele organizados no quadro da ASA

Projeto de uma série de conferências sobre relações afro-sul-americanano Instituto Rio Branco

Argentina e Cabo Verde desejam participar da Mesa Estratégica

Dificuldade de transformar os GT em grupos de nível ministerial, prosseguimento das reuniões dos GT

Apresentação de dois textos: Consolidação do Plano de Ação da Ilha Margarita (América do Sul) e do Programa de Implementação do Plano de Ação (África), a fim de serem fundidos

19 fevereiro 2010: o secretariado permanente da ASA condenam golpe de Estado de 18 de fevereiro no Níger

“Secretaría Permanente de ASA llama a Comunidad Internacional a rechazar golpe de estado en Níger”, *Boletines del MPPRE*, 19 fevereiro 2010

29-30 abril 2010: cerimônia de instalação da Mesa Presidencial Estratégica da ASA, na Ilha Margarita

Lançamento de um secretariado executivo por três anos, nomeação de Jesús Arnaldo Pérez como secretário permanente (igualmente embaixador da Venezuela na França)

6 agosto 2010: I Reunião de Trabalho da Mesa Presidencial Estratégica, em Caracas

Quatro eixos fundamentais na agenda: financeiro, que prevê a criação de uma entidade Bancasa, segundo o modelo do Banco do Sul; energético, visando a criaras bases da Petrosur; educacional, com o lançamento de uma Universidade dos povos do Sul; e cultural, com a difusão da riqueza africana pela Telesur e a evolução da Rádio do Sul na África e na América Latine e Caribe

Aprovação da Agenda estratégica América do Sul-África 2010-2020

7 setembro 2010: Reunião de Altos Funcionários da ASA, em Addis Abeba, na Etiópia

Apresentação de um Plano de execução (*implementation Plan*)

27 setembro 2010: III Reunião de Ministros das Relações Exteriores da ASA, em Nova York

Aprovação do Plano de Addis Abeba

Transferência do secretariado *pro tempore* para a Líbia

Luz verde para o secretariado executivo do comitê estratégico presidencial para começar suas atividades no âmbito do Plano de Ação 2010-2020 (produção alimentar, comunicação, proteção ambiental)

3-4 outubro 2010: participação de representantes da ASA em um encontro sobre o sistema eleitoral brasileiro, realizado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com apoio do Itamaraty, no quadro do GT sobre o fortalecimento institucional, governança e administração pública

5-12 novembro 2010: curso sobre regulamentação do petróleo e do gás proposto pela Agência Nacional do Petróleo, do gás natural e dos biocombustíveis (ANP) para representantes da ASA, no Rio de Janeiro

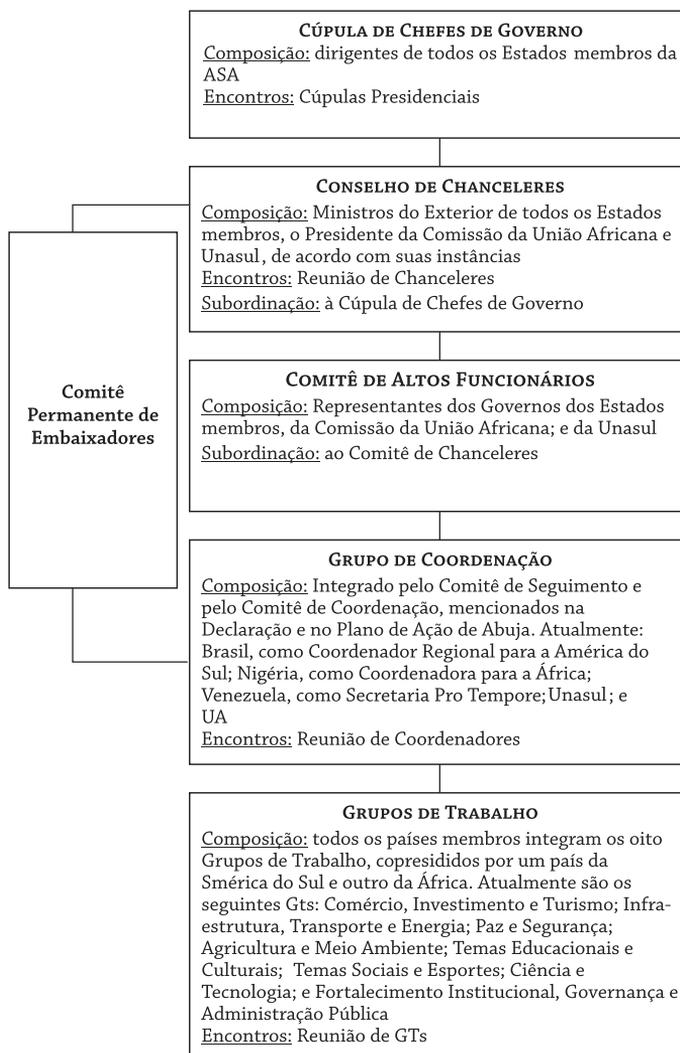
Gráfico nº 1: Estrutura inicial da ASA

(<<http://www2.mre.gov.br/asa/>>. Acesso em: 30 nov. 2010)

ASACOF

Fórum de Cooperação América do Sul-África

(Órgão Executivo da Cúpula ASA, criado pela Resolução de Abuja, de novembro de 2006)



Anexo nº 7: Proliferação do número de acordos assinados

Brasil

Acima de tudo, é necessário fazer algumas previsões metodológicas. No momento de nossa última pesquisa, em dezembro de 2010, a publicação de acordos estava longe de ser exaustiva. Por um lado, certos países estão ausentes – dezessete africanos, catorze asiáticos e oito do Oriente Médio, inclusive parceiros importantes do Brasil, como o Irã, o Líbano e Moçambique; por outro lado, às vezes os dados são imprecisos, como no caso da Arábia Saudita.

A atualização de informações relativas aos acordos assinados pelo Brasil não é sistemática desde janeiro de 2011.

Por esse motivo, não tiramos conclusões (n.c.) na última coluna do quadro para os países cujas informações disponíveis mais recentes remontam a 2005.

A anotação *constante* significa que o número de acordos se mantém no longo prazo.

Todos os tipos de acordos estão compreendidos no cálculo, inclusive protocolos de intenção.

Quando existem informações atualizadas, elas permitem verificar a aceleração da assinatura de acordos ao longo dos dois mandatos de Luiz Inácio Lula da Silva. A grande maioria das relações bilaterais experimentou manutenção ou elevação no número de atos assinados.

Esse movimento se ampliou durante o segundo mandato (2007-2010), durante o qual doze novos parceiros apareceram: Congo, Guiné-Bissau, Libéria, Malawi, Mali, Serra Leoa, Togo e Zâmbia na África; Indonésia e Emirados Árabes Unidos, Jordânia e Autoridade Palestina no que toca à Ásia em desenvolvimento e ao Oriente Médio.

Quadro nº 16: Acordos assinados pelo Brasil com países em desenvolvimento

	País	Antes de 2003 total	Com FHC	A partir de 2003 total	De 2003 a 2006	Resultados	OK registrados até:
África							
1	África do Sul	13	6	2	2	n.c.	2003
2	Angola	9	3	28	17	Alta	2008
3	Benin	2	0	11	5	Alta	2009
4	Botsuana	0	0	4	4	Alta	2006
5	Burkina Faso	0	0	8	1	Alta	2008
6	Burundi	0	0	1	1	n.c.	2003
7	Cabo Verde	14	5	28	11	Alta	2009
8	Cameroun	4	0	5	n.c.	n.c.	2005
9	Costa do Marfim	7	0	0	0	Redução	
10	Egito	11	1	3	3	n.c.	2005
11	Gabão	7	2	4	4	n.c.	2004
12	Gâmbia	0	0	1	1	n.c.	2005
13	Gana	4	0	8	4	Alta	2008
14	Guiné	2	0	0	0	Redução	
15	Guiné-Bissau	11	3	7	0	Redução	2008
16	Libéria	3	0	1	1	Constante	2009
17	Mali	2	0	4	0	Alta	2009
18	Mauritânia	1	0	0	0	Redução	
19	Namíbia	5	3	10	9	Alta	2008
20	Nigéria	8	1	3	3	n.c.	2005
21	Congo	3	0	11	2	Alta	2008

	País	Antes de 2003 total	Com FHC	A partir de 2003 total	De 2003 a 2006	Resultados	OK registrados até:
22	RDC	8	0	0	0	Redução	
23	São Tomé e Príncipe	6	3	18	9	Alta	2009
24	Senegal	7	2	9	5	Alta	2007
25	Serra Leoa	0	0	1	0	Constante	2008
26	Togo	6	0	4	0	Constante	2009
27	Tunísia	10	5	1	1	Redução	2006
28	Zâmbia	1	0	7	1	Alta	2010
Ásia em desenvolvimento							
29	China	71	18	30	24	Constante	2009
30	Singapura	1	0	2	0	Constante	2008
31	Coreia do Norte	0	0	2	1	Alta	2007
32	Coreia do Sul	17	8	5	4	Redução	2008
33	Filipinas	3	0	1	1	Constante	2006
34	Índia	14	8	20	10	Alta	2008
35	Indonésia	2	1	4	0	Alta	Nc
36	Timor-Leste	5	5	21	10	Alta	2009
Oriente Médio							
37	Turquia	10	6	3	3	n.c.	2006
38	Emirados Árabes Unidos	1	0	1	0	Constante	2009
39	Jordânia	2	0	4	0	Alta	2008
40	Autoridade Palestina	0	0	8	0	Alta	2010
41	Síria	3	1	4	3	Alta	2009

Fonte: Sítio Internet do Ministério das Relações Exteriores, até dezembro 2010

Venezuela

Quadro nº 17: Acordos assinados entre a Venezuela e países africanos até abril 2009

Tipos de acordos	Antes de 1999	A partir de 1999
Memorando de entendimento para estabelecer mecanismo de consultas políticas	1991: Senegal	1999: Líbia, Marrocos, Nigéria 2000: Argélia 2004: Mali 2005: Benin, Sudão 2006: Quênia, Gâmbia, Etiópia, Liga dos Estados Árabes, Namíbia 2007: Níger, África do Sul Suazilândia 2008: Seicheles, Guiné-Bissau
Acordos-quadro de cooperação	1985: Argélia	2002: Marrocos 2004: Mali 2005: Sudão 2006: Gâmbia 2007: Quênia, Níger, Suazilândia 2008: Guiné-Bissau, Seicheles, África do Sul
Acordos culturais	1977: Senegal 1981: Egito	1999: Marrocos 2000 Nigéria 2007: Mali, Argélia, Gâmbia, Quênia 2008: Líbia 2009: Namíbia
Acordo no campo dos esportes		2007: Mali
Acordos comerciais	1977: Senegal	2002: Argélia
Acordo agrícola		2007: Gâmbia
Acordos no setor do turismo		2000: Egito 2007: Gâmbia
Acordos energéticos		1999: Senegal 2000: Nigéria 2002-2006-2007: Argélia 2004: Egito 2006: Mali 2007: Gâmbia
Acordo em transporte marítimo		2006: Argélia
Acordo no campo da radiodifusão	1990: República Saarauí	2006: Argélia

Tipos de acordos	Antes de 1999	A partir de 1999
Acordo sobre a supressão de vistos diplomáticos e de serviço		2006: Argélia, Mali 2007: Gâmbia 2008: Líbia 2009: Namíbia
Acordono campo da saúde		2007: Gâmbia
Acordo em educação		2007: Gâmbia, Mali 2008: Líbia 2009: Namíbia
Acordo de comunicação e informação		2006: Argélia 2007: Gâmbia 2008: Sudão
Acordo entre institutos diplomáticos		2005: Egito 2006: Argélia e Mali
Acordos em economia e técnica	1977: Senegal 1988: Egito 1994: Nigéria	
Acordos nos campos científico, cultural e educativo		2002: Argélia
Acordos em ciência e tecnologia		2008: Sudão
Acordo no campo da moradia		2008: Sudão, Benin
Acordos na esfera econômica e social		2007: Gâmbia
Acordos científicos e técnicos	1977: Senegal	
Acordo de amizade e cooperação	1993: Namíbia	
Cartas de intenção		2004: Mali 2006: União Africana 2007: Gâmbia
Acordo de criação de comissões mistas binacionais		2007: Argélia 2008: Líbia
Acordos de normatização e metrologia		2007: Argélia 2008: Líbia
Acordo geral de cooperação		2006: Líbia
Acordo integral de cooperação		2004: República Saarauí
Acordo de geminação entre cidades venezuelanas e africanas		2002: República Saarauí 2005: Namíbia 2007: Nigéria, Gâmbia 2008: Senegal

Fonte: Documento fornecido pelo Ministério do Poder Popular para as Relações Exteriores

Resumo desde 1999:

- Número de acordos por país:

Argélia: 14

Gâmbia: 13

Mali: 9

Líbia: 7

Sudão: 5

Namíbia: 5

Nigéria: 4

Marrocos: 3

Egito: 3

Quênia: 3

- 4 parceiros principais

18 países + República Saaraui + 2 organismos

- Papel das visitas presidenciais (Argélia, Líbia, Gâmbia e Namíbia)

**Quadro nº 18: Lista de acordos Venezuela-Irã de março
1998 a abril 2009**

	Cartas de intenção	Memorando de entendimento / pré-acordos	Acordos/ Contratos/ Protocolos/ Programas	Adendos	Declarações/ Atas	Totais
1998	2					2
1999		1				1
2000		2	2			4
2001		3	1		1	5
2002						0
2003	3					3
2004	1	3	5		1	10
2005 (Khatami)	11	12	6		2	31
2005 (Ahmadinejad)	14	4	7		2	27
2006	13	19	22	1	2	57
2007	18	12	13	2	4	49
2008	2	9	2		1	14
2009 (abril)	2	6	1		1	10
Totais	66	71	59	3	14	213

Fonte: Documento fornecido pelo Ministério do Poder Popular para as Relações Exteriores

Resumo do quadro:

- Papel dos encontros presidenciais para a assinatura de acordos.
- A aproximação bilateral se torna realmente notável a partir de 2004, mas ocorreu um forte impulso após a

eleição de Mahmud Ahmadinejad em 3 de agosto de 2004; de março de 1998 a abril de 2009, foram registrados 213 acordos, dos quais 56 antes da mudança do governante do Irã. Consequentemente, cerca de 74% dos documentos foram assinados a partir de agosto de 2005.

- Vinte e cinco textos foram rubricados entre 1998 e 2004 (até a reforma do Ministério venezuelano).

Anexo nº 8: Alguns mecanismos de seguimento

Abreviaturas:

- Comista: comissão mista
- Cons pol: consultas políticas
- Cons pol e de coop: consultas políticas e de cooperação
- Com eco: comissão econômica
- Cons agr: consultas agrícolas
- Com promo com e inv: comitê de promoção do comércio e dos investimentos

Quadro nº 19: Exemplos de mecanismos de seguimento implementados

Brasil	Chile	Venezuela
África		
Congo: II Comista março 07 ou novembro 06 (Cons pol 05)	África do Sul: Cons pol I em agosto 00 e II em agosto 05, em 08 (?)	Gâmbia: I Comista maio 07
Zâmbia: I Comista agosto 08	Marrocos: I Comista 06 (OK de 04)	Argélia: II Comista outubro 07 (I em 02; OK de 85)
Togo: I Comista março 09 (OK de cooperação 88)	Argélia: Cons pol 08, 10	Mali: I Comista agosto 07
Benin: I Comista março 09 (OK de 05)	α	Quênia: Cons pol junho 07 (OK de 05)
Cabo Verde: I Cons pol e de coop julho 09 (OK de 08)	α	Benin: I Comista setembro 06
Gana: II Comista agosto 04 (OK de 85)	α	Líbia: I Comista outubro 08
Senegal: II Comista junho 05 + Comista 10	α	Egito: I Comista maio 2010

Brasil	Chile	Venezuela
Argélia: I Cons pol abril 06 II Comista abril 06, IV Comista julho 10 (após 87)	☒	☒
Burkina Faso: I Comista junho 10 (OK de 07)	☒	☒
Angola: 6 Comista entre 2005 e 2009	☒	☒
Moçambique: V Comista junho 10 (II em agosto 05, IV em julho 07)	☒	☒
África do Sul: IV Comista 10 III Comista outubro 04, II em maio 03 Cons pol junho 04 (OK de 00)	☒	☒
Camaeroun: II Comista agosto 05, III fevereiro 10 ou II Comista agosto 2010 (OK de 86)	☒	☒
Tunísia: III Comista dezembro 09 (OK de 90)	☒	☒
Egito: II Cons pol abril 07 (OK de 03) (Comista 85)	☒	☒
Sudão: III Cons pol dezembro 09	☒	☒
Marrocos: I Comista junho 08	☒	☒
Tanzânia: I Comista 2008	☒	☒
Botsuana: I Comista outubro 09 ou 10	☒	☒
Quênia: Comista agosto 05	☒	☒
Ásia em desenvolvimento		
China: - XIV Cons pol abril 07 - I COSBAN março 06 - II COSBAN 10?	China: - XII Cons pol junho 09 - XVIII Comista em economia em 2000	China: - VIII Comista dezembro 09 (OK de 2001) - V Com eco outubro 01

Brasil	Chile	Venezuela
<p>Índia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - IV Comista agosto 10 (I em out 2003, OK de 02) - II Diálogo estratégico agosto 10 - VII Cons interesses comuns abril 03 (OK de 92) - II Conselho científico dezembro 06 	<p>Tailândia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - II Cons pol agosto 09 - III Comista comercial junho 05 (OK de 83, I 84 e II em 88) 	<p>Coreia do Sul:</p> <p>III Comista junho 2006</p>
<p>Coreia do Sul:</p> <p>IV Comista novembro 03 (OK de 89, III Comista outubro 00)</p>	<p>Índia:</p> <p>V cons pol out 10</p>	<p>Vietnam:</p> <p>I Comista sept 06, II agosto 08</p>
<p>Timor-Leste: I Comista fevereiro 04</p>	<p>Vietnam: I Cons pol 00, II em 03, III em 04 IV agosto 09</p>	<p>Índia: II Cons pol janeiro 02, III maio 04</p> <p>I Comista agosto 05</p>
<p>Filipinas: Cons pol junho 04 ou 06?</p>	<p>Indonésia: I Cons pol maio 02 e II maio 07</p>	<p>Indonésia: I Comista julho 02, II setembro 05, III fevereiro 07</p>
<p>Tailândia: I Comista outubro 08-maio 09 (OK de 04)</p>	<p>Filipinas: Cons pol 2003 (OK de 99)</p>	<p>Malásia: I Comista dezembro 07?</p>
<p>Vietnam: Comista novembro 08</p>	<p>Coreia do Sul: IV Cons pol maio 07</p>	<p>α</p>
<p>Indonésia: III Cons agr maio 09</p> <p>I Comista out 09 (OK de 07)</p>	<p>α</p>	<p>α</p>
<p>Mongólia: II Cons pol junho 10</p>	<p>α</p>	<p>α</p>
<p>Paquistão: Cons pol abril 07 (OK de 04)</p>	<p>α</p>	<p>α</p>
Oriente Médio		
<p>Irã: VII Cons pol 2009 2º semestre</p>	<p>Turquia: Cons pol setembro 2008</p>	<p>Irã:</p> <ul style="list-style-type: none"> - VI Comista outubro 10 (desde 2002) - VIII comitê energético outubro 10
<p>Turquia: I reunião de coop eco, comercial e industrial 2004</p> <p>II Comista jan 10 (OK de 06)</p>	<p>α</p>	<p>α</p>

Fonte: Elaboração própria a partir de sítios dos Ministérios das Relações Exteriores

**Quadro nº 20: Projetos de mecanismos de seguimento
(ou acordos sem sinal de execução)**

Brasil	Chile	Venezuela
África		
Guiné Equatorial: Comista 10	África do Sul: Com comercial e de investimentos 09	Marrocos: Cons pol 1999
Guiné-Bissau: Cons pol 07	Angola: Comista 08	Nigéria: Cons pol 1999
Líbia: Cons pol 09	Quênia: Comista 08	Sudão: Cons pol 05
Serra Leoa: Comista e Cons pol 09	α	Etiópia: Cons pol 06
Libéria: Comista e Cons pol 10	α	Namíbia: Cons pol 06
Angola: Cons pol 07	α	Níger: Cons pol 07
Benin: Cons pol 07	α	África do Sul: Cons pol 07
Gabão: Cons pol 04	α	Suazilândia: Cons pol 07
Gana: Cons pol 05	α	Congo: Cons pol 08
Mali: Cons pol 09 (comista 86)	α	Seicheles: Cons pol 08
Namíbia: Cons pol 08 (Comista 92)	α	Guiné-Bissau: Cons pol 08
Togo: Cons pol 09	α	Serra Leoa: Cons pol set 09
Sudão: Comista 10	α	Mauritânia: Cons pol 10
Zâmbia: Cons pol 10	α	Burkina Faso: Cons pol 10
Zimbábue: Cons pol 10	α	Comores: Cons pol 10
α	α	República Centro-Africana: Cons pol 10
α	α	Uganda: Cons pol 10

Brasil	Chile	Venezuela
α	α	Moçambique: Cons pol 09
α	α	São Tomé e Príncipe: Cons pol 09
α	α	Burundi: Cons pol 10
α	α	Ruanda: Cons pol 10
α	α	Chade: Cons pol 10
α	α	Togo: Cons pol 10
α	α	Eritreia: Cons pol 10
α	α	Zâmbia: Cons pol 10
Ásia em desenvolvimento		
Vietnam: Comista 08	Vietnam: Comista 07	Laos: Comista e Cons pol 07
Paquistão: Cons pol 04	α	α
Coreia do Norte: Cons pol 07	α	α
Singapura: Com promo com e inv 08	α	α
Coreia do Sul: Com promo com e inv 08	α	α
Oriente Médio		
Jordânia: Cons pol 08	Autoridade Palestina: Cons pol nov 09	Turquia: Cons pol 09
Arábia Saudita: Cons pol 09	Kuwait: Comitê de coop 10	Emirados Árabes Unidos: Cons pol 10
Autoridade Palestina: Cons pol 08	α	α
Síria: Cons pol 09	α	α

Fonte: Elaboração própria a partir dos sítios dos Ministérios das Relações Exteriores e de relatórios anuais

Anexo nº 9: Nota explicativa sobre os dados comerciais

A base de dados estatísticos da ONU, Comtrade, foi utilizada para analisar os fluxos comerciais entre o Brasil, o Chile e a Venezuela. Foi selecionada pelos seguintes motivos:

- ao contrário dos dados nacionais, estes últimos permitem ao utilizador construir suas próprias tabelas. Assim, foi possível evitar dificuldades em cálculos como a integração do Japão na zona da Ásia ou ainda a presença de países em regiões diferentes em função das classificações ministeriais;
- sem dúvida, as informações são atualizadas com menor rapidez – em geral um ano de intervalo – mas esses dados da ONU remontam aos anos 1990, o que nos interessava de uma perspectiva histórica.

Existem diversas codificações de produtos intercambiados sob a denominação Comtrade. Preferimos utilizar o modo REV. 1, um dos mais simples no que diz respeito ao grau de detalhamento da codificação (seis graus de especialização), porém é o mais afastado no tempo e, portanto, corresponde melhor aos objetivos de nossa pesquisa.

Finalmente, pareceu-nos importante aproveitar a harmonização dos valores (especialmente as conversões em US\$) na apresentação dos números.

Na verdade, os resultados não são necessariamente os mesmos em função dos países de origem escolhidos; por exemplo, os dados do comércio Brasil-China são diferentes dos relativos à China-Brasil. Por isso, basear-nos-emos nas informações fornecidas pelos três países estudados, Brasil, Chile e Venezuela, salvo indicação em contrário.

Disponibilidade dos dados:

Os três países estudados forneceram seus dados à ONU até 2010. Os dados, por país, estão disponíveis no sítio UN Comtrade: <<http://comtrade.un.org/db/mr/daReportersResults.aspx>>. Acesso em: 28 out. 2011. No entanto, o sítio está em constante evolução.

No momento da elaboração da maior parte das tabelas, em dezembro de 2010, notamos a falta de Angola, Egito, Emirados Árabes Unidos e Irã entre os principais parceiros, o que significa que não nos foi possível analisar a importância da América do Sul em seu comércio internacional a partir dos dados desses países (como *reporters*).

No que toca à América Latina e Caribe, somente dois países da América do Sul estavam ausentes: o Suriname, em 1999 e 2010, e o Uruguai em 2010.

Quanto ao restante da região, faltavam: Antígua e Barbuda, Belize, Cuba, Dominica, Granada, Haiti, Honduras, São Cristóvão e Nevis e Santa Lucia.

Os dados regionais, pois, estão igualmente incompletos, mas não nos parece que a ausência dos países mencionados deva modificar significativamente as tendências existentes nas relações comerciais Sul-Sul, dadas as dimensões de suas economias no conjunto da região.

N.B.: Taiwan não aparece como tal nos dados estatísticos porque não é reconhecido por todos os membros da ONU. Está incluído na categoria “Ásia: outros *nes*” e de fato representa quase a totalidade desse grupo.

N.B.2: As estatísticas relativas a Hong Kong e Macau estão compreendidas nos dados da República Popular da China.

N.B.3: Existem grandes dúvidas quanto aos valores das exportações venezuelanas. Com efeito, segundo a classificação da UN Comtrade, o segundo parceiro da Venezuela em 2008 é “Áreas, nes”, que agrupa os dados para os quais o governo do país a que dizem respeito não fornece suficiente precisão. Grande parte das exportações, portanto, permanece sem especificação. Se verificarmos os dados declarados à UN Comtrade por dois parceiros importantes da Venezuela, as diferenças são flagrantes.

Em 2008, o governo dos Estados Unidos anunciou ter exportado US\$ 12.611.071.527 para a Venezuela, o que corresponde aos dados das importações venezuelanas (US\$ 12.651.305.124). Em contraposição, o primeiro declarou US\$ 52.599.157.342 em importações, isto é, quase duas vezes mais do que as informações venezuelanas (US\$ 26.750.541.624).

Para a China, as importações são mais ou menos semelhantes: o governo chinês declarou US\$ 3.515.695.387 de exportações para a Venezuela. Apesar disso, há uma diferença de um bilhão em relação aos dados venezuelanos (US\$ 4.527.517.154). Em troca, as importações se elevam a US\$ 6.716.903.910, isto é, quase 24 vezes mais do que as declaradas pela Venezuela (US\$ 270.301.877)!

Tudo leva a crer que as exportações declaradas pela Venezuela em direção à China e os Estados Unidos estejam amplamente subdimensionadas: daí estarem *assinaladas em itálico*.

Anexo nº 10: Participação de países em desenvolvimento no comércio exterior de Brasil, Chile e Venezuela

Quadro nº 21: Participação de países em desenvolvimento no intercâmbio da América Latina e Caribe no início do relançamento (em US\$)

	Brasil (2003)	Chile (2000)	Venezuela (1999)	América Latina e Caribe (1999)	América do Sul (1999)
Mundo	121.201	34.540	33.614	595.668	265.456
	586.053	741.544	328.598	825.728	950.521
África	6.149	592	135	5.249	4.831
	521.057	902.874	278.095	266.995	324.575
% mundo	5,07	1,72	0,4	0,88	1,82
Ásia em des. (sem China)	8.138	3.021	557	23.877	13.939
	194.031	938.732	519.299	122.103	29.278
% mundo	6,71	8,75	1,66	4,01	5,25
China	7.632	1.851	275	10.096	6.616
	876.383	269.933	408.944	873.028	229.504
% mundo	6,3	5,36	0,82	1,7	2,49
Oriente Médio	4.321	399	23	4.147	3.704
	679.393	38.185	421.854	42.958	235.063
% mundo	3,57	1,16	0,07	0,7	1,4
Total PED	26.242.270	5.865	991	43.370	29.090
	864	149.724	628.192	305.084	818.420
% PED/ mundo	21,65	16,99	2,95	7,29	10,96
% PED sem China/ mundo	15,35	11,63	2,13	5,59	8,47

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

**Quadro nº 22: Participação de países em
desenvolvimento no intercâmbio da América Latina e
Caribe em 2008 (em US\$)**

	Brasil	Chile	Venezuela	América Latina e Caribe	América do Sul
Mundo	370.105	127.640	130.831	1.711.451	969.602
	693.088	272.796	540.481	45.065	367.844
África	25.897	2.041	229	40.547	36.013
	535.566	340.016	58.741	494.081	732.397
% mundo	7	1,6	0,18	2,37	3,71
Ásia em des. (sem China)	32.585	12.971	4.421	110.169	68.704
	945.822	369.115	88.193	996.294	672.928
% mundo	8,8	10,16	3,38	6,44	7,09
China	39.050	16.123	5.097	138.937	94.269
	655.944	192.248	194.763	554.865	404.910
% mundo	10,55	12,63	3,9	8,12	9,72
Oriente Médio	13.820	1.561	186	21.904	19.977
	851.358	103.171	898.716	268.491	654.563
% mundo	3,73	1,22	0,14	1,28	2,06
Total PED	111.354	32.697	9.934	311.559	218.965
	988.690	4.550	240.413	313.731	464.798
% PED/ mundo	30,08	25,61	7,6	18,21	22,58
% PED sem China/ mundo	19,53	12,98	3,7	10,09	12,86

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

Quadro nº 23: Participação dos países em desenvolvimento no intercâmbio da América Latina e Caribe em 2009 (em US\$)

	Brasil	Chile	Venezuela	América Latina e Caribe	América do Sul
Mundo	279.240	95.279	95.259	1.305.388	733.024
	518.061	144.221	723.387	275.246	523.253
África	17.152	509	123	25.548	22.828
	897.665	649.008	981.564	677.695	151.091
% mundo	6,14	0,53	0,13	1,96	3,11
Ásia em des. (sem China)	27.418	9.935	3.861	90.561	56.843
	297.719	529.678	720.663	733.383	915.482
% mundo	9,82	10,43	4,05	6,94	7,75
China	38.502	17.900	4.623	129.707	88.340
	294.510	245.134	45.223	689.162	622.732
% mundo	13,79	18,79	4,85	9,94	12,05
Oriente Médio	2.890	479	185	1.681	15.092
	183.817	430.654	252.622	474.725	902.432
% mundo	1,04	0,5	0,19	1,27	2,06
Total PED	85.963	28.824	8.794	262.399	183.105
	673.711	854.474	72	574.965	591.737
% PED/mundo	30,79	30,25	9,22	20,11	24,97
% PED sem China/mundo	17	11,46	4,37	10,17	12,92

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

Quadro nº 24: Participação dos países em desenvolvimento no intercâmbio da América Latina e Caribe em 2010 (em US\$)

	Brasil	Chile	Venezuela	América Latina e Caribe*	América do Sul*
Mundo	376.003	125.833	99.276	1.645.029	929.619
	33.292	262.116	123.534	282.992	501.673
África	20.532	955	93	29.947	27.855
	314.440	764.255	97.795	813.884	296.130
% mundo	5,46	0,76	0,09	1,82	3
Ásia em des. (sem China)	39.390	14.779	7.464	127.305	83.171
	743.394	902.045	28.388	866.505	973.335
% mundo	10,48	11,74	7,52	7,74	8,95
China	58.734	27.655	4.557	191.291	129.546
	38.600	205.847	441.666	655.075	955.758
% mundo	15,62	21,98	4,59	11,63	13,93
Oriente Médio	15.378	802	157	23.029	20.880
	49.102	724.003	402.350	187.280	566.606
% mundo	4,09	0,64	0,16	1,4	2,25
Total PED	134.035	44.193	12.271	371.574	261.454
	587.455	596.150	970.199	522.744	791.829
% PED/mundo	35,65	35,12	12,36	22,59	28,13
% PED sem China/mundo	20,03	13,14	7,77	10,96	14,20

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

* Falta o Uruguai nos dados deste quadro.

Anexo nº 11: Balanças comerciais de Brasil, Chile e Venezuela com seus parceiros em desenvolvimento

N.B.: Quanto à Venezuela, se forem tomados em consideração os montantes chineses nos fluxos bilaterais, a balança total do Sul se torna positiva e, por isso, aparecem resultados em itálico.

Quadro nº 25: Balanças comerciais em 2008 (em US\$)

	Brasil	Chile	Venezuela
África	(5.615.306.790)	(1.529.235.564)	100.108.679
Exportações	10.141.114.388	256.052.226	164.583.710
Importações	15.756.421.178	1.785.287.790	64.475.031
Ásia em des. (sem China)	(6.375.893.990)	2.903.059.033	891.910.255
Exportações	13.105.025.916	7.937.214.074	2.656.499.224
Importações	19.480.919.906	5.034.155.041	1.764.588.969
China	(2.622.249.280)	2.760.347.084	(4.536.325.153)
Exportações	18.214.203.332	9.441.769.666	280.434.805
Importações	20.836.452.612	6.681.422.582	4.816.759.958
Oriente Médio	3.123.948.762	(400.770.355)	(139.435.696)
Exportações	8.472.400.060	580.166.408	23.731.510
Importações	5.348.451.298	980.936.763	163.167.206
Balança Sul-Sul	(11.489.501.298)	3.733.400.198	(3.683.741.915)

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

N.B.: Entre parênteses, as balanças comerciais negativas

Quadro nº 26: Balanças comerciais em 2009 (em US\$)

	Brasil	Chile	Venezuela
África	223.534.515	(68.367.788)	(24.329.034)
Exportações	8.688.216.090	220.640.610	49.826.265
Importações	8.464.681.575	289.008.398	74.155.299
Ásia em des. (sem China)	(1.236.098.053)	3.016.077.824	1.352.130.195
Exportações	13.091.099.833	6.475.803.751	2.606.925.429
Importações	14.327.197.886	3.459.725.927	1.254.795.234
China	5.610.232.764	7.862.332.064	(4.006.518.559)
Exportações	22.056.263.637	12.881.288.599	308.263.332
Importações	16.446.030.873	5.018.956.535	4.314.781.891
Oriente Médio	4.880.007.309	323.768.222	(168.921.042)
Exportações	7.770.191.126	401.599.438	8.165.790
Importações	2.890.183.817	77.831.216	177.086.832
Balança Sul-Sul	9.477.676.535	11.133.810.322	(2.847.638.440)

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

N.B.: Entre parênteses, as balanças comerciais negativas

Quadro nº 27: Balanças comerciais em 2010 (em US\$)

	Brasil	Chile	Venezuela
África	(2.061.789.626)	(536.216.619)	(26.518.561)
Exportações	9.235.262.407	209.773.818	33.289.617
Importações	11.297.052.033	745.990.437	59.808.178
Ásia em des. (sem China)	(6.220.509.612)	3.649.987.743	5.407.630.414
Exportações	16.585.116.891	9.214.944.894	6.435.829.401
Importações	22.805.626.503	5.564.957.151	1.028.198.987
China	6.202.284.746	7.710.508.013	(3.100.558.334)
Exportações	32.468.161.673	17.682.856.930	728.441.666
Importações	26.265.876.927	9.972.348.917	3.829.000.000
Oriente Médio	6.740.247.459	275.619.155	(58.051.270)
Exportações	11.059.369.240	539.171.579	49.675.540
Importações	4.319.121.781	263.552.424	107.726.810
Balança Sul-Sul	4.660.232.967	11.099.898.292	2.222.502.249

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade
 N.B.: Entre parênteses, as balanças comerciais negativas

Anexo nº 12: Principais parceiros de comércio exterior de Brasil, Chile e Venezuela

Quadro nº 28: Principais parceiros comerciais do Brasil (em %)

	Exportações			Importações		
	1999	2003	2008	1999	2003	2008
África	1,91	3,92	5,15	3,42	6,81	9,10
América Latina e Caribe	19,52	19,65	25,36	15,89	17,46	16,40
Ásia em des. (sem China)	4,21	5,68	6,66	4,68	8,27	11,25
China	0,19	7,17	9,25	1,98	4,98	12,03
Estados Unidos	18,39	22,87	13,81	19,63	20,14	14,93
Oriente Médio	2,70	4,06	4,30	1,44	2,82	3,09
União Europeia (UE-27)	24,74	25,79	23,43	25,08	27,03	20,91
Resto do mundo	26,58	10,86	12,04	27,90	12,49	12,31

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

Quadro nº 29: Principais parceiros comerciais do Chile (em %)

	Exportações		Importações	
	2000	2008	2000	2008
África	0,44	0,39	3,09	2,88
América Latina e Caribe	22,25	19,10	35,79	30,17
Ásia em des. (sem China)	10,43	12,08	6,93	8,13
China	5,03	14,36	5,71	10,79
Estados Unidos	16,35	11,44	19,69	17,50
Oriente Médio	1,95	0,88	0,29	1,58
União Europeia (UE-27)	24,47	24,57	17,35	11,52
Resto do mundo	19,06	17,17	11,13	17,42

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

Quadro nº 30: Principais parceiros comerciais da Venezuela (em %)

	Exportações		Importações	
	1999	2008	1999	2008
África	0,42	0,20	0,38	0,14
América Latina e Caribe	20,09	6,51	19,92	40,67
Ásia em des. (sem China)	0,18	3,19	3,85	3,72
China	0,07	0,34	1,93	10,15
Estados Unidos	55,95	32,08	38,52	26,66
Oriente Médio	0,02	0,03	0,14	0,34
União Europeia (UE-27)	5,65	6,99	26,05	12,84
Resto do mundo	17,62	50,67	9,21	5,47

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

**Anexo nº 13: Principais parceiros comerciais em
desenvolvimento de Brasil, Chile e Venezuela
(posição no total de parceiros)**

N.B.: China = República Popular da China + Hong Kong + Macau

**Quadro nº 31: Principais parceiros extrarregionais em
desenvolvimento do Brasil**

continua

Ano	Parceiros nas exportações	Posição	%/ comércio total	Parceiros nas importações	Posição	%/ comércio total
2003	China	2	7,17	China	5	4,98
	Coreia do Sul	15	1,68	Nigéria	8	3,15
	Irã	18	1,19	Argélia	10	2,32
	África do Sul	20	1,01	Coreia do Sul	11	2,23
	Outros Ásia, nes (Taiwan)	22	0,95	Arábia Saudita	14	1,85
2008	China	2	9,25	China	2	12,03
	Coreia do Sul	18	1,58	Nigéria	6	3,87
	Arábia Saudita	19	1,30	Coreia do Sul	7	3,12
	Singapura	23	1,07	Índia	11	2,06
	Angola	24	1,00	Outros Ásia, nes (Taiwan)	12	2,04
2009	China	1	14,55	China	2	12,88
	Índia	8	2,25	Coreia do Sul	6	3,77
	Coreia do Sul	17	1,73	Nigéria	7	3,73
	Arábia Saudita	20	1,29	Outros Ásia, nes (Taiwan)	12	1,89
	Emirados Árabes Unidos	24	1,09	Índia	14	1,72

conclusão

Ano	Parceiros nas exportações	Posição	%/ comércio total	Parceiros nas importações	Posição	%/ comércio total
2010	China	1	16,60	China	2	14,56
	Coreia do Sul	12	1,92	Coreia do Sul	5	4,66
	Índia	16	1,78	Nigéria	7	3,28
	Arábia Saudita	18	1,58	Índia	10	2,35
	Irã	23	1,08	Outros Ásia, nes (Taiwan)	14	1,71

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

Quadro nº 32: Principais parceiros extrarregionais em desenvolvimento do Chile

continua

Ano	Parceiros nas exportações	Posição	%/ comércio total	Parceiros nas importações	Posição	%/ comércio total
2000	China	4	5,03	China	4	5,71
	Coreia do Sul	8	4,51	Coreia do Sul	8	3,22
	Outros Ásia, nes (Taiwan)	11	3,37	Nigéria	13	1,88
	Arábia Saudita	23	0,88	Outros Ásia, nes (Taiwan)	19	1,15
	Índia	24	0,69	Angola	25	0,57
2008	China	1	14,36	China	2	10,79
	Coreia do Sul	6	5,49	Coreia do Sul	6	5,06
	Outros Ásia, nes (Taiwan)	11	2,86	Angola	12	2,70
	Índia	14	2,10	Turquia	17	1,38
	Filipinas	30	0,45	Índia	21	0,75

conclusão

Ano	Parceiros nas exportações	Posição	%/ comércio total	Parceiros nas importações	Posição	%/ comércio total
2009	China	1	24,37	China	2	11,83
	Coreia do Sul	4	5,94	Coreia do Sul	6	5,05
	Outros Ásia, nes (Taiwan)	9	2,67	Índia	20	0,64
	Índia	12	2,08	Indonésia	25	0,47
	Turquia	27	0,40	Tailândia	26	0,46
2010	China	1	25,40	China	1	17,74
	Coreia do Sul	5	5,87	Coreia do Sul	5	6,19
	Outros Ásia, nes (Taiwan)	8	3,00	Tailândia	18	1,04
	Índia	10	2,52	Guiné	20	0,76
	Tailândia	28	0,41	Índia	21	0,74

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

Quadro nº 33: Principais parceiros extrarregionais em desenvolvimento da Venezuela

continua

Ano	Parceiros nas exportações	Posição	%/ comércio total	Parceiros nas importações	Posição	%/ comércio total
1999	Burkina Faso	27	0,30	Coreia do Sul	10	1,96
	Coreia do Sul	35	0,08	China	11	1,93
	China	39	0,07	Outros Ásia, nes (Taiwan)	19	1,05
	Costa do Marfim	41	0,05	Índia	30	0,24
	Nigéria	43	0,04	Indonésia	33	0,18

Ano	Parceiros nas exportações	Posição	%/ comércio total	conclusão		
				Parceiros nas importações	Posição	%/ comércio total
2008	Não explorável*			China	3	10,15
				Coreia do Sul	16	1,17
				Outros Ásia nes (Taiwan)	23	0,61
				Coreia do Norte	27	0,48
				Índia	29	0,41
2009	Não explorável*			China	3	11,16
				Coreia do Sul	22	0,83
				Outros Ásia, nes (Taiwan)	26	0,60
				Índia	27	0,58
				Malásia	34	0,25
2010	Não explorável*			China	2	11,84
				República da Coreia	22	0,72
				Índia	24	0,70
				Outros Ásia, nes (Taiwan)	25	0,60
				Malásia	31	0,27

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

* Somente grupos de países aparecem em primeiro lugar.

Anexo nº 14: Principais parceiros comerciais em desenvolvimento de Brasil, Chile e Venezuela, por região

Quadro nº 34: Principais parceiros em desenvolvimento no início do período (em % da região)

continua

	África		Ásia em desenvolvimento (sem China)		Oriente Médio	
	Export.	Import.	Export.	Import.	Export.	Import.
Brasil (2003)	África do Sul: 25,68 Nigéria: 16,43 Egito: 16,17 Angola: 8,24 Marrocos: 7,92	Nigéria: 46,23 Argélia: 34,12 África do Sul: 6,14 Marrocos: 6,14 Congo: 1,94	Coreia do Sul: 29,54 Outros Ásia (Taiwan): 16,65 Índia: 13,37 Tailândia: 10,06 Singapura: 8,17	Coreia do Sul: 26,99 Outros Ásia (Taiwan): 16,16 Índia: 12,15 Malásia: 11,11 Singapura: 10,37	Irã: 29,40 Arábia Saudita: 22,76 Irã: 22,76 Emirados Árabes Unidos: 18,65 Turquia: 11,41 lêmen: 3,57	Arábia Saudita: 65,53 Iraque: 20,49 Kuwait: 5,42 Turquia: 4,25 EAU: 1,38
Totais	74,44	94,57	77,79	76,78	85,79	97,07
Chile (2000)	África do Sul: 43,88 Namíbia: 15,99 Egito: 14,79 Marrocos: 8,32 Libéria: 5,31	Nigéria: 60,92 Angola: 18,50 África do Sul: 10,21 Congo: 4,74 Argélia: 3,72	Coreia do Sul: 43,28 Outros Ásia (Taiwan): 32,35 Índia: 6,66 Indonésia: 5,54 Filipinas: 3,71	Coreia do Sul: 46,39 Outros Ásia (Taiwan): 16,52 Tailândia: 7,35 Indonésia: 7,01 Malásia: 6,16	Arábia Saudita: 44,86 Turquia: 21,84 Irã: 16,99 EAU: 10,52 Síria: 1,72	Arábia Saudita: 50,16 Turquia: 40,28 Qatar: 4,67 Irã: 1,64 Síria: 1,09
Totais	88,29	98,09	91,54	83,43	95,93	97,84

conclusão

	África		Ásia em desenvolvimento (sem China)		Oriente Médio	
	Export.	Import.	Export.	Import.	Export.	Import.
Venezuela (1999)	Burkina Faso: 71,96 Costa do Marfim: 10,79 Nigéria: 8,55 Egito: 7,73 Marrocos: 0,57	Nigéria: 34,18 Burkina Faso: 31,95 Liberia: 22,64 Marrocos: 4,41 Mali: 2,67	Coreia do Sul: 41,84 Tailândia: 14,68 Outros Ásia (Taiwan): 12,21 Filipinas: 10,14 Índia: 9,33	Coreia do Sul: 50,95 Outros Ásia (Taiwan): 27,26 Índia: 6,17 Indonésia: 4,74 Singapura: 3,24	Arábia Saudita: 69,15 Turquia: 28,57 Jordânia: 1,49 Barein: 0,63 EAU: 0,16	Turquia: 41,74 Líbano: 39,85 Arábia Saudita: 9,72 Síria: 5,85 EAU: 2,05
Totais	99,60	95,85	88,20	92,36	100	99,21

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

Quadro nº 35: Principais parceiros em desenvolvimento em 2008 (em % da região)

continua

	África		Ásia em desenvolvimento (sem China)		Oriente Médio	
	Export.	Import.	Export.	Import.	Export.	Import.
Brasil	Angola: 19,47 África do Sul: 17,09 Nigéria: 15,14 Egito: 13,89 Argélia: 6,24	Nigéria: 42,56 Argélia: 15,85 Angola: 14,22 Líbia: 8,89 Marrocos: 7,26	Coreia do Sul: 23,80 Singapura: 16,08 Tailândia: 11,95 Outros Ásia (Taiwan): 11,25 Indonésia: 8,72	Coreia do Sul: 27,78 Índia: 18,29 Outros Ásia (Taiwan): 18,16 Singapura: 8,96 Malásia: 8,40	Arábia Saudita: 30,26 EAU: 15,62 Irã: 13,38 Turquia: 9,63 Kuwait: 7,46	Arábia Saudita: 54,45 Iraque: 22,18 EAU: 11,08 Turquia: 6,31 Qatar: 2,70
Totais	71,83	88,78	71,80	81,59	76,35	96,72

conclusão

	África		Ásia em desenvolvimento (sem China)		Oriente Médio	
	Export.	Import.	Export.	Import.	Export.	Import.
Chile	África do Sul: 54,92 Nigéria: 12,52 Egito: 9,67 Gana: 6,90 Marrocos: 3,14	Angola: 93,61 África do Sul: 4,91 Egito: 0,82 Seicheles: 0,34 Marrocos: 0,07	Coreia do Sul: 45,46 Outros Ásia (Taiwan): 23,67 Índia: 17,35 Filipinas: 3,73 Indonésia: 2,63	Coreia do Sul: 62,22 Índia: 9,25 Tailândia: 7,66 Outros Ásia (Taiwan): 5,24 Indonésia: 3,83	Turquia: 44,66 EAU: 19,34 Árabiã Saudita: 18,45 Irã: 6,70 Síria: 2,65	Turquia: 86,79 Árabiã Saudita: 6,31 Qatar: 6,02 EAU: 0,61 Irã: 0,16
Totais	87,15	99,75	92,84	88,20	91,80	99,89
Venezuela	Egito: 91,67 Líbia: 4,84 Nigéria: 2,63 Moçambique: 0,39 África do Sul: 0,21	África do Sul: 53,67 Marrocos: 28,31 Egito: 8,31 Libéria: 2,51 Moçambique: 1,18	Outros Ásia (Taiwan): 99,05 Indonésia: 0,58 Índia: 0,15 Tailândia: 0,07 Coreia do Sul: 0,04	Coreia do Sul: 31,57 Outros Ásia (Taiwan): 16,48 Coreia do Norte: 12,87 Índia: 11,06 Malásia: 7,68	Árabiã Saudita: 68,03 Turquia: 17,43 EAU: 7,94 Irã: 3,07 Omã: 1,87	Irã: 49,56 Turquia: 32,60 Árabiã Saudita: 7,26 Síria: 3,69 EAU: 3,61
Totais	99,74	93,98	99,89	79,66	98,34	96,72

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

Quadro nº 36: Intercâmbio comercial do Brasil com a África do Sul e a Índia

		2003	2008	Aumento em %
África do Sul	Exportações	733.986.967	1.733.085.509	136,12
	Importações	202.203.391	772.906.370	282,24
Índia	Exportações	553.696.147	1.102.342.120	99,09
	Importações	485.743.944	3.563.603.506	633,64

Fonte: UN Comtrade

Anexo nº 15: Participação da América Latina e Caribe no comércio exterior do mundo em desenvolvimento

N.B.: Valores declarados pelos parceiros em desenvolvimento ou áreas interessadas.

Faltam dados de 2008 para Angola, Irã e Arábia Saudita.

Quadro nº 37: Participação da região no intercâmbio do mundo em desenvolvimento no início do relançamento (% no mundo)

	África		Ásia em des. (sem China)		China		Oriente Médio	
	Export.	Import.	Export.	Import.	Export.	Import.	Export.	Import.
ALC (1999)	4,48	2,63	2,54	1,61	2,43	1,18	0,24	2,29
AmS (1999)	4,08	2,27	0,97	1,24	1,21	1,03	0,13	1,96
Brasil (2003)	2,38	1,53	0,34	0,56	0,41	1,02	0,39	1,37
Chile (2000)	0,30	0,04	0,16	0,23	0,29	0,34	0,008	0,16
Venezuela (1999)	0,02	0,05	0,07	0,01	0,09	0,01	0,01	0,02

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

Quadro nº 38: Participação da região no intercâmbio do mundo em desenvolvimento em 2008 (% no mundo)

	África		Ásia em des. (sem China)		China		Oriente Médio	
	Export.	Import.	Export.	Import.	Export.	Import.	Export.	Import.
ALC	3,48	4,48	3,85	2,39	4,26	4,91	0,19	2,16
AmS	3,05	0,35	1,74	1,93	2,57	4,38	0,12	1,87
Brasil	2,76	1,64	0,89	0,73	1,14	2,08	0,05	1,22
Chile	0,02	0,09	0,27	0,41	0,37	0,75	0,02	0,11
Venezuela	0,02	0,22	0,08	0,38	0,20	0,44	0,004	0,04

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

Quadro nº 39: Participação da ALC no comércio de alguns parceiros principais no início do relançamento (% no mundo)

	África do Sul		Egito		Nigéria		Coreia do Sul		Índia	
	Export.	Import.	Export.	Import.	Export.	Import.	Export.	Import.	Export.	Import.
ALC (1999)	n.c.	n.c.	0,97	3,55	6,47	3,92	5,59	2,44	1,76	2,05
AmS (1999)	n.c.	n.c.	0,85	3,39	6,45	3,88	2,18	1,98	1,06	1,82
Brasil (2003)	0,56	2,07	0,21	3,39	6,80	1,23	0,59	0,92	0,65	0,46
Chile (2000)	0,16	0,09	0,0005	0,05	1,04	0,02	0,35	0,57	0,24	0,14
Venezuela (1999)	n.c.	n.c.	0,02	0,03	0	0,003	0,20	0,04	0,06	0,006

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

Quadro nº 40: Participação da ALC no comércio de alguns parceiros principais em 2008 (% no mundo)

	África do Sul		Egito		Nigéria		Coreia do Sul		Índia	
	Export.	Import.	Export.	Import.	Export.	Import.	Export.	Import.	Export.	Import.
ALC	1,90	4,18	2,12	5,43	7,17	11,27	7,18	3,12	3,85	3,45
AmS	1,58	3,68	1,01	5,21	6,73	2,60	3,07	2,48	2,97	2,71
Brasil	0,89	1,90	0,48	2,79	6,49	1,75	1,41	1,01	1,79	0,39
Chile	0,09	0,17	0,02	0,13	0,000 7	0,26	0,72	0,95	0,23	0,59
Venezuela	0,05	0,35	0,02	0,16	0,000 05	0,000 7	0,17	0,006	0,08	1,39

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

Anexo nº 16: Concentração dos produtos intercambiados

N.B.: Em 2008, os preços dos hidrocarbonetos e das matérias-primas aumentaram muito, o que pode inflar a concentração do intercâmbio. A comparação com 2009 confirma essa configuração dos fluxos comerciais.

Por exemplo:

Caso das importações chilenas de petróleo da África (S1-331)

Em 2009: representavam US\$ 42.462.384 de um total de US\$ 289.008.398, isto é, apenas 14,69%. Mas se levarmos em conta o gás natural e industrializado, (S1-341), obteremos US\$ 165.420.211, ou 57,24% do total. A categoria S1-3 permanece majoritária, concentrando 72,05% do intercâmbio (US\$ 208.229.743).

Caso das importações chilenas do Oriente Médio: perfil idêntico

Mais gás (S1-341) num patamar de 34,69% (US\$ 26.999.423 em relação a US\$ 77.831.216).

Os cinco principais produtos em 2009 = 58,35% (S1-341 com 34,69%; S1-581 com 10,04% ou sejam US\$ 7.818.310; S1-673 com 6,21% ou 4.830.618; S1-732 com 3,98% ou US\$ 3.095.063; S1-712 com 3,43% ou US\$ 2.668.820).

Caso das exportações da Venezuela para a Ásia em desenvolvimento sem a China:

S1-3 mantém 98,3% do intercâmbio em 2009 (US\$ 2.562.993.500 em relação a US\$ 2.606.925.429).

Quadro nº 41: Principais produtos intercambiados com a África em 2008, por categoria (em %)

	Exportações		Importações	
Brasil	Alimentos e animais vivos (S1-0)	36,60	Combustíveis minerais, lubrificantes (S1-3)	84,62
	Máquinas e equipamento de transporte (S1-7)	24,26	Produtos químicos (S1-5)	8,62
	Produtos manufaturados, por material (S1-6)	8,96	Matérias brutas exceto combustíveis (S1-2)	2,43
	Combustíveis minerais, lubrificantes (S1-3)	8,91	Produtos manufaturados, por material (S1-6)	2,43
	Matérias brutas exceto combustíveis (S1-2)	6,77	Máquinas e equipamento de transporte (S1-7)	0,95
	= 85,5		= 99,05	
Chile	Produtos químicos (S1-5)	26,57	Combustíveis minerais, lubrificantes (S1-3)	93,63
	Matérias brutas exceto combustíveis (S1-2)	26,09	Máquinas e equipamento de transporte (S1-7)	2,15
	Alimentos e animais vivos (S1-0)	24,70	Produtos manufaturados, por material (S1-6)	1,89
	Produtos manufaturados, por material (S1-6)	12,23	Produtos químicos (S1-5)	1,38
	Máquinas e equipamento de transporte (S1-7)	6,38	Artigos manufaturados diversos (S1-8)	0,33
	= 95,97		= 99,38	
Venezuela	Produtos manufaturados, por material (S1-6)	81,85	Matérias brutas exceto combustíveis (S1-2)	46,26
	Matérias brutas exceto combustíveis (S1-2)	1,76	Produtos manufaturados por material (S1-6)	18,99
	Produtos químicos (S1-5)	0,29	Máquinas e equipamento de transporte (S1-7)	14,63
	Máquinas e equipamento de transporte (S1-7)	0,26	Diversos (S-1-9)	7,61
	Artigos manufaturados diversos (S1-8)	0,04	Alimentos e animais vivos (S1-0)	5,73
	= 84,20		= 93,22	

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

Quadro nº 42: Principais produtos intercambiados com a África em 2008, em detalhe (em %)

	Exportações		Importações	
Brasil	Açúcar e mel (S1-061)	18,0	Petróleo, bruto (S1-331)	77,08
	Motores de veículos rodoviários (S1-732)	10,63	Adubos manufaturados (S1-561)	5,51
	Carne fresca congelada (S1-011)	10,29	Produtos petrolíferos (S1-332)	4,58
	Produtos petrolíferos (S1-332)	8,91	Gás, natural e transformado (S1-341)	2,32
	Minério de ferro (S1-281)	5,11	Produtos químicos inorgânicos (S1-513)	2,07
	= 52,94		= 91,56	
Chile	Adubos manufaturados (S1-561)	12,87	Petróleo bruto (S1-331)	93,61
	Minerais e concentrados de metais não ferrosos (S1-283)	12,56	Máquinas para indústrias especiais (S1-718)	0,81
	Outros produtos químicos inorgânicos (S1-514)	11,48	Equipamento e partes de aparelhos não elétricos (S-719)	0,77
	Peixe fresco e simplesmente conservado (S1-031)	11,37	Ferro fundido, spiegeleisen, ferro esponja (S1-671)	0,47
	Ferro fundido, spiegeleisen, ferro esponja (S1-671)	6,81	Adubos manufaturados (S1-561)	0,46
	= 55,09		= 96,12	
Venezuela	Ferro fundido, spiegeleisen, ferro esponja (S1-671)	73,95	Adubos brutos (S1-271)	19,71
	Minério de ferro e concentrados (S1-281)	17,47	Minerais e concentrados de metais não ferrosos (S1-283)	18,22
	Produtos de fio metálico, cabos, cordas, fechos, (S1-693)	5,20	Motores de veículos rodoviários (S1-732)	7,23
	Universais, placas e folhas de ferro ou de aço (S1-674)	2,61	Armas de fogo, de guerra e munições (S1-951)	5,95
	Produtos químicos inorgânicos, óxidos, sais halógenos (S1-513)	0,22	Manufaturas, com metal (S1-698)	4,89
	= 99,45		= 56	

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

Quadro nº 43: Principais produtos intercambiados com a Ásia em desenvolvimento (sem China) em 2008, por categoria (em %)

	Exportações		Importações	
Brasil	Matérias brutas exceto combustíveis (S1-2)	31,10	Máquinas e equipamento de transporte (S1-7)	48,29
	Produtos manufaturados, por material (S1-6)	27,39	Combustíveis minerais, lubrificantes (S1-3)	17,19
	Alimentos e animais vivos (S1-0)	15,56	Produtos manufaturados, por material (S1-6)	10,95
	Máquinas e equipamento de transporte (S1-7)	11,22	Produtos químicos (S1-5)	9,37
Combustíveis minerais, lubrificantes (S1-3)	5,33	Artigos manufaturados diversos (S1-8)	8,00	
	= 90,60		= 93,80	
Chile	Matérias brutas exceto combustíveis (S1-2)	44,93	Máquinas e equipamento de transporte (S1-7)	39,26
	Produtos manufaturados, por material (S1-6)	44,33	Combustíveis minerais, lubrificantes (S1-3)	29,46
	Alimentos e animais vivos (S1-0)	7,07	Produtos manufaturados, por material (S1-6)	11,35
	Produtos químicos (S1-5)	2,32	Produtos químicos (S1-5)	10,83
	Bebidas e fumo (S1-1)	0,64	Artigos manufaturados diversos (S1-8)	6,43
	= 99,29		= 97,33	
Venezuela	Combustíveis minerais, lubrificantes (S1-3)	99,02	Máquinas e equipamento de transporte (S1-7)	49,39
	Produtos químicos (S1-5)	0,65	Produtos manufaturados, por material (S1-6)	17,53
	Máquinas e equipamento de transporte (S1-7)	0,17	Artigos manufaturados diversos (S1-8)	13,66
	Produtos manufaturados, por material (S1-6)	0,10	Produtos químicos (S1-5)	11,97
	Matérias brutas exceto combustíveis (S1-2)	0,05	Matérias brutas exceto combustíveis (S1-2)	4,07
	= 99,99		= 96,62	

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

Quadro nº 44: Principais produtos intercambiados com a Ásia em desenvolvimento (sem China) em 2008, em detalhe (em %)

	Exportações	Importações
Brasil	Lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (S1-672)	Produtos petrolíferos (S1-332)
	Minério de ferro e concentrados (S1-281)	Outras máquinas e aparelhos elétricos (S1-729)
	Ferro fundido, spiegeleisen, ferro esponja (S1-671)	Aparelhos de telecomunicação (S1-724)
	Sementes oleaginosas, amendoim (S1-221)	Motores de veículos rodoviários (S1-732)
	Produtos petrolíferos (S1-332)	Equipamento de escritório (S1-714)
	= 48,14	= 52,35
Chile	Cobre (principalmente refinado) (S1-682)	Produtos petrolíferos (S1-332)
	Minerais e concentrados de metais não ferrosos (S1-283)	Motores de veículos rodoviários (S1-732)
	Pastas de papel e restos de papel (S1-251)	Aparelhos de telecomunicações (S1-724)
	Frutas e nozes exceto óleo (S1-051)	Produtos químicos inorgânicos, óxidos, sais halógenos (S1-513)
	Minério de ferro e concentrados (S1-281)	Materiais plásticos, resinas, celuloses regeneradas (S1-581)
	= 88,12	= 55,25
Venezuela	Petróleo bruto (S1-331)	Motores de veículos rodoviários (S1-732)
	Produtos químicos orgânicos (S1-512)	Aparelhos de telecomunicação (S1-724)
	Máquinas elétricas e aparelhagem (S1-722)	Peças de máquinas e aparelhos não elétricos (S1-719)
	Alumínio (S1-684)	Materiais plásticos, resinas, celuloses regeneradas (S1-581)
	Fibras sintéticas e artificiais (S1-266)	Calçados (S1-851)
	= 99,87	= 46,94

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

Quadro nº 45: Principais produtos intercambiados com a China em 2008, por categoria (em %)

	Exportações		Importações	
Brasil	Matérias brutas exceto combustíveis (S1-2)	64,03	Máquinas e equipamento de transporte (S1-7)	51,18
	Combustíveis minerais, lubrificantes (S1-3)	9,35	Artigos manufaturados diversos (S1-8)	16,50
	Produtos manufaturados, por material (S1-6)	7,31	Produtos manufaturados, por material (S1-6)	15,91
	Alimentos e animais vivos (S1-0)	7,15	Produtos químicos (S1-5)	11,55
	Óleos e gorduras animais e vegetais (S1-4)	4,66	Combustíveis minerais, lubrificantes (S1-3)	3,11
	= 92,50		= 98,25	
Chile	Produtos manufaturados, por material (S1-6)	52,43	Máquinas e equipamento de transporte (S1-7)	34,82
	Matérias brutas exceto combustíveis (S1-2)	39,34	Artigos manufaturados diversos (S1-8)	34,18
	Alimentos e animais vivos (S1-0)	5,24	Produtos manufaturados, por material (S1-6)	21,01
	Produtos químicos (S1-5)	1,86	Produtos químicos (S1-5)	8,14
	Bebidas e fumo (S1-1)	0,66	Alimentos e animais vivos (S1-0)	0,72
	= 99,53		= 98,87	
Venezuela	Matérias brutas exceto combustíveis (S1-2)	69,93	Matérias brutas exceto combustíveis (S1-2)	54,92
	Produtos manufaturados, por material (S1-6)	28,71	Produtos manufaturados, por material (S1-6)	20,82
	Produtos químicos (S1-5)	0,77	Produtos químicos (S1-5)	16,36
	Máquinas e equipamento de transporte (S1-7)	0,52	Máquinas e equipamento de transporte (S1-7)	5,36
	Alimentos e animais vivos (S1-0)	0,03	Alimentos e animais vivos (S1-0)	1,38
	= 99,96		= 98,84	

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

Quadro nº 46: Principais produtos intercambiados com a China em 2008, em detalhe (em %)

	Exportações		Importações	
Brasil	Sementes oleaginosas (de soja) (S1-221)	29,23	Aparelhos de telecomunicação (S-724)	14,62
	Minério de ferro e concentrados (S1-281)	26,87	Equipamento de escritório (S1-714)	8,26
	Petróleo bruto (S1-331)	9,35	Outras máquinas e aparelhos elétricos (S1-729)	7,86
	Carne bovina, fresca ou congelada (S1-011)	6,29	Peças de máquinas e aparelhos não elétricos (S1-719)	6,47
	Óleo de soja (S1-421)	4,63	Instrumentos científicos, médicos, óticos (S1-861)	5,04
	= 76,37		= 42,25	
Chile	Cobre (principalmente refinado) (S1-682)	52,19	Roupas e peles (S1-841)	15,86
	Minerais e concentrados de metais não ferrosos (S1-283)	24,93	Aparelhos de telecomunicação (S1-724)	8,75
	Pasta de papel e restos de papel (S1-251)	7,75	Equipamento de escritório (S1-714)	6,91
	Pedaços de metais não ferrosos (S1-284)	3,08	Calçados (S1-851)	5,31
	Alimentos para animais exceto cereais não moídos (S1-081)	2,64	Peças de máquinas e aparelhos não elétricos (S1-719)	3,83
	= 90,59		= 40,66	
Venezuela	Minério de ferro e concentrados (S1-281)	65,93	Aparelhos de telecomunicação (S1-724)	17,41
	Ferro fundido, spiegeleisen, ferro esponja (S1-671)	27,89	Peças de máquinas e aparelhos não elétricos (S1-719)	9,94
	Fibras sintéticas e artificiais (fiação) (S1-266)	3,59	Motores de veículos rodoviários (S1-732)	5,09
	Couro (S1-611)	0,52	Máquinas para indústrias especiais (S1-718)	4,25
	Produtos químicos orgânicos (S1-512)	0,35	Equipamento de escritório (S1-714)	4,06
	= 98,28		= 40,75	

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

Quadro n° 47: Principais produtos intercambiados com o Oriente Médio em 2008 por categoria (em %)

	Exportações		Importações	
Brasil	Alimentos e animais vivos (S1-0)	52,37	Combustíveis minerais, lubrificantes (S1-3)	83,77
	Matérias brutas exceto combustíveis (S1-2)	18,07	Produtos químicos (S1-5)	5,11
	Máquinas e equipamento de transporte (S1-7)	11,98	Matérias brutas exceto combustíveis (S1-2)	4,81
	Produtos manufaturados, por material (S1-6)	10,97	Máquinas e equipamento de escritório (S1-7)	2,92
	Óleos e gorduras animais e vegetais (S1-4)	2,45	Produtos manufaturados, por material (S1-6)	1,41
	= 95,84		= 98,02	
Chile	Produtos manufaturados, por material (S1-6)	37,43	Combustíveis minerais, lubrificantes (S1-3)	81,49
	Matérias brutas exceto combustíveis (S1-2)	35,93	Produtos manufaturados, por material (S1-6)	11,87
	Alimentos e animais vivos (S1-0)	19,54	Máquinas e equipamento de transporte (S1-7)	3,46
	Produtos químicos (S1-5)	3,65	Produtos químicos (S1-5)	1,41
	Máquinas e equipamento de transporte (S1-7)	2,33	Artigos manufaturados diversos (S1-8)	1,03
	= 98,88		= 99,26	
Venezuela	Produtos manufaturados, por material (S1-6)	72,65	Máquinas e equipamento de transporte (S1-7)	51,70
	Combustíveis minerais, lubrificantes (S1-3)	12,34	Produtos manufaturados, por material (S1-6)	18,15
	Produtos químicos (S1-5)	10,43	Produtos químicos (S1-5)	11,06
	Máquinas e equipamento de transporte (S1-7)	3,29	diversos (S1-9)	7,85
	Artigos manufaturados diversos (S1-8)	1,10	Alimentos e animais vivos (S1-0)	5,56
	= 99,81		= 94,32	

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

Quadro n° 48: Principais produtos intercambiados com o Oriente Médio em 2008, em detalhe (em %)

	Exportações		Importações	
Brasil	Carne, fresca ou congelada (principalmente frango) (S1-011)	30,60	Petróleo bruto (S1-331)	69,18
	Minério de ferro e concentrados (S1-281)	15,78	Produtos petrolíferos (S-332)	12,02
	Açúcar e mel (S1-061)	12,30	Adubos manufaturados (S1-561)	4,04
	Lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (S1-672)	5,29	Enxofre, sulfato de ferro não elaborado (S1-274)	3,19
	Aviões (S1-734)	3,78	Gás natural e manufaturado (S1-341)	2,58
	= 67,75		= 91,01	
Chile	Cobre (S1-682)	36,86	Petróleo bruto (S1-331)	69,98
	Madeira, acabada ou simplesmente transformada (S1-243)	20,33	Gás, natural e manufaturado (S1-341)	11,29
	Frutas e nozes, exceto óleo (S1-051)	17,18	Barra, hastes, esquadros peças de ferro (S1-673)	10,56
	Pasta de papel e restos de papel (S1-251)	9,78	Materiais plásticos, resinas, celuloses regeneradas (S1-581)	0,88
	Minerais e concentrados de metais não ferrosos (S1-283)	5,43	Máquinas e ferramentas agrícolas (S1-712)	0,66
	= 89,58		= 93,37	
Venezuela	Ferro fundido, spiegeleisen, ferro esponja (S1-671)	63,87	Máquinas e ferramentas agrícolas (S1-712)	14,69
	Carvão, coque e aglomerados (S1-321)	12,34	Peças de máquinas e aparelhos não elétricos (S1-719)	10,14
	Produtos químicos inorgânicos, óxidos, sais halógenos (S1-513)	3,61	Peças e estruturas de ferro, acabadas (S1-691)	8,75
	Placas, contraplacas e outras (S1-631)	2,94	Transações diversas (S1-931)	7,65
	Produtos de limpeza, sabões (S1-554)	2,47	Máquinas para as indústrias especiais (minas) (S1-718)	5,95
	= 85,23		= 47,18	

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

Anexo nº 17: Importância setorial do intercâmbio comercial Sul-Sul

N.B.: Os valores das importações provêm de dados dos parceiros interessados e das áreas interessadas; os das exportações vêm de nossos três casos de estudo.

Leitura do quadro: a África do Sul abarca 27,66% das importações brasileiras de ferro fundido e o Brasil representa 75,36% das importações sul-africanas de frango.

Quadro nº 49: Exemplos de trocas significativas Sul-Sul em 2008

continua

País	Parceiros	Tipos de fluxo	Código produto (Rev.1)	Nome do produto	Montante país/parceiro	Montante país/mundo	% país parceiro/mundo
África							
África do Sul	Brasil	exportação	S1-671	Ferro fundido, spiegeleisen, ferro esponja	118.459.846	428.324.914	27,66
	Venezuela	exportação	S1-2837	Manganês	11.435.791	49.558.834	23,08
	Brasil	importação	S1-0114	Frango, fresco ou resfriado	142.897.976	189.627.502	75,36
	Brasil	importação	S1-4212	Óleo de soja	125.722.308	283.414.319	44,36

continuação

País	Parceiros	Tipos de fluxo	Código produto (Rev.1)	Nome do produto	Montante país/parceiro	Montante país/mundo	% país parceiro/mundo
Argélia	Brasil	exportação	S1-2713	Fosfatos naturais	41.438.468	311.675.541	13,30
	Brasil	exportação	S1-33101	Petróleo bruto	1.662.817.159	16.574.403.158	10,03
	Brasil	Importação	S1-0611	Açúcar bruto, de beterraba e de cana	263.076.789	263.083.855	99,99
	Brasil	Importação	S1-0111	Carne bovina, fresca ou resfriada	134.313.852	158.703.479	84,63
	Brasil	Exportação	S1-33101	Petróleo bruto	2.174.671.364	16.574.403.158	13,12
Angola¹	Chile	Exportação	S1-33101	Petróleo bruto	1.671.247.631	7.175.213.691	23,29
	Brasil	Exportação	S1-2713	Fosfatos naturais	34.239.169	311.675.541	10,99
Egito	Brasil	Importação	S1-0611	Açúcar bruto, de beterraba e de cana	460.850.972	474.913.149	97,04
	Brasil	Importação	S1-281	Minério de ferro e concentrados	378.185.114	612.249.741	61,77
	Brasil	importação	S1-0111	Carne bovina, fresca ou resfriada	156.385.248	483.763.678	32,33
	Brasil	Importação	S1-0114	Frango, fresco ou resfriado	26.446.122	28.713.730	92,10
	Venezuela	Importação	S1-67133	Espunja de ferro	54.155.533	342.609.193	15,81

1 Não dispomos de algarismos relativos às importações de Angola.

continuação

País	Parceiros	Tipos de fluxo	Código produto (Rev.1)	Nome do produto	Montante país/parceiro	Montante país/mundo	% país parceiro/mundo
	Brasil	Exportação	S1-2713	Fosfatos naturais	151.459.804	311.675.541	48,60
	Brasil	Exportação	S1-51335	Pentóxido de fósforo e ácidos fosfóricos	312.828.319	362.509.997	86,30
Marrocos	Venezuela	Exportação	S1-2713	Fosfatos naturais	12.706.219	13.892.670	91,46
	Brasil	Importação	S1-0611	Açúcar bruto, de beterraba e de cana	286.139.495	286.157.420	99,99
	Brasil	Importação	S1-2214	Sementes de soja	105.639.534	189.843.708	55,65
Nigéria	Brasil	Exportação	S1-33101	Petróleo bruto	6.577.224.454	16.574.403.158	39,68
	Brasil	importação	S1-0611	Açúcar bruto, de beterraba e de cana	36.606.484	40.376.840	90,66 ²
	Chile	importação	S1-0311	Peixe, fresco ou congelado	67.923.967	535.804.817	12,68

2 A Nigéria importa, sobretudo, açúcares e xaropes.

continuação

País	Parceiros	Tipos de fluxo	Código produto (Rev.1)	Nome do produto	Montante país/parceiro	Montante país/mundo	% país parceiro/mundo
Ásia em desenvolvimento							
China	Brasil	Exportação	S1-724	Aparelhos de telecomunicação	3.046.411.486	7.098.085.306	42,92
	Brasil	Exportação	S1-714	Equipamento de escritório	1.720.441.933	3.903.711.060	44,07
	Brasil	Exportação	S1-8613	Óculos, microscópios e outros instrumentos óticos	839.804.333	1.655.414.414	50,73
	Brasil	Exportação	S1-841	Roupas, exceto peles	434.122.540	876.706.359	49,52
	Brasil	Exportação	S1-8911	Fonógrafos, fitas e outros aparelhos de gravação	364.942.312	499.589.396	73,05
	Brasil	Exportação	S1-8942	Brinquedos, jogos domésticos	317.146.570	360.107.892	88,07
	Brasil	Exportação	S1-7250	Eletrodomésticos	322.413.316	454.015.340	71,01
	Brasil	Exportação	S-7131	Peças de bicicletas	272.078.350	594.374.462	45,78
	Chile	Exportação	S1-841	Roupas, exceto peles	1.059.783.746	1.312.691.728	80,73
	Chile	Exportação	S1-724	Aparelhos de telecomunicação	584.633.325	1.892.437.795	30,89
	Chile	Exportação	S1-714	Equipamento de escritório	461.916.401	1.151.956.462	40,10
	Chile	Exportação	S1-8510	Calçados	354.854.546	492.944.532	71,99

continuação

País	Parceiros	Tipos de fluxo	Código produto (Rev.1)	Nome do produto	Montante país/parceiro	Montante país/mundo	% país parceiro/mundo
China	Chile	Exportação	S1-8942	Brinquedos, jogos domésticos	157.133.965	291.617.391	53,88
	Chile	Exportação	S1-7250	Eletrodomésticos	150.617.049	287.189.066	52,45
	Venezuela	Exportação	S1-724	Aparelhos de telecomunicação	838.434.729	2.944.079.741	28,48
	Venezuela	Exportação	S-71912	Aparelhos de ar condicionado	189.267.083	461.383.309	41,02
	Venezuela	Exportação	S-7250	Eletrodomésticos	142.823.691	650.165.475	21,98
	Venezuela	Exportação	S1-8942	Brinquedos, jogos domésticos	133.628.856	220.753.408	60,53
	Venezuela	Exportação	S1-8510	Calçados	107.770.059	403.154.837	26,73
	Brasil	Importação	S1-281	Minério de ferro e concentrados	15.051.423.449	60.709.567.842	25,79
	Brasil	Importação	S1-2214	Sementes de soja	7.281.719.975	21.836.425.407	33,35
	Brasil	Importação	S1-4212	Óleo de soja	940.609.734	3.407.869.208	27,60
	Brasil	Importação	S1-0114	Frango, fresco ou congelado	653.133.815	2.246.824.562	29,07
	Brasil	Importação	S1-121	Fumo, não manufaturado	419.710.750	787.943.085	53,27
	Brasil	Importação	S1-0111	Carne bovina, fresca ou congelada	162.895.995	380.811.101	42,78
	Chile	Importação	S1-68212	Cobre refinado, inclusive fundido	5.215.057.511	10.364.332.074	50,32
	Chile	Importação	S1-28311	Minerais e concentrados de cobre	3.258.650.226	9.931.173.417	32,81

continuação

País	Parceiros	Tipos de fluxo	Código produto (Rev.1)	Nome do produto	Montante país/parceiro	Montante país/mundo	% país parceiro/mundo
China	Chile	Importação	S1-0515	Uvas, frescas	91.387.552	276.724.487	33,02
	Chile	Importação	S1-0514	Maçãs, frescas	32.967.791	133.188.436	24,75
Coreia do Sul	Brasil	Exportação	S1-2662	Fibras sintéticas para fiar	30.675.237	133.112.824	23,04
	Brasil	Exportação	S1-7249	Equipamentos de telecomunicação, não especificados	807.951.936	3.293.018.484	24,54
	Brasil	Exportação	S1-7321	Motores de veículos, exceto de ônibus	746.666.175	5.342.008.638	13,98
	Brasil	Exportação	S1-8613	Óculos, microscópios e outros instrumentos óticos	447.706.383	1.655.414.414	27,04
	Chile	Exportação	S1-7321	Motores de veículos, exceto de ônibus	579.729.861	2.132.484.077	27,19
	Venezuela	Exportação	S1-7321	Motores de veículos, exceto de ônibus	135.330.311	1.139.471.674	11,88
	Brasil	Importação	S1-281	Minério de ferro e concentrados	1.359.280.222	4.846.418.239	28,05
	Brasil	Importação	S1-2214	Sementes de soja	323.136.211	791.869.229	40,81

País	Parceiros	Tipos de fluxo	Código produto (Rev.1)	Nome do produto	continuação		
					Montante país/parceiro	Montante país/mundo	% país parceiro/mundo
Coreia do Sul	Brasil	Importação	S1-263	Algodão	165.985.495	344.795.554	48,14
	Chile	Importação	S1-68212	Cobre refinado, inclusive fundido	1.486.018.502	3.124.497.544	47,56
	Chile	Importação	S1-28311	Minerais e concentrados de cobre	1.254.562.409	3.514.024.543	35,70
	Chile	Importação	S1-0515	Uvas, frescas	64.185.159	71.407.280	89,89
	Brasil	Exportação	S-332	Produtos petrolíferos	1.590.488.405	10.316.564.540	15,42
Índia	Brasil	exportação	S1-51333	Ácido sulfúrico, óleoum	88.310.458	448.381.917	19,70
	Chile	exportação	S1-6783	Tubos e canos, de ferro e aço, soldados	63.272.267	317.326.897	19,94
	Brasil	importação	S1-4212	Óleo de soja	95.616.505	340.772.205	28,06
	Chile	importação	S1-28311	Minerais e concentrados de cobre	1.573.783.988	4.306.862.629	36,54
	Chile	importação	S1-0514	Maçãs, frescas	19.392.975	64.277.464	30,17

continuação

País	Parceiros	Tipos de fluxo	Código produto (Rev.1)	Nome do produto	Montante país/parceiro	Montante país/mundo	% país parceiro/mundo
Oriente Médio							
Arábia Saudita	Brasil	Exportação	S1-33101	Petróleo bruto	2.515.383.856	16.574.403.158	15,18
	Brasil	Exportação	S1-2741	Enxofre, não sublimado, precipitado, coloidal	128.910.103	1.039.166.934	12,40
	Brasil	Importação	S1-0114	Frango, fresco ou congelado	841.177.051	1.054.393.851	79,78
	Brasil	Importação	S1-281	Minério de ferro e concentrados	567.583.643	1.168.484.394	48,57
	Brasil	Importação	S1-0611	Acúcar bruto, de beterraba e de cana	346.523.633	387.491.418	89,43
	Chile	Importação	S1-0514	Maçãs, frescas	53.854.467	56.009.137	96,15
	Chile	Importação	S1-243	Madeira, acabada ou simplesmente transformada	48.020.593	185.809.832	25,84

País	Parceiros	Tipos de fluxo	Código produto (Rev.1)	Nome do produto	Montante país/parceiro	Montante país/mundo	conclusão
							% país parceiro/mundo
Emirados Árabes Unidos	Brasil	Importação	S1-0114	Frango, fresco ou congelado	428.374.156	567.314.266	75,51
	Brasil	Importação	S1-0111	Carne bovina, fresca ou congelada	53.889.827	244.814.593	22,01
	Chile	Importação	S1-0514	Maçãs, frescas	29.070.600	136.076.648	21,36
Síria	Brasil	Importação	S1-0611	Acúcar bruto, de beterraba e de cana	170.605.876	172.605.830	98,84
	Brasil	Importação	S1-071	Café	18.473.797	33.128.973	55,76
Turquia	Chile	Exportação	S1-33101	Petróleo bruto	686.422.085	7.175.213.691	9,57
	Chile	Exportação	S1-673	Barras, hastes, esquadros e peças de ferro	103.541.774	574.657.235	18,02
	Venezuela	Exportação	S1-6911	Peças de aço	13.782.051	100.884.625	13,66
	Brasil	Importação	S1-281	Minério de ferro e concentrados	435.928.994	749.437.910	58,17

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

Anexo nº 18: Acordos de facilitação do intercâmbio do Brasil e do Chile

Quadro nº 50: Tratados progressivos de livre comércio (TLC) e acordos de facilitação

continua

País	Tipo de acordo		Ano de assinatura	Entrada em vigor
Projetos				
	China	Diálogo	1997	α
	África do Sul	Acordo-quadro	2000	2000
	Índia	Acordo-quadro	2003	α
	Egito	Acordo-quadro	2004	α
	Marrocos	Acordo-quadro	2004	α
	CCG (Conselho de Cooperação do Golfo)	Acordo-quadro	2004	α
	Paquistão	Acordo-quadro	2006	α
	Singapura	Memorando de entendimento sobre cooperação em matéria de comércio e investimento e Plano de Ação	2007	2007
	Asean	Diálogo		α

Mercosul
(Brasil)

continuação

País	Tipo de acordo	Ano de assinatura	Entrada em vigor
Jordânia	Acordo-quadro	2008	x
Turquia	Acordo-quadro	2008	x
Coreia do Sul	Memorando de entendimento para estabelecer um grupo consultivo conjunto para a promoção do comércio e investimentos	2009	2009
Palestina	Acordo-quadro	2010	x
Síria	Acordo-quadro	2010	x
Realizações			
Índia	Acordo de comércio preferencial	2004	2009
Sacu (União Aduaneira da África Austral)	Acordo de comércio preferencial	2004	x
Sacu	Ampliação	Dezembro 2008- -abril 2009	x
Egito	TLC bens	2010	x
Projetos			
Vietnam	TLC	2007	x

		conclusão	
País	Tipo de acordo	Ano de assinatura	Entrada em vigor
Indonésia	TLC	2010	α
Taiilândia	TLC	discussão	α
CCG	TLC	discussão	α
Realizações			
Coreia do Sul	TLC bens	2003	2004
P-4: Brunei, Singapura, (Nova Zelândia)	Acordo de Associação Económica Estratégica Transpacífico (AAE)	2005	2006
China	TLC bens	2005	2006
Índia	Acordo parcial	2006	2007
China	TLC serviços	2008	2010
Turquia	TLC bens	2009	α
Malásia	TLC bens	2010	α

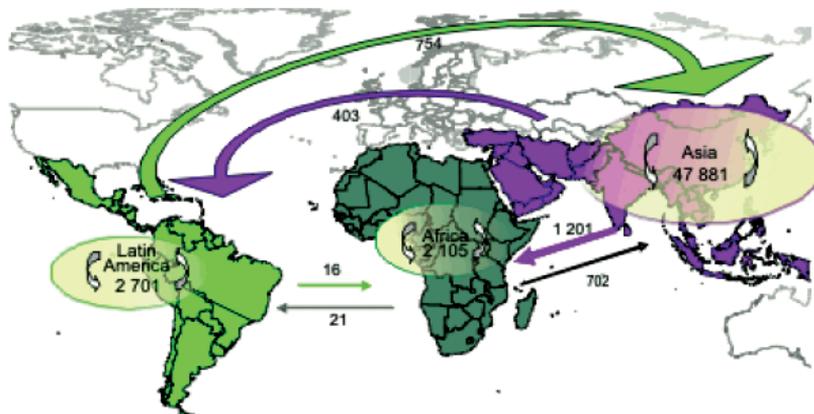
Fonte: DIRECON, Mercosul³

3 O Mercosul impõe a seus membros somente assinar acordos de liberalização no quadro da instituição. Disponível em: <<http://www.mre.gov.py/dependencias/tratados/mercotur/registro%20mercotur/mercoturprincipal.htm>>. Acesso em: 13 set. 2011. Sacu: África do Sul, Botsuana, Lesoto, Namíbia, Suazilândia; CCG: Arábia Saudita, Barein, Emirados Árabes Unidos, Kuwait, Omã, Qatar.

Anexo nº 19: Debilidade dos IDE Sul-Sul

Mapa nº 7: Situação dos IDE Sul-Sul em 2002-2004

Figure III.8. Intraregional and interregional flows in developing countries excluding offshore financial centres, average 2002-2004
(Millions of dollars)



Source: UNCTAD, FDI/TNC database.

Note: The figures above refer to the estimated value of interregional and intraregional flows of the three regions (Africa, Latin America and Asia), excluding the main offshore financial centres. The figures were derived as follows: first total inward FDI flows for each region are calculated from the data of individual recipient countries for the average period 2002-2004 or latest period available. The share of each source group is applied to the total inflows of each recipient group for the period average 2002-2004. Eleven countries were covered in Africa (accounting for 45% of all inward flows to Africa in 2002-2004), 15 countries in Latin America (accounting for 99% of inward flows to Latin America) and 25 countries in Asia (accounting for 93% of inward flows to Asia). Due to differences in the coverage of countries, the sum of all figures presented here may not be comparable to the total FDI outflows from developing countries (annex table B.1) and to table III.8. Furthermore, the total figures in table III.8 were estimated by applying the shares to the total outflows of developing as well as transition economies.

Fonte: CNUCED, World Investment Report: FDI from Developing and Transition Economies: Implications for Development, Relatório anual, 2006, p. 119

Investimentos externos no Chile

**Quadro nº 51: Investimentos externos no Chile em 2009
(em milhares de US\$-estimativas)**

País	Líquido (contribuição de capitais)	Créditos associados	Montante total	Posição	%/total
Estados Unidos	918.791	1.939.533	2.858.324	1	56,2
Reino Unido	50.372	453.280	503.652	2	10
Austrália	251.508	143.750	395.258	3	7,8
África do Sul	2.667	α	2.667	19	0,05
China	249	α	249	22	0,005

Fonte: Comitê de Investimentos Externos, Chile

**Quadro nº 52: Investimentos externos no Chile em 2007
(em milhares de US\$)**

País	Líquido (Contribuição de capitais)	Créditos associados	Montante total	Posição	%/total
Canadá	323.436	316	323.752	1	23,8
Estados Unidos	241.530	48.593	290.123	2	21,3
Colômbia	194.455	α	194.455	3	14,3
Libéria	6.000	α	6.000	16	0,4
China	1.961	α	1.961	19	0,1
África do Sul	1.590	α	1.590	20	0,1

Fonte: Comitê de Investimentos Externos, Chile

Quadro nº 53: Investimentos externos autorizados e realizados no Chile, por país de origem entre os PED de 1974 a 2009 (em milhares de US\$ nominais)

continua

País	Investimentos autorizados	Investimentos realizados	Anos do investimento
Primeiros parceiros			
Estados Unidos	35.071.277	19.803.412	α
Espanha	18.290.360	14.471.796	α
Principais paraísos fiscais			
Bahamas	383.093	104.233	α
Bermudas	602.003	475.794	α
Ilhas Cayman	883.171	304.356	α
PED			
África do Sul	284.375	163.243	1979-1989, 1990-1994, 1996-1997, 1999-2009
China	137.664	84.786	1978-1979, 1982-1985, 1988-1989, 1991, 1993, 1994-1999, 2007, 2009
Coreia do Sul	1.428.050	40.371	1979, 1983-1987, 1989, 1992-1998, 2003-2004
Índia	34.280	27.107	1982-1983, 1993-1995, 2005-2006
Malásia	27.525	22.923	1993, 1995-2000
Libéria	28.221	22.275	1988-1989, 1993, 2001-2002, 2005-2007
Taiwan	47.306	10.578	1981-1982, 1988-1990, 1992, 2000-2006, 2008
Singapura	51.440	4.352	1991-1992, 1994-1996, 1998

conclusão

País	Investimentos autorizados	Investimentos realizados	Anos do investimento
Egito	365	349	1986-1987, 1992-1993
Jordânia	600	205	1980-1982
Emirados Árabes Unidos	1.700	180	1980-1982
Cabo Verde	256	167	1993-1995
Total PED	2.041.782	376.536	

Fonte: Comitê de Investimentos Externos, Chile

Em 2009, o Chile contava com investidores de 22 países diferentes, contra 20 em 2007⁴.

Historicamente, onze países em desenvolvimento, além de Taiwan, são fontes de investimentos externos no Chile. A Ásia em desenvolvimento surge na década de 1990.

Investimentos externos na Venezuela

Não encontramos dados tão detalhados em relação à Venezuela. Um relatório de 2006 proporcionou, no entanto, algumas informações aproveitáveis. (CONAPRI, Informe de inversiones 2006, Relatório, 2007)

Os principais países de origem dos investimentos até esta data foram o Panamá (paraíso fiscal) e os Estados Unidos, com respectivamente 24% e 20% do total acumulado. De janeiro a setembro 2006, os principais parceiros foram:

- Panamá (24,18%)

4 Disponível em: <<https://www.cinver.cl/estadisticas/estadisticas.asp>> e <<https://www.cinver.cl/general/quienes.asp?submenuheader=0>>. Acesso em: 11 dez. 2010.

O Comitê de Investimentos Externos é um organismo que representa o Estado chileno nos principais contatos com investidores estrangeiros. De fato, a maioria prefere ingressar no Chile por meio do Decreto-lei 600 (D.L. 600), mecanismo de transferência de capitais pelo qual o investidor assina um contrato com o Estado chileno. O Comitê se compõe de diversos ministérios (Economia, Finanças, Relações Exteriores, Planejamento) assim como o Banco Central.

- Estados Unidos (20,52%)
- Colômbia (11,32%)
- Suíça (10,91%)
- Reino Unido (6,31%)

Entre os países emergentes, segundo os Algarismos do Escritório comercial da China em Caracas, os investimentos chineses alcançaram US\$ 1,3 bilhão entre 1997 e 2004. Há dois anos o Conselho Nacional de Promoção de Investimentos (CONAPRI) nota o interesse crescente de investidores desse país, notadamente nos seguintes setores:

- petróleo e gás (CNPC)
- minerais (Shandouy Gold Grou)
- infraestrutura (Yankuang Group Corporation, China Railways Engineering Corporation)
- tecnologia (Huawai, ZTE, Langchao)

Ao longo dos últimos 15 anos, a Índia não investiu mais do que US\$ 70.000 na Venezuela.

N.B.: Desde então, aparentemente, o Irã surge como investidor importante na Venezuela, com um volume de fluxos nesse campo que chega a ultrapassar os montantes do comércio bilateral.

Certos textos mencionam US\$ 6 bilhões de investimentos acumulados desde 2006, dos quais US\$ 9,1 milhões somente em 2006, ou seja, 7% do total, o que faria do Irã o segundo investidor depois dos Estados Unidos.

Outros dados mencionam projetos que preveem US\$ 20 bilhões; ainda outros anunciam um volume de investimentos de US\$ 11 bilhões em 2007⁵.

5 ROMERO, Carlos A. La política exterior de la Venezuela bolivariana. *Working Paper n. 4*, Plataforma Democrática, São Paulo, julho 2010, p. 30; "Actual Gobierno dinamiza sus negocios con Irán, India y China", *El Nacional*, 24 dezembro 2007; "De nuevo Ahmadinejad y Chávez, ¿qué más buscan uno del otro?", *Infolatam*, 23 novembro 2009; "Mahmoud Ahmadinejad se torna o novo benfeitor da revolução bolivariana", *AméricaEconomía*, 19 novembro 2007.

Investimentos externos no Brasil

Quadro nº 54: IDE no Brasil em 2009 (em milhões de US\$)

continua

País	Montante total	Posição	%/total
Países Baixos	5.721,78	1	18,8
Estados Unidos	4.878,32	2	16
Espanha	3.415,19	3	11,2
Coreia do Sul	131,88	24	0,4
Singapura	91,23	26	0,3
China + HK	82,01 + 33,85 = 115,86	27 36 equivalente a 25	0,3 0,1 equivalente a 0,4
Angola	31,77	37	0,1
Índia	16,23	40	0,05
Taiwan	15,08	41	0,05
EAU	14,20	43	0,05
Maurício	9,08	46	0,03
Turquia	4,01	54	0,01
África do Sul	2,67	60	0,01
Malásia	2,00	66	0,01
Libéria	1,71	67	0,01
Indonésia	0,94	70	0,003
Líbano	0,69	75	0,002
Arábia Saudita	0,57	77	0,002
Jordânia	0,47	81	0,002
Marrocos	0,39	84	0,001
Zimbábue	0,10	88	0,0003
Sudão	0,10	89	0,0003

conclusão

País	Montante total	Posição	%/total
Iraque	0,09	91	0,0003
Coreia do Norte	0,08	92	0,0003
Síria	0,07	93	0,0002
Filipinas	0,07	95	0,0002
Irã	0,07	96	0,0002
Kuwait	0,06	97	0,0002
Tanzânia	0,05	98	0,0002
Tailândia	0,02	102	0,00007
Comores	0,01	103	0,00003
Uganda	0,01	104	0,00003
Total	30.443,97	α	α

Fonte: BCB

Quadro nº 55: IDE no Brasil em 2007 (em milhões de US\$)

continua

País	Montante total	Posição	%/total
Países Baixos	8.116,13	1	24,1
Estados Unidos	6.039,19	2	17,9
Luxemburgo	2.855,30	3	8,5
Coreia do Sul	265,13	19	0,8
Índia	28,16	34	0,1
Singapura	24,64	35	0,1
China + HK	24,30 13,59 = 37,89	36 42 equivalente a 32	0,1 0,04 equivalente a 0,14
Angola	12,42	43	0,04
Taiwan	9,42	47	0,03

País	Montante total	Posição	conclusão
			%/total
Turquia	4,88	53	0,01
Líbano	2,22	59	0,01
Maurício	1,89	62	0,006
África do Sul	1,53	64	0,005
Costa do Marfim	1,32	65	0,004
Qatar	0,73	73	0,002
Nigéria	0,55	74	0,002
Coreia do Norte	0,41	76	0,001
Cabo Verde	0,40	78	0,001
Emirados Árabes Unidos	0,40	79	0,001
Jordânia	0,39	80	0,001
Filipinas	0,36	81	0,001
Barein	0,30	83	0,0009
Malásia	0,21	87	0,0006
Egito	0,19	89	0,0006
Tailândia	0,14	91	0,0004
Zimbábue	0,08	94	0,0002
Irã	0,05	95	0,0002
Guiné	0,03	100	0,00009
Indonésia	0,02	102	0,00006
Moçambique	0,01	103	0,00003
Total	33 704,58	α	α

Fonte: BCB

Em 2009, empresas de 108 países, além de Taiwan, investiram no Brasil, entre os quais 28 países em desenvolvimento, inclusive

Taiwan, contra 26 países em desenvolvimento em 2007 (de um total de 104)⁶.

Surge um número maior de países, mas a participação da grande maioria permanece insignificante.

As origens dos investimentos se mostram muito diversificadas, com parceiros mais ou menos regulares ao longo do tempo, aos quais se juntam alguns emergentes.

Verifica-se um efeito da crise econômica e financeira, com exceção de China, Maurício e a Turquia.

Quadro nº 56: IDE no Brasil por país de origem entre os PED (em milhões de US\$)

continua

País	Estoque de IDE em 2000	Anos de investimento	Fluxos entrantes 2001-2009
Primeiros parceiros			
Países Baixos	11.055,33	▫	3.578,49
Espanha	12.253,09	▫	1.219,23
Estados Unidos	24.500,11	▫	4.353,39
Principais paraísos fiscais			
Ilhas Cayman	6.224,81	▫	14.044,58
Ilhas Virgens (GB)	3.196,58	▫	4.562,57
Bermudas	1.940,05	▫	6.359,24
PED			
Índia	459,03	1992-1993	119,02
Coreia do Sul	179,64	1970, 1985, 1987-1995	1370,58

6 Estas informações provêm das bases de dados do Banco Central do Brasil. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/?INVEDIR>> e <<http://www.bcb.gov.br/rex/IED/Port/Pa%C3%ADsDaEmpresa-Ano/Htms/todos-os-paises.asp>>. Acesso em: 11 dez. 2010.

conitnuação

País	Estoque de IDE em 2000	Anos de investimento	Fluxos entrantes 2001-2009
Libéria	140,06	1960, 1970, 1980-1985, 1987, 1991-1994	2,49
Singapura	137,67	1982, 1985, 1990-1991, 1994	456,9
Rep. Popular da China + Hong Kong + Macau	37,74	- 1984-1985, 1987-1988, 1990-1994	216,62
	18,64	- 1960, 1970, 1987, 1990, 1992, 1994-1995, 1980-1985	271,78 1,63
Barein	34,86	∞	2,82
África do Sul	26,10	1980-1985, 1987	46,49
Irã	17,49	1960, 1970	0,2
Líbano	10,00	1960, 1970, 1980, 1983-1985, 1987, 1989-1993	13,21
Malásia	9,57	1991-1992	2,75
Taiwan	3,27	1970, 1980, 1994	91,83
Qatar	1,73	∞	1,65
Jordânia	1,45	1984	3,55
Kuwait	0,78	1970, 1980-1981, 1983-1984, 1992	22,12
Angola	0,30	1970	99,55
Maurício	0,30	∞	19,13
Seicheles	0,09	∞	1,29
Arábia Saudita	∞	1970, 1980, 1982, 1984-1985, 1988	0,7
Coreia do Norte	∞	1989, 1994-1995	0,71
Costa do Marfim	∞	1970	1,42
Egito	∞	1984	3,53
Iraque	∞	1982-1984	0,09

conclusão

País	Estoque de IDE em 2000	Anos de investimento	Fluxos entrantes 2001-2009
Madagascar	☒	1970	
Marrocos	☒	1970	0,68
Nigéria	☒	1970, 1981-1982, 1987-1988	1,68
Cabo Verde	☒	☒	0,93
Emirados Árabes Unidos	☒	☒	58,28
Indonésia	☒	☒	2,52
Líbia	☒	☒	0,51
Moçambique	☒	☒	0,15
Paquistão	☒	☒	0,14
Senegal	☒	☒	0,01
Síria	☒	☒	0,36
Tailândia	☒	☒	0,46
Turquia	☒	☒	11,58
Zimbábue	☒	☒	0,47
Brunei	☒	☒	8,83
Comores	☒	☒	0,01
Guiné	☒	☒	0,17
Sudão	☒	☒	0,1
Tanzânia	☒	☒	0,05
Uganda	☒	☒	0,07

Fonte: BCB

N.B.: Os estoques não revelam todos os fluxos porque às vezes os investidores retiram os capitais.

**Quadro nº 57: Novos investidores no Brasil
(em milhões de US\$)**

continua

País	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Parceiros estáveis							
África do Sul	8,27	3,59	3,69	9,96	1,57	5,46	2,69
Jordânia	0,48	0,04	0,29	0,24	0,39	0,36	0,47
Libano	2,18	0,41	0,98	2,30	2,22	3,49	0,69
Libéria		0,05	0,41	0,07		0,06	0,28
Parceiros emergentes							
Angola	0,64	0,48	0,43	2,29	12,42	48,14	31,77
China + Hong Kong	15,51 10,62	4,35 15,49	7,56 17,45	6,65 101,43	24,3 13,59	38,42 33,99	82,01 33,85
Singapura	91,13	1,3	42,3	78,67	24,64	91,23	91,23
Coreia do Sul	12,19	23,74	168,01	109,53	265,13	631,01	131,88
Emirados Árabes Unidos	0,83		0,11	0,17	0,40	41,76	14,20
Índia	7,43	14,14	7,91	17,55	28,16	20,22	16,23
Taiwan	10,31	4,32	3,69	4,08	9,42	19,21	15,08
Pequenos parceiros emergentes							
Barein				1,05	0,3	1,47	
Coreia do Norte					0,14	0,22	0,08
Irã				0,05	0,05	0,03	0,07
Malásia				0,20	0,21	0,16	2
Maurício	0,23	0,03	1,57	0,34	1,89	4,86	9,08
Moçambique			0,05	0,01	0,01	0,08	
Nigéria			0,05	1,05	0,55	0,03	

conclusão

País	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Tailândia			0,02	0,03	0,14	0,22	0,02
Turquia	0,01	0,05	0,15	0,17	4,88	2,19	4,01
Zimbábue				0,05	0,08	0,23	0,10

Fonte: BCB

Anexo nº 20: Principais setores dos fluxos financeiros Sul-Sul

Lista elaborada a partir de documentos diversos, que pretende ser representativa e não exaustiva⁷. Os IDEs examinados podem ter sido feitos por empresas isoladas ou no âmbito de *joint ventures*. Essas características são explicadas quando há dados disponíveis. Foram incluídos outros tipos de investimento por serem cada vez mais numerosos. O objetivo deste exercício é assinalar os setores que no momento atual atraem financiamentos Sul-Sul nos três casos de estudo. As datas podem corresponder ao início do projeto, a sua assinatura ou a sua implementação. A menção a um projeto não significa, no entanto, que tenha sido concretizado.

Por exemplo, os dois projetos Baosteel-Vale de fábricas conjuntas no Brasil foram abandonados em 2009 devido à crise do aço ou de necessidades de investimento demasiadamente consequentes. Um projeto com a ONGC também sofre demoras devido a desacordos sobre os compromissos da Petrobras (especialmente expatriar-se na Índia)⁸.

7 Assim, em 2004, as empresas chinesas possuíam cerca de cinquenta filiais no Brasil e de vinte no Chile. HAY, Françoise; MILELLI, Christian. Chine-Amérique du Sud: l'émergence d'une nouvelle relation économique? ACCOMEX, n. 64, p. 145, jul.-ago. 2005.

8 "Vale et Baosteel annulent leur projet d'aciérie", *Lusine nouvelle*, 16 jan. 2009.
VIEIRA, Maíra Baé Baladão. *Brasil-Índia: o interesse indiano no estreitamento das relações com o Brasil na década de 1990*. Tese (Mestrado) – Relações Internacionais. Porto Alegre: UFRGS, 2007, p. 141.

Quadro nº 58: Principais fluxos financeiros América do Sul-países em desenvolvimento

continua

País de origem	Ano	Nome da empresa	Sectores	País receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
Brasil					
África do Sul	2006	AngloGold Ashanti	Operações em Serra Grande e Brasil mineração (Cuiabá)		Expansão
África do Sul	2007	Dimension Data	Tecnologias da informação, um escritório no Brasil		
África do Sul		NOSA-NCA	Gestão de riscos (São Paulo)		
África do Sul		Standard Bank	Endereço em São Paulo		
África do Sul		Aspen	Uma fábrica de fármacos		
África do Sul (91% de BuscaPé)	2006	Naspers	Midia: 30% da Abril S.A.		422
	2010		Midia: 30% da Brandsclub		
Angola	2009	Somangol	- Exploração e produção petrolífera - compra de 40% de Starfish (Campos)		600
Angola		Somoil	Somoil Internacional de Petróleo do Brasil Ltda (7 blocks)		
China	1997	Huawei Technologies	Fábrica (Campinas)		20
China	2001	Gree	Fábrica de montagem de aparelhos de ar condicionado (Manaus)		20-40

continuação

País de origem	Ano	Nome da empresa	Setores	País receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
China	2004	Shanghai Baosteel Group Corporation	Fábrica de chapas de aço (Maranhão)	Vale (com Arcelor)	-1.600
	2001		- Mina de ferro (Baovale Mineração, Rio) - Outra fábrica Baosteel Victoria Iron & Steel Co. (Anchieta, Espírito Santo)		Participação na Baovale
China	2004	Yongsheng	Extração de carvão	Vale	
China	2004	Yanguang Groupe	Produção de coque	Vale - Itochu Corporation (Japon)	
China	2004	China National Machinery and Equipment Import and Export Corporation (CMEC)	Usina termoelectrica a carvão (Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul)	Central Termelétrica do Sul	1.000
China	2004	China Aluminium Corporation (Chalco)	Fábrica de alumínio (ABC Refinaria em Barcarena, Pará)	Vale	1.000-1.500
China		BBCA Biochemicals	2 fábricas de etanol (Maranhão)	Grupo Farias	
China	2004	Sinopec	Construção de um oleoduto (Ganese 2240 km)	Petrobras	-239
	2006		Construção de um gasoduto de 300 km (Cabiunas, Rio-Vitória)		-239

continuação

País de origem	Ano	Nome da empresa	Setores	País receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
China	2009	Sinopec – Banco de Desenvolvimento Chinês	Empréstimo a empresa em troca de petróleo		-10.000
			Obtenção de lotes BM-PAMA 3 e BM-PAMA 8	Petrobras	
			compra de 40% de Repsol Brasil		-7.100
China	2004	Citic Group	Financiamentos de <i>joint ventures</i>	BNDES	
China	2004	Citic Group	Infraestrutura-transportes (trens)		
China	2004	Gigabyte Technologies	Eletrônica		6
China	2004	ZTE (Zhongxing Telecom)	Equipamento telecom (Barueri, São Paulo)		-10
			Fábrica de telefones portáteis (Manaus)	Evadin Indústrias Amazônia	-3
	2004	AOC	Electrônica		-3.4
China	2005	(TPV Group)			-8
					+2

continuação

País de origem	Ano	Nome da empresa	Sectores	País receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
China	2004	SVA	Fábrica de material elétrico (Manaus)		- 9,9
	2006		Outros		- 0,4
China	2005	TCL (avec Thomson)	Fábrica de televisores, computadores e DVD (Manaus)		- 1,9
China	2006	China Minmetals Corporation + China Metallurgical Construction Group	Produção de aço	Gerdau	Empréstimo de 236,5 para ajudar a construção de uma nova fábrica
China / Coreia do Sul	2006	Digimedia	Eletrônica		78
China	2006	Roots Biopack	Papel		4
China	2006	Foxconn	Eletrônica		116,5
China	2007	Green Electric	Equipamento elétrico (modernização)		7,5
China	2007	Uniace Components of Amazonia	Eletrônica (modernização)		18,5
China	2007	H-Buster of Amazonia	Eletrônica (modernização)	Joint venture	4,4
China	2007	Nova Trade/FYM	Equipamento de transporte	Joint venture	3
China	2007	Traxx Motorcycles (Jialing)	Equipamento de transporte		5
China	2007	AOC (TPV Group)	Eletrônica (expansão)		20

continuação

País de origem	Ano	Nome da empresa	Setores	País receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
China	2007	Zhejiang Fudi Agriculture Group	Subsidiária La Sol agrícola	Compra de terras	
	2008		Empresa conjunta	Produção de soja	
China	2009	Chery	Produção automotiva (São Paulo, Rio, Minas Gerais, Ceará)		700-
China	2009	Wuhan Iron & Steel	Construção de uma siderúrgica (Porto de Açu, Rio)	MMX	400-3.500
			Compra de 30% de MMX		
China	2009	Banco de Desenvolvimento Chinês	Financeira (empréstimos)	Itaú BBA	100
China	2009	Banco de Desenvolvimento Chinês	Financeira (empréstimos)	BNDES	800
China	2009	Zongchen Industry Group	Produção de motocicletas e motores (Manaus)	CR Motors	
China	2010	CIC	Banco de investimentos	BTG Pactual	200
China	2010	State Grib International Development (SGID)	Eletricidade (compra de 7 concessões)		1.720
China	2010	Sinochem	Exploração e produção de petróleo (40% do campo de Peregrino em Campos, Rio)		3.000

continuação

País de origem	Ano	Nome da empresa	Setores	País recebedor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
China	2010	ECE East China Minerals (Jiangsu)	Produção mineira (compra da mina de ferro de Itaminas)		1.200
China	2010	Wisco	Complexo siderúrgico (Rio)	EBX (Eike Batista)	3.500 (de um total de 5.000)
China	2010		Transporte-trem de alta velocidade Rio-São Paulo		
China	2010	Chongqing Food Group	Imóveis agrícolas (compra de terras de soja)		300
China	2010	Sany Heavy Industry	Fábrica de máquinas para construção (São Paulo)		100-200
China	2010	Sinopec	40% da Repsol (petróleo pré-sal)		7100
China	2010	Sanhe Hopetull	Investimento em agricultura e infraestruturas no Estado de Goiás		
Coreia do Sul		Samsung	3 fábricas (Manaus)		
Coreia do Sul		LG	2 fábricas (Manaus, Taubaté)		Primeiro fabricante de displays de plasma no Brasil em 2002
Egito	2009 (início)	Zaki El Sewedy	Fábrica de medidores de energia (Electrometer, Sabará, Minas Gerais)	Damp Electric	
Emirados Árabes Unidos	2009 (início)	Dubai PortWorld	Terminal do Porto de Santos	Embraport, Odebrecht	

continuação

País de origem	Ano	Nome da empresa	Setores	País receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
Emirados Árabes Unidos		Abu Dhabi Authority (ADIA)	- Investimentos imobiliários (Ventura Corporate Towers, Rio) - Financeira: participação na Bolsa de São Paulo (Bovespa): títulos nacionais		
Índia	2000	Ranbaxy Laboratories Limited	Farmacêuticos (Uma fábrica em São Gonçalo, Rio)		6ª fábrica brasileira (produção de medicamentos) 130 funcionários
Índia	2002	Tata Consultancy Services	2 centros de desenvolvimento (Tamboré e Brasília)		1.400 funcionários
Índia	2006	ONGC-OVL	Prospecção e exploração de petróleo (15% BC-10 em Campos, ao norte do Rio)	Petrobras 35% (Shell 50%)	Compra de 15% da Shell Brasil EP por 500
Índia	2007	Mahindra Satyam (Satyam Computer Service Ltd)	Um centro de concepção (tecnologias da informação) em São Paulo e em Londrina (Paraná)		900 funcionários
Índia	2007	Suzlon	Suzlon Energia Eólica do Brasil: 182 turbinas em 10 projetos. Estado do Ceará		Primeiro fornecedor de turbina de vento no Brasil (47% do mercado em 2010)
Índia	2007	Aditya Birla Group	Escritórios: São Paulo e Rio de Janeiro Alumínio (via Novelis Inc.)		

continuação

País de origem	Ano	Nome da empresa	Setores	País receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
Índia	2009	Infosys Technologies Ltd	Centro de desenvolvimento em Belo Horizonte (prestação de serviços de informática)		
Índia	2009	HCL Technologies	Curso de línguas – inglês, espanhol e português		
			Centro em São Paulo e Porto Alegre		
			Produção de açúcar		Entre as 5 primeiras no Brasil
Índia	2009	Shree Renuka Sugars Ltd	2 empresas:		240
	2010		- Vale do Ivaí		329
			- 50,34% de Renuka do Brasil S.A.		
Índia	2011	Larsen and Toubro	Início de atividades (construção no Brasil)		
Índia		Tata Steel	Siderurgia	Vale	
Índia		Besco	Produção de veículos	América Latina Logística	
			Consórcio com Bharat Petrosources – contrato de exploração de petróleo		280
Índia		Bharat Petro Resources avec Videocon Industries Ltd	Aquisição parcial da Encana Brasil Petróleo Limitada		
Índia		Strides Acrolab	Atividades no campo farmacêutico		75
Índia		Aptech	Centro de formação em tecnologias da informação – (joint venture com Falgo Group)		

continuação

País de origem	Ano	Nome da empresa	Setores	País receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
Índia		Patni Computers	Compra de uma empresa brasileira em Campinas		
Índia		Wapro	Centro de BPO (business process outsourcing) em Curitiba		
Índia		Manthan Systems	Escritório em São Paulo (assessoria econômica)		
Índia		Glenmark	Uma fábrica próxima a São Paulo (fármacos)		
Índia		Torrent	Uma filial no Brasil (fármacos)		300 funcionários
Índia		Bilcare	Uma fábrica de embalagens de medicamentos		
Índia		Zydus Cadila	Aquisição da Nikkho		
Índia		Maneesh Pharma	Empresas nos Estados de São Paulo e Santa Catarina		
Índia		Claris Lifesciences	Filial no Brasil		
Índia		PICA Labs	Fábricas no Brasil		
Índia		Aurobindo	Um entreposto em Anápolis		
Índia		Unichem, Intas et Sunpharma	Filiais no Brasil		
Índia		Aditya Birla Group	Aquisição de 3 fábricas de alumínio em Aratu, Pindamonhangaba e Ouro Preto		

continuação

País de origem	Ano	Nome da empresa	Setores	País receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
Índia		Ispat Industries Ltd	Extração de minério de ferro		
Índia		Essar Steel Ltd	Direitos de exploração de uma usina no Amapá		
Índia		DS Construction	Empresa conjunta com Israel Corp.; aquisição de ativos na produção de energia		
Índia		Bajaj Hindustan	Filial no Brasil (transformação de açúcar)		550
Índia		Mahindra & Mahindra Ltd	Empresa conjunta para produção de tratores e outros veículos, em Manaus	Bramont	
Índia		TVS	Empresa conjunta – fábrica de motocicletas, em Manaus	DAFRA Motos (Itavema)	
Índia		United Phosphorous Ltd	Filial em São Paulo, United Phosphorus do Brasil Ltda		
Índia		Besco Ltd	Empresa conjunta no sul do Brasil para fabricação de vagões		
Índia		BEML Ltd	Fábrica de montagem de equipamento mineiro, no Estado do Espírito Santo		
Índia		Hindalco Industries (Aditya Birla Group)	Presença no Brasil via aquisição de Novelis Inc (Estados Unidos)		
Índia		Pidilite	Ativos em Ouro Preto, Pindamonhangaba e Utinga (Estados de Minas Gerais e São Paulo)		
Índia			Aquisição de uma empresa		

continuação

País de origem	Ano	Nome da empresa	Setores	País receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
Índia		Havells	Aquisição de Sylvania (América Latina) que está presente no Brasil		
Índia		Vijai Electricals Ltd	Aquisição de uma fábrica de transformadores em João Pessoa (Nordeste)		1
Índia		ELGI Equipments Ltd	Filial em São Paulo encarregada da venda direta dos produtos da empresa		
Índia		Megatherm	Filial Megatherm Group Brasil Ltda, no setor de fundição		
Indonésia		APRIL – Asia Pacific Resources International Limited	Produção de celulose		
Jordânia	2008	HTM	Fábrica de produtos de higiene pessoal		
Kuwait	2009	Agility	Logística (controle da Itatrans)		
Filipinas	2011	ICTSI – International Container Terminal Service Inc.	Tecon Suape: funcionamento de um terminal de <i>containers</i> no Porto de Suape (Pernambuco) por 30 anos.		2001-2007: 80
Qatar	2009	Qatar Holdings (filial do Qatar Investment Authority)	Compra de peças	Vale	
Qatar	2010	QIA via Qatar Dia-TFI	Financeira (visa setor agroalimentar)	- Vale - Fundos de Pensão Previ (Banco do Brasil) - BNDES	

continuação

País de origem	Ano	Nome da empresa	Setores	País receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
Singapura		SmartBridges	Rede <i>wireless</i> em zonas rurais		
Singapura		Sembcorp Marine	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda: Construção naval em Aracruz, Estado do Espírito Santo		
Singapura		Keppel Offshore & Marine	Estaleiros e <i>offshore</i> (transformação de navios-tanque, plataforma <i>offshore</i>) - Keppel FELS Brasil SA, Rio de Janeiro - Keppel Singmarine Brasil Ltda, Santa Catarina		
Singapura		Temasek Holdings	Financeira (setores bancário, petrolífero e biocombustíveis)	- participação em 4 fundos de <i>private equities</i> (GP Investments e Pátria Investimentos) - BR Properties (5%)	

continuação

Pais de origem	Ano	Nome da empresa	Setores	País receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
Singapura		Temasek Holdings	Financeira (setores bancário, petrolífero e biocombustíveis)	- San Antonio International (serviço para a indústria do petróleo) - Amyris Biotechnologies (US), filial brasileira (produção de biocombustíveis)	
Tunísia	2008	Cofat (Elloumi)	Uma unidade de cabos elétricos para a indústria automotiva		
Chile					
África do Sul		Mir Price	Comércio		5 (6 lojas)
África do Sul		Tiger Brands	Agroalimentar		70 (24% de Carozzi)
África do Sul		Irvin & Johnson	Pesca		
África do Sul		Sun International	Casino Monticello		155 2.500 funcionários
África do Sul	2010	Dimension Data	Tecnologia da informação Compra de 51% da Magenta Computación		

continuação

Pais de origem	Ano	Nome da empresa	Sectores	Pais receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
China	2004	China Mirmetals Corporation	- compra 44% Noranda (minas de Collahuasi, Lomas Bayas) - projeto El Morro - Exploração mineira	CODELCO	- 5.000
	2005				-550 (contra compra a preço fixo e criação de <i>joint venture</i>) até 2000
China		Huawei Technologies	Escritório (Santiago)		
China	2007	Nanjing Jincheng Automovil SA	Local de venda de motos (Santiago)		
China			Infraestrutura-transportes (estrada Chile-Argentina)		250
China			Fábrica de transformação de cobre (Antofagasta)	Fenami	
China	2008	Jindal (via Países Baixos)	Minério de ferro (exploração no Atacama)		52
China	2009	Chinalco	Produção mineira (14% da Mina Escondida)		
China	2009	Shunde Rixin	Mineração (70% da mina de ferro Vallenar)		1.900

continuação

País de origem	Ano	Nome da empresa	Setores	País receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
China	2010	Cofco	Compra da vinícola de Bisquet (San Andrea)		18
Índia	2008	JSW Steel	Direitos de exploração e extração de magnetita em 1500 ha no Norte (Atacama)		53
Índia	2009	Polaris Software	Centro de inovação e desenvolvimento regional em Santiago		100 funcionários
Índia	2011	Tega Industries Ltd	Aquisição da Acotec S.A.		
Índia		I-flex (tecnologias da informação)	Escritório em Santiago		
Índia		Tata Group	Comércio de cobre	Asia Trading SA (ATSA)	
Índia		Tata Consultancy Services	IT	Cromicrom	Compra por 23
Índia		Jindal Steel and Power Limited	Extração de magnetita em uma mina no norte do Chile		
Malásia		MASSCORP (Malaysia South Corp.)	- centro regional de operações - compra do edifício Tajamar		- 7
Malásia	2009	Packet One	Telecomunicações (conexão de internet no mundo rural, Consortium Inverca Telecomunicações)	Entreprises chiliennes	100
Singapura		Temasek Holdings	Financeira (transporte)	Participation dans la LAN	

continuação

País de origem	Ano	Nome da empresa	Setores	País receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
Venezuela					
Anos 1990	anos 1990	Gold Fields	Exploração mineira (El Callao, Bolívar)		
África do Sul	2008	PetroSA	Mineração (Bloc Boyacá 4, Orénoque)	PDVSA	
África do Sul	2009	PetroSA	Exploração petrolífera (Campos Maduros)	PDVSA	
Argélia	2007	Sonatrach	Prospecção e exploração de petróleo e gás	PDVSA	
China		CNPC	*Prospecção e exploração de petróleo e gás:	* PDVSA	
	1997		- Caracoles e Intercampo Norte		
			- produção de orimulção (Orifuels Sinoven S.A.)		- 358
	2001		- Zumano (15 campos) + Junín-4 (Orenoco)	Bitor	- 330
	2003		- Poza (Paria)		

continuação

País de origem	Ano	Nome da empresa	Setores	País receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
China	2004	CNPC	- gás (Falcón e Golfo da Venezuela)		- 800-1600 em 2008
			* projeto petroquímico (Paraguaná)		
	* Construção de uma refinaria na Venezuela				
	* Companhia de transporte marítimo			- 60	
	2007		* criação da Petrozumanó S.A.: exploração de hidrocarbonetos		
2009	* Quantificação do Bloco Boyacá 3 (Orenoco)	* Pequiven			
				* PDVSA	- 900 em 2009
					2007: 4 espaços de geofísica e 31 de exploração ou reparação de poços
China	2005	Jin Yan + Shandong Gold Mining	Extração de minerais (Mina de Sosa Méndez, Puerto Ordaz, Bolívar)		13
China	2005	Citic Group – Banco de Desenvolvimento Chinês	Construção de moradias (100.000) Financeira		
China	2006	Sinopec	- Projeto de refinaria (Cabruta)	PDVSA	
	2009		- Quantificação do bloco Junin 8, Orenoco)		

continuação

País de origem	Ano	Nome da empresa	Setores	País receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
China	2005	- China Metallurgical Construction Group Corporation - China National Machinery & Equipment Corp Group - Minmetals - Aluminum Corporation of China LTD (Chalco?)	Produção mineral - 2 fábricas de granulação	CVG	
		China	2009	PetroChina (CNPC)	Transportes de petróleo e produtos para a Ásia (empresa mista)
China	2008		Fábrica de telefones portáteis (Orinoquia, La Carlota, Caracas)		
	2006		Montagem de telefones portáteis (Vetelca, Punto fijo, Falcón)	CVG Telecomunicaciones C.A.	
China		ZTE (Zhongxing Telecom)	Fábrica de equipamento terminal		
			Concessão para estender em 7000 km a rede de fibra ótica no Sul	Veninsa	- 250
			Projeto de fábrica de telefones portáteis (Valles del Tuy)	Parceiro governamental	

continuação

País de origem	Ano	Nome da empresa	Setores	País receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
China	1997	Huawei Technologies	- Centro de serviços		- 210 funcionários
	2006		- Fábrica de telefones móveis (Zamora)		
			Fábrica de equipamento de telecomunicação	CVG Telecom. C.A.	
China	2006	Inspur (Langchao)	Montagem de computadores (Paraguana, Falcón)	Veninsa	16
China	2006	Alcatel Shanghai Bell Co.	Comunicações	CVG Telecomunicaciones C.A.	
China	2006	Citic Group	Modernização de autoestradas	Fontour (Fundo nacional de transporte urbano)	
China	2007	CPTDC	Criação da Chinovenezolana de Taladros S. A.; manutenção de poços de petróleo	PDVSA	
China	2005?	Shenzhen	Construção de uma fazenda modelo	CVG – Venezuelan Agricultura Investment Co. Ltd	
China		Yankuang Group Corporation	Infraestrutura-transportes (Reabilitação de ferrovias Cabello-Barquisimeto (137 km) e Yaritagua-Acarigua (67 km))		

continuação

País de origem	Ano	Nome da empresa	Setores	País receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
China	2009	China Railway Engineering (?)	Construção de 1.159 km de ferrovias		7.000
China	2007	Haier	Eletrodomésticos (Valles del Tuy)	Corpivensa	
China	2008	Banco de Desenvolvimento Chinês	Finaceira (empréstimos)	Fundo comum	- 4.000 - 8.000
China	2008	Heilongjiang Xinliang Grains & Oil Group	Melhoria de terras na Faixa do Orenoco	PDVSA Agrícola	
China	2009 (início)		Fábrica de cobertores (Guayucos)		
China	2009	Camc Engineering. Co. Ltd	Cultura e transformação de alôé vera	Corporation vénézuélienne agricole (CVA)	
China	2009	Sinohydro	Eletricidade	Corporation Electrique Nationale	
China	2009		Fábricas de trilhos, vagões e locomotivas (Dos Caminos, Zaraza, Guárico)		
China	2009 (início)		Fábrica de perfuradoras (Fundo Taguache Macanillar, Anzoátegui)		
China	2010	China National Machinery & Equipment Corp Group	Usina de produção de eletricidade à base de coque	PDVSA	
China	2010	China CAMC Engineering Co., Ltd.	Usina termoeleétrica (El Vigía, Mérida)	Corporation Électrique Nationale	

continuação

País de origem	Ano	Nome da empresa	Setores	País receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
China	2010	China Harbour Engineering Company (CHEC-CCCC)	Modernização do porto de Puerto Cabello	Bolivariana de Puertos (Bolipuertos)	
China	2010		Produção de alumínio	Sidor Siderúrgica del Orinoco (Sidor)	
			Extração de ouro		
Coreia do Sul	2006	Korea National Oil Corporation (KNOC)	- 5,64% de participação na produção do campo Onado (Maturín)	Petronado	
	1997		4.000 barris por dia (em 1997, 1,2%)		
Dubai		Dubai Ports World	Investimento na zona 6 do terminal de <i>containers</i> de Puerto Cabello		
Índia	2000	Mann India	Tecnologias da informação de comunicação		
Índia	2005	ONGC	Prospecção e exploração de petróleo	PDVSA	- 356
	2008		- 49% em San Cristóbal, Orenoco (Petrolera Indovenezolana S. A.)		
	2010		Junín exploration Carabobo 1		

continuação

País de origem	Ano	Nome da empresa	Sectores	País receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
Índia	2010	Indial Oil Corporation	Prospecção e exploração de petróleo (Blocos Carabobo 1 Nord, Orenoco)	CVP (PDVSA avec Repsol, PC Venezuela, Petrocarabobo Ganga)	
Índia	2003	Oil India	Prospecção de petróleo	Intevep	
	2010		Prospecção e exploração de petróleo (Carabobo 1, Orenoco)		
Índia		Reliance	Prospecção e exploração de petróleo (Dois blocos)		- total Índia no campo petrolífero: 2.500 em 2010
Índia		Mahindra & Mahindra Ltd	Empresa conjunta para fabricação de tratores, na ilha Margarita	Elice 2222	
Irã	2006	Petropars	Prospecção e exploração de petróleo do Orenoco - Bloco Ayacucho 7 Ayacucho 3	PDVSA	
Irã	2006	Sadra Group	Construção de navios-tanque	PDV-Marina	
Irã	2006	Iranian Marine Industrial Co	Construção de estaleiros navais	Dianca	
Irã	2006	Sadra America Latina C.A.	Empresa de engenharia <i>offshore</i> (Venezirian, Caracas)	PDVSA	

continuação

País de origem	Ano	Nome da empresa	Setores	País receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
Irã			Financeira:		100-200 cada
	2006		um fundo		
	2007		um banco		
Irã	2007	Petropars	Elaboração de produtos derivados do petróleo (Sigma, Güiria) (Venezuela-Irã Petroquímica)	PDVSA	
			Fábricas de methanol Operações petrolíferas internacionais		
Irã	2007	Petropars	Produção e venda de petróleo e gás natural (Venezuelan Iranian Oil e Gas Co-Venirogc)	CVP	
			Montagem de automóveis (Venirauto 51% Venezuela, 49% Irã, Maracay, Aragua)		
Irã	2007	Ghoochan Bicycle Manufacturing Co (Assak Double Rim Co)	Produção de bicicletas (Fábrica Nacional de Bicicletas-Fanabi, Tinaquillo, Cojedes)	Corpivensa	
			Montagem de tratores (Venirán Tractor, El Farallón, Ciudad Bolívar)		
Irã	2005	Irán Tractor Mfq- ITM Co	Montagem de tratores (Venirán Tractor, El Farallón, Ciudad Bolívar)	CVG (Fanatractor)	

continuação

País de origem	Ano	Nome da empresa	Sectores	País receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
Irã	2005	Ehdasse Sanat Corporation	Fábrica de cimento (Monagas)	CVG	
Irã	2006	Nacional Petrochemical Company	Petroquímica (Venirán Petroquimical Company, Paria)	Pequiven	750
Irã	2007	Sout Machine	Fábrica de máquinas para indústria de alimentos e laticínios (empresa mista)	Corpivensa	
Irã	2007	Sout Machine	Fábrica de ferramentas (fresas, furadeiras, roteadores - empresa mista)	Corpivensa	
Irã	2007	Sazeh Ghaleb	Fábrica de injeção de plásticos e moldes (empresa mista)	Corpivensa	
Irã	2008	Sout Machine	Produção, transformação e comercialização de produtos alimentares (empresa mista)	Corpivensa	
Malásia	2008	Petronas	Produção de gás natural (train 3, Delta Caribe Oriental)	PDVSA (avec Gazprom, ENI)	
Qatar	2008	Qatar Petroleum	Projeto de liquefação de gás (train 1, Delta Caribe Oriental)	PDVSA (avec Chevron, Mitsubishi, Mitsui)	
Síria	2010		Fábrica e comercialização de óleo de oliva	Empresa Pública	Projeto
Síria	2010		Produção de algodão	Empresa Pública	Projeto
Vietnam	2006	PetroVietnam	Exploração petrolífera (Empresa mista Petromacareo S.A., Bloco Junin 2, Orenoco)	PDVSA	

conclusão

País de origem	Ano	Nome da empresa	Setores	País receptor e parceiro eventual	Montantes (milhões de US\$)
Vietnam	2007		Financeira: Fundo comum (Centro Financiero Latino, Caracas)		100
Vietnam	2007	Kimdinh	Empresa de fabricação de lâmpadas econômicas (empresa mista, Paranaaguá, Falcón)	CVP	
Vietnam	2008	Vienamotor	Fábrica de asfalto(Vivenac)	Corpivensa	
Vietnam	2008	Vienamotor	Fábrica de motocicletas (Vivenmotos)	Corpivensa	
Vietnam	2008	Vienamotor	Fábrica de caminhões leves (Vivencial)	Corpivensa	

Fontes:

- ABREU, Marcelo Paiva. China's Emergence in the Global Economy and Brazil. *Texto para Discussão n. 491*, PUC-Rio, jan. 2005.
- ADB/ADBINSTITUTE/IDB. Shaping the Future of the Asia and the Pacific-Latin America and the Caribbean Relationship. *Relatório*, 2012.
- ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (Org.). *A Política Externa do governo Lula: 2003-2005*. São Paulo: Marco Editora, 2007.
- AMARAL Jr., Alberto; SANCHEZ, Michelle Rattón. *Relações Sul-Sul*. São Paulo: Adaneiras, 2004.
- HEINE, Jorge. China, Chile and Free Trade Agreements. *Estudios Internacionales*, n. 152, p. 143-147, jan.-mar. 2006.

- AMORIM, Renato. The New Axis of Trade. A Brief Assessment of Sino-Brazilian Economic Relations Since 2000. Documento preparado por ocasião de um seminário organizado pela FOCAL, Ottawa, 10 fev. 2006.
- ARIAS, Julio. China 'redescubre' América Latina. *Política Exterior*, n. 105, p. 127-138, maio-jun. 2005.
- ARNSON, Cynthia; ESFANDIARI, Haleh, STUBITS, Adam (Orgs.), Iran in Latin America: Threat or 'Axis of Annoyance'? *Reports on the Americas n° 23*, Woodrow Wilson International Center for Scholars, 2010.
- BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID)/CONSELHO EMPRESARIAL BRASIL-CHINA (CEBC). *Uma análise dos investimentos chineses no Brasil: 2007-2012*. Pesquisa, 2013.
- BARBOSA, Alexandre de Freitas. China and Latin America: Strategic Partnering or Latter-Day Imperialism? In: GUERRERO, Dorothy-Grace; MANJI, Firoze (Orgs.). *China's New Role in Africa and the South*, Oxford: Fahamu and Focus on the Global South, p. 209-237, 2008.
- BARTESAGHI, Ignacio (Org.). *Las relaciones comerciales entre América Latina y Asia Pacífico: desafíos y oportunidades*. Informe. Observatorio América Latina-Asia Pacífico, fev. 2014.
- BAUMANN, Renato (Org.). *O Brasil e os demais Brics: Comércio e Política*. Brasília: Cepal-Brasil/IPEA, 2010.
- BECARD, Danielly Silva Ramos. *O Brasil e a República Popular da China*. Brasília: FUNAG, 2008.
- BENAYAS, Grecia, *La relación bilateral entre Venezuela e Irán y su incidencia en América Latina*. Trabalho (Conclusão de Curso) – Relações Internacionais. Bilbao: Universidade de Bilbao, jun. 2009.
- BERI, Ruchita. IBSA Dialogue Forum: An Assessment. *Strategic Analysis*, v. 32, n. 5, p. 809, set. 2008.
- BLÁSQUEZ-LIDOY, Jorge; RODRÍGUEZ, Javier; SANTISO, Javier. Angel or Devil? China's Trade Impact on Latin American Emerging Markets. *Working Paper n. 252*, Centro de Desenvolvimento da OCDE, jun. 2006.
- CARDOZO, Gustavo. China y América Latina: ¿Un nuevo frente ideológico? *Estudio*, OPCh/IGADI, 11 maio 2005.
- CESARÍN, Sergio. The Relationship between China and Latin America: Realities and Trends. In: *Enter the Dragon? China's Presence in Latin America*, Dossier, Woodrow Wilson International Center for Scholars, p. 17-25, fev. 2008.
- CESARIN, Sergio. La seducción combinada: China e India en América Latina y el Caribe. *Working Papers - Programa Asia & Pacífico*, CAEI, jul. 2007.
- CEPAL. India and Latin America and the Caribbean. Opportunities and challenges in trade and investment relations. *Document n° LC/L.3 426*, nov. 2011, p. 67-73.
- CEPAL. Aspectos estratégicos de la relación entre China y América Latina y el Caribe. In: *Panorama de la inserción internacional de América Latina y el Caribe 2004, tendencias 2005*, ago. 2005, p. 151-188.
- CEPAL. El arco del Pacífico latinoamericano y su proyección a Asia-Pacífico. *Documento n. LC/L.2 950*, out. 2008.

- CUSTÓDIO DA COSTA, Denise Cristina. *A influência do islamismo nas relações comerciais entre o Brasil e os países árabes*. Tese (Mestrado) – Comércio Internacional. São Paulo: FAAP, 2008.
- de ALMEIDA, Aline Amorim, *Influência do conhecimento de outras culturas como diferencial competitivo para o êxito das exportações brasileiras: o caso Brasil-Índia*, Tese (MBA) - Comércio Internacional. São Paulo: FAAP, 2006.
- DUSSEL PETERS, Enrique (Org.). *América Latina y El Caribe – China Economía, Comercio e Inversiones*. México: Unión de Universidades de América Latina y el Caribe, 2013.
- DUSSEL PETERS, Enrique (Org.). *La Inversión Extranjera Directa de China en América Latina: 10 casos de estudio*. México: Unión de Universidades de América Latina y el Caribe, 2014.
- ELLIS, Evan R. La relación de Venezuela con China: implicaciones para el régimen de Chávez y la región. *Air and Space Journal en español*, v. 22, n. 3, p. 31-40, 2010.
- ELLIS, Evan, R. El nuevo romance chino con América Latina, comprendiendo la dinámica y las implicaciones regionales. *Air and Space Power Journal*, setembro 2006.
- ELLIS, Evan R. U.S. National Security Implications of Chinese Involvement in Latin America. *Monograph*, Strategic Studies Institute (SSI), US Army War College, jun. 2005.
- Revista trimestral de Fedecamaras, jul. 2007.
- ELLIS, Evan R. *China in Latin America*. Londres: Lynne Rienner, 2009.
- ELLNER, Steve. Toward a 'Multipolar World': Using Oil Diplomacy to Sever Venezuela's Dependence. *Nacla Report on the Americas*, v. 40, n. 5, p. 15-22, set.-out. 2007.
- GUOPING, Wu, YUNXIA, Yue. Sino-Latin America Cooperation: A Benign Interactive with Growth. *Humania del Sur*, v. 4, n. 7, p. 25-48, jul.-dez. 2009.
- HAY, Françoise; MILELLI, Christian. Chine-Amérique du Sud: l'émergence d'une nouvelle relation économique? *ACCOMEX*, n. 64, p. 39-48, jul.-ago. 2005.
- JUBANY, Florencia; POON, Daniel. Recent Chinese Engagement in Latin America and the Caribbean: A Canadian Perspective. *Research Report*, Fondation canadienne pour les Amériques (FOCAL), mar. 2006.
- LAFARGUE, François. Stratégies chinoises en Amérique latine. *Revue Défense nationale*, n. 682, p. 84-93, jan. 2006.
- LAMAS, Bárbara. China: Anjo e demônio para América do Sul. *Observador On-Line*, v. 2, n. 5, maio 2007.
- LARRAÍN, Sara. *China y América Latina*. Santiago: Fundação Heinrich Boëll, 2005.
- El mundo en 5 líneas*. Caracas: MPPRE, 2006.
- LARRARTE, Henry. *Comisión mixta de alto nivel Venezuela-China y su incidencia en el incremento de la balanza comercial binacional*. Trabalho (Conclusão de Curso) – Caracas: Universidade metropolitana, 2006.
- LORIETO, Martín. China e Índia, Nuevas Oportunidades y Desafíos para América Latina y el Caribe. *Cadernos PROLAM/USP*, ano 7, v. 2, p. 73-95, 2007.
- MESQUITA, Maurício Moreira (Org.). Índia: Latin America's Big Thing? *Special Report on Integration and Trade*, BID, 2010.
- MOREIRA, Susana. India's Expanding Rols in Latin America: Promises and Challenges.

- Intervention lors du XXI Congresso mundial do IPSA, Santiago, 12-16 jul. 2009.
- MPPRE, *MINCI Prensa presidencial*.
- MUXAGATO, Bruno. *La quête du Brésil d'un statut d'acteur global à travers les coopérations Sud-Sud dans la politique extérieure du Président Lula (2003-2008)*. Tese (Mestrado) – Estudos europeus e Relações Internacionais. Paris: Universidade de Cergy-Pontoise, 2008.
- OLIVEIRA, Henrique Altemani. *India: Política Externa y Relaciones con América Latina*. Intervention lors de la VII^e Rencontre du REDEALAP (BID/INTAL), Mexico, 24 maio 2007.
- OLIVEIRA, Henrique Altemani (Org.). *China e Índia na América Latina*, Curitiba. Juruá, 2010.
- ROETT, Riordan; PAZ, Guadalupe (Orgs.). *China's expansion into the Western Hemisphere*. Washington D.C.: Brookings Institution Press, 2008.
- ROLLAND, Denis; LESSA, Antônio Carlos (orgs.). *Relations internationales du Brésil*. 2 v. Paris: L'Harmattan, 2010, p. 273.
- ROSALES, Osvaldo. *La República Popular China y América Latina y el Caribe. Diálogo y cooperación ante los nuevos desafíos de la economía global*. *Relatório*, Cepal, 2012.
- ROSALES, OSVALDO; KUWAYAMA, Mikio. *China y América Latina y el Caribe. Hacia una relación económica y comercial estratégica*. *Relatório*, Cepal, 2012.
- SANTISO, Javier. *L'Amérique latine face à la crise globale*. *RAMSES*, 2009, p. 259-266.
- SASLAVSKY, Daniel; ROZEMBERG, Ricardo. *A Study of the Impact of China's Global Expansion on Brazil*. *Working paper n° 8*, ESRC, fev. 2009.
- VIEIRA, Máira Baé Baladão. *Brasil-Índia: o interesse indiano no estreitamento das relações com o Brasil na década de 1990*. Tese (Mestrado) – Relações Internacionais. Porto Alegre: UFRGS, 2007.
- WHEELER, Tom. *South African Relations with Latin America and the Caribbean*. *UNISA Latin American Report*, v. 19, n. 1, p. 31-41, 2003.
- WHITE, Lyal. *Why Do Investors Invest? The Rationale of South African Firms in Latin America*. *Discussion Paper n. 1*, Fundação Brenthurst, 2007.
- “China pone los ojos en la soja de Brasil”, *El País*, 5 abr. 2011; “El elefante indio en América Latina”, *América Economía*, 20 maio 2011; “China eyes Brazil's high-tech sector”, *China's Daily*, 5 jul. 2011.
- Disponível em: <<http://chileabroad.gov.cl/malasia/relacion-bilateral/relaciones-bilaterales>>. Acesso em: 10 dez. 2010.
- Disponível em: <<http://www.teconsuape.com/port/apresentacao/historico.html>>; <<http://www.semcorpmarine.com.sg/index.php?page=Estaleiro>>; <<http://www.keppelom.com/en/content.aspx?sid=2462>>; <http://www.knoc.co.kr/ENG/sub03/sub03_1_2_4.jsp>; <<http://www.standardbank.com/ContactUs.aspx#braz>>; <<http://www.naspers.com/company-history.php>>; <http://www.adityabirla.com/our_companies/international_companies/world_map.htm>; <http://www.renukasugars.com/show_swf.php?swf=Brazil_Operations>; <http://www.suzlon.com/about_suzlon/l3.aspx?l1=1&l2=3&l3=90>. Acesso em: 26 fev. 2011.

Conclusões

As características das economias receptoras explicam em parte o destino dos fluxos financeiros. A Venezuela e o Brasil atraem a atenção internacional após a descoberta de imensas reservas petrolíferas. Desde 2006, o Brasil se tornou autossuficiente⁹. As relações brasileiras com o mundo árabe, por exemplo, modificaram-se completamente; embora as importações de petróleo continuem a ser importantes, o vínculo de dependência política desapareceu. Igualmente, o Brasil se coloca hoje como o futuro celeiro do mundo¹⁰. O Banco Brasileiro de Desenvolvimento (BNDES) aumentou consideravelmente seu capital e sua capacidade de crédito, atraindo outros financiadores internacionais, como o Banco de Desenvolvimento da China ou o Fundo Soberano do Qatar (QIA). A Venezuela também está se transformando na primeira potência petrolífera em potencial do mundo, após as descobertas¹¹. No sentido inverso, as necessidades petrolíferas da China explodiram desde que esse país se tornou importador líquido em 1993, sabendo que a maior parte de suas importações provém do Oriente

9 *O Brasil no Mundo que vem aí: I CNPEPI*. Brasília: FUNAG, 2007, p. 147; “La profecía petrolera de Lula”, *El País*, 7 nov. 2010: descoberta de Libra; “Brasil: Petrobras anuncia el hallazgo de crudo en la Amazonia”, *Infolatam*, 28 nov. 2010.

Secretaria da Presidência da República. Energia, *Balanzo de Governo 2003-2010*. Eixo III Livro 1, dez. 2010, p. 43: o Brasil possui também 366,5 bilhões de m³ de gás natural e 19,9 bilhões de barris de petróleo em 2009.

10 “FAO: Brasil será o maior produtor agrícola do mundo”, *ANBA*, 16 jun. 2010: 26% a 35% da produção mundial. Ainda que esses prognósticos não se realizem, podem ter efeito de atração sobre os investimentos estrangeiros.

11 Segundo o Serviço de geologia dos Estados Unidos (USGS) a Faixa do Orenoco poderia fornecer 513 bilhões de barris de petróleo caso a taxa de recuperação seja de 40%. A taxa atual é de 8-8.5% (porque o petróleo é super pesado e exige tecnologias de ponta para a transformação). Essas reservas equivalem às da Arábia Saudita, do Irã e do Iraque reunidas hoje: “Faja del Orinoco entra en el nuevo juego global”, *IPS*, fev. 2010. Além disso, reservas importantes de gás foram descobertas no Golfo da Venezuela, estimadas entre 1 a 4 bilhões de barris equivalentes de petróleo. O país poderia conter a quarta reserva mundial (em comparação com a oitava atualmente). “Repsol confirma en Venezuela su mayor hallazgo de gas”, *El País*, 17 out. 2009 e “Venezuela será cuarta reserva de gas en el mundo”, *MINCI Prensa presidencial*, 8 abr. 2010.

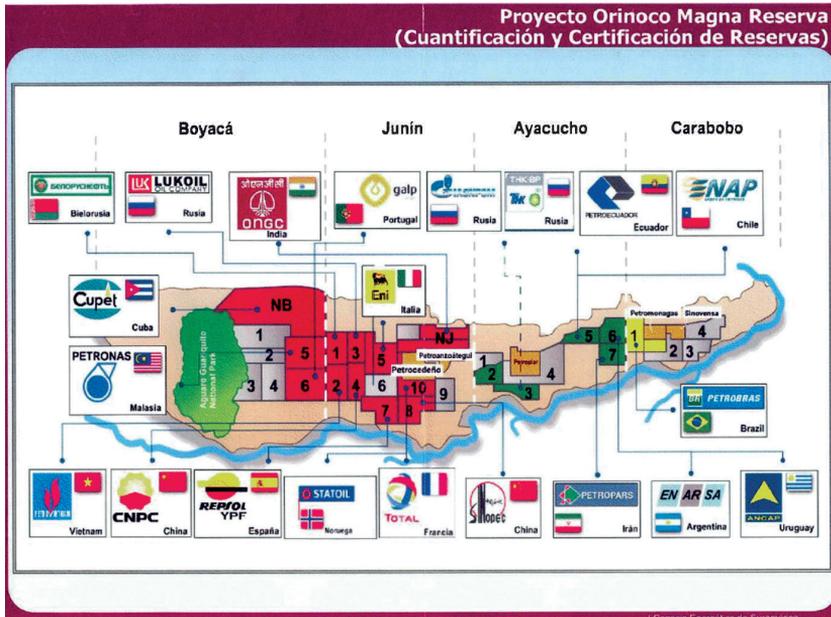
Médio (de 60% a 47% em 2009). Dois terços dos projetos chineses na América Latina, entre 2002 e 2007, concentram-se no setor de recursos naturais. 14% dos investimentos chineses no setor petrolífero, em 2010, se situariam na Venezuela¹². Isso explica o interesse das empresas em função de suas necessidades em nível nacional; ao mesmo tempo, a lógica intraindustrial dos fluxos impede ou atrasa a diversificação em direção a outros campos¹³.

12 LUM, Thomas (Org.). *China's Foreign Aid Activities in Africa, Latin America, and Southeast Asia, Report for Congress*, Congressional Research Service (CRS), 25 fev. 2009, p. 14 e "Venezuela concentra 14% de inversión petrolera china", *El Nacional*, 20 jul. 2010

13 KUWAYAMA, Mikio; DURÁN LIMA, José; LAFLEUR, Marcelo. Latin American and Asia Pacific Trade and Investment Relations at a Time of International Financial Crisis (preliminary version). *Comercio internacional Series n° 97*, Cepal, jun. 2010, p. 67.

Anexo nº 21: Mapa da Faixa do Orenoco em maio 2008

Mapa nº 8: Investidores na Faixa do Orenoco em maio 2008



Fonte: Ministério do Poder Popular para Energia e Petróleo (MINPET)

Anexo n° 22: Créditos ou fundos conjuntos Sul-Sul

Quadro n° 59: Principais empréstimos ou fundos conjuntos realizados com países em desenvolvimento

continua

Anos de criação	Fundos/Empréstimos	Parceiro receptor	Parceiro emissor	Montantes (milhões de US\$)
Janeiro 1999	Linha de crédito	Venezuela	China	30
Dezembro 2004	Linha de crédito	Venezuela (FONDAFA ³)	China (BDC ⁴ -CAMCE)	40
Janeiro 2005	Empréstimo	Venezuela	China	53 (350 em yuan ⁵)
Janeiro 2005	Empréstimo	Venezuela (Ministério da Habitação)	China (BDC-Citic Group)	Nc
Março 2005	Linha de crédito	Venezuela (BANCOEX)	Irã (Banco de desenvolvimento para as exportações)	16 10
Março 2005	Fundo binacional	Venezuela	Irã	Incluído no Fundo único
Novembro 2007	Criação de fundo estratégico	Venezuela (BANDES-PDVSA)	China (BDC-CNUOC)	4.000 (+ 2.000 Venezuela)
Mai 2008	Banco binacional (Teerã)	Venezuela	Irã	600 (+ 600 Venezuela)

continuação

Anos de criação	Fundos/Empréstimos	Parceiro receptor	Parceiro emissor	Montantes (milhões de US\$)
Maio 2008	Fundo único binacional (Caracas)	Venezuela	Irã	500 (+ 500 Venezuela)
2009	Empréstimo	Brasil (Itaú BBA)	China (BDC)	100
2009	Empréstimo	Brasil (BNDES)	China (BDC)	800
Fevereiro 2009	Ampliação do fundo estratégico	Venezuela	China	8.000 (+ 4.000 Venezuela)
Fevereiro 2009	Criação de um fundo comum de financiamento	Venezuela (BANDES)	China (BDC-Chinaoil)	4.000
Maio 2009	Empréstimo	Brasil (Petrobras)	China (BDC-Sinopec)	10.000
Dezembro 2009	Empréstimo	Venezuela (CVG ⁶)	China (BDC)	1.000
Dezembro 2009	Empréstimo	Venezuela (PDVSA)	China (BDC)	Em projeto
Abril 2010	Financiamento	Venezuela (Sireca, Fundagrail)	China (AVIC)	300
Abril 2010	Empréstimo	Venezuela (Ministérios Energia e Planejamento-finanças, BANDES, PDVSA)	China (BDC, CNPC, Banco popular da China)	20.000 (metade em yuan)

conclusão

Anos de criação	Fundos/Empréstimos	Parceiro receptor	Parceiro emissor	Montantes (milhões de US\$)
Abril 2010	Financiamento	Brasil (Oi-telefonia)	China (BDC)	Não comunicado (rumor: 1.000)
Junho 2010 (anúncio)	Fundo conjunto	Venezuela	Síria	50 (+50 Venezuela)
Junho 2007 (carta de intenção)	Fundo de compensação	Venezuela	Vietnam	2009: 100

Fontes:

KEVIN P. Gallagher; IRWIN, Amos; KOLESKI, Katherine. The New Banks in Town: Chinese Finance in Latin America. *Relatório*, Inter-American Dialogue, 2012.

Brasil:

SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Política Externa, *Balanço de Governo 2003-2010*. Eixo IV Livro 1, dez. 2010, p. 41;

“Brasil y China insisten en que es necesario construir un ‘nuevo orden global’”, *Infólatam*, 15 abr. 2010.

Venezuela:

MPPRE. *Libros amarillos*, 1998-2010.

“Venezuela y China sellan alianza estratégica con la firma de ocho documentos”, *MINCI Prensa presidencial*, 24 dez. 2004;

“Se firmaron 11 acuerdos que beneficiarán a los pueblos de China y Venezuela”, *MINCI Prensa presidencial*, 6 nov. 2007;

“Se firmaron 11 acuerdos que beneficiarán a los pueblos de China y Venezuela”, *MINCI Prensa presidencial*, 6 nov. 2007;

China y Venezuela consolidan relaciones bilaterales con la firma de 12 acuerdos en áreas estratégicas”, *Boletines del MPPRE*, 18 fev. 2009;

“Ampliado Fondo China-Venezuela a 12 mil millones de dólares”, *MINCI Prensa presidencial*, 18 fev. 2009; “Venezuela mira el 2030 para seguir estimulando acercamiento con Irán”, *MINCI Prensa presidencial*, 1º abr. 2009;

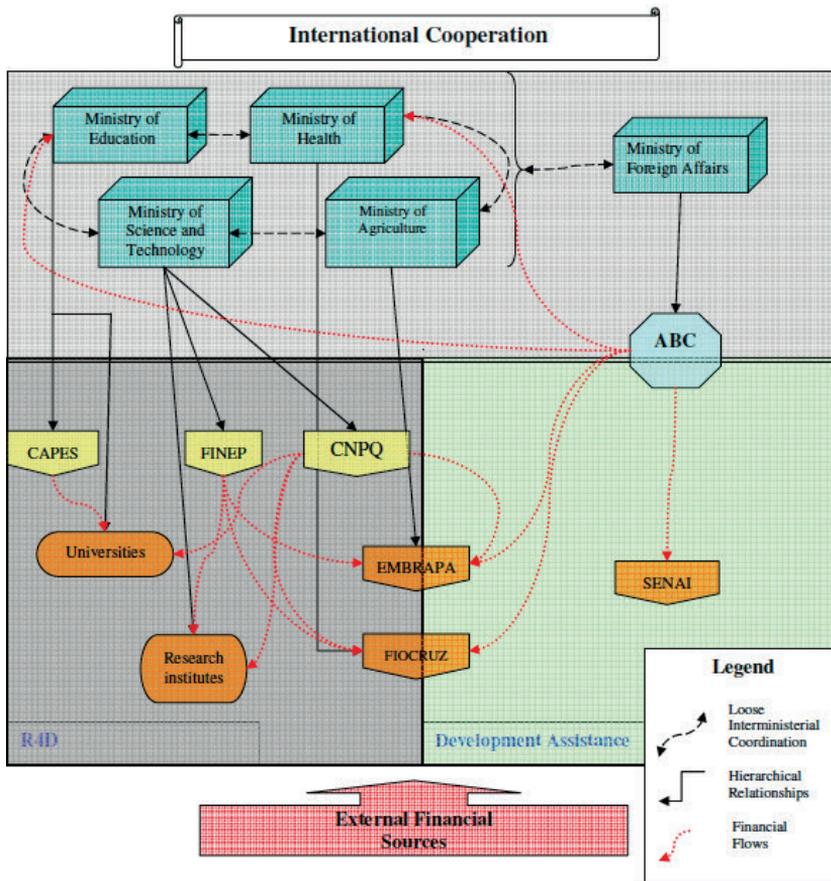
“China y Venezuela construirán empresa mixta de refinación en Guárico”, *Boletines del MPPRE*, 23 dez. 2009;

“China prestará a Venezuela \$300 millones para crear aerolínea”, *El Universal*, 24 abr. 2010;

“Venezuela y Siria fortalecen alianzas en la construcción de un mundo nuevo”, *Boletines del MPPRE*, 26 junho 2010.

Anexo nº 23: Detalhes e estimativas da diplomacia solidária

Gráfico nº 2: Um quebra-cabeças chinês: a diplomacia solidária brasileira



Fonte: Esquema proposto por Alcides Costa VAZ e Cristina Yumie Aoki INOUE em *Emerging Donors in International Development Assistance: The Brazil Case, Summary of Research Report*, CRDI, outubro 2007, p. 8.

Diferentes tentativas de estimativa:

Segundo Peter Kragelund, os países doadores, chamados tradicionais despendem em média 0,28% de seu RNB¹⁴ em assistência ao desenvolvimento (de 0,16% para a Grécia e os Estados Unidos e 0,95% para a Noruega).

A título de comparação com o Brasil, os países emergentes despenderam em 2007: China (US\$ 1.400-25.000 milhões), Índia (US\$ 1.420 milhões) e África do Sul (US\$ 433 milhões).

Quadro nº 60: Estimativas de diplomacias solidárias

continua

País	Organismos	Datas	Montantes (milhões US\$)	% GNI	Observações
Chile	ECOSOC	2006	3 à 3,3	0,0026 à 0,0029	Exclusive assistência multilateral
Venezuela	ECOSOC	2006	1 160 à 2 500	0,79 à 1,52	Venezuela entre os 4 maiores contribuintes do Sul (com China, Índia, Arábia Saudita)
Brasil	FES (Alemanha)	2000-2004	120	∞	∞
	ABC/IPEA (Brasil)	2005-2009	176	∞	Exclusive assistência financeira, inclui a participação nos OMP (2,9 R\$ ¹⁵)
	ECOSOC	2006	356	0,04	Exclusive assistência humanitária e financeira
	OCDE	2007	437		Exclusive assistência humanitária e financeira

14 A Renda Nacional Bruta (RNB), tradução de *Gross National Income* (GNI) é um valor bastante próximo do Produto Nacional Bruto (PNB). É a soma das receitas (salários e receitas financeiras) percebidos durante um período dado pelos agentes econômicos residentes no território. A RNB é a soma do PIB e do saldo dos fluxos de receitas primárias com o resto do mundo.

conclusão

País	Organismos	Datas	Montantes (millhões US\$)	% GNI	Observações
Brasil	CRDI (Canadá)	2007	85		Cálculo dos financiamentos nacionais. 19 ministérios incluídos, dos quais 5 = 81% (saúde, relações exteriores, educação, agricultura e ciência e tecnologia)
	<i>The Economist</i> (imprensa britânica)	2010	- 1.200 (ajuda direta) - 4.500 (com empréstimo BNDES)		Brasil estaria no nível do Canadá e da Suécia

Para o Brasil:

Algarismos mais recentes obtidos da ABC em US\$ (taxa de 14/12/10: R\$ 1 = US\$ 0,7):

2003: 2.656.434,47

2008: 9.474.616,26

2009: 18.919.716,58

2010: 31.028.705,92

→ Aumento de 91,4 % na atividade da ABC na presidência de Lula

15 Taxa de câmbio em 4/3/2011: R\$ 1 = US\$ 0,6.

Segundo a própria ABC, para R\$ 1 despendido, convém acrescentar mais 15 porque seus parceiros executivos (organizações internacionais) não integralizam suas contribuições¹⁶. Portanto, até mesmos as estimativas do Ecosoc estão subestimadas.

Algarismos anunciados¹⁷ da assistência humanitária em US\$ (taxa de 14/12/10: R\$ 1 = US\$ 0,7):

2007: 1.414.815,22

2010: 29.473.365,28

→ Aumento de 95,2% na assistência humanitária entre 2007 e 2010

Segundo o relatório ABC/IPEA, 76% do montante desembolsado pelo Brasil destina-se a organismos multilaterais ou a bancos regionais e restante à cooperação técnica, à assistência humanitária e à outorga de bolsas de estudos, principalmente.

Fontes:

ABC/IPEA. *Cooperação brasileira para o desenvolvimento internacional: 2005-2009*. Relatório, dezembro 2010.

ABC/IPEA. *Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional 2010*. Informe, Brasília, 2013.

AYLLÓN, Bruno. La cooperación de Brasil: un modelo en construcción para una potencia emergente. *Análisis del Real Instituto Elcano (ARI) n. 143*, Instituto Elcano, 16 outubro 2010.

BARBOSA, Rubens. "Assistência financeira ao exterior". *O Globo*, 12 out. 2010.

CANTANHÊDE, Eliane; NUBLAT, Johanna. "Por prestígio, Brasil ajuda países pobres". *Folha de S. Paulo*, 1º ago. 2010.

ECOSOC. Trends in South-South and Triangular Development Cooperation. *Background Study for the Development Cooperation Forum*, abril 2008.

ITAMARATY, Anexo. Cooperação Internacional. Cooperação bilateral prestada, Ficha preparatória n. 7.1.1. ao *Balanço de Governo 2003-2010*, 2010, p. 12 e 14.

KRAGELUND, Peter. The Potential Role of Non-Traditional Donors' Aid in Africa. *Issue Paper n. 11*, ICTSD, fev. 2010.

16 Disponível em: <<http://www.abc.gov.br/SobreAbc/Direcao/CGPD/Parcerias>>. Acesso em: 15 dez. 2015.

17 "Por prestígio, Brasil ajuda países pobres". *Folha de S. Paulo*, 1º ago. 2010.

SCHLAGER, Catrina. Challenges for International Development Cooperation: the case of Brazil. *Briefing Paper n. 3*, FES, março 2007.

VAZ, Alcides Costa; INOUE, Cristina Yumie Aoki. Emerging Donors in International Development Assistance: The Brazil Case. *Summary of Research Report*, CRDI, outubro 2007.

“Brasil como donante emergente”. *Infolatam*, 29 jul. 2010.

“Speak softly and carry a blank cheque”. *The Economist*, 15 jul. 2010.

Anexo nº 24: Síntese dos relatórios publicados pela ABC

Quadro nº 61: Resumo de *South-South Cooperation Activities Carried Out by Brazil, 2007*

continua

País	Projetos	Atividades	Compromissos (Undertakings)	Não qualificados	Totais
África					125
Angola	3	5	5	1	14
Argélia		2			2
Benin		3	2		5
Botsuana		1			1
Burkina Faso		1			1
Cabo Verde	4	4	9		17
Cameroun			3		3
Egito		1			1

continuação

País	Projetos	Atividades	Compromissos (Undertakings)	Não qualificados	Totais
Gâmbia		1			1
Guiné-Bissau		9	5		14
Mali		2			2
Marrocos			2	1	3
Moçambique	5	6	6	1	18
Namíbia	2	3			5
Quênia		1	4		5
São Tomé e Príncipe	6	3	3		12
Senegal		4	4	1	9
Tunísia		1		1	2
Zâmbia			1		1

País	Projetos	Atividades	Compromissos (Undertakings)	conclusão	
				Não qualificados	Totais
Zimbábue			2		2
Oriente Médio					
Líbano		5		2	7
Ásie em des.					14
Timor-Leste	5	4	3	1	13
Papuásia Nova Guiné		1			1
Grupos					
					3
CPLP		2			2
Países Árabes		1			1
Totais	25	60	49	8	142

Fonte: ABC

Este relatório estabelece duas distinções principais: atividades e projetos. As primeiras são mais pontuais e precisas, enquanto os segundos são empreendidos com duração mais longa, com um perímetro mais amplo, podendo agrupar várias atividades quando de implementação.

Quadro nº 62: Resumo de *La coopération technique du Brésil en Afrique, 2009*

País	Projetos em execução	Projetos em negociação	Missões de prospecção	Projetos em parceria
Angola	5	4		1 (OIT)
Argélia		7		
Benin	4			
Botsuana		1		
Burkina Faso			1	
Cabo Verde	15		2	
Cameroun	2			1
Costa do Marfim			1	
Gana		4	1	
Guiné-Bissau	9		2	
Libéria	1		1	
Mali		1		
Marrocos	6		2	
Moçambique	7	9	4	3 (países)
Nigéria		4		
Quênia	1			
São Tomé e Príncipe	6	6	4	3 (ONG)
Senegal	2	3		
Serra Leoa			1	
Togo	2			
Tunísia		1		
Zâmbia		2		
Totais (21 países)	60	42	19	8

Fonte: ABC

O relatório de 2009 influiu os dados ao incluir missões de prospecção e nem sempre é preciso em relação aos projetos, sem deixar claro se trata-se de novas fases de um programa em curso ou de uma missão totalmente nova.

No entanto, a maior parte dos acordos são de 2007, demonstrando o dinamismo da cooperação brasileira para com a África. Os países lusófonos confirmam sua importância. A descrição dos parceiros que intervieram em cada projeto não parece exaustiva.

Quadro nº 63: Resumo de *Dialogue Brésil-Afrique Sur la Sécurité Alimentaire, la Lutte Contre la Faim et le Développement rural, 2010*

continua

País	Ações/ Projetos	Dos quais missões exploratórias ou de organização	Projetos agrupando diversos países ou parceiros
África do Sul	2	1	
Angola	3	1	
Argélia	3	0	
Benin	1	1	1 missão com o Togo
Botsuana	1	1	
Burkina Faso	2	2	
Cameroun	1	0	
Cabo Verde	7	1	
Costa do Marfim	1	1	
Gabão	2	1	
Guiné-Bissau	2	0	1 projeto com Senegal e Mali
Guiné Equatorial	1	1	
Libéria	2	2	2 missões com Serra Leoa
Malawi	1	0	

conclusão

País	Ações/ Projetos	Dos quais missões exploratórias ou de organização	Projetos agrupando diversos países ou parceiros
Mali	3	1	1 projeto com Senegal e Guiné-Bissau
Moçambique	19	11	1 projeto com a França 3 missões com o Japão 1 missão com UE 2 missões com EUA
Namíbia	2	0	
Nigéria	1	0	
Quênia	3	1	
RDC	1	1	
Ruanda	1	0	1 atividade com Uganda
São Tomé e Príncipe	7	1	
Senegal	8	2	1 projeto com Guiné-Bissau e Mali
Serra Leoa	3	1	1 projeto com a Libéria
Sudão	1	1	
Tanzânia	4	1	
Togo	1	1	1 missão com Benin
Uganda	1		1 atividade com Ruanda
Zâmbia	2	1	
Zimbábue	1	1	
Totais (30 países)	84	35	
Cotton-4	4	3	
Totais	88	38	

Fonte: ABC

Quadro nº 64: Resumo da La coopération technique du Brésil en Afrique, 2010

continua

País	Projetos em execução	Projetos em negociação	Missões de prospecção	Missões executadas	Projetos em parceria
África do Sul		1	3		1 neg
Angola	7	1	1	6	
Argélia	6	1	1		
Benin	1	5			1 neg
Botsuana	1	3	1		
Burkina Faso		2			
Cabo Verde	14				1
Cameroun	4				1 (França)
Congo	2	3			
Gabão		2			
Gana	4	2	1	1	
Guiné-Bissau	8				2 exec
Guiné Equatorial		2	1		1 neg

continuação

País	Projetos em execução	Projetos em negociação	Missões de prospecção	Missões executadas	Projetos em parceria
Libéria	6		2		1 missão com privado
Mali	2	1	2		
Marrocos		6	1		1 missão e 5 neg com SENAI
Moçambique	16	16			4 exec com países estrangeiros 4 neg
Namíbia		3	3	1	1 neg
Nigéria	2				
Quênia	2	1	1	1	
São Tomé e Príncipe	11	6	4	2	2 exec ONG 1 SENAI 1 neg ONG
Senegal	5				
Serra Leoa		3			
Tanzânia	4		1		
Togo	1	2			
Tunísia		1			

País	conclusão				Missões executadas	Missões de prospecção	Projetos em negociação	Projetos em execução	Projetos em parceria
	Projetos em execução	Projetos em negociação	Missões de prospecção	Missões executadas					
Uganda				1				1 exec com Quênia	
Zâmbia		4						1 com SENAI	
Zimbábue				1					
Totais (29 países)	96	65	22	13					
Timor-Leste	6	12						1 com SENAI 2 neg com OI	

Fonte: ABC

N.B.: Este relatório, preparado por ocasião do Diálogo Brasil-África de maio 2010, somente inclui atividades no campo da agricultura e da segurança alimentar na África.

Neg = negociação

Exec = executado

→ Verifica-se o aumento do número de acordos, mas também uma forte preponderância de atividades pontuais. No entanto, a cada vez, avultam a predominância dos países lusófonos e o aumento do número de projetos, de atividades e de missões.

Por atividades pontuais, entendemos a participação em cursos de formação no local ou no país doador, assim como deslocamentos para observação.

Os resumos das diversas publicações da ABC permitem compreender os limites na enumeração dos projetos brasileiros.

Anexo n° 25: Atividades culturais Sul-Sul
Quadro n° 65: Alguns exemplos de atividades culturais

continua

País	Eventos	Data
Brasil		
África do Sul	Casa Brasil e espetáculos	2010
Angola	Três atividades, inclusive um concerto de Gilberto Gil	2003
Benin	Exposição	2006
Cabo Verde	Dia da amizade Brasil-Cabo Verde	2010
China	Ano do Brasil na China	2004
	Exposição retrospectiva de Anna Bella Geiger, Pequim Exposição "Brasil Amazônia: tradições nativas" no Museu do Palácio Imperial	
Emirados Árabes unidos	Exposição universal de Xangai	2010
	Semana do Brasil	2003

continuação

País	Eventos	Data
Índia	Exposição	2003
	Exposição de arte popular no Crafts Museum, Nova Delhi	2004
	Semana cultural do Brasil Organização de espetáculos, cinema, apresentação culinária (Ibas)	2008
Marrocos	Duas apresentações de vídeos	2003
Moçambique	Seis atividades: festival de cinema, exposições, feira do livro	2003
	Exposição de Lillian Valladares, Kinshasa	2006
RDC	Exposição-foto e lançamento do livro <i>Olhares cruzados Brasil-Congo</i> , Kinshasa	2008
	III Festival de Artes Negras, Dakar	2006
Senegal	III Demonstração de cinema brasileiro	2008
	Concerto do Quarteto de cordas da Cidade de São Paulo na Ópera Dar Al-Assad, Damasco	2010
Síria	Apresentação do documentário <i>Cosmópolis</i> (Octavio Cury), instituto Cervantes de Damasco (história de São Paulo por imigrantes)	2010

continuação

País	Eventos	Data
Territórios palestinos	Inauguração de uma "Rua Brasil", Ramallah	2010
Timor-Leste	Feira do livro	2003
	Mês do Brasil (90 artistas)	2009
Togo	Festival das Divindades negras de Aneho	2007
Chile		
Mundo árabe	Tradução para o árabe de um número de <i>Condorito</i> dedicado ao bicentenário das independências	2010
	<i>Tourné</i> mundial de Teatro Cinema com sua obra "Sin Sangre (Coreia do Sul, China, Taiwan)	2008
	Semanas do Chile (China, Coreia do Sul, Vietnam): exposição do pintor Eduardo Vera Lastra	2008
Ásia	Campanha "Imagem País"	2008-2010

continuação

País	Eventos	Data
	Exposição-fotos sobre Pablo Neruda, principais cidades	2009
Argélia	Ciclo de cinema chileno	2009
	Salão do livro (após vários anos)	2009
	Abertura de um espaço cultural na embaixada	2010
	Doação de uma escultura de Sergio Castillo, "Unión", a propósito de 30 anos de relações diplomáticas, Museu da capital, Pequim	2001
China	Exposition "Mapuches: Semillas de Chile", Museu da Capital, Pequim	2008
	- Participação no programa de NMTV, "Be my guest" - Difusão de um vídeo nos aviões da <i>Air China</i>	2009
	Exposição universal de Xangai	2010
	- Semana do Chile na China - Semana do Chile em Xangai	2010
Egito	- Ciclo sobre o Chile e Pablo Neruda na biblioteca do Cairo - Retrato de Neruda na biblioteca de Alexandria	2004
Índia	Exposição de artesanato chileno e indiano	2009
Territórios palestinos	Inauguração de uma "Rua Chile", Ramallah	2011

continuação

País	Eventos	Data
Vietnam	Doação de uma escultura de José Vicente Gajardo, "Seeing Again", Hanói	2006
Venezuela		
Mundo árabe	Exposição "Escultura venezolana en tres décadas" (Líbia, Argélia, Iraque, Marrocos, Líbano, Síria, Egito, Kuwait)	1999
Ásia	I Festival de gastronomia venezolana (Malásia, Singapura, Tailândia, Indonésia)	2009
	Concerto de um harpista	1999
	Semana da Venezuela no centro de estudos latino-americanos, Pequim	2002
China	Dois atividades: concertos e apresentação de um poeta	2004
	Exposição no Museu da capital, Pequim (60 países participantes)	2008
	Participação na Exposição universal de Xangai (2.513.465 visitantes ao stand da Venezuela)	2010

continuação

País	Eventos	Data
Coreia do Sul	Exposição de livros na embaixada	2001
	Quatro atividades: doação de livros, festival latino-americano de cinema, exposição, cantora	2002
	Duas atividades: concerto do pianista David Ascanio, com orquestra de Busan, festival gastronômico	2003
	Três atividades: literatura, música, gastronomia	2004
Índia	Participação no Festival de Cinema Infantil, Calcutá	1999
	Participação no Festival de Cinema Latino-Americano	2002
	Participação no Festival de Cinema Latino-Americano	2003
	Participação no 41º Festival de Cinema Internacional	2010
	Participação no 15º Festival de Cinema Internacional de Kerala	2010

continuação

País	Eventos	Data
Indonésia	Apresentação de filmes venezuelanos	2008
	Feira gastronômica	2008
	Exposições-fotos de Gustavo Bauer sobre Guajira e festival de cinema, Jacarta	2009
	Semana cultural da Venezuela	2010
Irã	XIV Salão Internacional do Livro, Teerã	2001
	Duas atividades: festival musical e feira do livro, Teerã	2002
	Salão do livro	2003
	Inauguração da estátua de Simón Bolívar, Teerã	2004
	Peça de teatro de Néstor Caballero, <i>Dados</i> , Teerã	2006
	Primeiro ciclo de cinema político, embaixada em Teerã	2007
Jordânia	I Festival de Cinema Venezuelano	2010
	Exposição "Ecos de Independencia, 200 Años Después," Galeria nacional de Belas Artes	2010

continuação

País	Eventos	Data
Líbano	Demonstração de cinema venezuelano (no Iraque e nas Filipinas)	2001
	Exposição no Instituto Cervantes	2002
	Festival de guitarra em Beirute, participação de Domingo Carujo	2003
	II Festival Latino-Americano de Guitarra, Beirute	2005
	Semana da Venezuela	2007
	Exposição "Nuestros Ancestros", Festival de Duma	2008
	Semana da literatura venezuelana, Beirute	2009
	I Festival de Cinema Ibero-Americano, Beirute	2010
	Semana da Venezuela e Festival de Cinema Latino-Americano	2002
	Malásia	IV Festival de Cinema Ibero-Americano
Semana da Venezuela		2007
Quarta semana da Venezuela		2009

continuação

País	Eventos	Data
Filipinas	Quatro atividades: doações de livros, festival latino-americano de cinema, exposição cantora	2002
	Dois atividades: festival e exposição	2003
Qatar	Apresentação do <i>dueto</i> "Hermanos Colina", Clube diplomático de Doha	2007
	Semana cultural da Venezuela	2010
	Dois atividades: apresentação do guitarrista Raul Landaeeta e festival de cinema	2002
Síria	Ciclo "Cinema na rua", províncias de Tartous e Yaramana	2007
	Doação de uma tela de José Gregorio Gotope à Universidade de Belas Artes, Damasco	2008
	XXIV Salão Internacional do Livro, Damasco	2008
	Semana de cinema venezuelano	2008
	Inauguração da Avenida Venezuela, Suaida	2009
	Participação no Festival de cinema internacional	2010

continuação

País	Eventos	Data
Turquia	Ciclo de cinema estrangeiro	2002
	Três atividades: festival, literatura e inauguração de uma estátua de Simón Bolívar, Ancara	2005
	Exposição-fotos "Logros del Proceso Bolivariano, <i>Rumbo al Socialismo Bolivariano</i> ", Ancara	2007
	XXVII Salão internacional do livro, Istambul	2008
	Apresentação do grupo musical "Ismael Querales y sus Bandolas", em Ancara e Istambul	2010
Vietnam	Participação no 1º Festival de Cinema Internacional do Vietnam	2010
	Doações de livros de Luís Beltrán Prieto Figueroa na Biblioteca nacional do Vietnam	2010
	Semana cultural	2010
Venezuela-África		
África	Espetáculo "África y Venezuela en una Sola Voz", Berlin (embaixadas em Cabo Verde, Gabão, Guiné, Moçambique)	2007
	Circuito cultural África (África do Sul, Moçambique, Namíbia)	2010
África ocidental	Circuito musical (instrumentos tradicionais)	2008

continuação

País	Eventos	Data
África do Sul	Feira internacional, Pretória	2001
	IV Festival de Cinema Latino-Americano e do Caribe, Joanesburgo	2007
Argélia	Encontro latino-americano de cinema	2002
	Festival do cinema ibero-americano	2006
	Doação de 230 livros da Biblioteca Ayacucho às bibliotecas de El Hamma e da Universidade de Alger	2010
Benin	Exposições "Rostros revolucionarios de África" e "Venezuela Indígena", Cotonu	2008
	Festival internacional de teatro experimental, Cairo	1999
Egito	Ciclo de cinema venezuelano, Cairo	2001
	- Doação de 108 livros (Ed. Monte Avila) na Biblioteca de Alexandria	2002
	- VI Bienal Internacional de Cerâmica, Cairo (1 prêmio para Wolfgang Vegas)	
	- XIV Festival Internacional de Teatro Experimental, Cairo	
IFestival Iberoamericano, Cairo (participação do guitarrista Domingo Carujo Tejera)	2003	
Gâmbia	Festival Internacional de Kanilai, província Ocidental	2007 2010
	V Festival Internacional de Kanilai	2010

conclusão

País	Eventos	Data
Quênia	I Festival de Cinema Ibero-Americano	2007
	Exposição "Venezuela Indígena: universo sonoro"	2008
	<i>Atelier</i> de fabricação de documentários, Nairobi	2010
	Exposição na embaixada venezuelana	e002
Líbia	Exposição de Elbio Ramírez e Pablo Pérez na Academia do terceiro ciclo universitário	2008
	Tradução para o árabe do livro "África revolucionária" de Reinaldo Bolívar	2010
Marrocos	Exposição "Más alla del ser", de Magui Trujillo, Rabat, Casablanca, Fez	2000
	- II Festival Iberoamericano de Guitarra, Rabat, e <i>tournée</i> - torneio de futebol com a seleção venezuelana	2002
	X Festival Internacional de Cinema, Rabat	2004
	VII Edição do Festival Mawazine	2008
	Ciclo de cinema venezuelano	2007
Senegal	I Festival da Diáspora Gorée, Ilha de Gorée	2005
	Ciclo de conferências "Origem e evolução do teatro na Venezuela"	2008

Fonte: Elaboração própria a partir de informações oficiais

Brasil: “Casa Brasil”, *Folha de S. Paulo*, 8 jul. 2010;

“Comunicado Conjunto - Visita de Estado do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Benin - 10 de fevereiro de 2006”, *Nota do MRE nº 106*, 11 fev. 2006;

“Lula inaugura evento brasileiro e encontra-se com o Príncipe-Herdeiro de Dubai”, *ANBA*, 7 dez. 2003;

“Declaração Conjunta Brasil-Índia - Brasília, 15 de abril de 2010”. *Nota do MRE nº 207*, 15 abr. 2010: abertura de um centro cultural indiano em São Paulo e organização de um Festival da Índia em 2011;

“Brasil organiza festival de cinema na Índia”, *Jornal do Brasil*, 15 out. 2008;

“VI Reunião da Comissão Mista Brasil-Senegal - Brasília 8 e 9 de junho de 2005”, *Nota do MRE nº 290*, 8 jun. 2005;

“Documentário brasileiro será exibido na Síria”, *ANBA*, 23 abril 2010; “Visita do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Israel, Territórios Palestinos Ocupados e Jordânia - 15 a 18 de março de 2010”, *Nota do MRE nº 110*, 12 mar. 2010;

“Quarteto de São Paulo fez concerto em Damasco”, *ANBA*, 20 out. 2010;

“Sob aplausos, Lula inaugura Rua Brasil em Ramallah”, *ANBA*, 17 mar. 2010;

“Mês Cultural do Brasil em Timor-Leste”, *Nota do MRE nº 527*, 22 out. 2009;

Sítio do Itamaraty:

Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br/temas/temas-politicos-e-relacoes-bilaterais/africa/rd-congo/pdf>>;

<<http://www.itamaraty.gov.br/temas/temas-politicos-e-relacoes-bilaterais/africa/togo-1/pdf>>.

Acesso em: 1º dez. 2010.

Chile:

“Nuestra imagen en Asia”, *Boletín de la DIRECON*, 3 dez. 2007;

“Pintor del Bío Bío expondrá en Asia”, *Boletín de la DIRECON*, 2 maio 2008;

“Nuevo programa de Gobierno lleva nuestra cultura al mundo”, *Boletín del MINREL*, 18 mar. 2008;

“Con buenos resultados y perspectivas de negocios terminó la Semana de Chile en Shanghai”, *Boletín de la DIRECON*, 2 jun. 2010;

“Destacan lazos comerciales en inauguración de Semana de Chile en China”, *Boletín de la DIRECON*, 31 maio 2010;

“Comunicado de prensa conjunto entre la República Popular de China y la República de Chile”, *Boletín del MINREL*, 14 abr. 2008;

“Presidenta Bachelet recibe Doctorado Honoris Causa”, *La Nación*, 20 mar. 2009;

“Chile’s Bachelet Promotes Women’s Empowerment and free trade in Vietnam”, *Santiago Times*, 19 nov. 2006;

“De Chile para el resto del planeta: Condorito llega al mundo árabe”, *Efe*, 25 out. 2010;

“Presidente inaugura calle Chile en Ramallah”, *Boletín de la presidencia chilena*, 5 mar. 2011;

MINREL. *Memorias anuales 2004 e 2005*;

Disponível em: <<http://chileabroad.gov.cl/argelia/relacion-bilateral/relaciones-bilaterales>>.

Acesso em: 1º dez. 2010.

Venezuela:

“Museo capital de China saluda conmemoración democrática de Venezuela”, *Boletines del MPPRE*, 11 abr. 2008;

“Indonesia celebró I Festival de Comida Venezolana”, *Boletines del MPPRE*, 27 ago. 2009;

ARNSON, Cynthia; ESFANDIARI, Haleh; STUBITS, Adam. *Iran in Latin America: Threat or*

'*Axis of Annoyance?* Reports on the Americas n° 23, Woodrow Wilson International Center for Scholars, 2010, p. 43;

"Primer Ciclo de Cine Político venezolano en Irán", *Nota da embaixada da Venezuela no Irã*, 20 fev. 2007;

"Arranca festival de cine venezolano en Jordania", *Boletines del MPPRE*, 13 jul. 2010;

"Arte venezolano en Galería Nacional de Bellas Artes en Jordania", *Boletines del MPPRE*, 24 nov. 2010;

"Venezuela inauguró muestra artística en el Líbano", *Boletines del MPPRE*, 25 ago. 2008;

"Venezuela presente en Feria del Libro y Encuentro de Escritores Iberoamericanos en el Líbano", *Boletines del MPPRE*, 12 mar. 2010;

"Venezuela participa en I Festival de Cine Iberoamericano en Líbano", *Boletines del MPPRE*, 8 nov. 2010;

"Gerald Martín resalta en Qatar el significado histórico de El General en su laberinto", *Boletines del MPPRE*, 1° nov. 2010;

"Gobierno de Malasia se declara aliado incondicional de Venezuela", *Boletines del MPPRE*, 1° jul. 2009;

"Universidad de Damasco agradece donación de un lienzo del artista venezolano Gotopo", *Boletines del MPPRE*, 12 novembro 2008;

"Venezuela presente en la Feria Internacional Del Libro Damasco", *Boletines del MPPRE*, 4 ago. 2008;

"Inauguración en Turquía exposición sobre logros de la revolución bolivariana", *Boletines del MPPRE*, 21 nov. 2007;

"Venezuela participará en la XXVII Feria Internacional del Libro de Estambul", *Boletines del MPPRE*, 1° nov. 2008;

"Venezuela en la fiesta del libro de Vietnam", *Boletines del MPPRE*, 28 abr. 2010;

"Venezuela obsequia Semana Cultural a Vietnam en milésimo aniversario de Hanoi", *Boletines del MPPRE*, 18 out. 2010;

MPPRE. *Libro Amarillo* 1999, p. 182 e340; 2001, p. 402-403; 2002, p. 455-458; 2003, p. 396; 2004, p. 425; 2005, p. 509; 2007, p. 669-670.

Venezuela-África:

"África se deleitó con música popular venezolana", *Boletines del MPPRE*, 5 nov. 2010;

"Presidente Bouteflika envió carta al Presidente Hugo Chávez por 197 Aniversario de la Independencia", *Boletines del MPPRE*, 9 jul. 2008;

"Venezuela impulsa circuito cultural por varios países África Occidental", *Boletines del MPPRE*, 14 nov. 2008;

"Empresarios argelinos visitarán Venezuela para evaluar necesidades del mercado", *Boletines del MPPRE*, 14 abr. 2010;

"Venezuela celebra África el festival Internacional de Kanilai", *Boletines del MPPRE*, 28 jun. 2010;

"Documentalistas venezolanos dictan taller de cine en Kenya", *Boletines del MPPRE*, 27 set. 2010;

"Venezuela participará en festival de música de Marruecos", *Boletines del MPPRE*, 13 maio 2008;

"Difunden nociones del teatro venezolano en Senegal", *Boletines del MPPRE*, 9 mar. 2008;

MPPRE. *Libro Amarillo* 1999, p. 340; 2002, p. 455-457; 2003, p. 396; 2004, p. 426; 2007, p. 484, 668 e 671; 2010, p. 268.

FORITE, Camille. *Chávez et l'Afrique*. Paris: IHEAL, 2011, p. 125-148.

Anexo nº 26: Alguns exemplos de cooperação audiovisual de rádios, redes de TV e agências nacionais públicas

Rádio:

Brasil-São Tomé e Príncipe;

Venezuela-Angola, Irã;

Radio del Sur (Venezuela)-África-Ásia-Oriente Médio

Televisão:

Telesur¹⁸-Al Jazeera, Angola, Guiné-Bissau, Síria, China, Irã

Agências de notícias:

Brasil-Qatar;

Venezuela-Irã

Transmissões extrarregionais:

TV Brasil Internacional¹⁹-África,

Telesur-África, Síria, Iraque, Líbano (Israel),

Al Jazeera-América do Sul

Fontes:

Rádio:

“Comunicado Conjunto da visita do Presidente da República a São Tomé e Príncipe”, *Nota do MRE nº 506*, 2 nov. 2003;

“Delegación de Angola visitó la República Bolivariana de Venezuela para conocer experiencia en comunicación alternativa”, *Boletines del MPPRE*, 20 jul.2010;

“La Radio del Sur al aire para unir a nuestros pueblos”, *MINCI Prensa presidencial*, 25 fev. 2010.

18 Cadeia lançada em 2005 e gerida pelos governos venezuelano (51%), argentino (20%), cubano (19%) e uruguaio (10%), a Bolívia entrou a participar do capital no ano seguinte (5%).

19 O Brasil já dispõe de um canal internacional, o da rede privada *O Globo*. Brasil pone al aire su señal internacional de TV. *La Nación*, 23 maio 2010.

Televisão:

“Delegación de Angola visitó la República Bolivariana de Venezuela para conocer experiencia en comunicación alternativa”, *Boletines del MPPRE*, 20 jul. 2010;

“Telesur y Al Jazeera ampliarán convenio de cooperación”, *MINCI Prensa presidencial*, 30 mar. 2009;

“Canciller venezolano Nicolás Maduro es recibido por el Presidente de Siria Bashar Al-Assad”, *Boletines del MPPRE*, 25 out. 2009;

“China y Venezuela consolidan relaciones bilaterales con la firma de 12 acuerdos en áreas estratégicas”, *Boletines del MPPRE*, 18 fev. 2009: CCTV.

Agências de notícias:

“Brasil e Qatar buscam consolidar relações”, *ANBA*, 13 maio 2010.

Transmissões extrarregionais:

“TV Brasil inicia transmissão para África”, *ANBA*, 24 maio 2010: 49 países africanos;

“Telesur da sus primeros pasos hacia África”, *Boletines del MPPRE*, 27 set. 2009: Angola, Guiné-Bissau, Moçambique;

“Canciller venezolano Nicolás Maduro es recibido por el Presidente de Siria Bashar Al-Assad”, *Boletines del MPPRE*, 25 out. 2009;

“Al Jazeera prepara ampliação”, *ANBA*, 27 maio 2010.

Anexo nº 27: Exemplos de visitas no campo da defesa

Casos Brasil e Chile

N.B.: Esta lista é uma amostra dos deslocamentos ocorridos e pretende apenas ser representativa, não sendo exaustiva. Fontes: Ministérios das Relações Exteriores.

Brasil

2003: visita do ministro da Defesa indiano e do ministro brasileiro à Índia

2003: visita do ministro da Defesa Nacional turco, Vecdi Gönül

2003: visita do ministro da Defesa do Vietnam, General Phan Van Tra

2004: visita do ministro da Defesa da China, por ocasião da visita de Lula

2004: visita do ministro brasileiro da Defesa, José Viegas, à Turquia

2006: visita do comandante do Exército de Terra, Gil Francisco Roberto de Albuquerque

2006: visita do chefe das Forças Armadas da Malásia, Almirante Tan Sri Dato Sri Mohd Anwar Bin Hj Mohd Nor

2006: visita do diretor-geral do Estado-maior das Forças Armadas, General Shahid Siddiq Tirmizey

2006: visita do comandante da Aviação do Paquistão, marechal do Ar, Tanvir Mahmud Ahmed, em retribuição à realizada por seu homólogo brasileiro no início do ano

2007: visita de oficiais das Forças Armadas do Qatar à Avibrás, em São José dos Campos

2008: visita de uma delegação argelina conduzida pelo chefe do Estado-maior das Forças Armadas

2008: visita do presidente do Comitê central militar da China, general Xu Caihou

2008: missão militar do Qatar para conhecer a Embraer em São José dos Campos

2008: X Reunião de Ministros da Defesa da CPLP em Dili, Timor-Leste

2009: missão da *Defence R&D Organization*, do Ministério da Defesa da Índia, para visitar a Embraer e o projeto Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM)

2009: visita de cinco oficiais superiores das Forças Armadas da Nigéria

2010: visita do ministro da Defesa chinês, General Liang Guanglie

2010: visita de uma delegação do Ministério da Defesa ao Timor-Leste no quadro de um projeto de cooperação

2010: visitas à Índia do ministro brasileiro da Defesa (março) e do comandante da Marinha (agosto), seguidas pela visita ao Brasil do comandante do Exército do Ar indiano

Chile

2000: visita de uma delegação do Ministério da Defesa à Jordânia com a empresa nacional de aeronáutica, Enaer

2002: visita do comandante da Marinha chinesa

2003: visita do comandante da Marinha chilena à China

2003: visita do ministro da Defesa da Guiné Equatorial, general de Divisão Melanio Ebendeng

2004: visita do major-general Le Dlulane e do general de Brigada M Nel da África do Sul

2004: visita do comandante em chefe do Exército de Terra à China

2004: visita do comandante em chefe do Exército de Terra à Coreia do Sul, general Juan Cheire

2004: visita do comandante em chefe da Aviação a Singapura

2005: visita do ministro da Defesa e dos comandantes em chefe dos Exércitos de Terra, Ar e Mar à Índia

2005: participação do coronel indonésio Didik Wahyudi no seminário do Exército chileno, *Disaster Relief*

2005: participação do Exército chileno na IV Conferência de Comandantes em Chefe dos Exércitos do Pacífico, em Bangkok

2007: visita à Índia dos comandantes em chefe da Aviação e do Exército de Terra

2007: visita do ministro da Defesa chinês, general Cao Gangchuan

2007: visita à Malásia do comandante em chefe da Marinha chilena

2008: visita do presidente do Comitê Militar Central da China, general Xu Caihou

2009: Singapura

Abril: visita do comandante em chefe da Marinha chilena, Rodolfo Codina

Mai: visita do contra-almirante Federico Niemann Figari e do capitão Garcia Huidobro da Marinha chilena (cúpula)

Junho: visita do comandante em chefe do Exército de Terra, general Oscar Izurrieta (cúpula)

junho 2010: visita do ministro da Defesa e do chefe do Estado-maior conjunto a Singapura (cúpula)

Anexo nº 28: Exemplos de grupos inter-regionais Sul-Sul

Lista elaborada em maio de 2011 contendo somente grupos inter-regionais. Por exemplo, o Grupo Africano não está incluído, mas existe no âmbito da OMC desde 1998, antes da reunião de Seattle.

G77: criado em 1964 no quadro da CNUCD, dispõe de estrutura permanente. Possui 131 membros e visa a promover os interesses econômicos coletivos dos países em desenvolvimento.

<<http://www.g77.org/>>

G24: criado em 1974 pelo G77 para representar os países em desenvolvimento no FMI (que lhe fornece um secretariado). Todo os membros do G77 podem participar das discussões. A China é convidada especial desde 1981.

África do Sul, Argélia, Argentina, Brasil, Colômbia, Costa do Marfim, Egito, Etiópia, Gabão, Gana, Guatemala, Índia, Irã, Líbano, México, Nigéria, Paquistão, Peru, Filipinas, República Democrática do Congo, Sri Lanka, Síria, Trinidad e Tobago, Venezuela.

<<http://www.g24.org/about.html>>

G15: lançado em 1989 pelo Movimento Não Alinhado, trata dos temas comerciais e financeiros e tem função representativa diante do mundo desenvolvido.

Argélia, Argentina, Brasil, Chile, Egito, Índia, Indonésia, Irã, Jamaica, Quênia, Malásia, México, Nigéria, Senegal, Sri Lanka, Venezuela, Zimbábue.

<<http://www.g15.org/>>

Amigos do desenvolvimento: grupo que age no seio da Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI). Defende quatro ideias principais: a propriedade intelectual não é um fim em si mesmo e sim um instrumento para o desenvolvimento; o interesse público deve ser sempre preservado; as normas devem

respeitar as políticas de desenvolvimento; e as atividades da OMPI devem centrar-se nos interesses dos países em desenvolvimento²⁰.

Like-Minded Megadiverse Countries (LMMC): criado pela Declaração de Cancún em 2002. Define-se como um fórum de concertação política nas negociações relativas à Convenção sobre a diversidade biológica (CDB), adotada por ocasião da Cúpula da Terra no Rio de Janeiro, em 1992.

África do Sul, Bolívia, Brasil, China, Colômbia, Costa Rica, Equador, Índia, Indonésia, Quênia, Madagascar, Malásia, México, Peru, Filipinas, República Democrática do Congo, Venezuela²¹.

Basic: surgido na XV Conferência das partes (COP-15) da Convenção-quadro das Nações Unidas sobre mudanças climáticas (CCNUCC) de Copenhague, de 7 a 18 dezembro 2009.

Brasil, África do Sul, Índia e China decidiram elaborar uma estratégia comum, em combinação com as posições do G77 para defender a noção de compromissos comuns porém diferenciados. Em 28 de novembro em Pequim, Brasil, África do Sul, Índia e China adotaram uma declaração comum que fixou suas expectativas para a Cúpula de Copenhague. Esse texto define diversos pontos considerados não negociáveis, como a adoção por seus países de objetivos vinculantes de emissões de CO₂ ou o controle por parte de um organismo internacional das ações contra o aquecimento não financiadas por ajuda externa. Reivindica também que o caso dos mais pobres seja levado em conta²².

20 Agenda para o Desenvolvimento da OMPI. Em: *Repertório da Política Externa*. Brasília: FUNAG, 2007, p. 232.

21 Reunião do Grupo de Países Mega diversos Afins – Brasília, 12 de março de 2010. *Nota do MRE n° 117*, 11 mar. 2010.

22 “Comunicado Conjunto divulgado ao final da IV Reunião de Ministros do Grupo Basic – Rio de Janeiro – 25 e 26 de julho de 2010”, *Nota do MRE n° 468*, 26 jul. 2010; “Brasil se alia à China na guerra do clima”, *O Globo*, 3 maio 2007; “Une déclaration commune des pays émergents avant Copenhague”, *Le Monde*, 30 nov. 2009; “Emergentes coordenam protesto na COP-15”, *ANBA*, 14 dez. 2009; “Ricos querem mais dinheiro de emergentes”, *ANBA*, 16 dez. 2009.

* Na OMC²³: Houve várias coalizões em Cancún, mas foram criadas ou redinamizadas anteriormente, desde a preparação das Conferência ministeriais de Seattle em 1999 e de Doha e 2001.

África-Caribe-Pacífico (ACP): formado pelos países signatários dos Acordos de Cotonu em 2000 com a União Europeia (UE). A denominação foi criada de fato por ocasião da Convenção de Lomé em 1975, mas o grupo, tal como funciona hoje em dia na OMC remonta à época anterior a Doha. Existe principalmente no quadro dos acordos sobre a concessão de acesso preferencial ao mercado da EU: os países-membros se solidarizaram no interior da OMC diante dos interesses de certas potências do Sul, especialmente para defender seus acordos vantajosos. Tem 79 membros. Nem todos são membros da OMC.

África: Angola, Benin, Botsuana, Burkina Faso, Burundi, Cameroun, Cabo Verde, Rep. Centro Africana, Chade, Comores, Congo-Brazzaville, Congo-Kinshasa, Costa do Marfim, Etiópia, Gabão, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Quênia, Lesoto, Libéria, Madagascar, Malawi, Mali, Níger, Nigéria, Ruanda, São Tomé e Príncipe, Senegal, Seicheles, Serra Leoa, Somália, África do Sul, Sudão, Suazilândia; *Caribe:* Antigua e Barbuda, Bahamas, Barbados, Belize, Cuba, Dominica, República Dominicana, Grenada, Guiana, Haiti, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, Santa Lucia, São Vicente e Grenadinas, Suriname; *Pacífico:* Ilhas Cook, Timor-Leste, Fiji, Quiribati, Ilhas Marshall, Micronésia, Nauru, Palau, Papuásia-Nova Guiné, Samoa, Ilhas Salomão, Tonga, Tuvalu.

Disponível em: <http://www.acp.int/en/acp_states.htm>. Acesso em: 5 maio 2011.

23 Lista em grande parte baseada nos trabalhos de: Amrita Narlikar incluindo *International Trade and Developing Countries*. Londres: Routledge, 2003; NARLIKAR, Amrita; TUSSIE, Diana. The G20 at the Cancun Ministerial: Developing Countries and Their Evolving Coalitions in the WTO. *World Economy*, v. 27, n. 7, p. 947-966, jul. 2004; HURRELL, Andrew; NARLIKAR, Amrita. A New Politics of Confrontation: Brazil and India in Multilateral Trade Negotiations. *Global Society*, v. 20, n. 4, p. 415-433, out. 2006.

Like Minded Group (LMG): criado após uma reunião de embaixadores comerciais de treze e depois quatorze países em desenvolvimento que elaboraram sua posição sobre diversos temas da OMC em um diálogo interativo com os jornalistas e ONGs em 5 de julho de 2001 em Genebra. O LMG surgiu em 1996 e mais tarde dinamizou-se e ampliou-se para o encontro de Doha. Os principais temas abordados foram o vínculo a ser estabelecido entre propriedade intelectual e saúde, as questões de implementação das decisões gerais com respeito ao tratamento especial, utilização do meio ambiente como pretexto para o protecionismo e a reforma das instituições. Rejeita a inclusão das questões de Singapura²⁴ e dos padrões trabalhistas por considerar que são preocupações de outras organizações internacionais, particularmente a Organização Internacional do Trabalho (OIT). *14 membros:* Cuba, Egito, Honduras, Indonésia, Índia, Quênia, Malásia, República Dominicana, Sri Lanka, Tanzânia, Uganda, Zimbábue e Jamaica. Maurício é observador.

N.B.: Existe outro LMG que age também em outras instâncias multilaterais, especialmente sobre direitos humanos.

Argélia, Bangladesh, Belarus, Butão, China, Cuba, Egito, Índia, Indonésia, Irã, Malásia, Myanmar, Nepal, Paquistão, Filipinas, Sri Lanka, Sudão, Síria, Vietnam, Zimbábue.

Grupo das economias pequenas e vulneráveis (SVE): reúne especialmente os pequenos países insulares em desenvolvimento e visa a inscrever na agenda as dificuldades específicas que se concentram nos campos da agricultura e de integração nas discussões multilaterais. Esse conjunto foi criado em 1996 mas tinha uma agenda à parte em Seattle; em Doha ampliou-se e integrou-se melhor. *Tem 25 membros.* Os pequenos

²⁴ As questões de Singapura são temas novos introduzidos nas negociações no seio da OMC em Singapura em 1996: investimento, concorrência, transparência dos mercados públicos, facilitação do intercâmbio, questão social.

países insulares em desenvolvimento (SIDS) (9), são Barbados, Cuba, República Dominicana, Jamaica, Maurício, São Cristóvão e Nevis, Santa Lucia, São Vicente e Grenadines, Trinidad e Tobago, além de Antigua e Barbuda, Bahamas, Belize, Comores, Fiji, Grenada, Guiana, Haiti, Maldivas, Papuásia-Nova Guiné, Samoa, Seicheles, Ilhas Salomão, Suriname e Vanuatu.

Países menos desenvolvidos (PMA): reúne todos os PMA membros da OMC, isto é, 30 dos 48 Estados pertencentes a essa categoria. Trata-se de Estados que segundo as Nações Unidas revelam os mais baixos índices em termos de desenvolvimento socioeconômico, a partir da estimativa do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)²⁵. Esses países têm direito a um serviço de assistência por parte da ONU no contexto das negociações multilaterais. O grupo surgiu em Seattle e depois de Doha, em Hong Kong em 2005, os PMA negociaram um acesso sem quotas e sem tarifas aduaneiras no mercado dos Estados Unidos, êxito que não concretizaram devido ao bloqueio das negociações do ciclo de Doha. No seio dos PMA, é possível igualmente distinguir dois subgrupos: o G14+1 que congrega 14 PMAs, aos quais se juntou o Sri Lanka: são os produtores de têxteis; e o grupo dos PMAs do açúcar, formado por embaixadores em Bruxelas e em Londres, porta-voz da indústria do açúcar. Defendem a produção de açúcar como fator de desenvolvimento socioeconômico sustentável para os PMA. Estão mais próximos das posições dos países do grupo ACP.

Disponível em: <<http://www.unohrlls.org/en/ldc/related/62/>>. Acesso em: 5 maio 2011.

25 Um país é classificado como PMA ao preencher três critérios: renda baixa, com PIB inferior a 900 dólares por habitante por ano (em 2011), recursos humanos débeis com base nos índices de alimentação, saúde e educação, e vulnerabilidade econômica com instabilidade da produção, permanência de métodos tradicionais e dependência de catástrofes naturais. Disponível em: <<http://www.un.org/special-rep/ohrlls/ldc/ldc%20criteria.htm>>. Acesso em: 5 maio 2011.

G20 comercial (G20C): criado em agosto de 2003 às vésperas da Conferência Ministerial da OMC em Cancún, com 23 países-membros. Defende sobretudo a liberalização do comércio de produtos agrícolas em resposta ao texto conjunto dos Estados Unidos e União Europeia. Em 2 de setembro, o Brasil propôs uma outra forma de trabalho e obteve vinte assinaturas. Conseguiu reunir candidatos muito diversos, especialmente os países exportadores e importadores de alimentos. Propôs cortes mais radicais nas subvenções domésticas dos países desenvolvidos. Foi a primeira coalizão na qual a China verdadeiramente se empenhou.

África do Sul, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, China, Cuba, Egito, Equador, Filipinas, Guatemala, México, Nigéria, Paquistão, Peru, Paraguai, Tailândia, Tanzânia, Uruguai, Venezuela, Zimbábue.

Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br/temas/desenvolvimento-comercio-e-financas/g-20-comercial>>. Acesso em: 5 maio 2011.

Cotton-Four (C-4): formado pelo Benin, Burkina Faso, Mali e Chade, países exportadores de algodão e cuja economia depende fortemente desse produto.

Core Group de países em desenvolvimento: surgiu em reação ao texto da UE que pretendia suscitar as questões de Singapura após Cancún; esses países rejeitam a proposta por recusar-se a abordar essas questões em um só bloco. Esses problemas têm relevância no impasse das negociações. *12 membros.*

Bangladesh, Cuba, Egito, Índia, Indonésia, Quênia, Malásia, Nigéria, Paquistão, Venezuela, Zâmbia e Zimbábue.

Aliança sobre produtos estratégicos e mecanismo especial de proteção (SP/SSM): constituído em fins de julho 2003. Desde setembro, o grupo conta com 33 membros, daí seu segundo nome, o **G33**. O grupo é composto por países em desenvolvimento importadores de produtos agrícolas, muitas

vezes produtores e exportadores de uma só cultura. Sob a liderança da Indonésia e das Filipinas, esses Estados propõem autodesignar certos produtos estratégicos que não seriam sujeitos a reduções tarifárias ou a novos compromissos no quadro de negociações multilaterais. Propugnam a elaboração de um novo modo de proteção que lhes permita enfrentar a volatilidade do mercado e os súbitos aumentos de importação. Continuam a opor-se principalmente à liberalização completados mercados agrícolas. 44 membros.

Antigua e Barbuda, Barbados, Belize, Benin, Botsuana, China, Coreia do Sul, Costa do Marfim, Cuba, El Salvador, Grenada, Haiti, Honduras, Índia, Indonésia, Jamaica, Quênia, Laos, Maurício, Madagascar, Mongólia, Moçambique, Nicarágua, Nigéria, Paquistão, Panamá, Peru, Filipinas, República Democrática do Congo, República Dominicana, São Cristóvão e Nevis, Santa Lucia, São Vicente e Grenadines, Senegal, Sri Lanka, Suriname, Tanzânia, Trinidad e Tobago, Turquia, Uganda, Venezuela, Zâmbia, Zimbábue.

G90: coalizão “guarda-chuva” que reúne os grupos ACP, africano e alguns PMA. Surgido em Cancún contra a introdução das questões de Singapura nas negociações.

G110: em 2005, foi formado esse novo grupo “guarda-chuva” para os debates de Hong Kong. Trata-se do G90 associado ao G20C.

Nama-11: lançado por ocasião da Conferência de Hong Kong em novembro 2005, busca maior flexibilidade para os compromissos dos países em desenvolvimento no acesso aos mercados não agrícolas (Nama, daí seu nome, e mais equilíbrio entre os mercados, de maneira geral).

África do Sul, Argentina, Brasil, China, Egito, Índia, Indonésia, Namíbia, Paquistão, Filipinas, Venezuela.

Anexo nº 29: Dia a dia da Conferência de Copenhague sobre mudanças climáticas

O relato dessa reunião aparece em um artigo de *Le Monde*, de autoria de Laurence Caramel e Hervé Kempf, publicado em 12 de dezembro 2009:

Doze dias para passar da esperança à desilusão

Segunda-feira 7 de dezembro. A 15ª Conferência das Partes (COP15) da Convenção-quadro das Nações Unidas sobre mudanças climáticas (CCNUCC) se inicia em uma atmosfera bastante otimista. Quarenta e cinco mil pessoas foram acreditadas: a expectativa é imensa, mas parece haver energia.

Terça 8. Primeira derrapagem da presidência dinamarquesa: seu projeto de acordo, revelado pelo *The Guardian*, indigna os países em desenvolvimento, o G77, que acusa a Dinamarca de “falta de transparência” e de parcialidade em favor dos Estados Unidos. Começa a batalha dos textos.

Sábado 12. O evento ocorre do lado de fora do Bela Center: várias dezenas de milhares de pessoas desfilam pelas ruas de Copenhague para exigir dos governantes um acordo ambicioso: “Não existe Plano B”, “Mudem o sistema, não o clima” são os principais slogans. Além disso, a China se insurge contra a ausência de menção à reunião do Protocolo de Kyoto nos cartazes oficiais da conferência. Estes mencionam somente a COP-15 e não alude à CMP-5 (conferência das partes do Protocolo de Kyoto). Esse sinal deveria ter sido levado mais a sério: o futuro do Protocolo de Kyoto estaria no cerne dos enfrentamentos nos dias seguintes.

Domingo 13. A presidente da conferência, Connie Hedegaard, havia chamado antecipadamente a Copenhague alguns ministros dos diversos continentes, reunidos por ela a portas fechadas em um hotel. A iniciativa é mal recebida pelos

negociadores, que se sentem vítimas de um curto-circuito. A presidente não consegue conciliar sua iniciativa política com o respeito aos procedimentos das negociações internacionais.

Segunda 14. O mal-estar e a desconfiança tomam conta do ambiente. O grupo africano cerca o gabinete da presidência para exigir que ela traga de volta à discussão o texto do Protocolo de Kyoto, que ela havia procurado afastar. Para esses países, esse texto é a única garantia de compromissos vinculantes para os países desenvolvidos. Após várias horas de interrupção da sessão, Connie Edgard aceita a exigência.

Terça 15. Ban Ki-moon, secretário-geral da ONU, abre a sessão ministerial. Um malogro completo já invade os corredores do Bella Center. Multiplicam-se os incidentes de procedimento, os debates de substância não começam. M^{me} Hedegaard admite: “Podemos fracassar”.

Quarta 16. As Organizações Não Governamentais (ONG), que contribuíram com seus cientistas para fazer da conferência um acontecimento mundial, começam a ser excluídas dela. O secretariado reduz drasticamente o número de credenciamentos, tanto para dar lugar às delegações presidenciais quanto por temor a manifestações. De vinte mil representantes de ONGs credenciados, restaram noventa na sexta-feira. Começa uma corrida aos crachás: certos governos acolhem discretamente ONGs em suas delegações. Os ministros se exasperam: o tempo corre rápido e não surge um texto para negociar. Chegam os primeiros chefes de Estado.

Quinta 17. No início da tarde, a Dinamarca resolve enviar aos ministros dos 193 países dois textos cheios de colchetes, preparados pelos negociadores técnicos. Atenção ao fechamento das portas, o trem vai partir exclama imprudentemente Yvo de Boer, secretário da CCNUCC. Os chefes de Estado começam

a tomar a palavra na tribuna. Quando chega sua vez, Nicolas Sarkozy pede uma reunião urgente de um grupo representativo de países encarregado de formular, em forma de declaração política, as bases de um acordo. A sugestão, feita igualmente pela União Europeia, é aceita. A reunião se realiza às onze horas da noite, no Bella Center, após um jantar oferecido pela rainha da Dinamarca. Vinte e seis países se reúnem para compor esse grupo. Seus representantes trabalham a noite inteira para redigir um rascunho de acordo. Mas as dissensões são demasiadamente fortes para chegar a esse resultado.

Sexta 18. Os chefes de Estado e de governo, encerrados em uma sala no primeiro andar do Bella Center, redigem eles mesmos o projeto de acordo. Diversas versões se sucedem. A cada vez o texto perde um pouco de substância. O enfrentamento entre os Estados Unidos e a China domina o debate, regularmente suspensos. No fim da tarde, a China organiza uma reunião com a Índia e o Brasil, à qual – segundo as versões Barack Obama se convida ou é convidado. Nessa ocasião ter-se-ia chegado a um compromisso sobre o controle das obrigações climáticas, exigido pelos Estados Unidos.

São aproximadamente vinte e uma horas, os principais pontos da declaração estão acertados. Os chefes de Estado deixam o recinto. Cerca das vinte e duas horas, Barack Obama anuncia ter se chegado a um acordo significativo. No entanto, o texto ainda não está concluído.

Sábado 19. Às três horas da manhã, é apresentada “para informação” uma versão definitiva do texto, na sessão plenária da CCNUCC. Começa uma discussão ruidosa, com certo número de países contestando a legitimidade do texto, de *status* incerto. Às nove horas fica acertado que a declaração pode ser aceita por consenso e portanto transformar-se em “decisão da convenção”.

Anexo n° 30: Compromissos de Brasil, Chile e Venezuela na ONU

Eis alguns exemplos de documentos oficiais que traduzem compromissos de nossos três países no âmbito da ONU, especialmente a partir de 2008 e até março 2011:

Para o Brasil:

“Participação do Brasil no Grupo de Reflexão sobre o Fortalecimento do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas”, *Nota do MRE n° 509*, 5 ago. 2010;

“Candidatura brasileira à Direção-Geral da FAO”, *Nota do MRE n° 23*, 21 jan. 2011;

“Assinatura do Protocolo de Nagoya sobre Acesso e Repartição de Benefícios”, *Nota do MRE n° 41*, 2 fev. 2011.

Para o Chile (ampla difusão desses eventos):

“Tres Chilenos ocuparán altos cargos del Consejo de Derechos Humanos de Naciones Unidas”, *Boletín del MINREL*, 31 mar. 2008;

“Embajador Juan Somavía es reelecto como Director de la Organización Internacional del Trabajo”, *Boletín del MINREL*, 19 nov. 2008;

“Embajador Heraldo Muñoz, Representante Permanente de Chile ante la ONU, presidirá comisión designada por Secretario General de Naciones Unidas”, *Boletín del MINREL*, 10 fev. 2009;

“Chile adhiere a Tratado sobre patentes”, *Boletín del MINREL*, 10 mar. 2009;

“Chile elegido miembro del ECOSOC”, *Boletín del MINREL*, 26 out. 2009;

“Chile adhiere al Protocolo de la III Convención Contra el Crimen Internacional”, *Boletín del MINREL*, 17 jun. 2010;

“Embajador Matus elegido Presidente de mecanismo de examen de las políticas comerciales de la OMC”, *Boletín de la DIRECON*, 28 fev. 2011;

“Chile preside la Conferencia de Desarme”, *Boletín del MINREL*, 7 mar. 2011.

Para a Venezuela:

MPPRE. *Libro amarillo 1999*, p. 217: candidaturas à OMC, OIT, OMM e à União Postal Universal;

MPPRE. *Libro amarillo 2003*, p. 350: participação no processo de Kimberley sobre a comercialização de diamantes brutos;

“Venezuela electa miembro de la Comisión de DDHH de la ONU”, *Boletines del MPPRE*, 28 abr. 2005;

“Venezuela asumió la presidencia de la Conferencia de Desarme”, *Boletines del MPPRE*, 19 ago. 2008;

“Venezuela electa por abrumadora mayoría como miembro del Consejo económico y social de la ONU”, *Boletines del MPPRE*, 22 out. 2008;

“Venezuela resulto electa Miembro del Consejo Ejecutivo de la Unesco para el periodo 2010-2013”, *Boletines del MPPRE*, 15 out. 2009;

“Venezuela asumió presidencia del Movimiento de las Democracias Nuevas o Restauradas en la ONU”, *Boletines del MPPRE*, 1º fev. 2010;

MPPRE. *Libro amarillo 2008*, p. 465: assinatura da Convenção Internacional para a proteção de todas as pessoas contra desaparecimentos forçados;

MPPRE. *Memoria y cuenta año 2009*, Relatório de atividades para a Assembleia Nacional, p. 197: eleição para a Comissão sobre desenvolvimento social do Ecosoc para 2009-2013; membro do

Comitê sobre o programa e a coordenação da ONU (no quadro do Ecosoc);

MPPRE. *Libro amarillo 2010*, p. 293-299: eleição para o Conselho Executivo da Unesco e participação em dezessete outros comitês de instituições internacionais universais;

“Entra en vigencia en Venezuela Acuerdo de Ginebra sobre Comercio de Bananos”, *Boletines del MPPRE*, 16 mar. 2011.

Anexo nº 31: Exemplos de cooperação triangular do Brasil

Alemanha:

“Brasil, Alemanha e Moçambique negociam projeto triangular de cooperação”, *Nota da ABC*, 11 set. 2007 (Formação de funcionários).

Canadá:

ABC, *La coopération technique du Brésil en Afrique*, Relatório, 2010, p. 54 (Apoio à aquacultura em Cameroun com a França).

Estados Unidos:

“Memorando de Entendimento para Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil, o Governo da República da Guiné-Bissau e o Governo dos Estados Unidos da América sobre o Fortalecimento Legislativo da Guiné-Bissau”, *Nota do MRE nº 140*, 30 mar. 2007;

“Missão conjunta Brasil/EUA a São Tomé e Príncipe negocia cooperação triangular em saúde”, *Nota da ABC*, 25 jul. 2007;

“ABC coordena missão na área de saúde em Moçambique”, *Nota da ABC*, 18 ago. 2009 (prevenção da AIDS);

“Estudo de Viabilidade de Produção de Biocombustíveis no Senegal”, *Nota do MRE Nº 610*, 4 out. 2010;

“Protocolo de Intenções sobre a ampliação de atividades de Cooperação Técnica em Terceiros Países assinado entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos da América”, *Nota do MRE nº 117*, 19 mar. 2011.

França:

Fiocruz, *Relatório de Atividades 2001-2004*, Relatório: 2005, p. 78-79 (Projeto de melhoria de laboratórios de saúde no Senegal e na Guiné-Bissau);

“Brasil e França vão desenvolver projetos para produzir biocombustível na África e Caribe”, *Nota da ABC*, 25 maio 2006;

“Brasil, Moçambique e França assinam Projeto para cooperação trilateral em Agricultura”, *Nota da ABC*, 22 jan. 2009;

“Seminário Brasil-França de Cooperação Cruzada para Haiti e África”, *Nota da ABC*, 22 jul. 2010.

Itália:

“Projeto Trilateral leva urbanização aos assentamentos precários informais no município de Maputo”, *Nota da ABC*, 15 jan. 2010.

Noruega:

“Visita ao Brasil do Ministro do Meio Ambiente e da Cooperação Internacional da Noruega, Erik Solheim”, *Nota do MRE nº 537*, 8 nov. 2007 (fortalecimento da administração em Angola e Guiné-Bissau).

União Europeia:

“Declaração Conjunta Brasil - União Europeia - Moçambique relativa à Parceria para o Desenvolvimento Sustentável de Bioenergia”, *Nota do MRE nº 446*, 14 jul. 2010;

“Carta de Intenções entre o Brasil e a União Europeia sobre Colaboração em Processos Eleitorais – Bruxelas, 14 de julho de 2010, *Nota do MRE nº 447*, 14 jul. 2010.

Anexo nº 32: Os Brics em perspectiva

Quadro nº 66: Os Brics em números

continua

	África do Sul	Brasil	China	Índia	Rússia	Botsuana	Níger	França
População (2008)	48.793.022	191.971.506	1.324.655.000	1.139.964.932	141.950.000	1.921.122	14.704.318	62.277.432
Superfície (km ² , 2009)	1.219.090	8.514.880	9.600.000	3.287.260	17.098.240	581.730	1.267.000	549.190
PIB (milhões de US\$ correntes, 2008)	276.450.945.320	1.652.632.229.228	4.521.826.899.541	1.215.992.812.024	1.666.950.777.927	13.544.657.711	5.357.182.734	2.854.229.318.490
PIB/habitante (em US\$ correntes, 2008)	5.666	8.609	3.414	1.067	11.743	7.050	364	44.471
Crescimento do PIB (%; 2007)	5,5	6,1	14,2	9,8	5,2	4,8	3,3	2,4
Índice de valores das exportações (2000 = 100, 2008)	269,5	359,1	573,3	459	n.c.	175,1	319,4	211,5

	conclusão							
	África do Sul	Brasil	China	Índia	Rússia	Botsuana	Níger	França
Reservas internacionais (inclusive ouro, em milhões de US\$ correntes, 2008)	34.070.371.702	193.783.363.541	1.966.037.431.955	257.422.725.838	426.278.774.010	9.118.641.548	705.211.860	103.306.202.567
IDH (2010)	0,597	0,699	0,663	0,519	0,719	0,633	0,261	0,872
IDHD (2010)	0,411	0,509	0,511	0,365	0,636	n.c.	0,173	0,792
IPM (2000-2008)	0,014	0,039	0,056	0,296	0,005	n.c.	0,642	n.c.

Fonte: Banco mundial, PNUD.

N.B. Botsuana foi o país escolhido por ter sido o primeiro PMA a sair de sua categoria e o Níger por ser o mais pobre do mundo em 2006, segundo o Banco Mundial;

IDH = Índice de Desenvolvimento Humano, que mede o nível médio de desenvolvimento humano conseguido em um país dado, a partir de três áreas: saúde e longevidade, acesso à instrução e um padrão de vida decente. É escalonado de 0 à 1, sendo 1 o nível mais elevado de desenvolvimento;

IDHD = IDH ajustado à desigualdade que visa matizar o IDH levando em conta as desigualdades na repartição de cada dimensão no seio da população. O IDHD reflete as desigualdades existentes nas dimensões do IDH ao reduzir o valor médio de cada índice em função do nível de desigualdade que este apresenta. Assim, o IDHD é teoricamente igual ao IDH se não houver nenhuma desigualdade entre os indivíduos, mas decresce afastando-se do IDH à medida que as desigualdades aumentam. Em outras palavras, o IDHD representa o nível real do desenvolvimento humano (que leva em conta essa desigualdade), enquanto é possível considerar o IDH como um índice de desenvolvimento humano “potencial” (ou o grau máximo de IDHD) que seria possível atingir na ausência de qualquer desigualdade;

IPM = Índice de Pobreza Multidimensional que pretende refletir as múltiplas privações que cada indivíduo suporta, no que toca à educação, saúde e nível de vida. Sustenta-se nos microdados retirados de investigações junto aos lares, e – contrariamente ao Índice de Desenvolvimento Humano ajustado às desigualdades – todos os indicadores necessários para a elaboração da medida deve imperativamente provir da mesma investigação. Leva especialmente em conta, no seio de cada família, a mortalidade infantil, a nutrição, os anos de escolaridade, a idade de término da escola, o acesso à eletricidade e à água potável, a instalações sanitárias, o chão da moradia, o combustível utilizado para cozinhar e os bens móveis.

Para maiores detalhes sobre os indicadores sociais:

Disponível em: <<http://hdr.undp.org/fr/statistiques/indices/>>. Acesso em: 20 jun. 2011.

Anexo n° 33: Diplomacias globais

Quadro n° 67: Cobertura de acontecimentos no exterior pelos Ministérios das Relações Exteriores

continua

Eventos	Brasil	Chile	Venezuela
2008			
Violência no Quênia		"Gobierno de Chile expresa preocupación por situación en Kenia", 8 janeiro 2008	
Atentados em Timor-Leste		"Chile condena atentados en Timor-Leste", 11 fevereiro 2008	
Situação no Tibet	Situação no Tibete. n° 137, 24 março 2008		
Situação política e sanitária no Zimbábue	-Eleições no Zimbábue. n° 159, 3 abril 2008 -Acordo político no Zimbábue. n° 501, 15 setembro 2008 -Situação no Zimbábue. n° 708, 18 dezembro 2008		"Situación de emergencia sanitaria en la República de Zimbabwe", 18 dezembro 2008
Atentado na Síria			"COMUNICADO", 27 setembro 2008

continuação

Eventos	Brasil	Chile	Venezuela
Conflito Israel-Palestina	-Enfrentamentos em Gaza. nº 627, 6 novembro 2008 -Situação na Faixa de Gaza. nº 724, 27 dezembro 2008 -Escalada da ofensiva militar israelense na Faixa de Gaza nº 725, 29 dezembro 2008	- "Chile reitera su preocupación por violencia generada por el Medio Oriente", 29 fevereiro 2008 - "Chile reitera su condena a la violencia generada en Gaza", 6 março 2008	
2009			
Situação política no Zimbábue	"Situação no Zimbábue, nº 42, 2 fevereiro 2009		
Assassinato do presidente em Guiné-Bissau	"Assassinato do Presidente João Bernardo Nino Vieira, da Guiné-Bissau", nº 84, 2 março 2009		
Lançamento de um foguete pela Coreia do Norte	"Lançamento de Foguete pela Coreia do Norte", nº 166, 15 abril 2009	"Relativo al lanzamiento de un cohete de largo alcance por parte de la República Democrática de Corea", 8 abril 2009	
Situação política em Myanmar	"Novo processo judicial contra a Senhora Aung San Suu Kyi, em Myanmar", nº 253, 29 maio 2009	-"Chile condena arresto de Premio Nobel de La Paz Aung San Suu Kyi", 15 maio 2009 -"Gobierno de Chile rechaza arresto a Premio Nobel de la Paz", 12 agosto 2009	

continuação

Eventos	Brasil	Chile	Venezuela
Situação política e humanitária em Sri Lanka		"Chile expresa preocupación frente a crisis humanitaria en Sri Lanka", 13 maio 2009	
Ensaio nuclear norte-coeano	"Teste nuclear norte-coreano", nº 238, 25 maio 2009	"Gobierno rechaza segundo ensayo nuclear realizado por la República Democrática de Corea", 25 maio 2009	
Tensões intercoreanas		"Chile formula llamado a la República Popular Democrática de Corea", 1º junho 2009	
Repressão na Guiné Conacri	"Repressão a Manifestações em Guiné-Conacri", nº 486, 29 setembro 2009	"Chile condena gravísima situación en la República de Guinea", 29 setembro 2009	
Violência na Somália	"Situação na Somália", nº 534, 25 outubro 2009		
Atentados no Paquistão	"Atentados no Paquistão", nº 538, 28 outubro 2009		
Atentados no Iraque	- "Atentados no Iraque", nº 536, 26 outubro 2009 - "Atentados no Iraque", nº 655, 8 dezembro 2009	- "Gobierno rechaza acciones terroristas en Irak" 24 abril 2009 - "Chile condena atentado terrorista en Irak", 28 outubro 2009	

continuação			
Eventos	Brasil	Chile	Venezuela
Conflito Israel-Palestina	<p>- "Situação dos Direitos Humanos na Faixa de Gaza", nº 70, 12 Janeiro 2009</p> <p>- "Cessar-fogo unilateral em Gaza", nº 24, 17 Janeiro 2009</p> <p>- "Violência na Faixa de Gaza", nº 41, 2 Fevereiro 2009</p> <p>- "Despejo de palestinos em Jerusalém Oriental", nº 364, 3 agosto 2009</p> <p>- "Expansão de Assentamento na Cisjordânia" nº 595, 19 novembro 2009</p>	<p>- "Gobierno de Chile deplora expulsiones de residentes palestinos en Jerusalen Este" 4 agosto 2009</p> <p>- "Gobierno de Chile expresa grave preocupación por expansión de asentamientos ilegales israelíes en Jerusalén Oriental", 20 novembro 2009</p>	
2010			
Golpe de Estado no Níger	"Situação na República do Níger", nº 58, 19 fevereiro 2010		<p>- "Venezuela condena el golpe de estado perpetrado contra el Presidente Constitucional de Níger", 18 fevereiro 2010</p> <p>- "Presidente Chávez expresa condolencias por muerte de mandatario Nigeriano", 6 maio 2010</p>
Tremor de terra na Turquia	"Terremoto na Turquia", nº 107, 8 março 2010		
Violência na Nigéria	"Violência na Nigéria", nº 110, 9 março 2010		

continuação

Eventos	Brasil	Chile	Venezuela
Violência na Tailândia	"Situação na Tailândia", nº 319, 19 maio 2010	- "Gobierno lamenta los hechos de violencia en Tailandia"; 30 abril 2010 - "Gobierno de Chile insta a una salida pacífica en Tailandia y advierte a turistas sobre riesgo"; 17 maio 2010	
Tensões intercoreanas	- "Afundamento de corveta da República da Coreia", nº 331, 25 maio 2010 - "Tensão na Península Coreana", nº 682, 23 novembro 2010	"Gobierno chileno expresa preocupación por informe de hundimiento de corbeta coreana"; 24 maio 2010	
Acidente aéreo na Líbia	"Acidente aéreo na Líbia", nº 297, 12 maio 2010		
Eleição presidencial na Guiné	- "Eleição Presidencial na República da Guiné", nº 425, 5 julho 2010 - "Eleição Presidencial na República da Guiné", nº 655, 10 novembro 2010		
Atentados em Uganda		"Gobierno condena atentados ocurridos en Uganda", 14 julho 2010	

continuação

Eventos	Brasil	Chile	Venezuela
Atentado e terremoto no Irã			<p>- "Gobierno y pueblo de Venezuela condenan el atroz atentado contra mezquita en Irán", 15 julho 2010</p> <p>- "Presidente Chávez expresó solidaridad a su homólogo Ahmadijád por terremoto que asoló a la región de Kernan", 21 dezembro 2010</p>
Inundações no Paquistão	"Enchentes no Paquistão", nº 501, 3 agosto 2010		
Tensões entre Israel e Líbano	"Incidente na fronteira entre Israel e Líbano", nº 507, 4 agosto 2010		
Catástrofes naturais na China	"Deslizamentos na China", nº 520, 10 agosto 2010		"Venezuela se solidariza con el pueblo chino en ocasión del sismo en la provincia de Qinghai. Miércoles, 14 de abril de 2010", In: <i>Libro amarillo 2010</i> , p. 384.
Atentado na Somália	"Atentado na Somália", nº 545, 24 agosto 2010		
Violência na RDC	"Ataque a civis na República Democrática do Congo", nº 561, 6 setembro 2010		

continuação

Eventos	Brasil	Chile	Venezuela
Terremoto na Indonésia	"Terremoto na Indonésia", nº 631, 26 outubro 2010		
Atentados no Iraque	"Atentados no Iraque", nº 640, 3 novembro 2010		
Situação política em Myanmar	- "Eleições em Myanmar", nº 652, 9 novembro 2010 - "Libertação da Senhora Aung San Suu Kyi, em Myanmar", nº 669, 13 novembro 2010		
Tensões Marrocos-povo Saaraui			- "Venezuela y Cuba reiteran apoyo inquebrantable a lucha del pueblo Saaraui", 11 novembro 2010 - "Venezuela rechaza represión marroquí contra campamento Saaraui Agdaym Izik", 12 novembro 2010
Eleição presidencial na Costa do Marfim	- "Eleição Presidencial em Costa do Marfim ", nº 718, 18 novembro 2010 - "Eleição Presidencial na República de Costa do Marfim, nº 717, 10 dezembro 2010		

continuação

Eventos	Brasil	Chile	Venezuela
<p>Conflito Israelo-Palestino</p>	<ul style="list-style-type: none"> - "Construção de novas moradias em assentamentos israelenses em Jerusalém Oriental e na Cisjordânia", nº 119, 12 março 2010 - "Atentado contra Israel", nº 130, 19 março 2010 - "Violência em Gaza", nº 149, 29 março 2010 - "Processo de Paz no Oriente Médio", nº 288, 9 maio 2010 - "Ataque israelense à Flotilha da Liberdade", nº 349, 31 maio 2010 - "Retomada do diálogo direto entre israelenses e palestinos", nº 548, 25 agosto 2010 - "Atentado na Cisjordânia", nº 557, 1º setembro 2010 - "Fim da moratória de expansão de assentamentos em territórios palestinos ocupados", nº 599, 28 setembro 2010 - "Incêndio em Israel", nº 709, 3 dezembro 2010 	<p>"Chile comunica su posición frente a iniciativa estadounidense de reanudar negociaciones entre israelles y palestinos", 15 março 2010</p> <ul style="list-style-type: none"> - "Chile deplora ataque a embarcaciones civiles que se dirigen a las costas de la Franja de Gaza", 31 maio 2010 - "Reinicio de conversaciones directas de paz entre Israel y la Autoridad Nacional Palestina", 2 setembro 2010 	<p>"Gobierno y pueblo venezolano repudian masacre perpetrada por Israel contra flotilla humanitaria", 31 maio 2010</p>

continuação

Eventos	Brasil	Chile	Venezuela
2011 (abril)			
Eleição presidencial na Costa do Marfim		"Chile reconece a Alassane Ouattara como nuevo Presidente de Costa de Marfil", 28 janeiro 2011	
Incidentes entre o Camboja e a Tailândia	"Incidentes entre Tailândia e Camboja", nº 47, 8 fevereiro 2011		
Referendo sobre o Sudão do Sul	"Resultados do Referendo sobre o Sul do Sudão", nº 48, 8 fevereiro 2011		
Explosão na Tanzânia	"Explosão na Tanzânia", nº 65, 17 fevereiro 2011		

Eventos	Brasil	Chile	Venezuela
<p>Situação nos países árabes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - "Onda de protestos na Tunísia", nº 14, 14 Janeiro 2011 - "Situação no Egito, na Tunísia e no Iêmen", nº 37, 28 Janeiro 2011 <ul style="list-style-type: none"> - "Situação no Egito", nº 35, 31 Janeiro 2011 - "Situação no Egito", nº 43, 3 Fevereiro 2011 - "Situação Política no Egito", nº 54, 11 Fevereiro 2011 - "Situação no Bareine", nº 64, 17 Fevereiro 2011 - "Situação na Líbia", nº 66, 18 Fevereiro 2011 - "Situação na Líbia", nº 70, 21 Fevereiro 2011 - "Situação nos países árabes", nº 88, 4 Março 2011 - "Situação no Bareine", nº 102, 17 Março 2011 <ul style="list-style-type: none"> - "Situação no Iêmen", nº 108, 18 Março 2011 - "Situação na Líbia", nº 120, 21 Março 2011 	<ul style="list-style-type: none"> - "Egipto: comunicado de prensa de Cancillería", 31 Janeiro 2011 - "Gobierno de Chile expresa su preocupación por situación en Líbia", 21 Fevereiro 2011 - "Cancillería condena represión de Gobierno de Líbia y genera red de asistencia a chilenos con apoyo de Brasil", 22 Fevereiro 2011 - "Rol de Chile frente a la crisis Líbia, en el ámbito de las Naciones Unidas", 3 Março 2011 - "Declaración del Gobierno de Chile - Situación en Líbia", 19 Março 2011 	<p>conclusão</p> <ul style="list-style-type: none"> - "Venezuela aboga por una salida sin injerencias en Egipto", 28 Jan. 2011 - "Venezuela confía en que pueblo egipcio encontrará su propio camino de justicia y bienestar", 30 Jan. 2011 <ul style="list-style-type: none"> - "Comunicado de Prensa", 11 fev 2011 - "Presidente Chávez saluda lección democrática y madurez política del pueblo egipcio", 11 fev. 2011 - "Nadie debe inmiscuirse en los problemas internos de Egipto y del pueblo árabe", 11 fev. 2011 - "Presidente Chávez: Egipto inicia el despertar del poder constituyente", 18 fev. 2011 - "Venezuela respeta independencia del pueblo libio", 25 fev. 2011 - "Venezuela rechaza intervención extranjera en Líbia", 1º mar. 2011 <ul style="list-style-type: none"> - "Presidente Chávez reitera su llamado a una salida pacífica al conflicto de Líbia", 3 mar. 2011. - 32 boletins sobre a Líbia entre Fevereiro e Março somente no MPPRE e MINCI.

Fonte: Sítios web dos Ministérios das Relações Exteriores

N.B.: Como nossa pesquisa começou durante o adensamento, o acompanhamento das publicações nos sítios foi bastante facilitada e, portanto, mais densa a partir de 2008, embora não infalível, a partir da automatização do trabalho. Acontece também que os presidentes tomem posição sem que isso seja publicado pelos ministérios em forma de comunicados²⁶.

Observamos que durante sua presidência do Grupo do Rio, o governo chileno esforçou-se por publicar as decisões tomadas por meio do sítio do ministério das Relações Exteriores (MINREL).

Por exemplo, a respeito do conflito Israel-Palestina, mas também após os atentados em Uganda: “Grupo de Río repudia operación militar israelí en contra de los barcos mercantes de carácter civil”, *Boletín del MINREL*, 10 jun. 2010; “Grupo de Río condena atentados terroristas en Uganda”, *Boletín del MINREL*, 14 jul. 2010; “Declaración del Grupo de Río con motivo del reinicio de conversaciones directas entre el Estado de Israel y la Autoridad Nacional Palestina”, *Boletín del MINREL*, 6 set. 2010.

Outros elementos confirmam essa vocação global, tais como a assistência humanitária cada vez mais mundializada ou as declarações finais dos encontros inter-regionais.

26 “Presidente Chávez: “Violencia en el Tíbet es producto de un plan contra China”, *MINCI Prensa presidencial*, 25 mar. 2008; “Presidente Chávez condenó agresiones de Israel contra el Líbano”, *MINCI Prensa presidencial*, 15 jul. 2009; “Venezuela exige cese de invasión israelí en Gaza”, *MINCI Prensa presidencial*, 5 jan. 2009; “Cuba y Venezuela ‘condenan’ el asalto de Marruecos al campamento saharauí”, *El País*, 12 nov. 2010; “Chile condena ‘crímenes de lesa humanidad’ de Mumbai”, *La Nación*, 27 nov. 2008; “Em discurso, Lula toca em rivalidades políticas do Quênia», *Folha Online*, 6 jul. 2010. Notamos igualmente a participação do Brasil na Costa do Marfim, na Guiné-Bissau e em São Tomé e Príncipe.

Quadro nº 68: Principais temas abordados pelas Declarações Finais das Cúpulas do Ibas

continua

Declarações	Brasília (2006)	Tshwane (2007)	Nova Delhi (2008)	Brasília (2010)
OMC/Ciclo de Doha	X	X	X	X
Propriedade intelectual	X	X	X	X
G8/G20F	X			
Crise econômica internacional			X	X
Globalização social				X
IFI (FMI)	X	X		X
Reforma do Conselho de Segurança	X	X	X	X
Comissão para a paz				X
Terrorismo internacional	X	X	X	X
OMD/ Combate à pobreza	X	X	X	
Segurança alimentar			X	
Direitos humanos	X	X	X	X
Questões de gênero			X	X

continuação

Declarações	Brasília (2006)	Tshwane (2007)	Nova Delhi (2008)	Brasília (2010)
Desenvolvimento sustentável	X	X	X	X
Sociedade da informação Internet	X			X
Mudanças climáticas	X	X	X	X
Biodiversidade	X	X	X	
Energias renováveis		X	X	
Desarmamento e não proliferação	X	X	X	X
Usos pacíficos da energia nuclear	X	X	X	
Questão nuclear iraniana	X			X
Cooperação Sul-Sul			X	X
SGPC	X		X	
Líbano	X		X	
Conflito Israel-Palestina	X	X	X	
Iraque			X	

Declarações	conclusão				
	Brasília (2006)	Tshwane (2007)	Nova Delhi (2008)	Brasília (2010)	
NEPAD		X	X	X	
Guiné-Bissau				X	
República da Guiné				X	
Madagascar				X	
Sudão		X	X		
Zimbábue		X	X		
Afeganistão		X	X	X	
Haiti				X	
Chile				X	
Relações intra-ibas	X	X	X	X	

Fonte: <<http://www.itamaraty.gov.br/temas-mais-informacoes/saiba-mais-ibas/documentos-emitidos-pelos-chefes-de-estado-e-de/view>>. Acesso em: 23 jun. 2011²⁷.

27 OMC: Organização Mundial do Comércio; IFI: Instituições Financeiras Internacionais; OMD: Objetivos do Milênio para o desenvolvimento; SGP: Sistema Geral de Preferências Comerciais; Nepad: Nova Parceria para o Desenvolvimento da África.

Anexo n° 34: Situação econômica dos três países estudados

Quadro n° 69: Variação anual do PIB, a preços constantes de 2000 (em %)

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Brasil	1,0	(0,5)	4,9	5,9	4,2	2,2	3,4	0,0	0,3	4,3	1,3	2,7	1,1	5,7	3,2	4,0	5,7	5,1
Chile	8,0	12,3	7,0	5,7	10,6	7,4	6,6	3,2	(0,8)	4,5	3,4	2,2	3,9	6,0	5,6	4,6	4,7	3,2
Venezuela	9,7	6,1	0,3	(2,3)	4,0	(0,2)	6,4	0,3	(6,0)	3,7	3,4	(8,9)	7,8	18,3	10,3	9,9	8,9	4,8

Fonte: CEPALSTAT (CE37), América Latina y el Caribe: Series históricas de estadísticas económicas 1950-2008

Quadro n° 70: Dívida pública externa (em % do PIB)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Brasil	7,9	13,4	9,4	6,4	2,2	(2,0)	(8,1)	(11,9)
Chile	4,5	5,7	5,5	4,8	3,3	2,9	2,1	2,1
Venezuela	18,0	27,3	28,4	24,2	21,7	14,9	12,1	9,6

Fontes: Cepal, *Estudio económico de América Latina y el Caribe, 2009-2010*²⁸

28 Para informação: dívida pública do governo federal e do Banco Central no Brasil, dívida do governo central no Chile e dívida pública do governo central na Venezuela.

Quadro nº 71: Dívida pública interna (em % do PIB)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Brasil	23,7	24,6	24,6	24,5	28,8	33,0	38,8	36,1
Chile	10,4	9,9	7,5	5,9	4,0	2,4	2,0	3,1
Venezuela	12,4	15,1	17,8	14,0	11,1	9,2	7,4	4,6

Fontes: Cepal, *Estudio económico de América Latina y el Caribe, 2009-2010*²⁹

Quadro nº 72: Relação entre dívida externa total e reservas internacionais

	Dívida externa total (em milhões de US\$ correntes)	Dívida externa pública (em milhões de US\$)	Reservas internacionais (em milhões de US\$)
Brasil			
2007	193.219	70.272	174.702
2008	198.340	67.352	198.770
Chile			
2007	55.733	12.761	16.315
2008	64.318	12.288	23.676
Venezuela			
2007	53.361	36.421	33.000
2008	49.087	35.057	43.921

Fontes: Cepal, *Estudio económico de América Latina y el Caribe, 2009-2010* e *Anuário estadístico de América Latina y el Caribe, 2010*

29 Idem.

Um país é considerado credor internacional quando o montante de suas reservas internacionais ultrapassa o da dívida externa total.

Em 2008, o Brasil se encontrava nessa situação, com uma dívida externa oriunda principalmente do setor privado. O Estado chileno está também pouco endividado no exterior, em comparação com o setor privado.

**Anexo nº 35: Efeitos da crise para o
Brasil, o Chile e a Venezuela**

**Quadro nº 73: Variação do PIB (em %, em relação ao
mesmo trimestre do ano anterior)**

Trimestres	2008				2009				2010*				2011*
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I
Brasil	6,3	6,4	7,1	0,8	(3,0)	(2,8)	(1,8)	5,0	9,3	9,2	6,7	5,0	4,2
Chile	3,7	5,1	5,2	0,7	(2,5)	(4,8)	(1,4)	2,1	1,7	6,4	6,9	5,8	9,8
Venezuela	4,9	7,2	3,8	3,5	0,7	(2,5)	(4,5)	(5,8)	(4,8)	(1,7)	(0,2)	0,5	4,5

Fontes: Cepal, *Estudios económicos de América Latina y el Caribe, 2009-2010 et 2010-2011*

* = estimativas

Quadro nº 74: Evolução das exportações dos três países em 2009 (% do ano anterior)

	Brasil	Chile	Venezuela
	(42,44)	(22,38)	(98,16)
União Europeia	(27,62)	(40,58)	(93,90)
África	(14,33)	(13,83)	(69,73)
Ásia em des. sem China	(0,11)	(18,41)	(1,87)
China	21,09	36,43	9,92
Oriente Médio	(8,29)	(30,78)	(65,59)

Fonte: Elaboração própria a partir de UN Comtrade

Os dados econômicos sobre a Venezuela não são totalmente pertinentes, como já assinalamos. Segundo os números publicados pelos Estados Unidos e China, o comércio teria diminuído 3% e igualmente se reduziu em 32,24% com a China³⁰.

30 Os dados de UN Comtrade indicam que as importações norte-americanas provenientes da Venezuela diminuíram de US\$ 52.599.157.342 a US\$ 28.773.711.878 entre 2008 e 2009 e as da China de US\$ 6.716.903.910 a US\$ 4.551.171.895.

Anexo nº 36: Demora na realização dos acordos Sul-Sul

N.B.: Este quadro é ilustrativo e não definitivo; certas informações podem ter escapado. Deduzimos a não concretização de um acordo pela ausência de referências posteriores a seu respeito, o que dá lugar a certa margem de erro. Registramos somente os acordos ainda não concretizados, após pelo menos três anos de negociações. Assim, por exemplo, o projeto da fábrica de etanol continua ativo e as negociações prosseguem.

Quadro nº 75: Exemplos de acordos Venezuela-Irã não ainda concretizados em 2010

continua

Projetos	Data do primeiro acordo
Empresa de produção de máquinas para fabricação de tijolos de argila, CVG-Poolad Khesht Khorasan Co.	11 março 2005
Empresa mista de veículos pesados, Veninsa-Idro Group	11 março 2005
Empresa de produção de chocadeiras, CVG-Sam Now Co.	18 março 2005
Empresa piloto de reciclagem de óleos usados derivados da indústria petrolífera, CVG-Zenit Oil	17 março 2005
Empresa de transformação de mandioca (em amido) no Estado de Bolívar, CVG-Movahed Machinery	17 março 2005
Estabelecimento de um matadouro industrial pela empresa Jahad Tahghigaht Group no Estado de Apure	2 dezembro 2005
Fábrica de medicamentos genéricos e de equipamento médico, Empresa Venezolana Corporación Boticas Sociales C.A. - Industrial Export Development Co.	2 dezembro 2005
Estabelecimento de fábricas de tratamento de águas servidas e de resíduos sólidos pela empresa Falegh Sanat Industrial General Constructor no Estado de Lara	2 dezembro 2005

Projetos	conclusão
	Data do primeiro acordo
Estabelecimento de uma fábrica de produção de etanol pela Falegh Sanat Industrial General Constructor no Estado de Lara	2 dezembro 2005
Estabelecimento de uma fábrica de produção de alimentos concentrados para animais pela Falegh Sanat Industrial General Constructor no Estado de Lara	2 dezembro 2005
Estabelecimento de uma fábrica de fibras de média densidade MDF pela Falegh Sanat Industrial General Constructor no Estado de Lara	2 dezembro 2005
Estabelecimento de uma fábrica de papel pela Falegh Sanat Industrial General Constructor no Estado de Lara	2 dezembro 2005
Fábrica de eletrodomésticos, MILCO - Irán Small Industrial Parks Organization (ISIPO)	2 dezembro 2005
Fábrica de amoníaco e de ureia no complexo petroquímico de Tablazo, Pequiven-Sadra Group	2 dezembro 2005
Empresa mista de fabricação e montagem de compressores, bombas e turbinas, Corpivensa- Industrial Export Development Co.	1º julho 2007
Empresa mista de fabricação e montagem de máquinas pesadas e equipamento, Corpivensa - Industrial Export Development Co.	1º julho 2007
Empresa mista de reciclagem e gestão ecológica de resíduos, Ministério das Indústrias Leves-ITMCO	1º julho 2007

Fontes: *Boletines del MPPRE*

Anexo nº 37: Exemplos de execução de projetos Sul-Sul

Os acordos econômicos e de diplomacia solidária estão incluídos nesta amostra. Somente conservamos os dados que relatam resultados concretos (números, eventos) para demonstrar a execução dos projetos que contam com a participação do setor público e, portanto, ligados à ação governamental. Numerosos acordos foram assim ignorados por falta de informação sobre seu seguimento. O sítio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) também enumera projetos executados, porém se por menores a respeito.

Em função das fontes, os dados são mais ou menos contestados pelos setores críticos em cada país. No entanto, sua própria existência atesta a execução do projeto em apreço. Já mencionamos exemplos de concretização no capítulo 2 para ilustrar a aproximação material entre os três países e o mundo em desenvolvimento. Ver, por exemplo, os acordos de defesa e as atividades de diplomacia solidária.

Para o Brasil, foram organizados inúmeros cursos de formação em seu território ou de maneira itinerante; não são sistematicamente enumerados porque seu acompanhamento é demasiadamente parcelado. Possuímos dados precisos especialmente em relação aos projetos do primeiro mandato de Lula, nos quais aparecem parceiros anteriormente presentes, especialmente os lusófonos.

Dentre nossos três casos de estado, a Venezuela é aquele sobre os quais obtivemos maior quantidade de dados, especialmente graça aos boletins do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Informação, via *Prensa presidencial*, que relata as atividades do chefe do Estado. Ao contrário, o governo chileno é bastante menos prolífico; os dados sobre seus projetos ou seu seguimento são mais esporádicos.

N.B.: A implementação de um acordo não significa que o projeto funcione facilmente; procuramos simplesmente aqui mostrar que existem aplicações.

Quadro nº 76: Exemplos de execuções de projetos Sul-Sul

continua

Projeto	Projeto	Fontes
Brasil		
Alfabetização solidária no Timor-Leste	Primeira fase em 2000 incluiu 300 jovens e adultos em Díli. Ampliação em dezembro 2001 com alfabetização de 3.500 jovens e adultos em 13 distritos do país	Timor-Leste: Cooperação para o Desenvolvimento. <i>Via ABC</i> , novembro 2005, p. 4; A Cooperação com os Países de Língua Portuguesa. <i>Via ABC</i> , out. 2005, 12 p.
Alfabetização solidária Cabo Verde	Fase piloto em 2002 com 15 salas de alfabetização e formação de coordenadores. Ampliação para 100 salas, formação de 120 professores e 12 coordenadores locais até 2004	A Cooperação com os Países de Língua Portuguesa. <i>Via ABC</i> , out. 2005, 12 p.
Centro de formação profissional em Cazenga, Angola	Transferência da gestão do centro aos angolanos em 2005 No fim de 2004, 2.984 estudantes formados, 192 formadores e aperfeiçoamento de 365 trabalhadores	Governo brasileiro transfere gestão de centro profissionalizante em Angola. <i>Nota da ABC</i> , 1º ago. 2005 Alexandre Jorge de LIMA, <i>Cooperação Técnica Bilateral Brasil-Angola: o Centro de Formação Profissional do Cazenga e a Política Externa Brasileira</i> , Tese (Mestrado) – Diplomacia, Brasília, Instituto Rio Branco, 2005, p. 93
Centro de formação profissional em Praia, Cabo Verde	Inauguração do centro em 2008, instalação em 2006	Amorim inaugura centro de formação profissional em Cabo Verde. <i>Nota da ABC</i> , 27 jun. 2008

continuação

Projeto	Projeto	Fontes
Centro de formação profissional em Díli, Timor-Leste	Formação de 1.200 alunos até 2010	Secretaria da Presidência da República, Política Externa. <i>Balanço de Governo 2003-2010</i> , Eixo IV Livro 1, dez. 2010, p. 42
Centro de tratamento de dados, São Tomé e Príncipe	Inauguração do centro em 2008	Chefe da diplomacia brasileira visita São Tomé e Príncipe. <i>Nota da ABC</i> , 12 maio 2008
Criação da primeira universidade caboverdiana	Inauguração da universidade em 2006 Participação brasileira no projeto: formação de pessoal, assistência técnica, formação de professores (vinte bolsas de estudo anuais em mestrado e doutorado)	Cabo Verde inaugura primeira universidade pública com apoio do Brasil. <i>Nota da ABC</i> , 21 nov. 2006
Cooperação judicial com Timor-Leste	Envio de dois defensores públicos e um juiz até 2005	Disponível em: < http://www.itamaraty.gov.br/temas/temas-politicos-e-relacoes-bilaterais/asia-e-oceania/timor-leste-1/pdf >. Acesso em: 1º dez. 2010.
Cooperação médica com a Argélia	Formação pelo Ministério brasileiro da Saúde de uma equipe médica para realizar operações pediátricas do coração: 38 crianças beneficiadas até 2008	Parceiros de coração. <i>Correio Brasileiro</i> , 28 jun. 2008
Cooperação médica com Gana	Formação de quinze técnicos ganenses em pesquisa de laboratório e seleção neonatal de hemoglobinopatias e treinamento de dez enfermeiros	ABC, <i>La coopération technique du Brésil en Afrique</i> , Relatório, 2010, p. 71

continuação

Projeto	Projeto	Fontes
Cooperação sino-brasileira em satélites. Programa CBERS	Lançamento do satélite CBERS-2 em outubro 2003 (CBERS I em 1999) Lançamento do satélite CBERS 2-B em setembro 2007	Sítio Internet do Itamaraty – cronologia
Cooperação sino-brasileira em satélites. Programa CBERS	Com CBERS-2 (2003-2009), distribuição de 500.000 imagens para 20.000 usuários pelo Brasil	Celso Amorim, Sergio Machado Rezende. A cooperação Brasil-China na área espacial. <i>Folha de S. Paulo</i> , 19 fev. 2009
Curso de capacitação agrícola no quadro do programa do Diálogo Brasil-África para a segurança alimentar	Lançamento em maio 2010 da unidade de estudos e de capacitação da Embrapa Primeiro curso em outubro 2010 com a participação de 25 países africanos	Árabes são treinados pela Embrapa. <i>ANBA</i> , 28 out. 2010
Curso internacional para técnicos de futebol	Em maio 2010, cerca de vinte treinadores africanos convidados Em novembro 2010, presença de treinadores de Benin, Burkina Faso, Cameroun, Burundi e Guiné-Bissau	Curso Internacional para Treinadores de Futebol – São Paulo, 22 a 26 de novembro de 2010. <i>Nota do MRE nº 673</i> , 17 nov. 2010
Criação de um banco de leite humano	Expansão do projeto para Angola, Moçambique e Cabo Verde	Disponível em: < ">http://www.redeblh.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=271#> . Acesso em: 19 set. 2011.
Cultura de arroz irrigada em Guiné-Bissau	Entre outubro 2002 e setembro 2003, formação de três técnicos e um técnico superior no Brasil	A Cooperação com os Países de Língua Portuguesa. <i>Via ABC</i> , out. 2005, 12 p.
Desenvolvimento da agricultura em Guiné-Bissau, projeto Ibas	4.500 agricultores beneficiados pelo programa em 2010	Visita ao Brasil do Presidente da Guiné-Bissau, Malam Bacai Sanhá – Comunicado Conjunto – Brasília, 25 de agosto de 2010. <i>Nota do MRE nº 550</i> , 26 ago. 2010

continuação

Projeto	Projeto	Fontes
Intercâmbio universitário com a Guiné-Bissau (Programa PEC-G)	1.190 estudantes guineenses formados no Brasil entre 2000 e 2009	Visita ao Brasil do Presidente da Guiné-Bissau, Malam Bacai Sanhá – Comunicado Conjunto – Brasília, 25 de agosto de 2010. <i>Nota do MRE nº 550</i> , 26 ago. 2010
Intercâmbio universitário com a África (Programa PEC-G e PEC-PG)	4.300 estudantes de vinte países africanos recebidos no Brasil e 237 doutorandos (<i>pós-graduandos</i>) de catorze Estados (N.B.: não contados os abandonos)	Secretaria da Presidência da República, Política Externa. <i>Balanco de Governo 2003-2010</i> , Eixo IV Livro 1, dez. 2010
Treinamento da seleção de futebol do Benin	Sessão no Rio de Janeiro em janeiro de 2008	Disponível em: < http://www.itamaraty.gov.br/temas/temas-politicos-e-relacoes-bilaterais/africa/benin/pdf >. Acesso em: 1º dez. 2010.
<i>Escola para Todos</i> em Porto Novo e Assomada, Cabo Verde	Formação de 180 professores caboverdianos em educação inclusive em julho-agosto 2006	Projeto Escola para Todos capacita 180 professores cabo-verdianos em educação inclusiva. <i>Nota da ABC</i> , 24 ago. 2006
<i>Escola para Todos</i> em Angola	270 professores formados especialmente em ensino a deficientes e distribuição de material em dezoito províncias do país	ABC. <i>La coopération technique du Brésil en Afrique</i> , Relatório, 2010, p. 21
Formação em biblioteconomia em Angola	82 profissionais formados	ABC. <i>La coopération technique du Brésil en Afrique</i> , Relatório, 2010, p. 22
Formação de quadros em tecnologias educativas e em pesquisa científica	Um grupo de 82 profissionais e outros de 82 professores formados	ABC. <i>La coopération technique du Brésil en Afrique</i> , Relatório, 2010, p. 22

continuação

Projeto	Projeto	Fontes
Formação de treinadores de futebol no Quênia e em Uganda	Quinze treinadores formados em cada país	ABC. <i>La coopération technique du Brésil en Afrique</i> , Relatório, 2010, p. 130
Formação de professores à distância, <i>Telecurso</i> com Timor-Leste	Lançado em 2000 com vinte salas instaladas; cinco anos depois, onze continuam a funcionar.	Timor-Leste: Cooperação para o Desenvolvimento. <i>Via ABC</i> , nov. 2005, p. 5
Formação de professores em Timor-Leste	Envio de cinquenta professores brasileiros em 2005 e em 2009	Presidente do Parlamento Nacional do Timor-Leste visita a Capes. <i>Nota da CAPES</i> , 16 set. 2009
Iniciativa de algodão em Benin, Burkina Faso, Chade, Mali	Fazenda experimental no Mali Em 2010, apresentação de atividades e dos resultados obtidos no primeiro semestre com vistas à criação de um manual	II Reunião do Comitê Gestor do Projeto Cotton-4. <i>Nota da ABC</i> , 8 set. 2010
Inserção social pela prática esportiva com Angola	Inauguração de uma fábrica de bolas, na prisão central de Viana, Luanda Máquinas e matéria-prima fornecida pelo Brasil	Brasil desenvolve programas esportivos para inserção social em Angola. <i>Nota da ABC</i> , 17 nov. 2005
Combate ao HIV-SIDAPCI-Ntwanano com Moçambique	Concluído em 2004 com o tratamento de 100 pacientes com medicamentos fornecidos pelo Brasil e formação de médicos	A Cooperação com os Países de Língua Portuguesa. <i>Via ABC</i> , out. 2005, 12 p.
Prevenção e controle da malária em São Tomé e Príncipe	Em julho-agosto 2009, instalação de equipamento para estabelecer uma base de dados ligada aos distritos sanitários do país	ABC coordena missão de prevenção e controle da Malária em São Tomé e Príncipe. <i>Nota da ABC</i> , 18 ago. 2009
Fortalecimento da gestão do patrimônio cultural em Angola	Realização de dez ateliers de trabalho	ABC. <i>La coopération technique du Brésil en Afrique</i> , Relatório, 2010, p. 21

continuação

Projeto	Projeto	Fontes
Fortalecimento da preservação da memória e da produção audiovisual em Angola	Formação de cerca de sessenta profissionais angolanos	ABC. <i>La coopération technique du Brésil en Afrique</i> , Relatório, 2010, p. 22
Fortalecimento institucional dos serviços de socorro no Quênia	Cinquenta profissionais quenianos formados em técnica de salvamento marítimo e vinda de bombeiros ao Brasil	ABC. <i>La coopération technique du Brésil en Afrique</i> , Relatório, 2010, p. 127
Reestruturação de cursos do Centro de formação administrativa em Guiné-Bissau	Entre 2008 e agosto 2009, formação de trinta professores em novos programas de contabilidade e administração	ABC realiza, em Guiné-Bissau, a última atividade de projeto de apoio à reestruturação de cursos. <i>Nota da ABC</i> , 18 ago. 2009
Reestruturação de cursos nas escolas técnicas agrícolas de Nataboro, Meliana e Fuilloro, Timor-Leste	Curso de zootécnica desde 2008 Entre janeiro e fevereiro 2009, formação de quinze professores nessa área	Professores brasileiros ensinam técnicas agropecuárias a país asiático. <i>Nota da ABC</i> , 20 fev. 2009
Telecentro em Cabo Verde	Instalação e doação de onze computadores	A Cooperação com os Países de Língua Portuguesa. <i>Via ABC</i> , out. 2005, 12 p.
Venezuela		
Compra e transferência de tecnologias da China para a fabricação de perfuradoras (para petróleo)	Chegada das primeiras perfuradoras em novembro 2007 Formação de 116 técnicos e 11 engenheiros venezuelanos durante um ano Funcionamento de fábrica na Venezuela, <i>Fundo Taguache Macanillar</i> (Estado Anzoátegui), fim 2009 212 venezuelanos formados na China no total	En Venezuela primeros taladros del convenio PDVSA-China. <i>Aporrea.com</i> , 19 nov. 2007 En funcionamiento primera fábrica de taladros de perforación. <i>Boletines del MPPRE</i> , 23 dez. 2009

continuação

Projeto	Projeto	Fontes
Construção de moradias pela China	2.000 moradias em El Arsenal (Estado Aragua)	Presidente Chávez inspeccionó viviendas en construcción en sector aragueño El Arsenal. <i>MINCI Prensa presidencial</i> , 28 nov. 2010
Construção de moradias pelo Irã	Entrega de 1.000 moradias de um total de 2.448 em construção em fins de 2009	MPPRE. <i>Memoria y cuenta año 2009</i> , Relatório de actividades para a Assembleia Nacional, 189 p.
Construção de moradias sociais e de uma escola no Mali, a « ité bolivarienne »	Entrega de chaves a representantes do Mali, setembro 2009 e inauguração em 2010	MPPRE. <i>Memoria y cuenta año 2009</i> , Relatório de actividades para a Assembleia Nacional, p. 148
Cooperação médica com Gâmbia (cardiologia infantil)	Sete pacientes operados na Venezuela 2009 Doze pacientes operados na Venezuela em 2010	MPPRE. <i>Memoria y cuenta año 2009</i> , Relatório de actividades para a Assembleia Nacional, p. 148 MPPRE. <i>Libro amarillo 2010</i> , p. 256

Projeto	Projeto	Fontes
Intercâmbio universitário com a África	<p>2007: onze estudantes Saarauis na área de refino de petróleo, Instituto tecnológico de Cumaná</p> <p>Dezessete estudantes malienses em formação têxtil</p> <p>2008: 63 gambienses dos quais quarenta em medicina integral; trinta malienses em têxteis</p> <p>2009: 84 estudantes venezuelanos formados na Argélia na área de gás liquefeito (programa previsto para 420) fevereiro-maio 2010: chegada de 299 estudantes;</p> <p>Em maio, chegada de mais de cem estudantes dos quais oito ganenses, seis etíopes, treze angolanos, dois moçambicanos, sete senegaleses (em medicina integral comunitária)</p> <p>Outras proveniências: Quênia, Líbia, Nigéria, República Saarai, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Serra Leoa Cabo Verde.</p> <p>Em setembro: Líbia, (?), Niger, República Centro Africana, Senegal, Seicheles, Namíbia e São Tomé e Príncipe (?)</p> <p>Em outubro: dez angolanos e onze moçambicanos em esporte</p> <p>Em novembro: conclusão de um curso intensivo ministrado pelo Instituto diplomático Pedro Gual, para sudaneses</p>	<p>MPPRE. <i>Libro amarillo</i> 2006, p. 324 e 495</p> <p>África es una región pujante. <i>Boletines del MPPRE</i>, 25 set. 2009</p> <p>Venezuela abre los brazos a 63 estudiantes de Gambia en el marco dela cooperación Sur-Sur. <i>Boletines del MPPRE</i>, 17 abr. 2008; Egresados 30 malienses de la Misión Che Guevara. <i>Prensa MINEC</i>, 3 abr. 2008</p> <p>MPPRE. <i>Libro amarillo</i> 2010, p. 266; Estudiantes de África cursarán estudios en Venezuela. <i>ABN</i>, 7 maio 2010; Jóvenes de Mozambique y Senegal estudiarán medicina comunitaria en Venezuela. <i>Boletines del MPPRE</i>, 17 maio 2010;</p> <p>Jóvenes de Angola y Mozambique llegan a Venezuela para estudiar Tecnología Deportiva. <i>Boletines del MPPRE</i>, 6 out. 2010; MPPRE. <i>Libro amarillo</i> 2010, p. 263</p>
Intercâmbio universitário com o Egito	Três estudantes venezuelanos enviados ao Egito, no Centro Internacional para Agricultura, no Cairo	MPPRE. <i>Libro amarillo</i> 2010, p. 252

continuação

continuação

Projeto	Projeto	Fontes
<p>Intercâmbio universitário irano-venezuelano</p>	<p>Em 2006, quinze engenheiros venezuelanos formados no Irã e cinco professores iranianos vindos à Venezuela para preparar duzentos trabalhadores de Pequiven (petroquímica)</p> <p>Participação de venezuelanos (e bolivianos) no 54º Curso de formação em diplomacia do ministério iraniano</p>	<p>Venezuela e Irã firmaram acordos em las áreas energéticas, comercial y financiera. <i>MINCI Prensa presidencial</i>, 30 julho 2006; Iranies colocados en industrias clave. <i>El Nacional</i>, 24 set. 2006</p> <p>Delegación venezolano-boliviana concluye curso de capacitación diplomática en la República Islámica de Irán. <i>Boletines del MPPRE</i>, 19 jul. 2006</p>
<p>Empresa conjunta de montagem de computadores com a China (Langchao Group), Venezuelana de Indústria Tecnológica VIT, em Punto Fijo (Estado Falcón)</p>	<p>Sítio web: <http://www.vit.com.ve/vit/>. Acesso em: 4 ago. 2011.</p> <p>Produção lançada em fins 2006 e primeiras 1.619 unidades distribuídas a estudantes de medicina geral</p> <p>1.900 equipamentos distribuídos no início de agosto 2009; produção prevista de 50.000 peças</p> <p>Produção de 60.000 equipamentos atingida em fins 2010</p>	<p>Venezuela producirá 330 mil computadoras durante los próximos tres años. <i>MINCI Prensa presidencial</i>, 14 nov. 2006; Venezuela, des ordinateurs 40% moins chers. <i>Venezuelanalysis</i>, 2 jun. 2007</p> <p>50 mil equipos fabricarán antes de cierre de año. <i>Prensa VIT</i>, Pedro Bolívar, 8 ago. 2009</p> <p>Venezuela fortalece cooperación internacional. <i>Boletines del MPPRE</i>, 15 jan. 2011</p>
<p>Empresa conjunta de produção de telefones portáteis com a China (ZTE-Zhongxing Telecom), Vetelca, em Punto Fijo (Estado Falcón)</p>	<p>Lançamento do primeiro modelo, denominado El Vergatario, em 5.000 exemplares via Movinet esgotada em poucas horas, maio 2009</p> <p>6.000 telefones produzidos por dia em fins 2010</p> <p>Lançamento de novos modelos janeiro 2011</p> <p>Aumento da produção com cinco novas linhas de montagem</p>	<p>El Vergatario agotado a pocas horas de su lanzamiento. <i>MINCI Prensa presidencial</i>, 10 maio 2009; Cinco mil celulares nacionales a la venta. <i>El Universal</i>, 7 maio 2009</p> <p>Venezuela ensambla celulares para invidentes en alianza con China. <i>MINCI Prensa presidencial</i>, 24 jan. 2011</p> <p>Vtelca producirá más de un millón de vergatarios. <i>MINCI Prensa presidencial</i>, 25 mar. 2011</p>

continuação

Projeto	Projeto	Fontes
<p>Empresa conjunta de produção de telefones portáteis com a China (Huawei), Orinoquia, na base de La Carlota, Caracas</p>	<p>Inauguração em 2010 Formação de venezuelanos na China</p> <p>Até abril 2011, 205.000 telefones produzidos em três modelos diferentes</p>	<p>Venezuela y China concretan empresa mixta para fabricación de celulares. <i>Boletines del MPPRE</i>, 21 maio 2010; Presidente inaugura la Industria Electrónica Orinoquia. <i>MINCI Prensa presidencial</i>, 21 maio 2010; Fábrica Orinoquia nace con meta de producción anual de 700 mil celulares. <i>MINCI Prensa presidencial</i>, 21 maio 2010 700 mil celulares fabricará empresa Orinoquia este año. <i>MINCI Prensa presidencial</i>, 16 abr. 2011</p>
<p>Empresa conjunta de fabricação de tratores com o Irã, Venirán (Estado Bolívar)</p>	<p>Sitio web: <http://www.veniran.com.ve/>. Acceso em: 4 ago. 2011. Lançamento em março 2005 Primeira venda em 2006 de 1.500 tratores a uma entidade governamental Entrega de material agrícola à comunidade de Morales (Estado Táchira) Entrega de material agrícola a cooperativas do vale de Tucutunemo</p>	<p>Iranies colocados en industrias clave. <i>El Nacional</i>, 24 set. 2006 Actual Gobierno dinamiza sus negocios con Irán, India y China. <i>El Nacional</i>, 24 dez. 2007 326 instrumentos agrarios entregó el presidente Chávez en el estado Táchira. <i>MINCI Prensa presidencial</i>, 20 jun. 2008 Maquinaria agrícola llegó al valle de Tucutunemo. <i>MINCI Prensa presidencial</i>, 1º mar. 2009</p>

continuação

Projeto	Projeto	Fontes
<p>Empresa conjunta de produção automotiva com o Irã, Venirauto, em Maracay</p>	<p>Sítio web: <http://www.venirauto.com/>. Acesso em: 4 ago. 2011.</p> <p>Lançamento de atividades em novembro 2006</p> <p>Quase trezentos veículos entregues para a Academia militar em 2007</p> <p>Entrega de duzentos veículos a profissionais da saúde no Estado de Aragua em novembro 2007</p> <p>Entrega de eiscentos veículos em maio 2009</p> <p>Produção de vinte veículos por dia em 2008 (objetivo dobrado para 2009)</p> <p>Novembro 2009: início de transferência de ações para maioria venezuelana</p> <p>Entrega de duzentos veículos a médicos em março 2010</p> <p>Distribuição de veículos em junho 2010</p>	<p>Irã y Venezuela: dos pueblos hermanos. <i>MINCI Prensa presidencial</i>, 30 jun. 2007</p> <p>Actual Gobierno dinamiza sus negocios con Irán, India y China. <i>El Nacional</i>, 24 dez. 2007</p> <p>Presidente Chávez asiste a entrega de vehículos de Venirauto a médicos integrales y consejos comunales. <i>MINCI Prensa presidencial</i>, 26 nov. 2007</p> <p>Venirauto entregó 600 vehículos con kit de conversación a gas. <i>MINCI Prensa presidencial</i>, 8 maio 2009</p> <p>Gobierno Bolivariano entregará mil vehículos a galenos venezolanos. <i>MINCI Prensa presidencial</i>, 10 mar. 2010</p> <p>Venezuela construye red de fábricas con países del mundo. <i>MINCI Prensa presidencial</i>, 15 jun. 2010</p>
<p>Empresa conjunta de fabricação de bicicletas com o Irã, Fanabi, em Tinaquillo (Estado Cojedes)</p>	<p>Apresentação Internet, disponível em: <http://www.corpivensa.gob.ve/?modulo=15>. Acesso em: 4 ago. 2011.</p> <p>Inauguração em 2008</p>	<p>Inaugurada primera fase de fábrica de motores en Tinaquillo. <i>MINCI Prensa presidencial</i>, 15 novembro 2008; Fábrica de bicicletas «Atómicas» producirá 100 mil unidades. <i>MINCI Prensa presidencial</i>, 8 jun. 2008</p>

continuação

Projeto	Projeto	Fontes
<p>Fabricação pela China de um satélite, Venesat 1 Simón Bolívar, e formação de profissionais</p>	<p>Lançamento em 29 outubro 2008</p> <p>Transmissão do controle do satélite para a Venezuela, em janeiro 2009</p> <p>Trezentos venezuelanos formados</p> <p>Em outubro 2009, 1.580 antenas conectadas das quais 1.238 na área da educação</p> <p>Trinta profissionais em formação na China</p>	<p>Lanzado el Satélite Simón Bolívar. <i>Boletines del MPPRE</i>, 29 out. 2008</p> <p>Venezuela realiza primera transmisión de radio y tv con satélite Simón Bolívar. <i>MINCI Prensa presidencial</i>, 10 jan. 2009</p> <p>Beneficios del Satélite Simón Bolívar se muestran en primer aniversario. <i>MINCI Prensa presidencial</i>, 29 out. 2009</p>
<p>Fundo sino-venezuelano</p>	<p>maio 2009, 25 pessoas trabalhando no Fundo</p> <p>Em 2010, financiamento de 117 projetos</p> <p>Fábricas de processamento de tomates e de bebidas à base de soja</p> <p>Reabilitação e ampliação da estação elétrica El Vigía</p>	<p>Fondo China-Venezuela financia 117 proyectos. <i>MINCI Prensa presidencial</i>, 25 fevereiro 2010;</p> <p>MPPRE. <i>Libro amarillo 2008</i>, p. 1284-1285</p> <p>invertidos Bs F 200 millones en Complejo Agroindustrial El Sombrero. <i>MINCI Prensa presidencial</i>, 7 jun. 2009</p> <p>215.8 millones de dólares para 13 proyectos de generación y redistribución eléctrica. <i>MINCI Prensa presidencial</i>, 11 dez. 2009</p>
<p>Participação chinesa na construção de ferrovias e trens, Sistema Ferroviário Simón Bolívar, em Yaritagua (Estado Yaracuy)</p>	<p>Entrada em funcionamento no primeiro trimestre 2009 (doze trens de carga e cinco para passageiros)</p>	<p>Presidente Chávez realizó prueba de trenes en Yaritagua. <i>MINCI Prensa presidencial</i>, 13 nov. 2008</p>

continuação

Projeto	Projeto	Fontes
Participação chinesa na construção de um aqueduto de 180 km, em Buchivacoa (Estado Falcón)	Inauguração em 2009	Presidente Chávez inaugura planta potabilizadora del Acueducto de Falcón. <i>MINCI Prensa presidencial</i> , 8 fev. 2009
Participação chinesa no projeto de reabilitação integral do Sistema de irrigação Río Guárico	Duas etapas realizadas em 2009: reabilitação e ampliação, desenvolvimento rural (restante: repartição de cultivos e parque agroindustrial)	China y Venezuela consolidan relaciones bilaterales con la firma de 12 acuerdos en áreas estratégicas. <i>Boletines del MPPRE</i> , 18 fev. 2009
Participação chinesa (fabricação e transferência de tecnologia) na fábrica de colchões, Guayucos, El Tablazo, Costa Oriental do Lago de Maracaibo (Estado Zulia)	Inauguração em 2009	Inaugurada fábrica de pañales Guayucos. <i>MINCI Prensa presidencial</i> , 21 jun. 2009
Participação iraniana (fabricação e capacitação) em uma fábrica de transformação de leite, Rafael Urdaneta (Estado Zulia)	Inauguração em 2007	Presidente Chávez exigió al Gobierno de Washington respeto al pueblo iraní. <i>MINCI Prensa presidencial</i> , 15 abr. 2007

continuação

Projeto	Projeto	Fontes
Participação iraniana (formação) em uma fábrica de transformação de milho, Juana Ramírez La Avanzadora, em Caicara de Maturin (Estado Monagas)	Implementação em 2008	Mandatario venezolano inaugurará Planta Procesadora de Maiz Juana Ramirez "La Avanzadora". <i>MINCI Prensa presidencial</i> , 27 jan. 2008
Participação iraniana(fabricação) em uma fábrica de transformação de milho, Bravo Cacique Yaracuy	Inauguração por satélite em outubro 2008	Inaugurada planta procesadora de harina de maiz en Yaracuy. <i>MINCI Prensa presidencial</i> , 17 out. 2008
Participação iraniana (transferência de tecnologia) em uma fábrica de transformação de leite, em Camaguán (Estado Guárico)	Inauguração em 2008	Planta procesadora de Camaguán producirá 36 mil litros de productos lacteos diarios. <i>MINCI Prensa presidencial</i> , 21 out. 2008
Participação iraniana (transferência de tecnologia) em uma fábrica de transformação de leite, Unidad Productiva Socialista Luis Lozada « El Cubiro », Obispos (Barinas)	Lançamento em fins 2008	Gobierno Bolivariano invierte más de 9 millones de Bs F en la UPS Luis Lozada "El Cubiro". <i>MINCI Prensa presidencial</i> , 15 nov. 2008

continuação

Projeto	Projeto	Fontes
Participação iraniana no Complexo de transformação de plástico, em Los Valles del Tuy (Estado Miranda)	Inauguração da fábrica Independencia, primeira fase do complexo, fins 2008	Inaugurada primera fase del Complejo Refinador de Plástico. <i>MINCI Prensa presidencial</i> , 15 dez. 2008
Participação iraniana (transferência de tecnologia) em uma fábrica de transformação de milho « La Veguita ». em Alberto Arvelo Torrealba (Estado Barinas)	Inauguração em 2009	Presidente Chávez inauguró procesadora de maiz "La Veguita" en Barinas. <i>MINCI Prensa presidencial</i> , 8 jan. 2009
Participação iraniana (transferência de tecnologia) em uma fábrica de transformação de leite, Los Gabanes, à Guanarito (Estado Portuguesa)	Inauguração em 2010	Gobierno venezolano inauguró planta procesadora de leche en Portuguesa. <i>MINCI Prensa presidencial</i> , 31 out. 2010
Participação vietnamita (transferência de tecnologia) em uma fábrica de lâmpadas econômicas, em Paraguaná (Estado Falcón)	Construção da fábrica em 2008	Venezuela y Vietnam construyen fábrica de bombillos ahorradores. <i>MINCI Prensa presidencial</i> , 20 nov. 2008

Projeto	Projeto	Fontes
Participação vietnamita (aconselhamento) em projetos piloto de rizicultura, Arauca (Estado Apure), El Yagual e Coronel Francisco Farfán de Santa Rita, em Rómulo Gallegos; Bravos de Apure, em Muñoz	Primeira colheita em Arauca em outubro 2009 Já em funcionamento El Yagual e Santa Rita	Unidades de Producción Socialistas de Apure iniciaron siembra de arroz. <i>MINCI Prensa presidencial</i> , 13 maio 2009; Presidente inspecciona primera cosecha de arroz en el Cajón del Arauca. <i>MINCI Prensa presidencial</i> , 25 out. 2009
Participação vietnamita em projetos de criação de Cameroun (Estado Falcón)	Visita de delegações de peritos agrícolas em maio 2009 e em julho 2010	MPPRE. <i>Memoria y cuenta año 2009</i> , Relatório de atividades para a Assembleia Nacional, p. 146; MPPRE. <i>Libro amarillo 2010</i> , p. 222
Participação vietnamita em projetos de cultura de borracha (Estado Amazonas)	Visita de uma delegação de peritos agrícolas em maio 2009	MPPRE. <i>Memoria y cuenta año 2009</i> , Relatório de atividades para a Assembleia Nacional, p. 146

conclusão

Excertos de episódios de *Alô, Presidente* e de noticiários televisivos sobre o funcionamento de fábricas criadas no quadro de acordos Sul-Sul na Venezuela

Fanabi (bicicletas)

Hugo Chávez experimenta a bicicleta “Atômica”, jun. 2008

Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=suT0P_zRpl1g>.

Acesso em: 7 dez. 2015.

Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=fIoRp_CWI7hU>.

Acesso em: 7 dez. 2015.

Guayucos (colchões)

Hugo Chávez promove os *Guayucos*

Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=QOCCcKw-QfU>>. Acesso em: 7 dez. 2015.

Venirán (tratores)

Inspeção da fábrica pelos presidentes venezuelano e iraniano, set. 2006

Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=-s0LQhcivxw>>.

Acesso em: 7 dez. 2015.

Venirauto (veículos)

Apresentação da empresa

Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=GGKxfOiLoXI&feature=related>>. Acesso em: 7 dez. 2015.

Lançamento do primeiro lote de veículos, jul. 2007

Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=3eKf_wT6Rpo>.

Acesso em: 7 dez. 2015.

El Vergatario (telefone portátil)

Hugo Chávez utiliza e em seguida apresenta o *Vergatario*

Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=uirXVrR6X5c>>.

Acesso em: 7 dez. 2015.

Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=0IVqRK2CF T8&NR=1>>. Acesso em: 4 ago. 2011.

Ilustrações visuais de projetos de cooperação realizados

Foto nº 1: Primeiro curso de capacitação agrícola do novo centro de estudos da Embrapa, outubro 2010



Fonte: “Árabes são treinados pela Embrapa” ANBA, 28 out. 2010

Fotos nº 2 e 3: Fazenda experimental em cultivo de algodão, Mali



Fonte: Adriana Bueno/Escritório de Assuntos Internacionais da Embrapa/abril 2011

Foto nº 4: Apadrinhamento de escola na África (Hio Plage, Benin)



Fonte: “Apadrina una escuela en Africa proyecta a Venezuela en el corazón de los niños del continente Hermano”, Boletines del MPPRE, 19 jul. 2008

Fotos nº 5 e 6: Empresa conjunta sino-venezuelana de montagem de computadores





Fonte: <<http://www.vit.com.ve/vit/nosotros.html>>. Acesso em: 4 ago. 2011.

Fotos nº 7 a 10: Tratores de produção irano-venezuelana





Fontes: "Fábrica Venirán tiene capacidad para producir cinco mil tractores al año"; "Ejecutivo nacional apoyará plan extraordinario de viviendas para el estado Bolívar"; "Gobierno Bolivariano entrega 400 nuevos tractores a productores del campo venezolano", *MINCI Prensa presidencial*, 23 nov. 2005 e "Presidentes Chávez y Ahmadineyad visitan Veniran Tractor C.A", *MINCI Prensa presidencial*, 18 set. 2006

Fotos nº 11 e 12: Veículos produzidos por Venirauto na fábrica e conduzidos pelo presidente



Fontes: “Manejando un carro iraní presidente Chávez recorrió Maracay”; “Inaugurada planta ensambladora de vehículos Venirauto”, MINCI Prensa presidencial, 27 nov. 2006

Anexo nº 38: Aumento das vias de comunicação Sul-Sul
Quadro nº 77: Exemplos de linhas aéreas e marítimas Sul-Sul

continua

Exemplos	Companhias	Lançamento	Fontes
Brasil-Oriente Médio	CGA VCGM (transporte marítimo)	Nc	"Rota marítima direta Brasil-Oriente Médio", <i>O Globo</i> , 23 jan. 2007
São Paulo-Joanesburgo	South African Airways	Nc	< http://www.safights.co.za/flights-south-america/brazil-flights.html > (15 set. 2011)
Buenos Aires-Kuala Lumpur	Malaysian Airlines	Nc	< http://www.malaysiaairlines.com/fr/en.html > (15 set. 2011)
Rio de Janeiro-Luanda	TAAG	Nc	< http://www.taag.com/en/route-map.aspx > (15 set. 2011)
São Paulo-Luanda	TAAG	Nc	< http://www.taag.com/en/route-map.aspx > (15 set. 2011)
Havana-Luanda	TAAG	Nc	< http://www.taag.com/en/route-map.aspx > (15 set. 2011)
Fortaleza-Cabo-Verde (Ilha do Sal)	TACV	2001	"Lula e Pedro Pires, em Brasília, para reforçar relações", <i>Agência Lusa</i> , 12 jun. 2003
China-Madri-Brasil	Air China	2006	"Demanda e política atraem aéreas da Ásia para o Brasil", <i>Valor Econômico</i> , 22 mar. 2007
São Paulo-Dubai	Emirates Airlines	Outubro 2007	"União para conquistar o mundo árabe", <i>ANBA</i> , 21 maio 2007
Caracas-Damasco-Teerã	Conviasa-Iran Air	Março 2008 (inauguração)	"La voluntad política define las relaciones entre Venezuela y Siria", <i>Boletines del IPPRE</i> , 7 nov. 2010

conclusão

Exemplos	Companhias	Lançamento	Fontes
Caracas-Teerã	Mahan Air	Novembro 2009 (ato de abertura)	"Venezuela e Irã suscribieron 12 convenios de cooperación", <i>Boletines del MPPRE</i> , 25 nov. 2009
São Paulo-Istambul	Turkish Airlines	2009	"Visita do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Turquia - Istambul e Ancara, 20 a 22 de maio de 2009", <i>Nota do MRE nº 222</i> , 19 maio 2009
São Paulo (Buenos Aires)-Doha	Qatar Airways	Junho 2010 (inauguração)	"Qatar Airways terá voos diários para o Brasil", <i>ANBA</i> , 14 mar. 2010
Campinas-Dubai (Ida: Campinas-Dakar-Dubai Volta: Dubai-Frankfurt-Dakar-Campinas)	Emirates Airlines (voo cargueiro)	Novembro 2010	"Emirates lança voo de carga no Brasil", <i>ANBA</i> , 12 nov. 2010
Contrato de <i>code share</i> (partilha de voos entre as rotas de cada empresa)	Qatar Airways e GOL Linhas Aéreas (acesso de Qatar Airways às rotas da GOL)	Janvier 2011 (assinatura do contrato)	"Qatar Airways e GOL fecham parceria", <i>ANBA</i> , 6 jan. 2011

Anexo nº 39: Visitas presidenciais entre a América do Sul e o mundo em desenvolvimento (exceto Brasil, Chile, Venezuela)

Os quadros seguintes enumeram diversas visitas presidenciais sul-americanas ao mundo em desenvolvimento, exceto Brasil, Chile e Venezuela, a partir dos anos 2000. Também estão listados exemplos de *tournées* de governantes do Sul.

Em grande parte oriundas de fontes da imprensa, estas listas não pretendem ser exaustivas.

Quadro nº 78: Visitas presidenciais sul-americanas ao mundo em desenvolvimento

continua

Países sul-americanos	Governantes no poder	Países visitados	Datas
África			
Equador	Gustavo Noboa	África do Sul (Cúpula da Terra)	agosto 2002
Uruguai	Jorge Batlle	África do Sul RDC	abril 2004
Bolívia	Evo Morales	África do Sul	janeiro 2006 (<i>tournee</i>)
Bolívia	Evo Morales	Nigéria (ASA I)	novembro 2006
Equador	Alfredo Palacio	Nigéria (ASA I)	novembro 2006
Guiana	Bharrat Jagdeo	Nigéria (ASA I)	novembro 2006
Paraguai	Nicanor Duarte Frutos	Nigéria (ASA I)	novembro 2006
Suriname	Ronald Venetiaan	Nigéria (ASA I)	novembro 2006
Bolívia	Evo Morales	Líbia	Agosto 2008 (<i>tournee</i>)

continuação

Países sul-americanos	Governantes no poder	Países visitados	Datas
Argentina	Cristina Kirchner	Argélia Tunísia Líbia Egito	novembro 2008
Equador	Rafael Correa	Líbia Serra Leoa	dezembro 2008 (<i>tournée</i>)
Ásia em desenvolvimento			
Argentina	Fernando de la Rúa	China	setembro 2000
Peru	Alejandro Toledo	China (APEC)	outubro 2001
Equador	Gustavo Noboa	China Coreia do Sul	setembro 2002 (<i>tournée</i>)
Uruguai	Jorge Batlle	China	outubro 2002
Equador	Lucio Gutiérrez	China	setembro 2003
Guiana	Bharrat Jagdeo	China	março 2003
Peru	Alejandro Toledo	Tailândia (APEC)	2003
Suriname	Ronald Venetiaan	China	2004
Paraguai	Nicanor Duarte Frutos	Taiwan Singapura	maio 2004
Argentina	Néstor Kirchner	China	junho 2004
Colômbia	Álvaro Uribe	China	abril 2005
Peru	Alejandro Toledo	China	maio 2005 (<i>tournée</i>)
Bolívia	Evo Morales	China	janeiro 2006 (<i>tournée</i>)
Equador	Rafael Correa	China Indonésia	novembro 2007 (<i>tournée</i>)
Peru	Alan García	China	março 2008 (<i>tournée</i>)
Uruguai	Tabaré Vázquez	Coreia do Sul (<i>tournée</i>)	agosto 2008
Argentina	Cristina Kirchner	Índia	outubro 2009

continuação

Países sul-americanos	Governantes no poder	Países visitados	Datas
Peru	Alan García	Coreia do Sul Singapura (APEC)	novembro 2009
Uruguai	Tabaré Vásquez	China	março 2009
Argentina	Cristina Kirchner	China	julho 2010
Bolívia	Evo Morales	Coreia do Sul	agosto 2010
Equador	Rafael Correa	Coreia do Sul	setembro 2010 (<i>tournee</i>)
Argentina	Cristina Kirchner	Coreia do Sul (G20 F)	novembro 2010
Peru	Alan García	Coreia do Sul	novembro 2010 (<i>tournee</i>)
Paraguai	Fernando Lugo	Vietnam Taiwan	março 2011
Oriente Médio			
Peru	Alejandro Toledo	(Israel) Jordânia Territórios palestinos	maio 2005
Uruguai	Tabaré Vásquez	Qatar Emirados Árabes Unidos	maio 2007
Equador	Rafael Correa	Arábia Saudita	novembro 2007 (<i>tournee</i>)
Bolívia	Evo Morales	Irã	setembro 2008 (<i>tournee</i>)
Equador	Rafael Correa	Irã	dezembro 2008 (<i>tournee</i>)
Uruguai	Tabaré Vásquez	Arábia Saudita	dezembro 2008
Argentina	Cristina Kirchner	Qatar (Aspa II)	março 2009
Bolívia	Evo Morales	Qatar (Aspa II)	março 2009
Guiana	Bharrat Jagdeo	Qatar (Aspa II)	março 2009
Paraguai	Fernando Lugo	Qatar (Aspa II)	março 2009
Suriname	Ronald Venetiaan	Qatar (Aspa II)	março 2009

conclusão

Países sul-americanos	Governantes no poder	Países visitados	Datas
Guiana	Bharrat Jadgeo	Irã	janeiro 2010
Bolívia	Evo Morales	Irã	outubro 2010
Argentina	Cristina Kirchner	Kuwait Qatar Turquia	janeiro 2011

Fontes: “Los 29 viajes de Gustavo Noboa”, *El Universo*, 16 set. 2002;

“Confirman viaje a Africa del presidente uruguayo”, *El Mexicano*, 23 abr. 2004;

“Argentina busca alianzas en África”, *BBC Mundo*, 17 nov. 2008;

“Morales: “histórica” visita a Libia”, *BBC Mundo*, 30 ago. 2008;

“Nicanor Duarte Frutos viaja a Taiwán y Singapur para atraer inversiones”, *Paraguay Global*, 18 maio 2004;

“Satisfacción por superación de impasse entre Chile y Perú”, *La Nación*, 23 maio 2005;

“Un país por mes visita el presidente Correa”, *La Hora*, 3 jan. 2009;

“Bolivia: Morales inicia su primera visita a Corea del Sur centrada en el litio”, *Infolatam*, 25 ago. 2010;

“Ecuador y Corea del Sur incrementarán la cooperación energética”, *Infolatam*, 8 set. 2010;

“Tabaré Vázquez de gira en el Golfo Pérsico”, *Tribunalatina*, 2 maio 2007;

“Morales llega a Irán”, *BBC Mundo*, 1º set. 2008;

“Rafael Correa llegó a Irán en visita oficial”, *Noticias 24*, 5 dez. 2008;

“Cristina Kirchner volvió de su viaje a la India”, *La Nación*, 17 out. 2009;

“Correa: cinco meses de viaje”, *Hoy*, 7 dez. 2009;

“Argentina: Kirchner visitará China para firmar acuerdos bilaterales”, *Infolatam*, 6 jul. 2010;

“Bolivia: Morales amplia relaciones económica y política con Irán”, *Infolatam*, 25 out. 2010;

“Cristina Kirchner viaja a Seúl para la cumbre del G-20”, *La Nación*, 8 nov. 2010;

“Alan García sigue firmando tratados en Asia”, *La Primera*, 15 nov. 2010;

“Cristina Kirchner inicia su viaje por los países árabes para profundizar acuerdos bilaterales”, *M24Digital*, 13 jan. 2011;

“Lugo inicia su gira europea y suma 64 viajes por el mundo”, *Última Hora*, 17 maio 2011;

CEPAL. La República Popular de China y América Latina y el Caribe: hacia una relación estratégica. *Document n° LC/L.3224*, abr. 2010, p. 24;

JOHNSON, Steven. *Iran’s Influence in the Americas*. Report, Center for Strategic and International Studies (CSIS), mar. 2012.

Quadro nº 79: Visitas de governantes do Sul à América Latina e ao Caribe

continua

País em desenvolvimento	Governantes no poder	Países visitados	Datas
África			
Marrocos	Rei Mohammed IV	Argentina Brasil Chile México Peru	novembro 2004
Argélia	Abdelaziz Bouteflika	Brasil Chile Peru	maio 2005
Guiné Equatorial	Teodoro Obiang Mbasogo	Argentina Brasil	fevereiro 2008
Ásia em desenvolvimento			
China	Jiang Zemin	Argentina Brasil Chile Cuba Uruguai Venezuela	abril 2001
China	Hu Jintao	Argentina Brasil Chile (APEC) Cuba	novembro 2004
Coreia do Sul	Roh Moo-Hyun	Argentina Brasil Chile (APEC)	novembro 2004
Vietnam	Tran Duc Luong	Argentina Brasil Chile (APEC)	novembro 2004
China	Vice-presidente Zeng Qinghong ³¹	Jamaica México Peru Trinidad e Tobago Venezuela	janeiro-fevereiro 2005

31 Visita incluída por ter sido o prosseguimento da de novembro de 2004.

continuação

País em desenvolvimento	Governantes no poder	Países visitados	Datas
Malásia	Primeiro-ministro Abdullah Ahmad Badawi	Cuba Venezuela	dezembro 2006
Vietnam	Secretário-geral do Partido Comunista do Vietnam, Nong Duc Manh	Brasil Chile Cuba Venezuela	maio-junho 2007
Índia	Pratibha Patil	Brasil México Chile	abril 2008
China	Hu Jintao	Costa Rica Cuba Peru (APEC)	novembro 2008
Coreia do Sul	Lee Myung-Bak	Brasil Peru (APEC)	novembro 2008
Indonésia	Susilo Bambang Yudhoyono	Brasil México Peru (APEC)	novembro 2008
Singapura	Primeiro-ministro Lee Hsien Loong	Brasil Chile Peru (APEC)	novembro 2008
Vietnam	Nguyen Minh Triet	Chile Cuba	setembro-outubro 2009
Oriente Médio			
Irã	Mahmoud Ahmadinejad	Cuba Venezuela	setembro 2006
Irã	Mahmoud Ahmadinejad	Equador Nicarágua Venezuela	janeiro 2007
Irã	Mahmoud Ahmadinejad	Bolívia Venezuela	setembro 2007
Jordânia	Rei Abdullah II	Argentina Brasil Chile Costa Rica Cuba Honduras	outubro 2008
Autoridade Palestina	Mahmoud Abbas	Argentina Brasil Chile Paraguai Venezuela	novembro 2009

conclusão

País em desenvolvimento	Governantes no poder	Países visitados	Datas
Irã	Mahmoud Ahmadinejad	Bolívia Brasil Venezuela	novembro 2009
Qatar	Emir Hamad Bin Khalifa al-Thani	Argentina Brasil Costa Rica Venezuela	janeiro 2010
Turquia	Recep Tayyip Erdogan (Primeiro-ministro)	Argentina Brasil Chile	maio 2010
Síria	Bachar al-Assad	Argentina Brasil Cuba Venezuela	junho-julho 2010

Fontes:

“Presidente chino en Latinoamérica”, *BBC Mundo*, 5 abr. 2001;

“Visita surcoreana a Argentina”, *BBC Mundo*, 14 nov. 2004;

“Fidel Castro recibe a un dirigente de Vietnam que visita Cuba”, *El Universo*, 20 jun. 2007;

“President Patil on Latin America visit”, *India Today*, 12 abr. 2008;

“Rey de Jordania Abdulah II llegó a Chile como parte de gira en América Latina”, *El Comercio*, 19 out. 2008;

“El presidente de Indonesia arribó a la capital para la APEC”, *Perú 21*, 20 nov. 2008;

“Mahmud Abbas impulsa en América Latina un Estado palestino”, *El tiempo*, 30 nov. 2009;

“Culminó visita del Presidente del Estado de Palestina a Venezuela”, *Boletines del MPPRE*, 28 nov. 2009;

“Chávez: ‘Viva Palestina’”, *El País*, 28 nov. 2009;

“Ahmadinejad vient compter ses soutiens en Amérique du Sud”, *Libération*, 25 nov. 2009;

“Emir do Qatar quer fortalecer relações com Brasil”, *ANBA*, 20 jan. 2010;

“Turquia: Erdogan inicia una gira de ocho días por Sudamérica”, *Infolatam*, 25 maio 2010;

“Presidente sírio faz visita inédita ao Brasil”, *ANBA*, 29 jun. 2010.

CEPAL. La República Popular de China y América Latina y el Caribe: hacia una relación estratégica. *Documento n° LC/L.3 224*, abr. 2010, p. 24.

SHIXUE, Jiang. Recent Development of Sino-Latin American Relations and its Implications, *Estudios Internacionales*, n. 152, p. 25, jan.-mar. 2006;

Anexo nº 40: Perfil das exportações sul-americanas

Quadro nº 80: Exportações brasileiras por categoria de produtos em 2009 (em milhões de US\$)

continua

	América Latina e Caribe	Estados Unidos	União Europeia	Ásia	China	Japão
Produtos primários	18,9	31,9	48,9	74,6	83,6	72,7
Produtos manufaturados baseados em matérias-primas	15,1	27,3	22,6	13,0	10,0	15,6
Produtos manufaturados de baixa tecnologia	10,6	9,3	7,4	2,3	1,4	1,2
Produtos manufaturados de tecnologia média	44,8	22,3	13,0	8,3	3,4	8,4
Produtos manufaturados de alta tecnologia	9,7	7,7	5,8	1,7	1,6	2,1
Outros	0,9	1,6	2,3	0	0	0

Fonte: Cepal (Série SIGCI 110-11).

Disponível em: <http://www.cepal.org/comercio/serieCP/eclactrade/serie_spanish_110.html>.

Acesso em: 8 set. 2011.

Quadro nº 81: Exportações chilenas por categoria de produtos em 2009 (em milhões de US\$)

	América Latina e Caribe	Estados Unidos	União Europeia	Ásia	China	Japão
Produtos primários	22,9	39,9	33,6	41,4	30,3	89,3
Produtos manufaturados baseados em matérias-primas	50,8	50,7	62,4	57,5	69,0	10,0
Produtos manufaturados de baixa tecnologia	7,6	1,7	0,4	0,1	0,2	0
Produtos manufaturados de tecnologia média	15,5	3,4	2,8	0,9	0,5	0,7
Produtos manufaturados de alta tecnologia	2,3	0,6	0,2	0,4	0	0
Outros	0,9	1,7	0,6	0	0	0

Fonte: Cepal (Série SIGCI 110-11).

Disponível em: <http://www.cepal.org/comercio/serieCP/eclactrade/serie_spanish_110.html>.

Acesso em: 8 set. 2011.

Anexo nº 41: Situação da opinião pública sul-americana sobre política externa

Latinobarómetro é uma ONG baseada no Chile que faz pesquisas regulares com 19.000 cidadãos de dezoito países latino-americanos. Entre parênteses, fornecemos o código ligado a cada pergunta da sondagem.

Disponível em: <<http://www.latinobarometro.org/latino/LATANalyzeQuestion.jsp>>. Acesso em: 26 nov. 2015.

Quadro nº 82: Interesse da opinião pública pelas questões internacionais (em %)

	Brasil		Chile		Venezuela	
	2004	2008	2004	2008	2004	2008
Muito interesse	16,5	18,2	15,0	18,1	16,6	25,2
Um pouco de interesse	18,5	31,8	39,4	37,8	24,4	36,8
Pouco interesse	39,4	29,8	30,5	28,3	30,9	28,1
Certo interesse	25,7	20,3	15,1	15,8	28,1	9,9

Fonte: Latinobarómetro (B30401)

Quadro nº 83: Percepção da China no campo econômico e comercial em 2008

	Brasil	Chile	Venezuela
Aliada e parceira	46,3	80,4	83,3
Rival e competidora	53,7	19,6	16,7

Fonte: Latinobarómetro (B30328)

No Chile

Quadro nº 84: Opinião dos entrevistados chilenos sobre os Estados Unidos (em %)

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2009
Muito boa	12,1	15,4	11,5	4,1	8,7	8,0	12,5	7,7	12,5
Boa	63,5	66,3	63,6	57,3	57,6	52,8	59,8	55,3	73,9
Má	22,1	15,9	21,3	28,3	29,3	26,5	24,0	29,1	13,2
Muito má	2,4	2,5	3,7	10,3	4,4	12,7	3,7	7,9	0,5

Fonte: Latinobarómetro (B30420B)

Quadro nº 85: Confiança atribuída aos chineses pelos chilenos (em %)

	1996
Muita confiança	18,7
Um pouco de confiança	39,9
Pouca confiança	24,5
Nenhuma confiança	16,8

Fonte Latinobarómetro (B30128)

Quadro nº 86: Opinião dos entrevistados chilenos sobre a China (em %)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Muito boa	14,3	9,0	5,4	9,7	13,3	15,3	13,1	9,0	8,8
Boa	58,7	69,0	59,9	69,5	63,4	70,5	63,2	69,1	73,0
Má	21,4	15,4	30,0	19,3	19,9	13,2	21,6	18,5	15,6
Muito má	5,6	6,6	4,6	1,6	3,4	1,0	2,1	3,4	2,6

Fonte: Latinobarómetro (B30420F)

No Brasil

Quadro nº 87: Opinião dos entrevistados brasileiros sobre os Estados Unidos (em %)

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2009
Muito boa	11,1	16,9	5,6	9,0	6,5	9,1	7,7	10,9	10,4
Boa	66,9	65,0	53,7	45,7	49,9	50,4	54,7	55,9	69,2
Má	17,8	14,0	33,1	33,5	34,3	29,7	30,0	27,3	18,4
Muito má	4,2	4,1	7,6	11,8	9,3	10,8	7,6	5,9	2,1

Fonte: Latinobarómetro (B30420B)

Quadro nº 88: Confiança atribuída aos chineses pelos brasileiros (em %)

	1996
Muita confiança	9,1
Um pouco de confiança	28,7
Pouca confiança	27,2
Nenhuma confiança	35,0

Fonte: Latinobarómetro (B30128)

Quadro nº 89: Opinião dos entrevistados brasileiros sobre a China (em %)

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2009
Muito boa	6,6	4,7	7,1	10,3	9,4	10,0	10,5	10,5	8,4
Boa	59,4	63,2	63,6	72,6	62,7	62,4	56,9	56,4	57,0
Má	27,2	28,1	23,9	14,7	21,6	24,9	28,1	26,3	30,7
Muito má	6,8	3,9	5,3	2,4	6,3	2,7	4,6	6,9	3,9

Fonte: Latinobarómetro (B30420F)

Na Venezuela

Quadro nº 90: O país mais amigo no mundo para os venezuelanos

	1998	2001	2004	2006
Brasil	0,8	1,9	9,7	10,4
China	0	6,8	2,1	8,8
Cuba	0,5	10,9	27,1	26,8
Estados Unidos	63,3	32,2	14,8	9,9
Irã	0	0,1	0	1,5

Fonte: Latinobarómetro (B30107)

Quadro nº 91: Opinião dos entrevistados venezuelanos sobre os Estados Unidos (em %)

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2009
Muito boa	27,1	23,0	27,2	20,8	22,7	12,4	14,5	15,8	11,8
Boa	59,9	54,7	49,3	44,1	44,2	33,5	18,9	39,1	58,5
Má	10,7	16,7	15,4	23,3	18,8	31,9	36,9	26,1	24,3
Muito má	2,3	5,6	8,1	11,8	14,3	22,2	29,8	19,1	5,4

Fonte: Latinobarómetro (B30420B)

Quadro nº 92: Confiança atribuída aos chineses pelos venezuelanos (em %)

	1996
Muita confiança	8,5
Um pouco de confiança	19,1
Pouca confiança	26,7
Nenhuma confiança	42,7

Fonte: Latinobarómetro (B30128)

Quadro nº 93: Opinião dos entrevistados venezuelanos sobre a China (em %)

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2009
Muito boa	24,7	19,9	15,9	25,7	25,0	30,5	25,4	16,9	14,5
Boa	53,9	46,0	47,6	54,0	56,8	57,8	55,8	63,1	69,1
Má	13,5	23,0	24,3	14,0	12,9	10,4	12,9	14,9	12,6
Muito má	7,9	11,1	12,2	6,3	5,3	1,3	5,8	5,1	3,7

Fonte: Latinobarómetro (B30420F)

Anexo nº 42: Internacionalização das empresas sul-americanas no Sul

Entendemos por internacionalização neste estudo a criação de escritórios de representação, a constituição de empresas conjuntas, participação no capital de outras empresas ou ainda o desenvolvimento de projetos no mundo em desenvolvimento. Procuramos portanto ir além do âmbito estritamente comercial com a ideia de que a fixação das relações Sul-Sul se torna mais forte quando os vínculos ultrapassam o estágio do intercâmbio de bens e serviços.

Quadro nº 94: Exemplos de internacionalização de empresas chilenas

continua

Nome da empresa	Países alvo	Tipos de atividade	Ano
Antofagasta PLC (Grupo Luksic)	Paquistão	Empresa conjunta (projeto e exploração) com Barrick Gold, em Reko Did	Informação de 2011
Arauco	China	Escritório comercial em Xangai	2010
Banco de Chile (Grupo Luksic)	China	Escritório de representação em Pequim	2006
Censosud	China	Escritório em Xangai (para compras de bens)	2008
CODELCO	China	Escritório em Xangai Existência de um gerente corporativo para novos negócios e o Conselho <i>CODELCO China</i>	2009
Compañía sudamericana de vapores (CSAV-transport)	China	Compra da Norasia Baseada na China, rede mundial (12 agências na China; 12 em outros países da Ásia + Taiwan; 16 países na África e 14 no Oriente Médio)	2000

			conclusão
Nome da empresa	Países alvo	Tipos de atividade	Ano
Concha y Toro (vinho)	Singapura	Escritório	2009
Empresa nacional de petróleo (ENAP)	Egito	Opera nos blocos de North Bahariya- Ferdaus (50% de participação), em East Ras-Qattara (50,5%) e em Rommana (40%) Parceira (30%) no bloco Sidi Abd El Rahman (SAER) El Dayur e Delta do Nilo	Informação de 2008 2010
Molymet (exploração de molibdênio)	China	Escritório comercial	Informação de 2011
Quiñenco (Grupo Luksic)	China Vietnam	Fazenda experimental Projeto de criação de um vinho chinês em parceria Escritório de representação	2010 2006
Sociedad química de Chile (SQM)	África do Sul China Emirados Árabes Unidos Índia Tailândia Turquia	Escritório Escritório Escritório Produção e comercialização de adubos e administração de um terminal portuário em Abu Dhabi Escritório Escritório Escritório	Informação de 2011

Fontes:

SANTISO, Javier. L'Amérique latine face à la crise globale. *RAMSES*, 2009, p. 260; ERRÁZURIZ, Octavio. Las relaciones de Chile y China: del simbolismo a la acción. *Estudios Internacionales*, n. 154, p. 175, jul.-set. 2006.

Disponível em: <<http://www.sqm.com/asp/en/world.aspx>>; <http://www.antofagasta.co.uk/interior/about/f_geo.html>; <http://www.bancochile.com/about_us/history.html>; <<http://www.csavnorasia.com/csav/abusoffices.nsf/frmfilter?OpenForm&Seq=22#a1>>; <<http://www>>

conchaytoro.com/the-company/history/;http://www.enap.cl/la_empresa/mundo.php>; <http://www.molymet.cl/en/our-company/1-organization.html; <http://www.cencosud.cl/proveedores_china.htm>. Acesso em: 9 set. 2011.

“Codelco crea nueva gerencia para negocios en China”, *La Nación*, 7 jan. 2008;

“Concha y Toro crea filial en Singapur para atacar mercado de vinos en Asia”, *El Mercurio*, 30 mar. 2010;

“ARAUCO inauguró oficina comercial en Shanghai”, *El Mercurio*, 12 jun. 2010;

“El ambicioso proyecto vitivinícola de Luksic en China suma un nuevo socio”, *El Mercurio*, 2 jun. 2010;

“Inversión directa de capitales chilenos en Medio Oriente 1990 – Diciembre 2009”, *Boletín de la DIRECON*, outubro 2010.

Exemplos de atividades de uma associação empresarial, a Sofofa, segundo seu relatório de 2007-2008:

XVI Encontro do Comitê de cooperação econômica Chile-Coreia do Sul, maio 2007;

Seminário Oportunidades de Comércio e de Investimento entre o Chile e o Vietnã. com a Câmara de Comércio e Indústria do Vietnã, junho 2007;

Seminário Oportunidades na Ásia: Comércio e Investimento com *Libertad y Desarrollo* e a presença de ProChile, junho 2007;

Atelier sobre normas de origem para os acordos com o Japão e a Índia, organizado com o serviço de alfândega, agosto 2007;

Segundo encontro empresarial com a Federação de indústria e comércio de Xangai, agosto 2007;

Constituição do conselho empresarial árabe-chileno (ChileArab), em 22 novembro 2007;

Missão empresarial à China, por ocasião da viagem presidencial, com a participação de ProChile, abril 2008;

Segunda visita ao Vietnam, com ProChile, abril 2008;

Recepção de uma comissão da Confederação das Indústrias da Índia, no quadro da vinda da presidente Pratibha Patil, abril 2008.

Fontes:

Sofofa, Comercio exterior y relaciones internacionales. Relatório anual, 2007-2008, 41 p.

Para o Brasil, baseamo-nos nos sítios Internet das empresas, que nem sempre são completos; as atividades das filiais não são mencionadas sistematicamente, e nem todos os projetos. Ainda, às vezes, operações terminadas não figuram mais no sítio.

Por exemplo no que respeita à Petrobras, o sítio não fornece nenhuma indicação sobre projetos às vezes mencionados no Senegal, na Arábia Saudita ou ainda no Irã.³¹

31 "Itamaraty dribla líder do Irã, mas quer diálogo. Governo pretende se aproximar dos iranianos", *O Estado de S. Paulo*, 25 set. 2007; "Petrobras terá planta na Arábia Saudita", *ANBA*, 18 maio 2010.

Quadro n° 95: Exemplos de internacionalização de empresas brasileiras

continua

Nome da empresa	País alvo	Tipo de atividade	Ano
Andrade Gutierrez (por meio da Zagope, comprada em 1987)	Cameroun	Construção da autoestrada Eseka-Lolodorf (56 km)	1993-1999
	Guiné	Construção da autoestrada Seredou-N'Zerekoré-Lola (139 km)	1994-2000
	Mauritânia	Construção da autoestrada Nouakchott-Boutilimit (152 km) e Alec-Boghe (62 km) com Zagope	1993-1995
	RDC	Reabilitação da autoestrada Gorna-Beni	1991-1993
	Irã	Construção do túnel de Teerã (5,6km)	1996-2000
	Angola	8 operações (construção e reabilitação de autoestradas, estradas, aeroporto, terminal de <i>containers</i>)	2005- ...
	Argélia	8 operações (construção e reabilitação (construção de porto, barragens, metrô, gasoduto, ponte, ampliação do aeroporto de Oran)	2006-...
	Cameroun	- Realização da estrada Melong-Dschang - Construção da estrada Mbere-Ngaoundéré	
	Guiné	- Reabilitação da estrada Kissidougou-Guéckédou-Sérédougou - Ampliação da estrada N- Zerekoré-Beyla (135 km) - Reconstrução de 40 km da ferrovia Conacri-Kankan	2008

Nome da empresa	País alvo	Tipo de atividade	continuação	
			Ano	
Andrade Gutierrez (por meio da Zagope, comprada em 1987)	Guiné Equatorial	- Construção do aeroporto internacional de Mongomeyen - Construção da estrada Mongomeyen-Ebebeyin	2006-...	
	Líbia	Infraestruturas urbanas nos bairros de Souq, Aljummah, Sarraj, Gargatej, Fellah de Trípoli (sanitários, cobertura com piche)		
	Mali	Construção da estrada Goma Coura-Tombouctou (165 km)		
	Mauritânia	Construção da estrada Rosso-Lexeiba (74 km no deserto)		
	Moçambique	Reabilitação na Província de Cabo Delgado	2009-...	
	Congo	- Construção de uma estrada entre rotas Kombo e Moukondo em Brazzaville - Reabilitação da estrada Boundji-Ewo (80 km) - Reabilitação da estrada Makoua-Etoundi (98 km)		
	EAU	Filial Zagope Gulf Contracting, LLC, sede em Abu Dabi		
	Guiné Equatorial	Construção de estradas Anisok-Oyala e Oyala-Mongomeyen		
	Angola	Centro de negócios em Luanda		
	China	Escritório em Xangai	2004	
Banco do Brasil	Coreia do Sul	Escritório em Hong Kong	1981	
		Escritório em Seul		
	EAU	Escritório em Dubai	2007	

continuação

Nome da empresa	País alvo	Tipo de atividade	Ano
Banco Itaú BBA	China	Agência em Xangai	
Banco Itaú Securities	China	Agência em Hong Kong	
	EAU	Agência em Dubai	
Brasil Foods	Singapura	Filial comercial	
	EAU	Filial comercial	
Camargo Corrêa	Angola	Linha de transmissão de Uige InterCement destina US\$ 500 milhões para construção de uma fábrica em Angola, Palanca Cimentos (e no Paraguai)	2010
	Moçambique	Participa das obras da mina de carvão de Moatize (Vale)	2009-...
		Projeto hidrelétrico de Mphanda Nkuwa	2010
	Emergentes	Compra de 51% da Cinac Cimentos	2010
Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração	Singapura	Compra de 33% do capital da Cimpor (Portugal) presente na China, Índia e África do Sul	
		N.B.: Escritório em Angola desde 2006 Filial CBMM Asia Pte Ltd	

			continuação	
Nome da empresa	País alvo	Tipo de atividade	Ano	
Embraco (capital controlado por Whirlpool)	China	- Fábrica de compressores		
		- EECON (Electronic Controls and Appliances Co Ltd) em Qingdao	2000	
Embraer	China	Escritório de representação		2000
		51% da fábrica conjunta em Harbin Embraer Aircraft Industry Co., Ltd. (com AVIC)		2003
	Singapura	Escritório de representação		2000
		Centro regional de distribuição		2007
Fibria (papel e celulose)	China	- Escritórios em Pequim e Hong Kong		
		- Centro de distribuição na costa leste		
Gerdau	Ásia do Sul-Leste	Centro de distribuição no Sudeste asiático		
		Siderúrgica conjunta de US\$ 71 milhões com Kalyani		
Hering (roupas)	Índia	Loja em Manama		2004
	Barein	Loja em Dubai		2004
	EAU			
	Qatar	Loja		começo 2005

continuação

Nome da empresa	País alvo	Tipo de atividade	Ano
Via PUC (enfant)	Arábia Saudita	Loja	anúncio 2005
	Líbano	Loja	anúncio 2005
Irriger (irrigation)	Sudão	Escritório de representação	
	Egito	Escritório comercial	
JBS-Friboi (alimentos)	China	- 1 unidade industrial de tratamento de couro - 2 escritórios comerciais	
	Coreia do Sul	Escritório comercial	
	África do Sul	Fábrica	2000
Marcopolo (bus)	Egito	Fábrica	2009
	China	Fábrica	2001
	Índia	Fábrica (com Tata)	2007
		Fábrica (com Tata)	
		N.B.: Representação no exterior: África do Sul, EAU, Egito, Índia, Nigéria	2009

		continuação	
Nome da empresa	País alvo	Tipo de atividade	Ano
Medabil	Angola	- Ginásio de Bengo - Projeto Benguela	
	Nigéria	Escola Amadi Creek	
	Turquia	Projeto Bunge	
Mendes Junior	Mauritânia	- Serviço de infraestrutura no aeroporto de Nema - Construção de trechos da estrada Kiffa-Nema (486 km), Nouakchott-Kiffa (460 km)	
	China	Hidrelétrica de TSQ-1i	
	Iraque	Autoestrada da fronteira Jordano-síria à do Kuwait (128 km)	
	África do Sul	Perfuração Poços Joel – 3ª Mina Construção do túnel de Midmar	1998 ³³ 1997
Odebrecht S.A.	Angola	Mais de 25 contratos com 16.000 empregados em infraestrutura, imóveis, bioenergia, minerais, agroalimentar, energia	atualmente, desde a presença em 1984)
	Botsuana	Construção da barragem de Letsibogo	concluído em 1996
	Congo	Consórcio com uma empresa francesa, perfuração petrolífera, Asterie	concluído
	Djibouti	Construção de um terminal de containers	2009

33 Para a Odebrecht, data de conclusão dos projetos. A grande maioria é feita conjuntamente com empresas privadas nacionais e/ou multinacionais.

continuação

Nome da empresa	País alvo	Tipo de atividade	Ano
Odebrecht S.A.	Gabão	Projeto de perfuração petrolífera, Asterie	concluído
	Líbia	Construção de dois terminais do aeroporto internacional de Trípoli	em curso
		Construção do 3º periférico de Trípoli (<i>joint venture</i>)	em curso
	Libéria	Exploração e reabilitação de minas de ferro para a ArcelorMittal	2007-...
		Recuperação da estrada Inchope-Machipanda	1996
	Moçambique	Construção das instalações da mina de carvão de Moatize, para a Vale	2005-...
		Transformação da base aérea de Nacala em aeroporto internacional	2011-...
	China	Instalação do escritório da filial OLEX (fornecimentos para o grupo)	2009
	Singapura	-Construção de uma parte da Plataforma P-18, para a Petrobras	concluída
		Segunda pista do aeroporto de Abu Dabi	
EAU	N.B.: Escritórios: Angola, Emirados Árabes Unidos, Líbia, Moçambique.		2009

Nome da empresa	País alvo	Tipo de atividade	continuação	
			Ano	
Odebrecht S.A.	Angola	Parceiro não operador em dois blocos: 2/85 e 34, este último em exploração	11/2006	
		Direitos e exploração e produção em 4 blocos dos quais três operadores: 6/06, 18/06 e 26 et um não operador 15/06	12/2006	
Petrobras	Benin	50% no Bloco 4 <i>off-shore</i>	02/2011	
	Líbia	Direitos de exploração da Área 18 (4 blocos), <i>offshore</i> , 70% do consórcio	01/2005	
	Namíbia	50% direitos de exploração do Bloco 2714A, <i>offshore</i>		
	Nigéria	Não operador em 2 blocos: OML-127 (Agbani) e OML-130 (Akpo), <i>offshore</i>	07/2008 e 2000	
	Tanzânia	100% de parte de 2 blocos exploratórios <i>offshore</i>	2004	
	China	Escritório (venda de petróleo)	2004	
	Singapura	Subsidiária Petrobras Singapore Private Limited (venda de petróleo na Ásia, menos China)		
	Turquia	25% participação e operadora no bloco 3922 (Sinop), <i>offshore</i> N.B.: Escritórios: Angola, Líbia, Nigéria, Tanzânia, Turquia e China	2006	

continuação

Nome da empresa	País alvo	Tipo de atividade	Ano
Planusi	Angola	Construção de uma fábrica de beneficiamento de açúcar	
Queiroz Galvão	Angola	Construção civil	
	Líbia	Construção civil	
Randon	África do Sul	Escritório de internacionalização em Johannesburgo	
	Argélia	Unidade de montagem	
	China	Parque industrial	
	EAU	Escritório de internacionalização em Dubai	
Sabó	China	Fábrica	
Stefanini	Índia	Dois centros de tecnologias da informação em Bangalore e Hyderabad	
Symmetrics	EAU	Escritório	
Suzano (papel e celulose)	China	- Escritório em Xangai - 3 terminais na China (Chancshu, Qingdao, Hong Kong)	

		continuação		
Nome da empresa	País alvo	Tipo de atividade	Ano	
UTC Brasil Overseas	China	- Escritório em Xangai - Escritório em Hong Kong		
	Taiwan	Escritório em Taipei		
	África do Sul	Escritório e exploração		
	Angola	- Escritório em Luanda Sul, pesquisa de zonas ricas em cobre e níquel - Consórcio com Genius, GeVale Indústria Mineira Ltda (província de Moxico, cinturão do cobre)		
Vale	Gabão	- Posse da companhia mineradora Trois Rivières - Exploração mineira Okondjá e no Sul de Franceville	em curso	
	Guiné	Exploração de uma mina de bauxita	2010	
		Aquisição de 51% da BSG Resources (minério de ferro)		
	Libéria	Coinvestimento com Chinalco (China)		em curso
		Projeto de infraestruturas (trem e porto)		
			Reconstrução de uma usina hidrelétrica	2004

continuação

Nome da empresa	País alvo	Tipo de atividade	Ano
Vale	Moçambique	- Direito de exploração da reserva de carvão de Moatize, início de operações previsto em 2011 - Estudo de factibilidade de produção de fosfato em Evate	
	RDC	Projetos de cobre e de cobalto em Kalumines	
	Zâmbia	Projeto de Konkola Nord, produção de cobre prevista em 2013	
	EAU	Escritório comercial em Dubai	
	Omã	Construção de uma fábrica de transformação de minério de ferro (70% de participação no complexo) e de um centro de logística no porto de Sohar - 25% em duas unidades: Anyang e Zhuhai YPM	
	China	- Participação minoritária em duas usinas a carvão e (Longyu et Yankuang) em uma refinaria de níquel	
	Coreia do Sul	25% em uma refinaria de níquel, Korea Nickel Corporation	
	Índia	Escritório e exploração	
	Indonésia	Operações em minas de níquel e uma fábrica de transformação via PT International Nickel Indonesia Tbk (PTI)	
	Malásia	Projeto Teluk Rubiah: construção de um terminal marítimo e de um centro de distribuição de minério de ferro. Conclusão prevista em 2013	

Nome da empresa	País alvo	Tipo de atividade	Ano
Vale	Mongólia	Exploração de níquel e de carvão na região de Ulaanbaatar via <i>Thetis Mining</i>	
	Filipinas	Exploração de minas de níquel e escritório	
	Singapura	Escritório comercial	
	Taiwan	Participação de 49% na Taiwan Nickel Refining Corporation (TNRC)	
	Tailândia	Escritório comercial N.B.: Escritórios: África do Sul, Angola, China, Coreia do Sul, Índia, Indonésia, Malásia, Mongólia, Moçambique, Omã, Filipinas, Singapura, Taiwan, Tailândia	
	Votorantim	China	- U.S. Zinc China-Xangai - U.S. Zinc China-Xangshu - Escritório de representação em Hong Kong
Weg S.A. (motores elétricos)	África do Sul	Participação majoritária no <i>ZEST Group</i>	
	China	Unidade de produção	
	Índia	Complexo industrial	

conclusão

Fontes:

Disponíveis em: <<http://www.odebrecht.com/organizacao-odebrecht/historia/internacionalizacao>>; <<http://www.petrobras.com/en/home.htm>>; <<http://75.125.136.98/~vmundo/?lang=en>> (carte Vale); <http://www.andradegutierrez.com.br/Mapa_ing.aspx?CD_Menu=298>; <<http://www.fibra.com.br/web/pt/institucional/onde.htm>>; <<http://www.zagope.pt/Default.aspx?tabid=54>>; <<http://portal.queirozgalvao.com/web/grupo/mundo>>; <http://www.camargocorrea.com.br/pdf_ra/camargo_correa_2010_pt.pdf>; <http://www.marcopolo.com.br/website/2011/marcopolo/pt/unidades_fabris/exterior#content>; <http://www.symnetics.com.br/onde_estamos.php>; <<http://www.weg.net/br/Sobre-a-WEG/Unidades-WEG>>; <<http://www.embraco.com/Default.aspx?tabid=173>>; <<http://www.en-US/ConhecaEmbraer/PresencaGlobal/Pages/Home.aspx>>; <<http://www.perdix-international.com/presence.cfm?area=1>>; <<http://www.gerdau.com.br/sobre-gerdau/unidades-no-brasil.aspx>>; <<http://www.bb.com.br/portalbb/page32,101,2318,0,0,1,0.bb>>; <<http://www.utcoverseas.com.br/enderecos.asp>>; <<http://www.suzano.com.br/portal/main.jsp?lumChannelId=40288091195E9DEAB01196009DDE4283A>>; <http://www.mendesjunior.com.br/site/portugues/default.aspx?cmp=segmentos_atuacao/default.ascx>; <<http://www.random.com.br/pt/global-presence>>; <[http://www.random.com.br/pt/global-presence](http://www.grupoarg.com.br/clientes/index.php)>; <<http://www.irriger.com.br/interna.php?area=atuacaoInternacional&idIdioma=1>>; <<http://www.jbs.com.br/Localidade.aspx>>; <<http://www.cbmm.com.br/portug/index.html>>; <<http://www.sabogroup.com.br/2010/pagina.php?id=64&idioma=pt&m=1&idioma=pt>>; <<http://www.votorantim.com.br/en-us/presencaInternacional/Pages/presencaGlobal.aspx>>. Acesso em: 19 set. 2011.

BANCO MUNDIAL/IPEA. *Bridging the Atlantic. Brazil and Sud-Saharan Africa South South Partnering for Growth*, Relatório, dez. 2011, p. 83 e 85; “Hering abre franquias de grife dzarm. Nos países árabes”, ANBA, 6 fev. 2004; “Indústria de Sertãozinho mira em América Latina e África”. *Folha de S. Paulo*, 18 out. 2009; “Camargo Corrêa investe na África”. *O Globo*, 14 jun. 2010.

Anexo nº 43: Atividades nacionais organizadas com o MPPRE sobre a África

Quadro nº 96: Atividades culturais sob a égide do vice-ministério venezuelano para a África

Atividades	Ano	Fontes
I Festival cultural dos povos da África, Para acercarnos en la solidaridad	novembro 2005	MPPRE. Libro amarillo 2005, p. 314
Exposición Casa de la amistad con los pueblos de África	2006	Exposición Casa de la amistad con los pueblos de África en el MRE, Boletines del MPPRE, 31 out. 2006
Lançamento da Catedra Libre África	maio 2006	Venezuela celebrará V Semana Mundial de África, Boletines del MPPRE, 19 maio 2010
Semana Mundial da África na Venezuela – lançamento	maio 2006	Venezuela celebrará V Semana Mundial de África, Boletines del MPPRE, 19 maio 2010
Livro Simón Bolívar: Hijo de Hipólita, Pupilo de Matea y otros discursos Afrodescendientes	maio 2007	MPPRE. Libro amarillo 2007, p. 477
Atos comemorativos dos 212 anos da revolta de José Leonardo Chirinos (Estado Falcón)	maio 2007	MPPRE. Libro amarillo 2007, p. 507-508
Participação do vice-ministro na Jornada mundial da África, comemoração da chegada do último navio negroiro a Puerto Cabello (Estado Carabobo)	maio 2007	MPPRE. Libro amarillo 2007, p. 507-508
II Festival cultural dos povos da África, Juntos en la solidaridad	novembro 2007	MPPRE. Libro amarillo 2007, p. 512-513

Atividades	Ano	Fontes
Revista Política Exterior y Soberanía, África y Venezuela juntas en solidaridad (Ed. Pedro Gual)	novembro 2007	Revista Política exterior y soberanía presentó edición dedicada a África y Venezuela, Boletines del MPPRE, nov. 2007
Livro Perfles, redigido pelo vice-ministro	2007	MPPRE. Libro amarillo 2007, p. 512-513
Livro África Revolucionaria, redigido pelo vice-ministro	2007	Bautizarán libro "África Revolucionaria" en el Celarg, Boletines del MPPRE, 5 dez. 2008
Exposição Rostros Revolucionarios de África	2008	MPPRE. Libro amarillo 2008, p. 438
II Encontro nacional afro-venezuelano	julho 2008	Disponível em: < http://afrocubaweb.com/news/venezuela/redafrovenezolana.htm >. Acesso em: 12 set. 2011.
Semana do Egito na Venezuela	agosto 2009	Culminó Semana de Egipto en Venezuela, Boletines del MPPRE, 7 ago. 2009
III Festival cultural com os povos da África, El Pueblo en la Cumbre	setembro 2009 (Paralelo à ASA II)	III Festival Cultural con los Pueblos de África "El Pueblo en la Cumbre" arroja importantes y positivos resultados, Boletines del MPPRE, 26 set. 2009
Exposição Conociendo a África	setembro 2009	Abierta exposición «Conociendo a África», Boletines del MPPRE, 24 set. 2009
Conferência Realidades do Continente Africano, pelo vice-ministro, no Instituto universitário de tecnologia do Estado Yaracuy	fevereiro 2010	MPPRE. Libro amarillo 2010, p. 267

Atividades	Ano	Fontes
V Semana Mundial da África	maio 2010	Venezuela celebrará V Semana Mundial de África, Boletines del MPPRE, 19 maio 2010
Comemoração San Juan: historia y repique	junho 2010	Tambores en honor a San Juan repicaron en la plaza El Venezolano, Boletines del MPPRE, 30 jun. 2010
Exposición Africanidad, Vigencia e Identidad	julho 2010	Exposición Africanidad, Vigencia e Identidad rindió tributo a Hipólita y Matea en el Waraira Repano, Boletines del MPPRE, 31 jul. 2010
I Encontro da Cátedra Libre África, em San Juan de los Morros (Estado Guárico)	novembro 2010	MPPRE. Libro amarillo 2010, p. 268
Participação no evento Venezuela y África una Sola Patria	outubro-novembro 2010	MPPRE. Libro amarillo 2010, p. 269
Celebração do Ano internacional dos Afrodescendentes (ONU)	2011	Venezuela celebrará Año Internacional de los Afrodescendientes, Boletines del MPPRE, 7 jan. 2011
Livro Los Olvidados del Bicentenario: Juicio Final al Mestizo Juan Germán Roscío Nieves, redigido pelo vice-ministro	março 2011	Presentan "Los Olvidados del Bicentenario" en la Feria del Libro de Caracas, Boletines del MPPRE, 22 mar. 2011
Lançamento das atividades do Instituto de pesquisas estratégicas sobre a África e sua diáspora (Centro de saberes africanos)	junho 2011	Centro de Saberes Africanos inició sus actividades con taller sobre plantas medicinales, Boletines del MPPRE, 30 jun. 2011





Formato	15,5 x 22,5 cm
Mancha gráfica	10,9 x 17 cm
Papel	pólen soft 80g (miolo), cartão supremo 250g (capa)
Fontes	AaronBecker 16/22, Warnock Pro 12 (títulos); Chaparral Pro 11,5 (textos)